DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 299 — ANNO 111 | DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935

A Italia levará até o fim a campanha africana

"Mortas e enterradas como estão as propostas de paz franco-britannicas - diz o sr. Chamberlain - deviam ser consideradas nullas todas as tentativas para a solução do conflicto italo-ethyope"

O POVO ITALIANO ESTA' AO LADO DOS DIRIGENTES FASCISTAS

QUER A OPINIAO PUBLICA QUE A NAÇAO VA' ADEANTE, ACONTEÇA O QUE ACONTECER!

ROMA, dezembro (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Formou-se, no meio da opinião publica de diversos paizes, a noção de que os italianos são um povo facilmente excitavel, dado a arrancos de enthusiasmo e de vibração collectiva, porém logo dominado por sentimentos de desanimo e de inacção.

Os que assim pensam, acreditam que talvez o mesmo venha acontecer, agora, com a campanha na Africa. Si a Italia, por uma circumstancia ou por outra, não realizar até ao inicio da estação chuvosa, na Abyssinia, os seus objectivos militares, o desalento apoderar-se-á de todo o paiz, fazendo periclitar o prestigio do fascismo.

Não é esse, porém, a convicção do observador estrangeiro, que aqui se encontra. Si um homem ou uma doutrina politica podem modificar o caracter e a psychologia de um povo, não resta duvida de que o fascismo impregnou a alma italiana de principios de persistencia ,de constancia no esforço, de vontade de vencer, factores decisivos em qualquer lucta externa.

Os italianos de hoje teem confiança em sua propria força e não de deixam impressionar pelos sacrificios que teem de fazer, afim de chegarem a realizar o seu sonho de uma Italia maior.

Agora mesmo, por exemplo, quando a Italia soffre o cerco das sancções economicas da Liga, seria illusorio pensar-se que a opinião publica está hesitante: ella reclama, pelo contrario, que se conduza a campanha até ao fim, aconteça o que acontecer. Ella dá provas da mesma attitude adoptada, quando, ha dois mezes atraz, se falava abertamente em um conflicto naval anglo-italiano, no Mediterraneo.

Essa firmeza da opinião publica não é devido apenas á sua inteira solidariedade com os soldados que partem e os que estão na Africa, defendendo a honra da nação; é tambem um estado patente de revolta contra os paizes e poderes que desejam fique a Italia condemnada a viver eternamente em sua peninsula estreita, que não pode mais alimentar a sua população ascendente.

Os italianos não admittem sequer que possa haver alguma dose de injustiça, em sua causa. Elles sabem que não podem encontrar, em seu proprio solo, as materias primas indispensaveis ás industrias nacionaes; que, se não acharem outros territorios, o futuro será negro, para as proximas gerações; e que a Abyssinia é o ultimo reducto da Africa, até agora não reclamado por outra grande nação européa, onde a Italia encontra a sua ultima opportunidade para solucionar os problemas de hoje e de amanhã. Elles admittem, outrosim, que procuraram obter, por meios pacificos, um ponto de apoio na Ethyopia, sendo, porém, impedidos de conseguir esse "desideratum" devido á interferencia sobretudo da Inglaterra. Chegou, portanto, a Italia a uma posição onde o unico remedio é a utilização da força militar.

Para os italianos, a Italia está levando a effeito, na Abyssinia, uma acção tão meritoria quanto a da Inglterra, annos anteriores, sob o pretexto de civilizar os paizes que caiam sob o seu jugo. Não foi por esse meio que a Grã Bretanha adquiriu a sua grandeza e a sua riqueza actuaes? Quem, pois, tem autoridade moral para exprobar o procedimento da Peninsula?

A Inglaterra espera que, com o apoio de varios paizes aos quaes dirigiu um appello, terá fortalecido o seu poder no Mediterraneo para fazer face á eventualidade de um ataque de forças peninsulares á sua frota

ROMA, 21 (Meridional) — O Grande Conselho Fascista resolveu hoje que os italianos defenderão os seus direitos até o extremo.

Em seguida um dos membros do Conselho fez uma saudação aos Camisas-Pretas que se acham na Africa Oriental lutando pela causa da Civilização.

Affirmou, no seu discurso, que o sitio economico é "uma tentativa futil para suffocar a Italia."

O CONSELHO FASCISTA REUNIR-SE-A' NO DIA 20

ROMA, 21 (Meridional) — O Grande Conselho Fascista marcou nova reunião para o dia 20 de janeiro proximo, quando serão discutidos assumptos importantes referentes á luta que ora se trava na Africa Oriental.

UM DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 21 (Meridional) — O sr. Nevile Chamberlain, em discurso pronunciado hontem em Birmigham, traçou um panorama da situação politica internacional da Inglaterra e accentuou que, mortas e enterradas como estão as propostas de paz franco-britannicas, deviam ser consideradas terminadas todas as tentativas para a solução pacifica do conflicto africano.

RECEBIDO PELO REI JORGE O SR. SAMUEL HOARE

LONDRES, 21 (Meridional) — O ministro demissionario, sr. Samuel Hoare, foi recebido hoje pelo rei Jorge V em audiencia especial que durou uma hora.

O sr. Hoare entregou ao soberano britannico o seu pedido de demissão informando a S.M. que seguirá para a Suissa, na proxima segunda-feira, onde fará uma estação de repouso de tres mezes, em companhia de sua esposa.



O general Nasibu, grande estrategista ethyope

A RESPOSTA DO GOVERNO GREGO A' INGLATERRA

ATHENAS, 21 (Meridional) — O governo resolveu responder hoje á nota britannica relativamente ao pedido de apoio á sua frota que se encontra no Mediterraneo.

Ha duvida quanto á acquiescencia do appello da Inglaterra uma vez que a Grecia não está preparada para a guerra e os inglezes não dispostos a ceder a ilha de Chypre aos gregos.

A GRÃ-BRETANHA ESPERA A RESPOSTA AO SEU APPELLO A VARIOS PAIZES

LONDRES, 21 (Meridional) — Consta que dentro de 48 horas a Inglaterra terá resposta ao pedido de apoio que fez ás potencias do Mediterraneo no caso de sua frota ser atacada por forças aereas ou navaes peninsulares.

A Grã-Pretanha espera que o seu appello aos governos turco, grego, yugo-slavo e rumaico tenha resposta favoravel.

Será necessario, entretanto, entrar em negociações, depois disso, com os Estados maiores, ora preoccupados com o futuro da Europa.

Conclue na 3.a pagina

Adquirirá a Italia o petroleo de que necessita ?

OS ESTADOS UNIDOS TEM O MAXIMO INTERESSE EM ABASTECER OS MERCADOS DA BACIA DO MEDITERRANEO COM O SEU PRODUCTO

ROMA, dezembro — (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Agora, que as nações sanccionistas cogitam de impedir o abastecimento de petroleo á Italia, desse combustivel liquido, que é o verdadeiro nervo das guerras modernas, torna-se cada vez mais serio para a Peninsula o estudo dos meios de assegurar, nesse particular, o seu proprio supprimento.

Presentemente, o petroleo, em estado bruto, é fornecido á Italia pela Rumania, que entra com 39 0|0 do total; pela Russia, com 26 0|0; pelos Estados Unidos, com 15 0|0; pela Persia, com 10 0|0; e por outros paizes, com 10 0|0.

A PENINSULA PRECISA DE PETROLEO

Em época de paz, a Italia consome em media 500.000 toneladas de essencia e de petroleo; acredita-se, porém, que esse global será quadruplicado, durante a guerra africana, o que quer dizer que a Peninsula precisará de 20.000.000 de toneladas. A Italia não consome senão 1. 0|0 da producção mundial de petroleo bruto, a qual deverá attingir, em 1935, 210 milhões de toneladas.

Collocada, como se acha, no Mediterraneo, a Italia, bem como os paizes situados nesse mar, são o centro das grandes competições do petroleo e tambem do carvão. Em seus mercados se concentram o petroleo dos Estados Unidos, do Mexico, da Persia, das Indias hollandezas, da Russia e da Rumania.

Desde 1927, a offensiva do petroleo das regiões mediterraneas fez com que o petroleo dos Estados Unidos recuasse, perdendo a predominancia, que até então desfructara. A analyse do trafego dos productos petroliferos é assaz curiosa: de 1913 a 1933, os Estados Unidos passaram de 392.000 para 20.000 toneladas, a Russia passou de 108.000 a 487.000; a Rumania, de 5.000 a 96.000 toneladas.

OS ESTADOS UNIDOS TRABALHARAO NO SENTIDO DE REHAVER O MERCADO MUNDIAL

O conflicto entre a Italia e a Abyssinia dá ensejo a que o petroleo "yankee" procure rehaver a sua antiga importancia. Dahi, em grande parte, o facto de os Estados Unidos não participarem das sancções e de desejarem abastecer a Italia de petroleo.

A Italia, conta, portanto, com o supprimento norte-americano, o da Rumania, por intermedio da Austria e da Hungria e, se necessario, tambem com o da Russia.

Ao mesmo tempo, a Peninsula procura alargar a producção petrolifera, em seu proprio territorio. A producção actual da Italia é de apenas 30.000 toneladas annuaes de petroleo bruto. Mas o governo, além das subvenções anteriores para a pesquisa desse producto, concedeu agora ..... 90.000.000 de liras para trabalhos de perfuração e de localização do petroleo, na Italia, na Albania e na Mesotomia.

Além disso, a Italia trata de transformar em carburantes syntheticos os asphaltos da Sicilia, recorrendo á hydrogenação catalytica sob pressão.

"Estamos tambem preparados — adverte um matutino de hoje — para resistir ao bloqueio, em materia de petroleo. Desta forma, o ultimo recurso dos paizes sanccionistas para abater a Italia mostrar-se-á impotente."

O PARLAMENTO BRASILEIRO APPROVOU A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO E AUTORIZOU O CHEFE DO GOVERNO A DECLARAR O ESTADO DE GUERRA

Agitada a sessão da Camara dos Deputados, na qual se fez ouvir a palavra do sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, sobre a mensagem do presidente da Republica e em resposta ao sr. João Neves

RIO, 21 (Meridional) — A sessão da Camara esteve interessante e muito movimentada pelos debates travados.

Algumas vezes esteve bastante ruidosa, principalmente por occasião da votação do estado de sitio e do estado de guerra.

FALA O SR. CAFE' FILHO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falou o sr. Café Filho, representante potyguar, para ler noticias a respeito da perturbação da ordem em Mossoró. Apresentou á Camara o seguinte telegramma, recebido dali:

— "A policia, sem requisição do juiz, por duas vezes invadiu as jazidas de gesso de fornecimento á Companhia de Cimento da Parahyba, enxotando os operarios e paralysando a extracção, afim de forçar a compra do mesmo material ás jazidas do Mossoró, pertencentes ao secretario do Estado, sr. Aldo Fernandes.

O governo do Estado, contra seus proprios interesses, serve os interesses commerciaes do secretario geral.

Pedi mandado de segurança que foi concedido pelo juiz de Assu'. Não obstante, o Thesouro ordenou á mesa de Rendas a não cumprir o despacho de mandado de segurança, ameaçado de perturbação por capangas, afim de provocar a intervenção da policia e paralysar novamente os trabalhos das jazidas. Será pedido ao juiz federal um mandado possessorio contra o Estado e a indemnisação de mil contos pela paralysação da fabrica de cimento da Parahyba, aforada de concessão federal, por decreto do governo provisorio, conforme parecer do professor Andrade Bezerra.

Peço denunciar á Camara o testemunho dos deputados parahybanos Pereira de Lyra e Gratuliano de Britto da insania commercial do secretario geral e da inconsciencia do governo do Rio Grande do Norte. (a) *Raul Caldas*, engenheiro civil."

NA TRIBUNA O "LEADER" DA MAIORIA

A primeira materia da ordem do dia, que constava em avulso, era o projecto sobre o estado de sitio e o estado de guerra. Entretanto, na hora do expediente, o sr. Pedro Aleixo agitou a questão, respondendo aos discursos da vespera do sr. João Neves e outros representantes da minoria.

Primeiramente, apreciou a questão sob o ponto de vista juridico e fundamenta a medida pleiteada pelo governo. Sob o ponto de vista politico, disse que o movimento armado irrompido no nordeste e aqui estava inteiramente dominado, mas o perigo ainda ameaçava a sociedade e as instituições. Era necessario amparar o governo por todos os meios para evitar novos surtos revolucionarios, principalmente porque a Camara ia entrar de janeiro em diante nas ferias parlamentares.

Quanto á declaração do sr. João Neves, adeantou que o extremismo continuava os seus preparativos de destruição da propria mentalidade contemporanea e com ella os alicerces da sociedade. Era como o opio, a morphina e a cocaina que se ia entranhando na sociedade.

O sr. Adalberto Corrêa, em aparte, adverte que o extremismo procurava apoderar-se das forças armadas. E interroga:

— "Como iriam ellas amanhã defender a sociedade do communismo?"

Tambem o sr. Nilo Alvarenga, ex-socialista fluminense, declarou que os extremistas eram despidos de sentimentos e desconheciam o meio termo em materia de violencia.

A INOPPORTUNIDADE DA EMENDA DA MINORIA

Proseguindo o sr. Pedro Aleixo diz que a emenda da minoria mandando incluir no estado de guerra um dispositivo que veda a applicação das penas de morte, banimento e confisco era inopportuna, porque só ao sr. Getulio Vargas cabe regulamentar o estado de guerra e declarar quaes as garantias constitucionaes que não serão suspensas durante essa phase de excepção.

Accrescenta que, como estudioso de Direito Constitucional, não lhe parece que possa ser applicada, como penalidade, a pena de morte.

NA DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

Ao concluir, o sr. Pedro Aleixo elogiou o regimen vigorante no Brasil, declarando que todos estão na defesa das liberdades democraticas e dispostos a devolver ás gerações futuras não enfraquecida, mas rediviva e salva a Constituição.

O orador desceu da tribuna sob acclamações.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi annunciado um requerimento do sr. Pedro Aleixo, pedindo encerramento da discussão do projecto sobre o estado de sitio e que autoriza a sua equiparação ao estado de guerra.

Dado por approvado o requerimento, o sr. Accurcio Torres reclamou verificação, apurando-se 160 votos a favor e 39 contra.

Falou o sr. Adolpho Celso relator da commissão de Justiça que examinou as emendas apresentadas dando parecer contrario a todas ellas.

A VOTAÇAO DO PROJECTO

Annunciada a votação do projecto, ha um momento de sensação. O sr. Antonio Carlos dá o projecto como approvado.

O sr. Accurcio Torres pede verificação e, antes de se proceder esta, surge uma questão de ordem levantada pelo sr. Ribeiro Junior.

O representante do Amazonas diz que, de accordo com o Regimento a votação devia ser feita de artigo por artigo.

O presidente informa que já existia um requerimento nesse sentido. Então o sr. Accurcio Torres volta a falar para

Conclue na 3.a pagina

Para a manutenção da ordem não foi solicitado o auxi'io do integralismo



O sr. Antonio Carlos quando, cercado pelos deputados, promulgava, no dia 18, as emendas á Constituição Brasileira

As impressões do delegado da Ordem Politica e Social do Rio

Alguns politicos foram arrastados na trama do levante de novembro. Quando, porém, conheceram as finalidades communistas se afastaram em tempo, certos de que os adeptos de Moscou mais cedo ou mais tarde os deixariam á margem

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Miranda Correia, delegado da Ordem Publica e Social, em entrevista a "A Noite" fez longas considerações em torno do ultimo movimento extremista.

Começou por affirmar que a intentona não surprehendeu á policia.

Quanto á actuação dos politicos disse que alguns estavam envolvidos no movimento, mas abandonaram em tempo.

Afastaram-se quando se capacitaram do rumo de objectivos extremistas que orientavam os demais conspiradores.

— "A principio, quando iniciaram as articulações, esses leaders suppunham poder por meio de uma redição victoriosa escalar as posições. Depois de entrarem no conhecimento dos methodos communistas e de toda organização internacional referente á patria, familia e religião, se afastaram."

Tratando dos pormenores do movimento de novembro adiantou o sr. Miranda Correia:

— "A revolução estalou com algumas divergencias, quanto á data e meios materiaes de que lançaram mão.

A premencia de tempo não permittia a entrada em scena das greves e outras agitações.

Isso se deu porque por maiores que fossem os esforços empregados na catechese e sedução das classes trabalhadoras não conseguiram os extremistas a sua solidariedade.

A policia obtivera informação de que um dos maiores chefes do movimento telegraphou para o norte dizendo que os camaradas de lá podiam dar começo á acção. Foi então quando rebentou o levante no Recife e Natal.

Não sabemos a que intuito obedecera esse "amigo", se agiu, de caso pensado ou pôr despeito, com o proposito de sacrificar a rebellião, para dahi tirar partido pessoal.

Assim como houve outras datas anteriores que foram prorogadas agora houve um avanço, pois 5 de dezembro era a data fixada para a arrancada final."

Depois de uma serie de considerações o sr. Miranda Correia trata dos objectivos do movimento e das intenções secretas dos communistas, nas quaes figuravam a deportação de todos os politicos e militares de prestigio, para o estabelecimento no paiz da dictadura de um só chefe.

Segundo o "Diario da Noite" teria sido apurado que o elemento de ligação entre os chefes do movimento extremista entre o Rio e o Recife foi o ex-secretario da Fazenda de Pernambuco

RIO, 21 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa já estar apurado o nome do verdadeiro agente de ligação entre os chefes do movimento militar, entre o Recife e Rio.

Diz que foi o sr. Sylvio Granville, ex-secretario da Fazenda de Pernambuco, quando esteve aqui, tratando do lançamento das Apolices Pernambucanas, por intermedio da Caixa Economica.

Adianta que o sr. Sylvio Granville teve longas conferencias com o sr. Francisco Mangabeira e outras figuras de destaque da Alliança Nacional Libertadora.

Regressando ao Recife o sr. Granville poz os seus collegas de governo ao par do movimento em preparo e que não encontrou trabalho para o levante de Recife.

Diz mais o "Diario da Noite" que o sr. Lima Cavalcanti esteve recentemente em Moscou.

Por intermedio do seu irmão, sr. Caio de Lima Cavalcanti, obteve permissão, em Bruxellas, da representação sovietica, para visitar Moscou como simples turista, onde permaneceu uma semana, tendo viajado de avião.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO CARNEIRO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Paulo Carneiro, ex-secretario da Agricultura de Pernambuco em entrevista a um vespertino, disse que ficou admirado com a noticia da sua prisão, uma vez que nunca esteve preso. Adiantou que aqui chegando foi convidado a palestrar com o sr. Seraphim Braga e que attendendo ao convite esteve na policia onde demorou apenas 10 minutos em palestra com o sr. Seraphim Braga que o tratou com a maior gentileza.

Dahi talvez os boatos da sua prisão.

Explica a seguir que em fevereiro deste anno foi convidado para estudar e orientar os serviços agricolas do Estado de Pernambuco e um mez depois da sua estada em Recife foi nomeado Secretario de Estado. Nas funcções desse cargo informa que só agiu como technico.

Diz que tem sentimentos e pensamentos integralmente positivistas e assim procura ardentemente imprimir a todos os actos da sua vida, o espirito da ordem e progresso que a religião scientifica destinada ao porvir da humanidade impõe como base de toda a renovação moral, social ou politica.

Termina informando que vae reassumir os cargos de chefe do Laboratorio de Materias Primas Vegetaes e Animaes, do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministerio do Trabalho e de professor de chimica do curso pré-medico e da Escola Polytechnica, onde fez concurso para livre docente, no anno passado.

Depois de affirmar que o governo federal lhe deu testemunhos de confiança completa na sua pessoa concluiu por dizer que acredita que o sr. Lima Cavalcanti venha ao Rio nos primeiros dias de janeiro.

SERA' PROROGADO O ESTADO DE SITIO

RIO, 22 (Meridional-Western) — O Senado, em sessão nocturna, approvou a prorogação do estado de sitio por 90 dias, contra o voto do sr. Abel Chermont e a autorização para a decretação do estado de guerra, contra os votos do mesmo senador e do sr. João Villas-Bôas.

O projecto foi enviado á sancção.

OS REBELDES DO 3.º R. I. NADA RETIRARAM DO COFRE

RIO, 21 (Meridional) — A commissão que procedeu ao exame no cofre do 3.º R. I. consiatou que os rebeldes não retiraram valores nem documentos que existiam no mesmo.

RADIOS MYSTERIOSOS

RIO, 21 (Meridional) — Foram captados nesta capital signaes Morse de um codigo até agora indecifrado não se localizando a estação emissora, nem o potencial da mesma.

PRESO E SOLTO O SR. PLINIO SALGADO

S. PAULO, 21 (Meridional) — Hontem pela manhã, quando viajava pela estrada de ferro S. Paulo-Rio, com destino ao Rio, foram detidos pelos inspectores da Ordem Politica e Social, por estarem armados e desprovidos de salvo-conducto, o sr. Plinio Salgado e mais quatro elementos graduados do integralismo.

Levados á delegacia de Jacarahy e communicado o occorrido á chefatura de policia de S. Paulo, esta ordenou a expedição dos salvo-conductos e o relaxamento immediato da prisão.

UMA NOTA DO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 21 (Meridional) — O gabinete do governador Juracy Magalhães enviou uma nota á imprensa dizendo que em face da publicação da

(Conclue na 3.ª pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6025

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 28$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Bonaparte, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0390

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 22-2º — Phone 2-0713

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 120 — 1º andar
Phone, 460

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 628 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario R. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 80 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

AINDA O MUSEU

Entre os objectos que o Museu do Estado possuia, quando recebeu a Revolução, destacavam-se tambem livros raríssimos e que qualquer bibliotheca de muito desejaria: uma edição original de Baricus, outra de Francis Plaute, um exemplar muito raro de "Mentor das Familias".

A installação do Museu, na cupola do Palacio da Justiça, impressionava bem a todo mundo, que o visitava. E no dia da inauguração desse edificio, todas as pessoas não escondiam a sua admiração e a sua surpresa pelo que se conseguira fazer em tão pouco tempo.

Alem do mais, a então Inspectoria de Monumentos deu inicio a uma collecção de photographias dos nossos templos artisticos que representa um archivo de valor incomparavel.

O curioso é que foi esse material que serviu para figurar na Exposição Farroupilha e despertou a admiração de toda gente. Essa foi a chamada "parte cultural" do mostruario de Pernambuco. — Z.

ENCERRAR-SE-A NO DIA 15 A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA
HAVERA' AGORA GRANDES FESTAS DE NATAL

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Está marcada para o dia 15 de janeiro proximo o encerramento da Exposição Farroupilha.

Haverá grandes festas de Natal e Anno Bom, no recinto da exposição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação do mez de Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

UM LIVRO SOBRE POETAS

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Dois poetas" é o novo livro do sr. Octavio de Faria, onde o autor estuda a poesia de Frederico Augusto Schmidt e de Vinicius de Moraes. E' um livro honesto mão grado todas as falhas de estylo, falhas de que o proprio autor se julgou no dever de accusar logo de primeira entrada, e mão grado tambem certos excessos laudatorios de critica a que o levam algumas vezes a sua quasi idolatria pelos dois poetas.

Sei perfeitamente que nem todo o autor gosta que a critica endósse as restricções que elle dos seus proprios trabalhos faz ao leitor. Essas restricções nem sempre dão signal de molestia; não são um comprimento á argucia e ao bom gosto do leitor: são antes uma lição. Em outras palavras essa modestia do autor muita vez se traduz no seguinte: "Leitor amigo, este grande livro que eu apresento agora para o vosso maior regalo de espirito, e de que não sois capaz de pereceber um só defeito, tem defeitos!"

Não creio, porém, que nas palavras de excusada modestia com que abre o livro, o sr. Octavio de Faria quizesse parecer maior aos olhos dos seus leitores. Apenas era dispensavel aquella satisfação do prefacio. O seu livro vê-se logo dos primeiros capitulos que é um livro honesto. Não digo honesto no sentido de um livro apenas fiel ao sentimento do autor, no sentido bomzinho da palavra, e que andassemos falando de livro como de gente. Em literatura só ha uma honestidade que é a do talento. E o livro póde ser o mais sincero do mundo, do ponto de vista individual de quem o fez, mas si não é igualmente sincero do ponto de vista da arte, e não corresponde a outros sentimentos que não os puramente do autor, é sempre um mão livro, um livro deshonesto! Um livro, diga-se a verdade, differente do "Dois Poetas", do sr. Octavio de Faria.

Para nos revelar o caracter da poesia dos dois poetas de que se occupa o livro, o sr. Octavio de Faria começa primeiro por marcar o caracter transcendental da poesia, o poder divinatorio com que parece se dilatar a visão de todo o grande poeta, e a sua infallibilidade de inspiração. Dahi lhe parecer que "entre todos os artistas e o poeta o grande privilegiado, aquelle que uma missão sagrada distingue de todos os outros". E' possivel que o autor no seu enthusiasmo pelo que, de facto, ha de maravilhosamente espontaneo, de irresponsavel, poderiamos dizer, na inspiração poetica, perdesse um pouco a sua serenidade de critico para transformar a poesia numa pura mystica religiosa. Só assim entende-se que o poeta seja um "enviado" de Deus. "Ao lado do romancista, diz o autor, que vae do homem a Deus, para levar-lhe, cheio de orgulho e de amor, o pequeno mundo que creou á semelhança do grande, o poeta é um enviado que vem de Deus aos homens para lhes contar o seu soffrimento, a sua caminhada pela terra". Deixando de parte o excesso de lyrismo que arrebita de um pouco de phraseado essa imagem, sente-se, pelo que ella essencialmente exprime, que não é uma mystica facil de provar a da poesia, a ponto de tornal-a superiormente distante e aparte todas as outras artes. Assim é que pela propria imagem do autor, poderiamos, se quizesse, comparar o romancista a Deus, o romancista "que creou o pequeno mundo á semelhança do grande". O poeta continuaria apenas um "enviado". Não: a verdade é que não é facil separar completamente a poesia das outras artes, ou falar da poesia como se ella fosse uma arte soberana, recebendo vassalagem das demais.

O que acontece á poesia é que se trata de uma arte de effeitos totaes mais condensada, e, por isto mesmo, com um poder maior de suggestão; uma arte capaz de explicar o todo pela parte, e onde o rythimo é uma qualidade da idéa. Aliás, não seria a um critico da força do sr. Octavio de Faria, a quem passassem estranhos esses elementos que são substancias da arte poetica. Elle bem que os aponta no seu livro. Apenas, o que me parece, é que os aponta para exaggeral-o em detrimento das outras artes, e como si dellas não participasse tambem dos elementos da pesia, e toda inspiração em arte não encerrassem da mesma maneira uma energia creadora, e mais ainda: como si de todas as artes não fosse a musica a mais simples e a mais universal. Esta bem é que se poderia apresentar como de um typo padrão, e que está para as outras artes como a mathematica está para as outras sciencias. Toda a grande arte tende necessariamente para a mesma unidade e simplicidade de expressão que tem a musica.

Onde porém nenhum fervôr mystico parece toldar de qualquer mancha a visão critica do jovem autor do "Dois Poetas", é quando elle estuda as tendencias artificiaes de muita da nossa poesia contemporanea, e a pobreza tambem de inspiração que a conduz aos assumptos de menos expressão poetica. E a proposito destaca então o caracter superior de verdade que ha em toda grande poesia, e a sua seriedade. A verdadeira poesia é seria, não de uma seriedade puramente formal, exterior, e imposta pelo rythmo das palavras; mas dessa seriedade que, no dominio da autoridade como no dominio da intelligencia, é uma expressão de força e de poder.

Não se segue dahi, é claro, que se vá negar o caracter poetico a poesias que se inspiram em assumptos vulgares; que se inspiram, tomando o logar da novella, em motivos prosaicos, motivos da vida commum. Conforme a inspiração que as vivifica e o aspecto da vida que o poeta fixou, ellas acabam produzindo uma emoção que tem o poder de transformar superiormente a impressão original desses motivos. E' o que não raro acontece com certas poesias de Manoel Bandeira, poesias feitas das coisas que parecem de nada da vida, e das quaes elle tira tantas vezes extraordinarios effeitos de emoção.

Mas quando o sr. Octavio de Faria insiste no caracter serio da poesia não é na verdade senão com o fim de pôr no maior relevo a sua verdadeira funcção como fórma de arte. A sua funcção de representar a vida não como uma successão de apparencias, mas a vida como ella existe immanente no nosso espirito, e consubstancial com a idéa; tanto quanto possivel liberta da tyrannia dos sentidos. E só por isto explica-se que o poeta falando tanto de si mesmo, encontre sempre éco do que elle diz, na alma dos outros. Que falando dos seus sentimentos mais intimos elle pareça representar sentimentos universaes.

Dois poetas brasileiros elle destaca como mais representativos dessa poesia: Frederico Augusto Schmidt e Vinicius de Moraes. Poderia ter destacado outros; poderia ter sido menos ciumento dos seus dois poetas e se lembrado de Manoel Bandeira, o Manoel Bandeira da "A Cinza das horas" e do "Rythmo dissoluto". O que não se discute porém é que o sr. Octavio de Faria foi mais que nenhum outro critico do Brasil fiel a todo o sentido profundo e lyrico da poesia dos dois poetas, sobretudo desta outra ainda mais acceza de inspiração e mais intensa, que é a de Schmidt. O sr. Vinicius de Moraes, mesmo através do que cita o sr. Octavio de Faria, tem versos bastante deseguaes, e alguns delles o seu tanto ridiculos, como essa historia de comparar o grillo a "um coração pulsando no somno do espaço". Nós todos sabemos que isto não é verdade, que o grillo é um insecto estridente, que faz crieri pelos cantos das paredes, ou debaixo dos moveis, e não deixa ninguem socegado, e para que agora comparal-o a coração de coisa nenhuma! Mas isto são restricções que não veem ao caso. O que importa distinguir é a acuidade de observação e de sentimento com que o sr. Octavio de Faria poude aprofundar, nos detalhes mais caracteristicos, o caracter ao mesmo tempo verdadeiro e lyrico da poesia de Schmidt e de Vinicius de Moraes. E isto o autor o conseguiu até demais, si é possivel dizer, tanto elle se desdobra em argumentos, se alarga em citações, se reforça em provas. E todo o seu raciocinio se faz como em vóz alta, e não para nenhum publico, mas para elle sosinho. Uma especie de monologo. Digo assim pela impressão que as vezes o autor deixa — tanto elle cria e renova os argumentos — de duvidas que intimamente propuzesse, e viesse contestar depois. Em materia de critica essa attitude quer dizer o signal maior de honestidade. Que autor não desejaria ser exaltado por um critico dessa estirpe?

A COLLABORAÇÃO BANCARIA AMERICANA

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos ESTADOS)

O presidente do American Bankers Association informou officialmente ao presidente Roosevelt que a situação dos bancos americanos chegou actualmente a um grau de prosperidade desconhecida, ha muito tempo; e que os estabelecimentos de credito do paiz se acham habilitados a fazer face ás necessidades financeiras da industria e do commercio.

Os bancos americanos financiaram todo o vasto programma de trabalhos do governo Roosevelt. Durante o exercicio financeiro que findou a 30 de junho de 1935, o Thesouro americano emittiu bonus no valor de 1 bilhão 646 milhões de dollars, e os bancos americanos collocaram nas suas carteiras 91 % dessas emissões. Até 30 de junho, os bancos americanos eram detentores de 15 bilhões de dollars de titulos da divida publica federal, isto é: 33 % do total da mesma divida. Além disto, os bancos particulares, filiados ao Federal System, detêm 9 bilhões 870 milhões de dollars de titulos da divida publica federal e 1 bilhão 560 milhões de dollars em obrigações garantidas pelo Estado, perfazendo um total de 11 bilhões 430 milhões de dollars: isto é: 40 % do total da divida da União e 70 % do total de suas carteiras.

Os bancos americanos empregam em titulos do Estado as suas reservas no Federal Bank do Districto e mantem uma conta corrente com o Thesouro, que paga por meio de cheques contra o banco, na medida de suas necessidades. Assim, o Thesouro saca contra o banco em favor do particular. Este deposita o numerario recebido nos proprios bancos, que, por sua vez, emprestam ao Thesouro resultando desse circulo o restabelecimento da confiança e o desafogo da collectividade.

Esses emprestimos successivos do Thesouro, constituindo uma inflação de credito levada ao limite do exaggero, deviam encarecer o aluguel do dinheiro, porque o Estado, absorvendo todos os capitaes disponiveis, deveria occasionar a escassez de numerario para os emprestimos particulares, elevando, assim, os juros desses emprestimos. No entanto, tal não se deu. Apesar da plethora de missões, o curso medio das obrigações do governo subiu de 99 para 107. Os juros dos emprestimos a prazo curto, a 9 mezes, por exemplo, oscillam entre 0,2 e 0,25.

No mercado de Nova York, o papel commercial de primeira ordem é descontado a ¾ por cento. Os technicos não tem receio de que, com a debellação da crise, e a grande procura de capitaes para a industria particular, venha a elevar-se o aluguel do dinheiro, difficultando as iniciativas do commercio e da industria.

Esta situação dos Estados Unidos devia ser estudada com attenção carinhosa por todos os homens publicos de quaesquer paizes. E' o orçamento americano o mais desequilibrado do mundo. O Estado yankee tem a seu cargo 14 milhões de sem-trabalho; não recebe a maior parte dos seus creditos contra o estrangeiro; a sua industria não pode expandir-se porque encontra barreiras alfandegarias em toda parte e restricções da exportação de capitaes.

Se ha um Estado no mundo que tenha abusado do credito, não pode esse ser comparavel ao Estado americano, sob a administração de Roosevelt. Fez-se a valorização do algodão, do trigo, o financiamento de industrias electricas, de ferrovias e rodovias, de casas para operarios, pensões e seguros sociaes de toda ordem, acarretando para o erario publico onus que todo ouro existente no mundo, mesmo multiplicado por 3, não chegaria para cobrir e, no entanto, cacontra recursos internos, artificios de credito com que fazer face a todos os emprehendimentos, mesmo os mais absurdos.

Infelizmente, os nossos governantes, insinuados pelos prestamistas estrangeiros, que sempre exploraram a nossa economia, seguem doutrina diversa. O nosso systema bancario, em mãos de gestores alienigenas, é o principal factor do nosso descredito. O brasileiro que chegar ao Banco do Estado, com titulos da divida federal, interna ou externa, encontra a porta fechada para sua operação, tornando-se assim, o Banco do Estado o promotor principal do descredito dos titulos emittidos pelo mesmo Estado.

Se os portadores de titulos da divida publica encontrassem facilidade de mobilisal-os a juros razoaveis, poderiam encontrar recursos para novos emprehendimentos e não se restringiriam a viver parasitariamente dos juros recebidos. Se o titulo da divida publica fosse facilmente mobilizavel no Brasil, o Estado, com maior facilidade, encontraria tomadores, resultando dahi maiores recursos á sua disposição, para novos emprehendimentos.

Infelizmente, porém, Niemeyer e outros, agentes do estrangeiro, conseguiram inculcar aqui a doutrina de que o Banco do Estado deve ser um organismo hermetico ás necessidades do mesmo Estado porque, assim, persistiria a necessidade de novos emprestimos externos e a opportunidade para novas commissões.

Não innovamos coisa alguma. Para sairmos da crise, é sufficiente adaptarmos as medidas tomadas pelas nações leaders do mundo em que vivemos. 40 % do capital do Banco de Inglaterra é representado por titulos do Thesouro inglez. 90% dos emprestimos americanos estão nas caixas dos bancos do mesmo paiz. A Italia esta cuidando as suas actuaes aventuras, confiscando todos os haveres dos seus naturaes no estrangeiro e utilizando-se dos recursos do Banco de Italia. Em nenhum desses paizes, nenhum banco estrangeiro pode receber deposito de particulares. Nacionalizemos, quanto antes, o nosso systema bancario. Organizemos, como outros paizes, o commercio do dinheiro. Espalhemos por todo o Brasil filiaes das caixas economicas unificadas; obriguemos todas as companhias nacionaes ou nacionalizadas a repatriar as suas reservas e uma éra de paz, de trabalho e prosperidade estender-se-á pelo Brasil.

QUESTÃO DE FORÇA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15 — Na gaveta que o pequeno "leader" communista Francisco Mangabeira possuia em seu escriptorio da Caixa Economica, durante a busca que lhe fez a policia, foram encontrados, lado a lado, dois documentos dignos de estudo: o hymno do pobre, da lavra do proprio Mangabeira, e a planta de um novo arranha-céo, tambem por elle executada. O joven nababo communista, edificador de arranha-céos, costumava espiritualizar o mercantilismo dessas cogitações materiaes, com a poesia das litanias proletarias. Sobre a cupola de um sobrado de 10 andares, elle desfralda a bandeira da revolução social. E compõe hymnos trabalhistas para illustrar sua prosperidade burgueza, de cima de cuja pyramide contempla quatro mil contos de uma bella fortuna particular. Vinte e sete annos, um arranha-céo e outro em perspectiva. Eis as credenciaes do secretario geral do Partido Communista do Brasil! Para despistar modestas edições do "hymno do pobre", para ir engodando os pobres de espirito que acreditam na sinceridade desses communistas de camisas de sêda, roupas de tussor e petulantes arranha-céos de milhares de contos, com segura renda, garantida pela clientela burgueza.

Ainda não comprehenderam os officiaes e sargentos, que se deixam desencaminhar da estrada do dever, o teor moral desses mentores do pensamento russo em nossa patria. Que seria do Brasil amanhã, redimido por bolchevistas como o commandante Cascardo e Mangabeira Junior, que, em vez de construir creches, escolas, ambulatorios, fazem residencias de luxo para uso proprio ou para viver á tripa fórra, com o producto dos alugueis que os inquillinos do capitalismo irão pagar a tão gananciosos senhorios? Jamais houve no mundo evangelistas de um credo de igualdade e de fraternidade vivendo mais em desaccordo com as proprias doutrinas! Se os "leaders" communistas reivindicam para o seu trato pessoal esse "standard" de fartura, em que ideaes pretendem elles que se inspirem as fileiras dos seus caudatarios? Haverá, porventura, deserção maior do regimen de nivelamento que nos promette o communismo, do que o padrão de vida individual dos seus arautos nestas plagas americanas?

* * *

Os porta-vozes de Moscou no Brasil começam por se desmoralizar elles mesmos e acabam procurando aviltar o que esta gente produziu de mais forte, através de um seculo de vida independente, e que é a sua mesma força militar. Hontem "O Jornal" publicou, as 21 condições de Moscou. Entre ellas figura, como uma das mais importantes, a tarefa de desaggregação do exercito. O exercito nacional, como o temos aqui, é uma casta perigosa no caminho da aventura bolchevista. Urge removel-a, e o melhor caminho ainda será a desmoralização de determinados padrões, que representam a base da sua estructura.

Na quartelada de 27 ultimo, pela primeira vez foi riscada das tradições do corpo de officiaes do exercito a "palavra de honra". Todos os officiaes suspeitos de communistas que se sublevaram, tinham empenhado, na vespera, a palavra de soldados aos seus chefes militares de que não tinham quaesquer compromissos com o extremismo sovietico. Em todas as revoluções politicas que tem havido no Brasil, não se conhece nem um antecedente abominavel destes. Jamais um membro do officialato, interrogado pelo seu superior, lhe deu a palavra de honra de como não estava compromettido em um movimento subversivo, para trair depois essa palavra, como se verificou no levante de 27 de novembro, na guarnição do Rio. O Regimento de Aviação constitue uma trupe de elite. No militar, que vae para a aviação, os traços do espirito de cavallaria como que se apuram, as noções da dignidade pessoal como que se afinam mais do que nos outros quadros do corpo de officiaes. A's vesperas da arrancada bolchevista no Rio, os chefes da Escola e do Regimento de Aviação tinham a palavra dos conspiradores da madrugada seguinte de que nenhum delles trairia a fé jurada.

E por que foram perjuros? Apenas porque na ideologia communista a honra não tem significado algum. Trotsky, do "Organizador das Derrotas", pagina 97, faz esta citação de Lenine, a qual responde a surpresa de quantos se surprehenderam ante a desersão de tantos officiaes aos seus juramentos de honra: "Em politica, dizia Lenine, só os idiotas acreditam nas palavras de honra". Os successos das manobras communistas se obtêm mercê dessa monstruosa concepção moral. Os regimens, as instituições, as idéas tradicionaes de Deus, patria, familia, para o bolchevista teem que ser subvertidas, antes do golpe insurreicional, pela destruição systematica das qualidades que são o apanagio do cavalheiro, na sociedade, e do soldado, na ordem militar. Na offensiva contra o nosso exercito, o communismo se comporta como um elemento de dissolução das virtudes que são a condição de sua autoridade e do seu prestigio popular. Uma força militar, donde foi banida a "palavra de honra", deixa de ser um exercito, para apresentar-se como um bando de flibusteiros. A III Internacional, por meio do seu instrumento aqui, o capitão Luiz Carlos Prestes, encetou entre varios sargentos e alguns officiaes a faina da marxização da nossa tropa. Mercê da execução desse programma diabolico, assistimos os fanaticos militares do leninismo fazendo abstracção de imperativos moraes, que equivalem no proprio fundamento da vida e da disciplina das forças armadas.

* * *

Tremenda aberração! O exercito é a ultima barreira da autoridade a ser vencida por uma revolução como a marxista, a qual, no unico paiz onde logrou triumphar até hoje, a sua victoria traduziu um mero episodio sobre o esphacelo de um Estado, devorado pela guerra externa. Em 1917, o exercito imperial, na Russia, estava totalmente pôdre. Em 1935, o exercito republicano do Brasil está sadio. Não ha, portanto, sombra de affinidade entre o cadaver russo e o organismo vivo brasileiro. Aqui o inimigo communista operou na classe armada de terra uma sortida, quando na Russia o que elle produziu foi uma decomposição, uma septicemia.

A acção drastica do Estado é quem está com a palavra, neste momento. Não ha chefes revolucionarios grandes nem mediocres, com ou sem genio. Ha sim governos criando as circumstancias sociaes para a eclosão revolucionaria. São os governos que equipam as revoluções, pela oppressão ou pelo excesso de tolerancia com os extremismos da esquerda ou da direita. Como se vê, os governos não caem. Suicidam-se, ou quando descambam para o liberalismo sem freios, ou para o autoritarismo sem valvulas.

A hora no Brasil não comporta a discussão byzantina de meios juridicos para enfrentar um inimigo, que para attingir o anniquilamento do Estado, só conhece a arma da violencia. Clemenceau, que era um duro realista, virando-se certa vez para os revolucionarios da extrema esquerda na Camara, disse-lhes estas palavras decisivas:

— "Entre vós e nós, é uma questão de força".

O Estado brasileiro não tem que enfrentar a III Internacional em outro terreno. E' a legitima defesa. E' uma questão de força. Estamos empenhados em uma batalha, para cuja decisão final o temor da violencia é a confissão prévia da derrota. E não temos tempo a perder. As leis não existem para com ellas nos suicidarmos. Temos que cumprir hoje um dever sagrado, que é o de salvar o Brasil. Que fique para amanhã este outro, de preservar a Constituição,

O Parlamento brasileiro approvou a prorogação do estado de sitio e autorizou o chefe do governo a declarar o estado de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

lei 136 de 12 de novembro de 1935, o governo do Estado aceitava "a collaboração de quantos interessados na manutenção do actual regimen e nas tradições da sociedade brasileira, queiram indicar com documentação idonea, as pessôas que estejam no caso de soffrer as punições nella estabelecidas."

O CHEFE DE POLICIA RESPONDE A'S DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO FAIRBANKS

RIO, 21 (Meridional) — O capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal em entrevista concedida á imprensa, no seu gabinete, respondeu a todas as perguntas dos jornalistas em torno da declaração do deputado integralista João Fairbanks.

— "Essa declaração — diz o capitão Felinto Muller —, é inteiramente falsa e nella se vislumbram aspectos ridiculos.

Entendo e costumo dizer que no dia em que o governo necessitasse de pedir o auxilio dos integralistas para manter a ordem ou salvar o regimen, seria melhor e plausivel que se transferisse o governo para as mãos dos proprios adeptos do signa. O governo, forte como está, não tem necessidade do auxilio dos partidarios de uma ideologia exotica, incompativel com as tendencias do nosso povo.

Cumpre aos proprios chefes integralistas desmentir essa declaração do sr. João Fairbanks, sob pena de ficarem desmoralisados".

Interpelado sobre os motivos pelos quaes o governo solicitou ao Legislativo a prorogação do estado de sitio, em equiparação ao estado de guerra, assim se externou:

— "As providencias que o governo solicitou ao Legislativo se justificam plenamente, porque o perigo communismo ainda existe e está em latente manifestação aqui e acolá.

Preciso se torne que os responsaveis pelo regimen e pela guarda das instituições estejam munidos de elementos de repressão afim de anniquillar qualquer manifestação que surja e para a garantia segura da cidade, da sociedade e do paiz".

Em seguida diz que ninguem acreditava na conspiração e se faziam injustiças contra a policia, attribuindo-lhe manejos politicos.

Accrescenta ainda:

— "Nunca se praticaram tantas injustiças contra a policia civil, não obstante o zelo que ella mantinha como nunca em favor do regimen e das instituições!

Depois de ailudir ao papel da imprensa em instruir a opinião publica, ás vezes incredula, deante a ameaça dos alicerces do regimen, rematou:

— "A policia tem feito tudo para o bem collectivo.

Os funccionarios estão extenuados mas sempre prompto para novas vigilias.

E' necessario a collaboraãão de todo os brasileiros para que desappareça o perigo e volte ao paiz uma éra de tranquillidade, de trabalho constructivo e de prosperidade."

UMA DILIGENCIA NA REDACÇÃO DO "5 DE JULHO"

RIO, 21 (Meridional) — A policia fluminense realizou hontem uma diligencia na sede do jornal Cinco de Julho, apprehendendo boletins extremistas.

O director do referido orgão, sr. Antonio Canella, foi detido na occasião, sendo a sua residencia varejada pelas autoridades.

PRESO EM S. PAULO

RIO, 21 (Meridional) — Procedente de S. Paulo chegou preso aqui, sendo recolhido ao 1.º R. C. D., o 2.º tenente Joaquim Thimoteo Ribeiro da Silva.

SOLICITOU LICENÇA O COMMANDANTE DO 3.º R. I.

RIO, 21 (Meridional) — Solicitou licença o coronel Affonso Ferreira, commandante do 3.º R. I.

SENHORAS PRESAS

RIO, 21 (Meridional) — Consta que algumas senhoras presas em virtude do movimento extremista, serão removidas para o Pedro I.

Assim, seguirão para aquelle navio as sras. Maria Werneck de Castro, filha do sr. Justo de Moraes, Eugenia Alvaro Moreira, esposa do escriptor Alvoro Moreyra, Francisca Medeiros Reis e Catharina Lumberger, todas elementos destacados da direcção da União Femenina Brasileira.

PRESA UMA PROFESSORA

RIO, 21 (Meridional) — Foi presa na madrugada de hoje a professora Armanda Alvaro Alberto, elemento da União Feminina Brasileira.

Depois de ouvida, foi recolhida á detenção.

PRESOS EM NICTHEROY

RIO, 21 (Meridional) — Procedente de Vassouras chegou hontem preso de Nictheroy o professor Ignacio Raposo.

Tambem de Nictheroy chegou preso a esta capital Friburgo Balthazar da Silveira.

REABERTA PELA POLICIA A SEDE DA A. N. L.

RIO, 21 (Meridional) — A sede da Alliança Nacional Libertadora foi reaberta hoje pela policia.

Os moveis e objectos foram transportados para os depositos publicos.

PRESOS 16 COMMUNISTAS EM BARRA DO PIRAHY

RIO, 21 (Meridional) — Chegaram hoje aqui, procedentes de Barra do Pirahy, 16 communistas.

Depois de identificados em Nictheroy, foram recolhidos á Detenção desta capital.

DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA CARIOCA

RIO, 21 (Meridional) — O capitão Felinto Mulier extendeu a jurisdicção do delegado do 2.º districto a todo o Districto Federal, incumbindo o 1.º delegado de ouvir os depoimentos de todos os graduados e praças, implicados nos acontecimentos do dia 27, actualmente recolhidos na Ilha das Flores, Colonia de Dois Rios e Casa de Detenção.

O mesmo delegado proporá a liberdade de todos aquelles que não forem encontrados em culpa, encaminhará ao sr. Belem Pinto os julgados passiveis de procedimento legal, devendo apresentar ao chefe de policia, após terminados os trabalhos, um relatorio circumstanciado das diligencias feitas e das medidas tomadas.

ESPERAM-SE AS DECLARAÇÕES DO SR. PAULO CARNEIRO

RIO, 21 (Meridional) — E' esperado que o sr. Paulo Carneiro faça declarações em torno da sua conducta á frente da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, em face do discurso pronunciado pelo senador José de Sá, no qual defendeu o governador de Pernambuco.

Tentou matar o governador de Caracas

O assassino, morto por um auxiliar do chefe do governo, era um dos provaveis successores de Lopez

PORT OF SPAIN 21 (Meridional — Western) — Segundo noticias que não foram censuradas, procedentes de Caracas, o general Eustaquio Gomez está ás portas da morte, por ter sido gravemente ferido esta manhã quando em companhia de 15 partidarios enthusiastas tentava invadir o palacio do governo na intenção de, segundo se annuncia, atacar o novo governador de Caracas.

Um dos auxiliares do governador que se encontrava nas proximidades, percebendo as intenções dos atacantes, desfechou o seu revolver a queima roupa contra o general Eustaquio Gomez, ferindo-o.

Todos os companheiros do general foram presos a despeito da grande confusão que se formou no momento.

INFORMAÇÕES SOBRE O GENERAL EUSTAQUIO GOMEZ

PORT OF SPAIN, 21 (Meridional) — Informações procedentes de Caracas accrescentam que o general Eustaquio Gomez estava acompanhado de seu irmão Fernando Gomez quando invadiu o palacio do governo no objectivo de atacar o governador.

O general Eustaquio foi presidente do Estado de Carabobo e era apontado como um dos mais provaveis successores do presidente Juan Vicente Gomez á presidencia da Republica.

FALLECEU O GENERAL GOMEZ

CARACAS, 21 (Meridional — Western) — Acaba de fallecer o beneral Eustaquio Gomez que tentou invadir o palacio com objectivo de assassinar o novo governador Gelazio.

COVOCADO O CONGRESSO PARA O DIA 2:

CARACAS, 21 (Meridional) — O Congresso foi convocado para uma reunião extraordinaria no dia 23, afim de eleger o novo presidente da Republica, em substituição ao recem-fallecido Juan Vicente Gomez.

POR DECRETO DA PASTA DA GUERRA

MODIFICADO O REGULAMENTO DOS COLLEGIOS MILITARES

RIO, 21 (Meridional) — Foi assignado um decreto na pasta da Guerra modificando o regulamento dos collegios militares.

UMA NOVA INSTITUIÇÃO SCIENTIFICA NO RIO

INAUGURADA A SOCIEDADE DE BIOLOGIA

RIO, 21 (Meridional) — Inaugurou-se nesta capital uma nova instituição scientifica denominada Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

COM AUTORIZAÇÃO DO DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

SERA' PROROGADO O EXPEDIENTE DA DELEGACIA DO MARANHÃO

RIO, 21 (Meridional) — O director da Fazenda autorizou o delegado fiscal do Maranhão a prorogar por tres horas os trabalhos da referida Delegacia.

CORREU A LOTERIA DE NATAL DA HESPANHA

MADRID, 21 (Meridional) — O primeiro premio da grande loteria do Natal da Hespanha coube ao n.º .. 26.788.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

O DRAMA DE MAYERLING

A imprensa viennense annuncia o apparecimento de um livro de memorias da princeza Stephanie da Belgica, viuva do archiduque Rodolpho de Austria.

Esse livro lança sobre o drama de Mayerling uma luz senão nova, pelo menos definitiva, confirmando a versão do suicidio por uma crise de neurasthenia e esgotamento physico.

O malloguado herdeiro do throno do Imperio arrastou á morte uma joven que elle amava, mas que não passou de mais uma aventura entre tantas outras que tivera na vida.

GRANDE CONCURSO DE 1936
DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936
40 PREMIOS
no valor de Rs. 30:000$000, que serão distribuidos pelos nossos leitores



Iniciamos o 5.º Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1936 o direito ao recebimento do jornal, durante o resto deste anno, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual dois "bonus", tudo livre do trabalho de collecionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

MULLADO

VARIAS

O Tribunal Eleitoral regeitou os recursos interpostos contra as eleições dos srs. Raphael Fernandes e Protogenes Guimarães.

Assim procedendo, o Tribunal agiu com perfeito senso de justiça, uma vez que as eleições dos chefes de Estado do Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro decorreram de expressivas maiorias. Nada justificava o recebimento dos recursos, que viriam apenas estabelecer a confusão, neste momento delicado que o paiz atravessa.

Nunca mais do que hoje o Brasil precisou tanto de liquidar os pequenos casos politico-partidarios, para se dedicar exclusivamente a assumptos de maior transcendencia, dentre os quaes se destacam a defesa e a consolidação das instituições, ameaçadas pelo extremismo.

Devem todos comprehender que o risco que corre o regimen não affecta apenas os partidos maioritarios; mas tambem as minorias, que defendendo as instituições republicanas e as tradições democraticas seriam igualmente attingidas pelo golpe de violencia desferido pela revolução communista.

Já assignalamos aqui as palavras de bom senso e de razão proferidas pelo sr. José Augusto, que declarou, em nome do povo do Rio Grande do Norte, ter votado não como politico, mas como brasileiro.

Ha a registrar hoje as palavras do sr. João Neves, que entrevistado pelo "Diario da Noite" do Rio diz que "tanto o seu Estado como o Brasil só podem colher bons resultados com o restabelecimento da paz no seio de seus conterraneos, pois que um e outro precisam sobretudo de tranquillidade e ordem para o surto do trabalho."

Na verdade, o Brasil tem perdido um tempo precioso e não sómente tempo como dinheiro e vidas, por causa da intransigencia mesquinha e de certo espirito arraigado de facção, certa estreiteza de vistas por parte de alguns politicos.

Não fôra isso e a Revolução de 30 teria sido perfeitamente evitada.

Si a teimosia não tivesse sido transformada em "razão de Estado" pelos que detinham nas mãos as responsabilidades do mando, cinco annos atraz, tudo se teria processado de outro modo e o Brasil teria resolvido o seu problema presidencial de maneira muito diversa.

Nem uma gota de sangue teria sido derramada; nem um vintem teria sido gasto; nem um tiro teria sido disparado.

Mas faltou aos homens daquelle tempo a visão panoramica do problema nacional. Preferiram se acastellar nos seus caprichos funestos.

Na mensagem dirigida ao Congresso, pedindo a prorogação do estado de sitio, o sr. Getulio Vargas salienta, sobretudo, que os extremistas não descansaram ainda de suas actividades subversivas e tentam ainda agitar a opinião publica e os meios militares.

Ora, nestas condições, desde que a ameaça paira ainda sobre o paiz, si o primeiro insuccesso não desarmou ainda os rebeldes, não é possivel deixar o governo sem os recursos indispensaveis para se defender.

A democracia só poderá resguardar-se, usando da acção repressiva á altura da aggressão preparada.

E' de toda evidencia que a prorogação do sitio só foi solicitada ao Congresso depois que o governo examinou bem a situação, verificando que não era possivel, dentro das garantias constitucionaes, operar a defesa do regimen, e tomar as providencias de salvação publica impostas pelas circumstancias.

O communismo deliberou lançar na cartada decisiva na America Latina, tanto assim que na Argentina as infiltrações se teem feito sentir como nos informam os ultimos telegrammas.

Depois do fracasso na Europa, onde a onda vermelha ha dezoito annos teve de esbarrar na Russia; sem possibilidades de se expandir na Asia devido á forte repressão opposta pelas autoridades japonezas; voltam-se os agentes de Moscou para este continente, julgando que o campo é propicio á propagação de suas idéas.

O surto fracassado no Brasil não indica que a nação deva ficar desattenta. Ao contrario.

O momento é de sentido, e por isso o Congresso não pode deixar de dar ao governo os meios de que elle carece para se manter com o prestigio e com a autoridade, que decorrem do mandato que a nação inteira lhe confiou.

***

A directoria do Thesouro do Estado, com o pagamento antecipado ao funccionalismo, por motivo do Natal, instituiu ali uma innovação, que deverá ser mantida e mesmo estender-se a outras repartições: fazer com que os funccionarios recebam os seus vencimentos, um a um, pela ordem da precedencia.

O que quer dizer que o que chega depois não pode tomar o logar de quem veiu primeiro. E' o que o francez chama "fazer a cauda". Evitam-se assim os aborrecimentos, os encontrões e essa falta de bôas maneiras muito commum nos guichets do correio, telegrapho, estações de caminhos de ferro, igrejas, theatros e cinemas.

Ha aqui o costume de quem chega por ultimo querer ser servido logo e por isso trata de acotovelar os outros que o antecederam.

O processo instituido pelo director do Thesouro, e que se adopta em toda a parte do mundo culto, só podia mesmo dar bons resultados. O pagamento se fez assim com perfeita ordem. Quem chegava por ultimo recebia o seu cheque e se ia postar no fim da "cauda", á espera. Por isso é que tendo se pago hontem a varias classes, não houve um acotovelamento, um aborrecimento, um desgosto.

E' de justiça assignalar que os funccionarios da repartição tudo fizeram por que o serviço se processasse com toda regularidade.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Votada, por suggestão da maioria u'a moção de confiança ao governador do Estado — A declaração de voto da bancada minoritaria

Presidida pelo sr. Andrade Bezerra e com a presença de 35 deputados, realizou-se hontem ás 14 horas, a 24ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa estadual.

A acta da sessão anterior, lida pelo secretario, foi approvada sem impugnação.

O EXPEDIENTE

Passa-se ao expediente. O secretario lê:

— telegramma do bispo de Nazareth, agradecendo as homenagens da Assembléa prestadas por occasião do seu jubileu sacerdotal.

— officio do secretario perpetuo do Instituto Archeologico, fazendo suggestões em torno do projecto do orçamento, na parte relativa á verba para a commemoração do tricentenario da chegada de Mauricio de Nassau a Pernambuco.

— memorial dos srs. Moreira & Cia. sobre a situação do producto cartas de jogar, na proposta de orçamento.

Vcem á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres: n. 307, da 4ª commissão, adoptando o projecto n. 116; n. 308, da 3ª commissão, adoptando o projecto n. 117; n. 309, da 2ª commissão, redigindo para a 3ª discussão, o projecto n. 72; 310, da 4ª commissão, redigindo para a 3ª discussão o projecto n. 67.

Não ha oradores inscriptos.

O DISCURSO DO SR. ARTHUR DE MOURA

Pela ordem fala o sr. Arthur de Moura sobre a campanha movida contra o governador do Estado.

Começou dizendo que a Assembléa conhecia pelos jornaes a exploração de certos inimigos politicos do sr. Lima Cavalcanti, que estão tentando apresental-o á opinião publica como responsavel pelo recente movimento extremista.

Diz que "a perfidia foi engendrada no Rio."

— "E' o trabalho dos patifes, dos inimigos pequeninos que, quasi sempre, no dizer de LA FONTAINE, são os mais temiveis.

SHAKESPEARE, no Otheio, descreve bem o patife: "Flexivel, insinuante, sempre na attitude de espiar as occasiões opportunas, de olhar sempre prompto para toda sorte de tratções."

Julga opportuno qualquer incidente ainda quando, assim fazendo, commetta, não somente um crime de calumnia contra um patriota que tem vivido ás claras em todos os seus actos publicos e particulares, mas, sobretudo, um attentado contra a autoridade publica e as instituições em que a nação se estriba por tradicção e por lei."

Salienta as palavras da *A Cidade* que mandou seus correligionarios collaborarem com a autoridade e commenta:

— "São palavras de bôa fé, escriptas por conhecidos e declarados adversarios. Entretanto, desta bôa fé são incapazes certos outros adversarios do sr. Carlos de Lima Cavalcanti."

O sr. Arthur de Moura, continuando a atacar os adversarios do governador do Estado, cita Lino Ferriani no "seu livro magistral — *Criminosos astutos e afortunados*" e invoca Lombroso.

Falando sobre a defesa do governador feita pelo *Diario da Manhã*, disse que esse jornal "*rasçou a phantasia* dessa gente infeliz". Pediu á casa que figurasse nos annaes o trecho mais interessante do que aquelle jornal publicou em sua edição de sexta-feira.

Termina:

— "Este incidente não pode deixar a maioria da Assembléa na indifferença. Nossas idéas democraticas e a confiança absoluta que tributamos ao nosso chefe e amigo Carlos de Lima Cavalcanti são sentimentos que não podem ser impunemente insultados. Cada um de nós seria indigno de si proprio e do mandato recebido do povo pernambucano si, duvidando por um momento da idoneidade moral, da lealdade e, portanto, da coherencia do governador, lhe prestassemos collaboração e apoio como temos continuado a fazer."

Depois de mais algumas palavras, o sr. Arthur de Moura apresentou á Assembléa a seguinte moção:

"A Assembléa Legislativa de Pernambuco affirma a sua constante confiança e o seu integral apoio ao eminente governador Carlos de Lima Cavalcanti com quem se manifesta solidaria no momento em que os seus inimigos pretendem negar a evidencia de uma actuação patriotica, incansavelmente dedicada a defesa das instituições vigentes da nação brasileira e especialmente do sentimento e das gloriosas tradições de Pernambuco."

FALA O SR. SOUTO FILHO

Em seguida, ao ser submettida á discussão a moção acima, usou da palavra o sr. Souto Filho.

Começou dizendo que não ouvira bem a oração do *leader* da maioria, porem ouvira a moção de solidariedade da Assembléa ao governador do Estado.

Proseguiu o *leader* da minoria:

— "Que esta solidariedade parta de maioria e por ella seja approvada, acho muito justo e natural. Mas nós da minoria não podemos votal-a, não induzidos por um sentimento de má vontade pessoal ou por um sentimento de opposicionismo systematico, mas simplesmente porque ella envolve uma solidariedade politica, que não devemos ao chefe do executivo, que tambem é chefe do partido situacionista. Devo declarar, porem, que esta nossa attitude não implica apoio á campanha movida contra o sr Lima Cavalcanti e referida pelo nobre *leader* da maioria, na qual se o apontam como conspirador ou connivente no movimento extremista irrompido neste Estado."

O sr. Cassiano Pereira dá um aparte:

— "V. excia. fala com profunda sinceridade."

O sr. Souto Filho continúa:

— "Só uma grande má fé ou uma exagerada paixão partidaria poderá enxergar num chefe de Estado, grande proprietario, definido politicamente não somente através dos seus amigos nesta Assembléa, como através da imprensa da sua propriedade, sentimentos communistas.

Comprehendo muito bem que as accusações formuladas contra o sr. governador do Estado se originam do facto de ter s. excia. conservado em logares de destaque amigos que mereciam a sua confiança, mas não mereciam a do Estado. Foi uma victima da sua bôa fé."

O sr. Cassiano Pereira diz:

— "Jesus Christo tambem foi enganado."

O sr. Pio Guerra accrescenta:

— "Mas s. excia. foi avisado."

O sr. Souto Filho encerra o seu discurso:

— "Do erro de conservar secretarios de ideologias extremistas, á responsabilidade de connivencia vae uma grande distancia.

Assim, quero, sr. presidente, justificar o voto da minoria nestes termos:

Não endossamos a campanha movida contra o sr. governador, mas não damos nossa solidariedade á moção apresentada pelo nobre *leader* da maioria, porque ella implica uma evidente solidariedade partidaria.

A minoria assumindo esta attitude ante a indicação, que se discute, mantem a orientação de justiça e de elevação, a que se tem traçado nos trabalhos desta Assembléa."

OUTROS ORADORES

Vem á tribuna o sr. Carlos Rios, que, em nome da bancada classista, traz o apoio desta á moção.

Fala o sr. Cardoso Aires que pede constar da acta o voto de confiança da classe de que é representante, ao governo do Estado.

Encerrada a discussão e posta a votos é a moção approvada.

O sr. Carlos Rios, em seguida, pede a inclusão, na ordem do dia, dos projectos ns. 106 e 110, o que é deferido pela casa.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Em 3ª discussão, approvam-se os projectos 107 e 111.

Dado a debate o projecto n. 112 fala o sr. Livino Pinheiro dizendo das razões de seu voto vencido no seio da commissão, depois do que é approvado o projecto.

Os projectos ns. 113 e 114 são approvados sem debates.

Em 3ª e 2ª discussões, respectivamente, são approvados os projectos ns. 106 e 110.

Veem á mesa, são lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Antonio Raposo, submettidos á discussão e approvados, os pareceres ns. 310, 311 e 312, redigindo os projectos 103, 107 e 109.

O presidente declara que os decretos legislativos iniciados no corrente anno pelos referidos projectos irão á sancção.

O sr. Hildebrando de Menezes, exgotada a ordem do dia, requer que o projecto n. 100 entre em 3ª discussão na presente sessão, em vista de haver desistido do praso de adiamento por 48 horas o sr. Arsenio Meira, que o solicitara.

Remettidas á mesa duas emendas do citado projecto e, após lidas pelo sr. 1º secretario, são approvadas.

O presidente declara que essas emendas terão ainda uma outra discussão.

Veem á mesa, são lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr Antonio Raposo, submettidos á discussão e approvados, os pareceres ns. 310, 311 e 312, que redigem os projectos ns. 103, 107 e 109.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

SENADO FEDERAL

OS CONGRESSISTAS, SEGUNDO INFORMAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA, NÃO PRECISAM DE SALVO-CONDUCTO

RIO, 21 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 34 senadores. No expediente, foi lido um officio do sr. Felintho Muller declarando que para os congressistas não é necessario o salvo conducto. Para a sua locomoção, basta que apresentem a carteira de membros do poder legislativo.

Na ordem do dia, foi approvado em primeira discussão o projecto que manda auxiliar, com duzentos contos, a construcção de um leprosario em Sergipe e com cem contos, a de um hospital no mesmo Estado.

Tambem foi approvado um auxilio de trezentos contos para a construcção do aero-porto de Fortaleza.

Depois da reunião, o secretario tratou da nomeação do sr. Gilberto Amado para o cargo de embaixador no Chile.

A Situação Politica

DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR LEANDRO SOBRE O MOMENTO FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Arthur Leandro de Araujo Costa, falando á imprensa sobre a pacificação politica fluminense, com a realisação de um accordo, embora allegasse não conhecer bem as demarches nesse sentido, declarou:

— "Os partidos adversarios da União Progressista conseguiram eleger o primeiro governador constitucional do Estado e a sua escolha recaiu num homem publico de elevado merito.

Não vejo motivo para que os meus correligionarios deixem de prestar o apoio de que carece o governador do Estado".

Em seguida diz que a questão, a seu ver, é a confiança no criterio do governador, não sendo possivel negar ao almirante Protogenes Guimarães as qualidades que tem para merecer essa confiança.

Não vejo lugar para conchavos nem mistificações".

Concluindo, diz:

—"As incompatibilidades existentes são de caracter pessoal e deploro que as mesmas prevaleçam no actual momento".

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Segundo os resultados das eleições municipaes o Partido Liberal elegeu 50 prefeitos, a Frente Unica 20 e o Partido Popular, 4.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES PARAENSES

BELEM, 21 (Meridional) — Terminou hoje a apuração geral das eleições municipaes nesta capital, cujo resultado é o seguinte: União Popular 4.600 legendas, Partido Liberal 4.282.

A União elegeu 6 vereadores, os liberaes cinco e os trabalhadores um.

A Acção Integralista conseguiu apenas 210 votos, não elegendo nenhum candidato.

VIGILANTE A POLICIA DO MEXICO

EFFECTUADAS VARIAS PRISÕES

MEXICO, 21 (Meridional) —Foram effectuadas hoje 5 prisões em consequencia da recente descoberta de armas na residencia do sr. Luiz Morones.

Foram igualmente detidos 7 membros da Confederação Regional Operaria do Mexico.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 22 e 23 de dezembro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Portaria: Ao Juiz de Paz do 1º Destricto da Boa Vista, dizendo lhe que não satisfaz a informação que derigiu ao governo a cerca do procedimento do seu Escrivão, e do Inspector que foram a Casa do Consul Francez seguindo um Francez para o prender, e que foi por tanto o mesmo Juiz de Paz lê com brevidade uma mais circumstanciada informação do cazo, do qual não deveria mostrar-se tão alheio, pois que lhe cumpria indagar, e averiguar com attenção o negocio, fazendo proceder contra o dicto Escrivão e Inspector, se por ventura, elles se escederam, e obraram contra a Lei em tal deligencia."

AVISOS PARTICULARES — "Somente ao Snr. Fiscal do Bairro da Boa Vista, que no Becco de João de Veras, si está levantando um sobrado sobre a casa nova, com oitoens singellos e para que o seo proprietario não colle semelhante pixinxa, e não abuze das Posturas da Camara Municipal, por isso se lhe faz dita advertencia.

O Vigillante".

PERDAS — "No dia Quarta feira 16 do corrente pelas 9 horas do dia fugiu um papagaio grande e bonito, da rua estreita do Rosario e tomou o vôo para a parte da rua da Laranjeira, e talvez que passasse a rua das Trinxeiras, ou cemboa do Carmo; qualquer pessoa que o tiver achado, leve-o á mesma rua estreita do Rosario no segundo andar por cima do Jeronimo Tandeiro, ou na larga, na venda da porta larga, que será bem recompençado do seu achado."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Fugiu uma negra a mais de um mez gorda com um encaço no pescoço de apercas de nome Rita lavadeira;" etc.

DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1835

GOVERNO DA PROVINCIA—"Ao Commandante das Armas, para mandar entregar ao Diréctor do Arsenal de Guerra a chave da caza que antigamente serviu para a guarda de Palacio velho, que se desoccupada, e que passa a servir para o Laboratorio".

— "Ao Juiz de Direito Interino do Brejo da Madre de Deos, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, dizendo-lhe: que foram entregues os dois soldados que remetteu presos; que o Governo fica sciente de ficar lá um outro preso, que por doente não veio tão, e que finalmente tenho sido cotizado aquelle destricto em 14 recrutas, deve completar esse numero."

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

dizer que a minoria estava de accordo com a prorogação do estado de sitio mas, era contraria ao estado de guerra.

Assim desistia do seu pedido, sendo o artigo primeiro approvado sem debates.

Submettido o artigo 2º foi dado como approvado. O sr. João Neves pede verificação, sendo confirmado o resultado por 167 votos contra 48.

A minoria votou contra, com excepção dos srs. José Augusto, Alberto Roselli e Ferreira de Souza. Da bancada dos empregados apenas o sr. José do Patrocinio votou contra.

AS EMENDAS

Posta em votação a emenda do sr. Abelardo Marinho que determina que não poderão se realizar eleições senão após 60 dias da suspensão do sitio, foi a mesma rejeitada.

Outra emenda do sr. Oscar Fontoura que mandava supprimir o artigo 2º foi retirada pelo proprio autor, depois de certa confusão provocada por varias questões de ordem.

Em seguida, foi discutida a emenda do sr. Accurcio Torres que mandava substituir na expressão "commoção intestina grave que irrompeu, por irromper."

O sr. Antonio Carlos acha que esta emenda está prejudicada, "salvo melhor juizo que o meu", (risos).

O presidente esclarece ainda que o artigo 2º na parte impugnada já soffreu alteração feita pelo relator, pois estava escripto "commoção intestina grave", existente.

Entretanto, o sr. Accurcio Torres defende a sua emenda juntando á sua justificação as declarações do ministro Macêdo Soares á imprensa de que a Camara ia votar era para que o governo tivesse elementos para applicar penalidades aos que se levantarem contra a ordem.

O sr. Oswaldo Lima que tambem era signatario da emenda sustentou-a. Disse que era contrario ao communismo mas conservava os seus sentimentos christãos. Não queria applicar contra o inimigo os mesmos processos utilizados por elles: violencia e fuzilamento.

DISCURSA MAIS UMA VEZ O SR. PEDRO ALEIXO

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Aleixo. Disse que se tratava apenas de apparelhar o governo contra movimentos que, de futuro, possam irromper. Evidentemente ali não se encontrava effeito retroactivo e acima de qualquer acção do governo estavam os principios juridicos consagrados na Constituição.

No decorrer do seu discurso, o sr. Pedro Aleixo foi muito aparteado.

Em dado momento, houve um agitado debate, por sustentar a minoria que o movimento, pelas declarações do proprio governo, já estava dominado.

— "Mas ainda se procura articulal-o" — aparteia o sr. Salgado Filho.

Falou ainda o sr. Baptista Luzardo em meio de grande agitação.

Os srs. Café Filho e Domingos Velasco fizeram declaração de voto contra o projecto, por consideral-o plenamente fascista.

Depois de approvado em redacção final, o sr. Antonio Carlos informou que a materia ia ao Senado.

APPROVADAS OUTRAS MATERIAS

Proseguiram os trabalhos da ordem do dia, sendo approvado em outras materias o projecto que dispõe sobre a contribuição de empregadores e empregados para formação da receita das caixas de pensões e aposentadorias.

No final os trabalhos se processavam no meio de confusão. Foram reclamadas varias urgencias sobre uma infinidade de projectos.

O mais exaltado era o sr. Raul Bittencourt, que aliás tinha razão. Dizia que não comprehendia como a Camara encerrasse os trabalhos prorogados, sem approvar a reorganização do Conselho Nacional de Educação, assumpto organico para a nacionalidade nesta hora ameaçada de bolchevização de sua mocidade.

CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Devido a essa e outras reclamações, o sr. Antonio Carlos resolveu convocar uma sessão para amanhã, ás 14 horas, afim de dar andamento aos projectos que devem ser approvados ainda este anno.

O ultimo projecto em ordem do dia era o que altera a Carteira de Redesconto, para facilitar o financiamento da producção algodoeira.

O SR. ARTHUR BERNARDES ATACA O GOVERNO

Falou ainda o sr. Arthur Bernardes. Primeiramente respondeu ás criticas feitas ao seu governo e depois, entrando no assumpto, atacou o governo do sr. Getulio Vargas, accusando-o de ter levado o paiz ao descalabro financeiro e o povo ao soffrimento.

Diz que os politicos não fazem revoluções nem os militares.

Adeanta que a revolta é popular e tudo isto se deve á incapacidade do actual governo, de quem não se conhece programma de restauração das nossas forças abaladas.

Combatendo a inflacção monetaria, o orador investiu com palavras duras e violentas contra a inversão de capitaes estrangeiros em nosso paiz, a titulo de exploração das nossas riquezas naturaes.

O sr. Arthur Bernardes foi ouvido com toda attenção, causando admiração a certos deputados o tom do seu discurso que foi o mesmo até o fim da sessão.

Ao deixar a tribuna o representante mineiro, o presidente encerrou os trabalhos.

Como repercutiram no Chile os movimentos sediciosos de Natal, Recife e Rio de Janeiro

"UMA AMEAÇA PARA TODOS OS PAIZES DA AMERICA"

SANTIAGO DO CHILE, dezembro — (Do correspondente — via aerea) — A proposito das sangrentas occorrencias verificadas no Brasil e na propria Capital Federal, o tradicional orgão chileno "El Mercurio" publicou o seguinte editorial:

"As ultimas noticias telegraphicas dão conta da submissão dos grupos facciosos do Brasil, cuja aventura revolucionaria manchou de sangue alguns pontos isolados da grande republica americana.

Não podem propriamente ser confundidos com uma revolução nacional os levantamentos esporadicos de Natal, Recife e Rio de Janeiro. Mais do que uma agitação resultante de um movimento popular, o levantamento suffocado apparece como a obra directa de cabeças extremistas, que agiram em estreita ligação com organizações subversivas communistas. Ainda mais, alguns telegrammas têm se referido a circumstancia de não serem brasileiros os dirigentes da revolução, mas sim estrangeiros, que se haviam introduzido no paiz graças a subterfugios, passaportes falsos e outros processos criminosos.

Podemos tirar varias deducções dos factos que se desenrolaram nestes ultimos dias no Brasil. Em primeiro logar, verificamos como os movimentos contra a ordem provocaram energica reacção em defesa da autoridade do governo do sr. Getulio Vargas e como todos os grupos civis se uniram, apesar de distanciados por ideologias diversas, para fazer cessar todos os germens da anarchia e da desordem. Partidarios e adversarios do governo que rege os destinos do Brasil, ampararam a acção do governo no sentido de se anniquilar toda possibilidade de desenvolvimento de um movimento de dissolução social. E essa acção commum de todo o elemento civil do Brasil acompanhada pelas forças armadas, trouxe calma á vida brasileira e permittiu que as alterações da ordem sejam rapidamente suffocadas.

A segunda conclusão a que a revolução brasileira nos leva, envolve uma ameaça para todos os paizes da America. De facto, os acontecimentos do Brasil provaram que não são, geralmente, elementos nacionaes que provocam as revoltas e as subversões da ordem social nos paizes da America, mas que essas, em sua grande maioria, devem-se á obra de agitadores profissionaes estrangeiros que obedecem á direcção estranha e perigosissima. O cabeça brasileiro Luiz Carlos Prestes era membro da organização moscovita de acção internacional, conhecida pelo nome de "Komintern" e que, com sua séde na capital sovietica, representa alguma coisa como o Conselho Supremo da revolução mundial, que a ideologia communista preconisa afim de terminar com as organizações sociaes regidas pelo systema que chama democratico-capitalista. Ramificações da referida entidade existem em quasi todos os paizes: em alguns trabalham occulta e silenciosamente e, em outros, abertamente.

E, pelas noticias que foram publicadas, a acção dos agitadores profissionaes escolheu especialmente, como seu mais vasto campo, as nações americanas. Eis um perigo que ameaça igualmente a totalidade do continente americano e contra o qual os governos estão na obrigação de adoptar toda categoria de precauções".

ORGANIZADOS VARIOS PROGRAMMAS DO "PEDRO II"

DECLARAÇÕES DO SR. OTHELO REIS A' REPORTAGEM

RIO, 21 (Meridional) — O professor Othelo Reis, do "Collegio Pedro II", em palestra com um jornalista, informou-o de ter feito entrega ao superintendente do ensino dos programmas de geographia, cosmographia, inglez e allemão.

Adeantou que tudo indica que no proximo anno lectivo o "Pedro II" terá o curso complementar para a admissão ás Escolas Superiores.

Considerado incompetente o Supremo Tribunal

NÃO SERA' ATTENDIO O HABEAS-CORPUS PARA PRESOS POLITICOS

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Eduardo Espinola declarou que o Supremo Tribunal é incompetente para tomar conhecimento do pedido de habeas-corpus em favor dos presos politicos que se encontram na Detenção e no "Pedro I".

O MOMENTO INTERNACIONAL

O DECLINIO DO "ROOSEVELTISMO"

O sr. Raoul de Reussy occupa-se num dos ultimos numeros da "Revue de Paris" do declinio do "rooseveltismo".

Relembra que ha cerca de um anno, o presidente Roosevelt estava no apogeu e podia se considerar então como o dominador dos destinos americanos. O seu poder era incontestavel como o de Mussolini, de Hitler e de Staline, sendo que parecia mais solido, porque para manter-se: não precisava de nenhuma censura e de nenhuma disciplina. O partido republicano, sem chefe e sem programma, estava desorganisado. Wall Strett, cidadela da resistencia, mal rengia.

Hoje a questão é saber si Roosevelt será reeleito em 1936.

Que aconteceu? Os adversarios de Rooseveit são de duas categorias: ha os que se sentem ameaçados nos seus interesses materiaes e nos seus privilegios e os que vêem nelle o homem que delapida as finanças publicas e o destruidor dos valores espirituaes que são a essencia do americanismo tradicional.

Nos Estados de Este, não se pode mais pronunciar o nome de Roosevelt, sem que os sobreselhos se fechem e os sorrisos se tornem amargos. Isso relembra as crispações que provocava ha pouco tempo ainda o nome de Hoover.

Um conflicto de interesses se junta a um conflicto sentimental, donde nasce uma confusão que torna difficil a analyse da situação e impossivel toda prophecia.

No Congresso, a unica derrota importante soffrida pelo governo foi a rejeição da proposição tendente á adhesão dos Estados Unidos á Corte Internacional de Haya.

De facto, o presidente obteve a ratificação da quasi totalidade de seu programma. O que galvanisou a opposição foi a decisão da Côrte Suprema condemnando o "National Recovery Act", cujas clausulas essenciaes foram invalidadas e consequentemente os principios mesmo que são a base do "New Deal".

A decisão da Côrte Suprema erguia uma barreira intransponivel deante de toda iniciativa do governo central, tendo uma repercussão nacional, em todos os casos em que essa iniciativa poderia ser interpretada como uma ingerencia nos negocios locaes de cada Estado. Muita gente está persuadida que o presidente Roosevelt trabalha ao encontro de tudo o que é puramente americano. A legenda do "Brain Trust" subsiste, si bem que não haja mais "Brain Trust". Censura-se ao presidente soffrer a influencia dos "intellectuaes" e dos "professores".

A propaganda anti-rooseveltiana obteve resultados incontestaveis, 82% da totalidade dos jornaes se fazem vehiculo dessa propaganda e a imprensa Heart se mostra mais brutal e mais cynica do que nunca.

Levado ao poder por uma vaga de enthusiasmo, Roosevelt vê hoje essa vaga affastar-se de si, deixando-o face a face com difficuldades imprevistas, mas reaes.

Entretanto, o presidente tem ainda uma vantagem estrategica consideravel. Tendo obtido do Congresso tudo o que queria, o mais duro está feito no ponto de vista politico e restam-lhe ainda doze mezes para preparar a sua eleição.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

OS ETHYOPES NAO USAM BALAS DUM-DUM

LONDRES, 21 (Meridional) — Um alto funccionario ethyope, falando á imprensa britannica, desmentiu categoricamente que as tropas do rei Selassié estejam empregando balas dum-dum na luta contra as forças peninsulares.

OS ABYSSINIOS TERIAM ABATIDO TROPAS PENINSULARES

ADDIS-ABERA, 21 (Meridional) — Por occasião da batalha de domingo no oeste de Aksum as tropas ethyopes, constituidas pela guarda avançada do ras Ayaleu, capturaram 10 carros de assalto, 28 metralhadoras, 2 automoveis e 2 caminhões.

Os abyssinios ainda conseguiram fazer prisioneiros varios combatentes peninsulares.

SERA' TALVEZ O INICIO DA OFFENSIVA NA FRENTE NORTE

ADDIS-ABERA, 21 (Meridional) — Altos funccionarios ethyopes informam que o ataque á defesa dirigida pelo ras Ayaleu significa certamente o inicio da offensiva na frente norte.

GRANDES AS PERDAS ITALIANAS

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que a guarda avançada do exercito do ras Ayaleu atacou no dia 15 do corrente as tropas italianas que se achavam a 50 milhas a oeste do Aksum.

Após sangrenta batalha, os ethyopes occuparam duas posições italianas e capturaram varios carros de assalto de metralhadoras.

As perdas infligidas aos invasores foram pesadas.

EM PODER DOS ABEXINS ALGUNS POSTOS AVANÇADOS ITALIANOS EM AKSUM

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — O governo confirmou a informação de que durante a batalha travada em Chiré, a oeste de Aksum, os ethyopes se apoderaram dos postos avançados de Indasil e Degaishai.

MORRERAM 150 ITALIANOS E 200 ASKARIS

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que 150 italianos e 200 askaris morreram na região de Chiré. Ficaram prisioneiros dos ethyopes 7 italianos e numerosos askaris.

NADA DE NOVO, INFORMA O BOLETIM ITALIANO

ROMA, 21 (Meridional) — O communicado official n. 77 do general Badoglio informa o seguinte:

— "Nada houve hoje de notavel a assignalar nem na frente da Erythréa nem na Somalia."

EM GIBRALTAR OS CRUZADORES "LEANDER" E "NEPTUNE

GIBRALTAR, 21 (Meridional) — Chegaram aqui hoje os cruzadores "Leander" e "Neptune", que estavam em viagem de cruzeiro.

CONTRA O EMPREGO DAS BALAS DUM-DUM

GENEPRA, 21 (Meridional — O governo italiano transmittiu officialmente á Liga das Nações informações especiaes da imprensa da Somalia Italiana denunciando o emprego de balas dum-dum pelas forças do Negus.

MAKALLE' TERIA SIDO RETOMADA

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Continuam insitentes os rumores sobre a retomada de Makallé. Entretanto altos funccionarios não dizem propriamente que aquella cidade foi tomada. Informam apenas que terriveis combates estão sendo travados na frente do Tigré, especialmente ao norte e occidente de Makallé.

EXPULSO DE ADDIS-ABEBA COMO ESPIÃO

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Foi annunciada hoje a expulsão do territorio nacional do dr. Frago, de nacionalidade hungara, jornalista, accusado de espionagem.

Em sua residencia as autoridades descobriram uma installação clandestina de radio.

AS RESPOSTAS AO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 21 (Meridional) — Noticias de fonte fidedigna dizem que as respostas recebidas pelo governo britannico ao seu appello ás potencias do Mediterraneo vieram animar a Grã-Bretanha, na esperança de contar com a sua assistencia na eventualidade de um ataque á sua frota no Mediterraneo.

OS ETHYOPES TERIAM CAPTURADO ENDA-SILASI

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Corre que os ethyopes capturaram a localidade de Enda-Silasi, distante 50 milhas de Aksum e depois a de Dega-Shah.

Informações particulares dão que as baixas italianas montam a mais de 600 homens.

Os ethyopes perderam poucos homens.

Nos circulos officiaes reina a esperança de que as forças ethyopes não levem a grandes excessos o seu enthusiasmo, em novos triumphos, lembrando que na batalha de Annelé os ethyopes reduziram a pedaços dois "tanks", entre os quatro tomados os quaes segundo se pensa, poderiam ser tripulados por soldados do Negus contra os proprios italianos.

NOMEADOS 44 GOVERNADORES DE PROVINCIAS HESPANHOLAS

Conservados apenas os de Saragoça Madrid e Oviedo

MADRID, 21 (Meridional) — Foram nomeados hoje 44 novos governadores das provincias. Foram conservados apenas os antigos governadores das provincias de Saragoça Madrid e Oviedo.

UM PAE QUE DENUNCIA UM FILHO

"FOI RALPH GLASI QUEM MATOU BARBIANI"

SAO PAULO, 21 (Meridional) — O pae de Ralph Glasi, entrevistado pelo "Diario da Noite", disse que realmente quem assassinou o tenente Hugo Barbiani foi o seu filho, que é degenerado.

Adeantou que Ralph já tentou matar a elle, entrevistado, mas por que o abandonou.

Acredita firmemente ser Ralph o assassino.

CHRONICA FEMININA

D E B O R D O

Para a criatura que escapa ao impulso primitivo, nomade, de viajar em busca de novas emoções e sensações, mudança de scenario e ambiente, na séde instinctiva de variar, ainda que seja para peior.

E num desses accessos de nostalgia — sem saber de que nem porque — levada pelo impeto de vagabundear por esta linda terra nossa, que infelizmente ainda não offerece o conforto preciso para turistas, resolvi acompanhar o meu marido, que em viagem de negocios, partia para o sul.

Limpinho, pequenino e com restrictas accommodações soffriveis, um navio dos Itas seguia o seu roteiro costumado e nelle embarcámos.

E foi a bordo, apezar de estranhar muito o passadio e mais ainda o balanço de um mar recem-agitado de resacas fortes, que me veiu a lembrança de suggerir ao Touring Club do Brasil, a possibilidade e vantagens de obter a cooperação de certas companhias brasileiras de navegação costeira para a grande campanha de brasilidade, que é o turismo nacional.

Proporcionar esse deslocamento de bairrismo, não em campanhas politicas nem sómente em excursões esporadicas, uma vez na vida — excursões organizadas com esmero, mas ainda pouco accessiveis ao temperamento exclusivista nosso, que não se enthusiasma com esse espirito puramente turista de camaradagem e convivencia casual com estranhos.

Mas em propaganda efficiente, obter descontos nos preços das passagens e regalias reaes para os socios do Touring Club do Brasil, que teem a coragem e prazer em trabalhar para incentivar o intercambio turistico no paiz.

Conseguindo mais facilidades das companhias de navegação brasileiras, augmentará o movimento de pessoas que virão dos Estados vizinhos, ou mesmo vice-versa, tanto lucrarão as companhias quanto os passageiros.

Por este littoral afóra ha passeios lindissimos, pittorescos, scenarios deslumbrantes e tão desconhecidos dos proprios brasileiros, que em vez de conhecerem o paiz, lá se largam por



este grande mundo, em busca de novos encantamentos, em ferias e viagens dispendiosas, atirahidos pela miragem das bellezas estrangeiras.

Depois de dois dias e horas de viagem, o vaporzinho da Ita vae entrando nas aguas barrentas da entrada do Rio Grande. O vento abrandou como se explicando o motivo dos "mólhos" — isto é, aquellas pedras levadas até muito dentro no mar para, canalizando a entrada na "Lagôa dos Patos", amenisar a violencia dos temporaes.

Antes de saltar á terra, gravo aqui a esperança que o Touring Club do Brasil consiga, um dia, resolver essas pequeninas difficuldades, propriamente turisticas no Brasil.

M A R I T E R E S A

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Honorato.

EPISTOLA (Sab. 5, 16-20) — *Mas os justos viverão para sempre e sua recompensa está no Senhor e o pensamento delles no Altissimo. Portanto receberão da mão do Senhor um reino de honra e um diadema de formusura porque os protegerá com a sua mão direita e com seu santo braço os defenderá. O seu zelo se vestirá de todas as armas e elle amará todas as creaturas para vingar-se de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete a integreza de seu juizo, e abraçará a equidade como escudo inexpugnavel.*

EVANGELHO (Luc. 6, 17-23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas de Tyro e de Sydonia, que tinham concorrido para ouvil-o e para que os sarasse de suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficavam sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle, levantando os olhos para os seus discipulos, dis: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome, porque vós sereis farto. Bemaventurados os que chorais agora, porque vós rireis. Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem e carregarem de injurias e regeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do homem. Alegrae-vos naquelle dia exultae porque grande é o vosso galardão no céo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã na igreja de N. S. das Graças.

A GRUTA DO NATAL

(D. de R. Monteiro)

I

1. Jesus, o Enviado do Padre, nasceu num abrigo de animaes. Numa estrebaria feita por assim dizer por animaes Que mãos humanas não trabalharam em arranjal-a, fixou-o a tradição. Tomaram bichos do Senhor, posse do logar onde uma vez entraram, sentindo-o proprio ás suas necessidades, e desse modo passou a servir-lhes.

Ora uma estrebaria ainda cheirava a commodidade, a adeantamento material, a civilização mesmo. O Salvador cuja Espirito não cria a apologia da civilização — emquanto á parte material, principalmente, podendo os homens se educar por uma sciencia sadia da civilização, — desde o instante inicial no seculo lhe dava um terrivel contra-vapor Que escandalo para todo mundo em geral desde ahi o Advento! Porquanto por sua vida não mostrava approvar a maneira de viver dos homens. Bemaventurados sem duvida os que não se escandalizam ao seu respeito.

2. Ninguem que se não escandalizar com Elle deixará de adherir ao seu grande ensino. Grande e insubstituivel.

Jesus antes que falasse pelas palavras de sua bocca, nos apresentou a figura da estrebaria selvagem em que foi collocado em palhas, como a primeira vinhéta do que ia mais tarde dizer. Na inteira mortificação do silencio havia a melodia sensivel da sabedoria divina accusada em semelhante vinhéta relativa á doutrina futura.

E nem todos podem decifrar um Deus assim tão interessado em que se O veja logo de mais apressado contacto, um Deus assim tão simples, tão familiar, que se faz carne tornando-se menino debaixo do Coração de uma menina virgem, é posto numa estrebaria, nada possuindo de seu o pae adoptivo!

Como se apagará n'Elle o caracter de simples e da accessivel? De facto, para a maioria dos homens fica parecendo que não tem semelhante caracter.

3. — Accommodam-se mal os espiritos ao grande ensino d'Elle porque dos começos não são bem orientados, dahi isso como resultado olharem-nO como se fosse um personagem de romance e a vida d'Elle uma coisa só para romance. Julgam que somente Elle, exclusivamente Elle póde ter sido capaz de acabar com as incompatibilidades ou antimonias entre a existencia humana vivida plena-

(Conclue na 5.ª pagina)



SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

arbitrando em trinta mil réis a diaria que deverá ser paga ao juiz de direito da comarca de Triumpho, designado para presidir a commissão judiciaria que deverá proceder a inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelo attentado de que resultou a morte de Sergio Freire da Silva Pires, no municipio de Cabrobó, bem como em vinte mil réis as que deverão ser pagas aos respectivos promotor publico e escrivão, e em dez mil réis ao official de justiça, correndo a despesa pela verba n. 10 — Parte variavel — do orçamento em vigor;

nomeando os bacharéis João Capistrano de Moraes e Silva, juiz de direito da comarca de Triumpho, e Epaminondas Carlos de Albuquerque, promotor publico da comarca de Garanhuns, para constituirem a commissão judiciaria que deverá proceder a inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelo attentado de que resultou a morte de Sergio Freire da Silva Pires, em Cabrobó, ficando ao arbitrio do referido juiz a escolha do escrivão e do official de justiça que deverão funccionar na mesma commissão.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem a seguinte portaria:

concedendo ao dr. Avelino Heitor Nogueira Cardoso, medico radiologista do Serviço de prompto Soccorro, 3 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O secretario de Agricultura, Industria e Commercio baixou hontem a seguinte portaria:

exonerando, por conveniencia do serviço, os seguintes chauffeurs, a partir de 1 de janeiro proximo: Antonio Pecot, Sebastião Aguiar, Antonio Paulo, José Luiz, Ignacio de Britto Araujo, Ricardo Ferreira, Horacio Sant'Anna e Severino Ramos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou a seguinte portaria:

nomeando fiscaes de vehiculos os actuaes guardas civis João Pinto da Silva, José Ignacio da Silva, José Gonçalves de Assis, Adalberto Diogo de Moura e José Caxias do Nascimento, os quaes ficarão exonerados daquelles cargos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está cobrando, sem multa, todos os impostos referentes ao anno de 1935, até o fim do corrente mez.

Os contribuintes estão sendo convidados a depositar os seus conhecimentos na secção competente, afim de evitar accumulo nos ultimos dias do prazo marcado.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria da Delegacia Fiscal os seguintes srs. Berenice Esteves de Assis e outra, João de Barros Cavalcanti, Julieta Campos do Amaral e Mello, Maria Amelia Mendes Ribeiro, Octavio Santos, Serviço de Agua e Luz de Olinda, Cicero Martins da Costa, Austricliano Galindo, Ewaldo Rodrigues Franco Silva, Domingos Adamiam, Velo Club de Pernambuco, Luiz Garcia Arias, Vicencia de Souza Lima e outros, Club de Mercadoria Caixa

(Conclue na 5.ª pagina)

O trabalhador rural

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores ruraes. Depois que se iniciou em todo o paiz a grande campanha contra as verminoses e contra o impaludismo, vastas regiões se tornaram prosperas e a vida dos trabalhadores ruraes mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a hygiene ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aquelles individuos pallidos, magros, cadavericos ou então ventrudos e inchados, que faziam pena. O combate ás verminoses prossegue. Toda a gente anemica sabe, hoje em dia, que deve tomar um remedio para expellir os parasitas que lhes roubam e envenenam o sangue. Toda gente que soffre uma crise de impaludismo não mais se engana com o uso de remedios caseiros, com tisanas e xaropes de plantas do matto; procura um medico ou um posto sanitario, para receber a medicação necessaria.

Dentre os mais modernos, destaca-se por sua efficacia e facilidade de uso a Atebrina, da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e prompto para a defesa da sau'de propria e da familia contra o terrivel flagello que é o impaludismo.

Todos os fazendeiros, sitiantes, todos os que vivem na roça, emfim, devem se interessar em conhecer e ter em casa este producto Bayer.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

Empreza Constructora Universal Ltda.

Acha-se nesta capital o snr. José Figueiredo, inspector-superintendente da "Empreza Constructora Universal Ltda", com séde em S. Paulo, com o fim de dar inicio ao premio de construcção no valor de 30:000$000, com que foi contemplado a apolice n.º 06.721 de rs. 208$000 mensaes, pertencente ao Rev. Padre Dr. Francisco Jorge Salles, M. D. Vigario da Matriz da Soledade, a qual será construida á Avenida Bôa Viagem. Depois de terminada a referida construcção o predio será vendido e o apurado, conforme desejo do Padre Dr. Francisco Jorge Salles, reverterá em beneficio das obras da Matriz da Soledade.

Logo que venha a ser tudo regularisado, este cavalheiro seguirá para o Estado da Bahia, onde dará, em SANTA IGNEZ, inicio de uma construcção no valôr de 25:000$000 — com que foi contemplado a Sra. D.ª Gerolina Coelho, portadora da apolice n.º 12.450, do Plano Mundial "C", mensalidades de 10$000. As pessôas interessadas na subscripção de titulos da "Empreza Constructora Universal Ltda.", poderão se dirigir ao Snr. Augusto Mendonça, Inspector Geral para todo o Estado de Pernambuco, á Avenida Rio Branco, 193 - 1.º — Sala 8 — Phone: 9-2-8-7.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

A Cruzada Espirita Pernambucana realiza hoje, ás 16 horas, a distribuição de brindes de Natal para as creanças pobres, de accordo com os cartões que já distribuiu.

A's 18 horas terá logar a entrega de premios aos alumnos que prestaram exames e em seguida haverá uma hora de arte.

Na noite do dia 24 realizar-se-á uma sessão solenne na séde da Cruzada Espirita Pernambucana em commemoração ao dia de Natal. Todos os associados estão sendo convidados para esse acto.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

RADIO

NA ONDA...

Na onda de hontem as duas vozes irmãs de Lady e Linda vieram enthusiasmadas no samba "Ah! si tu soubesses".

As duas vozes irmãs continuam senhoras do microphone da P. R. A. 9, quasi todo dia ellas mandam e demandam.

E não seria mau que uma vez ou outra mandassem o "Estão batendo, se for commigo diga que eu não estou".

*

Nelson Ferreira teve numa "Serenata ao luar" tocar piano para os ouvintes da nossa P. R.

*

Notavel hontem na Tupy foi o quarto de hora com Martini, Brahms e Schumann.

Jorge Marçal cantou alguma coisa do primeiro. Cecilia Ruth alguma coisa do terceiro e a orchestra symphonica da P. R. C. 3 algo do segundo.

Os acompanhamentos dos numeros de canto foram feitos pelo astronomico pianista Estrella, Arnaldo Estrella.

*

Lucy Ferreira (parece que o "speaker" da Radio Tupy disse mesmo Lucy) autora da marcha "Pare!..." cantou a sua propria composição na hora do concurso de musicas carnavalescas daquella "broadcasting".

As ultimas novidades que se teem apresentado ao concurso são bem fracas.

Esta ultima, por exemplo, não póde concorrer com as marchas de Carolina Cardoso de Menezes e Benedicto Lacerda apresentaram, nem por sombra.

"Pare!..." está parada deante das outras que vão voando para o premio dos 2 contos de reis.

Talves a molleza esteja no nome da musica, "Pare!..."

*

— "Agora os ouvintes do Cacique do ar vão ouvir uma conversa do prof. José Bacurau numa festa da roça".

E Bacurau começa a falar e dizer .olice para as ondas. Irritado no começo, elle commenta a festa e as moças da festa:

— "Coisa bôa... Todo mundo tá damnado se divertindo, só eu é que tou olando os otiro fazê bestera. Tá dereito."

E o prof. Bacurau procura convencer a uma dama que devia dançar com elle a polka que a orchestra está tocando:

— "Vamo dançar, sinhá Maria. A porca é bôa."

E faz uma declaração apaixonada:

— "Eu vivo lhe acuando, lhe cercando, prá tu casar comigo..."

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo com Lêa de Hollanda, Gilberto Fontes, Clovis Paiva e Nelson Ferreira. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo, com o Bando Pernambucano. 16 horas — Progr. "Entre

(Conclue na 7.ª pagina)

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com méthodo. Busque de quando em vez frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Se vende agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

DIARIO SOCIAL

NASCIMENTOS

— A' avenida Natumbo, n.º 836, nasceu o menino Dilson, filho do dr. Demosthenes de Vasconcellos e d. Dercy de Vasconcellos.

— Nasceu no dia 15, á rua Euclides Pinto, n.º 34, na Capunga, a menina Edméa, filha do sr. Pedro de Souza e de sua esposa d. Maria do Carmo Sousa.

BAPTISADOS

— Baptisa-se hoje, ás 8 horas na Matriz do Pina a menina Dilea Daisy, filha do sr. Reynaldo Fonseca e d. Eulalia Jaguaribe da Fonseca. São padrinhos o sr. Sebastião Gama de Castro e d. Aurea Fonseca de Castro. A sra. Irene Fonseca Falcão, esposa do sr. Carlos Falcão, servirá como madrinha de apresentar.

*

A lanolina serve para amaciar o couro dos sapatos.

*

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Lemos Alcantara, esposa do sr. Renato de Alcantara; Celina Couto, esposa do sr. Milton Couto; Marietta Cabral dos Santos, esposa do sr. José Pereira Cabral dos Santos; Beatriz Inojosa Wanderley, esposa do sr. Antonio Inojosa; Honorata da Costa Araujo, esposa do sr. Antonio José Dias de Araujo; Maria Villela dos Santos; Cicilia Barretto Lima, viuva do dr. Thomaz Lins; Gersina Alves de Castro, esposa do sr. Israel de Castro.

As senhoritas: Alice Azevedo, filha do sr. Walfredo Guimarães de Azevedo; Eunice dos Santos Cabral, filha do sr. Pedro Cirne dos Santos Cabral; Maria Leal de Oliveira, filha do sr. Manoel Leal de Oliveira; Socorro Brandão, filha do sr. Sylverio Brandão.

Os senhores: Sebastião Muniz Pereira; dr. José D. de Paula Mendes; Manoel Cesar Casado Lima; Joaquim Lima; Jayme Ferreira dos Santos; Lino de Oliveira; José Arruda; Antonio Maciel; Alfredo Kenat; Augusto Ramos de Azevedo; João Rufino de Mello e Silva.

As meninas: Antonia Branca, filha do sr. Waldemar Moura; Estella, filha do sr. Luiz Cavalcanti; Maria, filha do sr. Jorge Velloso da Silveira; Dagoberta, filha do tenente José Gomes de Lima; Maria, filha do sr. Jorge Velloso da Silva; Lucia-Maria, filha do sr. José Verissimo da Silveira e de sua esposa, sra. Adalgisa Carvalho da Silveira.

Os meninos: Gildo, filho do dr. Ramos de Vasconcellos Filho e d. Lucy de Vasconcellos; José Everardo, filho do sr. Djalma Alcoforado Lima e d. Candida Lima; Odilon José, filho do sr. João Caetano Dias dos Santos; Cleomar, filho do sr. Manoel Paes Barretto; Mario, filho do sr. Manoel Araujo Montello; Gerson, filho do sr. Jacyntho Cariry e de sua esposa, sra. Aurora Alves Cariry, Ricardo, filho do sr. Odorico Barretto Lima e de sua esposa, sra. Nympha de Barros Lima.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Abigail Raposo Kohler, esposa do dr. Wilhelm Kohler; Maria Luiza de Albuquerque Gama, viuva do dr. Alfredo Gama; Luiza Vieira de Albuquerque; Estella Lopes de Mello, esposa do sr. Sebastião Pereira Lopes; Gercina Alves de Castro, esposa do sr. Israel de Castro.

As senhoritas: Chiquinha de Mello e Silva, filha do sr. Ernesto de Mello e Silva; Lourdinha Ferreira Leite, filha do sr. Manoel Ferreira Leite, já fallecido; Irene Cordeiro; Hilda Santos, filha do tenente Felix Valois dos Santos.

Os senhores: Aluisio Inojosa; dr. Agenor Lopes; dr. Agrippino do Rego Barros; Leovigildo de Lima e Silva; general Eudoro Correia; Antenor Pedrosa; Antonio Lins; Sebastião Alves Pereira; Adolpho Botelho; Antonio Manoel Vieira.

As meninas: Henilda, filha do sr. Jorge de Mello; Martha Lucia, filha do sr. Alfredo Chagas Junior.

Os meninos: Clovis, filho do prof. Barros Lima; José, filho do sr. Jorge de Figueiredo da Silva.

*

Os exercicios são indispensaveis á disciplina das linhas do corpo.

*

CASAMENTOS

— Casaram-se hontem na Bahia o sr. Antonio Santos e a sta. Alayde Araujo da Vieira de Mello, filha do sr. Francisco Arruda Vieira de Mello e de d. Ernestina Arruda Vieira de Mello.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official interino dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes;

José Felix da Silva, natural deste Estado, e Severina de Barros, natural de Alagôas, solteiros e residentes em São José; José Severino da Silva e Gorina Bezerra de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Victoriano Gonçalves de Almeida, viuvo, e Annita Laura Dias de Oliveira, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Gildo Furtado Soares de Marinho, residente em Afogados, e Maria da Conceição de Mello Marinho, residente na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado; José Constantino da Silva e Luzia Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Lucrecio Guilherme de Jesus e Celina Guilherme da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Heraclyto Tavares de Miranda, residente em Santo Antonio, e Eliza Gonçalves Pereira, residente em São José, viuvo e naturaes deste Estado; Manoel Vieira de Albuquerque, residente em Afogados, e Adalgisa Alves Pereira, residente em São José, solteiros e naturaes deste Estado.

— Realizou-se hontem, nesta cidade, o casamento do sr. Manoel Vieira com a sta. Orminda Dias Pedrosa, filha do sr. Pedro Pedrosa, já fallecido, e d. Olympia Dias Pedrosa.

O acto civil teve logar ás 17 horas, na residencia da noiva e o religioso na matriz de Beberibe.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Amaro Jansen de Oliveira e d. Maria Portella de França, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; Antonio Alfredo de Souza e Deolinda Gomes de Salles, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na raça; Luiz Justino da Silva e Annunciada Martina de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arrayal, districto do Poço; Gildo Furtado Soares Marinho, residente na Bôa Vista, e Maria da Conceição Mello Marinho, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

*

Nos costumes de sport ou viagem as parisienses usam chatelaines.

*

BOAS FESTAS

— Enviaram-nos cartões de Bôas-Festas: a Associação da Praticagem da Barra e Porto do Recife; E. Osorio de Albuquerque; S. Feldmus & Cia.; Saverio Vita, da "Casa Roma".

DIVERSAS

— A' rua Larga do Rosario, n.º 272, installou-se hontem, sob a direcção do sr. José Wenceslau, a barbearia e perfumaria "Salão Recife".

VIAJANTES

— Procedente da Bahia chegou anteshontem, pelo Brasilian Clipper o dr. Prado Valladares, prof. da clinica propedeutica na Faculdade de Medicina daquelle Estado.

— A bordo do Poconé chegaram ante-hontem procedentes do sul do paiz o sr. Abdoval Barbosa Coelho e sua esposa d. Regina Coelho

FIGADO — DRENAGEM BILIAR

DR. VILLELA PEDRAS

Ass. Hosp. S. Fco. Assis

Especialista nutrição. Estomago. Intestino, (Colites). Pancreas. Ondas curtas.

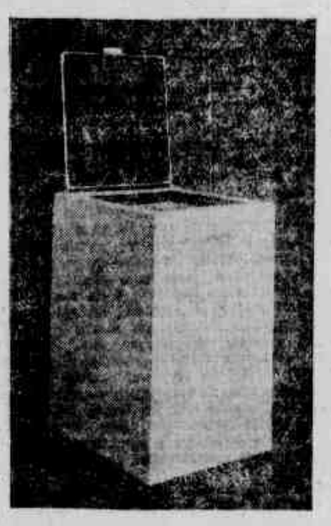
R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO

"MASCOTE"

BRINDE DA PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD., AOS SEUS CLIENTES

HABILITE-SE!

Comprando um refrigerador MASCOTE a prestação, entre 14 e 24 do corrente, poderá V.ª S.ª sair sorteado e nada mais ter a pagar além da prestação inicial, porquanto, no dia 24 do corrente ás 16.30, no seu Departamento Comercial, a P. T. & P. Co. Ltd., fará sortear um refrigerador MASCOTE, a titulo de presente de "Festas", entre as pessôas que houverem se habilitado na forma acima, e somente entre elas.



MASCOTE, o melhor refrigerador até hoje fabricado

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106 — Fone 6750

VISITAI

de 8 de Dezembro de 1935 a 5 de Janeiro de 1936

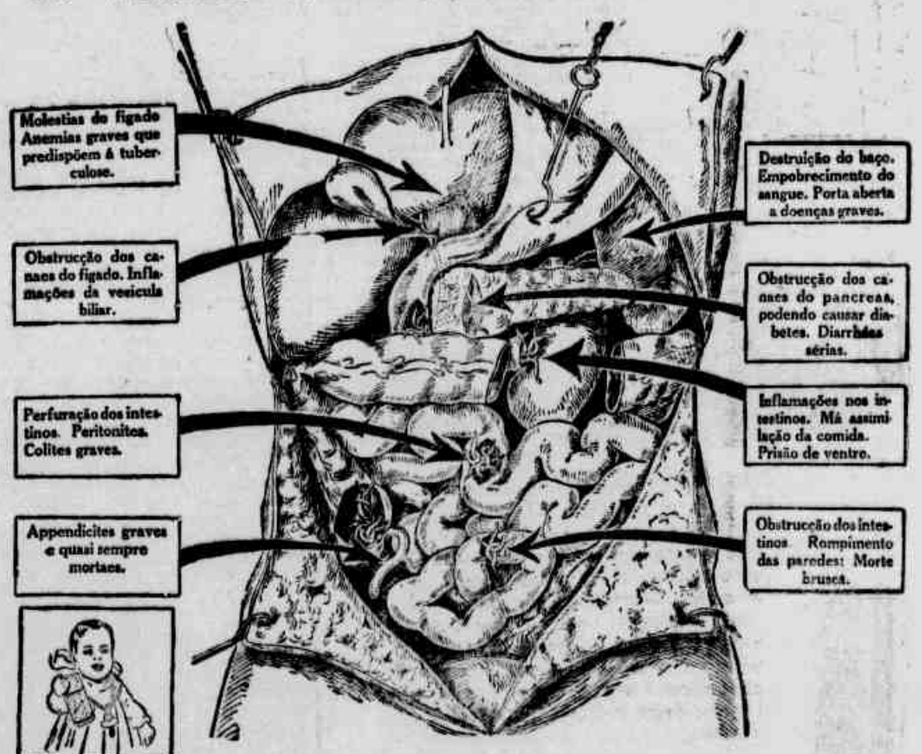
A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

Aos visitantes da Feira o Lloyd Brasileiro fará a reducção de 40% nos preços das passagens

GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

Theatro — Cinema — Musica — Bar — Feerica illuminação

OS VERME INTESTINAIS MATAM ASSIM:



O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!

"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO

INFALIVEL E INOFENSIVO

OPINIAO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

(a.) R. Leitão da Cunha

Firma reconhecida: Tabelião Belisario Tavora.

Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

MUTILADO

A AGRICULTURA E O FUTURO ORÇAMENTO

UM AUGMENTO DE 120% SOBRE O IMPOSTO TERRITORIAL

Oscar CARNEIRO
Consultor juridico e socio do Centro de Plantadores de Cannas

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Deverá entrar em discussão por esses dias, na Camara, a proposta orçamentaria do governo, para o exercicio de 1936. Por ella nenhuma alteração soffreria o imposto territorial, não fosse a apresentação de um projecto em elaboração na commissão de Fazenda, que vem alterar alarmantemente aquelle imposto.

A proposta do governo, para o anno financeiro futuro, diz na rubrica Imposto Territorial. "Será cobrado de accordo com a lei." Publicada essa proposta, em 4 de novembro fez remissão ás leis que disciplinam o caso, que são a de n. 1517 de 10 de junho de 1916 e o seu Reg. n. 443 de 13 de março de 1934, que diz no art. 6º:

A taxa do imposto territorial é de 0,5 o/o sobre o valor das terras, excluido o das BEMFEITORIAS NAS MESMAS EXISTENTES.

O lançamento das propriedades agricolas é dividido em duas partes. Uma, dando o valor das terras, e outra, o das bemfeitorias. Estas, como se verifica do dispositivo citado, no qual se baseou a proposta do orçamento, nenhum imposto teria que pagar no proximo exercicio. Entretanto, isso não parece acontecer.

Os deputados Arsenio Meira, Arthur Moura, Luiz Coelho, Levino Pinheiro, Felix de Sá e Costa Pinto, da Commissão de Fazenda da Camara, fizeram publicar ha cerca de oito dias, novo projecto de regulamentação desse imposto, incluindo, implicitamente, as bemfeitorias na tributação, o que equivale a um augmento de cerca de 120 o/o em algumas propriedades.

Em regra, as bemfeitorias são colectadas pela metade do valor das terras e isso arbitrariamente, sem obediencia a nenhum criterio positivo, mesmo porque, estando isentas do pagamento fiscal, pouca preoccupação traziam ao proprietario.

Revogando o art. 6 do Dec. de 1934, diz o art. 5 do projecto 99 em andamento na Camara:

> As taxas do imposto territorial serão de 58000, 58500 e 68000, por conto ou fracção de conto, do valor das terras cultivadas ou não, excluidas aquellas de valor inferior a dois contos de réis, que se encontrem nas condições indicadas na alinea c) e g) do art. 4 do presente Regulamento, calculado de accordo com a tabella abaixo:
>
> Propriedades do valor até 10 contos 58000
> Idem de mais de 10 contos até 50 contos 58500
> Idem de mais de 50 contos 68000

Ora, sabemos que a maior parte de nossas propriedades agricolas, principalmente na zona assucareira, estão collectadas por mais de 50 contos e as bemfeitorias por outro tanto. Assim, a propriedade que até o presente exercicio pagava 58000 por conto sobre o valor das terras, irá pagar 128000 por conto sobre toda a colecta, terras e bemfeitorias, ou seja um augmento de 120 o/o.

Reproduzindo quasi que literalmente o dec. 443 de 1934, o Reg. 99 deste anno, apenas supprimiu do art. 6º daquelle, a exclusão das bemfeitorias no pagamento do imposto.

O que a proposta orçamentaria não quiz fazer, realiza-o agora o mencionado Reg., tripicando quasi um tributo, que a agricultura do Estado absolutamente não supporta, dadas as suas prementes condições economicas.

Sendo a tributação designada sob a rubrica IMPOSTO TERRITORIAL, quer na proposta do governo, quer no Regulamento em elaboração, é claro que esse imposto não poderá, consequentemente, soffrer augmento, senão o que é permittido, isto é, 10 o/o ao tempo do augmento, de accordo com o que dispõe o art. 11 n. 5 da Constituição do Estado, que é assim mais rigoroso nesse sentido, que a Constituição federal, em seu art. 17 das Disposições Geraes. Deste modo, um augmento consignado no Reg. em apreço, sem nenhuma duvida, inconstitucional. Ou o orçamento será votado de accordo com a proposta do governo, conservando-se o imposto alludido, na mesma casa, de accordo com as leis anteriores a que se refere a proposta, ou prevalecerá o Reg. 99, contra a Constituição e em desaccordo com a mesma proposta, em que pesem as subtilezas do Reg. a ser votado.

O imposto territorial vem soffrendo cada anno, alterações bem sensiveis, quer no **quantum** a ser pago, quer no valor das collectas, augmentadas periodicamente pelas collectorias. E a agricultura não está em condições de soffrer majoração de especie alguma, em suas despesas fiscaes, que já orçam em cerca de 22 impostos, segundo memorial enviado ao secretario da Fazenda, pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O assucar, que é a nossa principal mercadoria, tem o seu preço actualmente limitado pelo Instituto do A. e Alcool e não só o preço, como tambem a producção. Quer isso dizer que o agricultor não pode esperar nenhum augmento de lucro na sua actividade, e consequentemente, não é logico soffra mais vexames do fisco que deve ter presente principalmente a capacidade tributaria do contribuinte.

Os principios geraes, que dominam a materia fiscal, principalmente entre nós, não se devem afastar das quatro regras classicas formuladas por Adams Smith, as quaes, na expressão de m. Stourm, constituem uma especie de declaração dos direitos dos contribuintes:

1ª. Regra de justiça — Os subditos de cada Estado devem contribuir para as despesas do governo, tanto quanto possivel de accordo com as suas faculdades respectivas

2ª. Regra de certeza — A taxa imposta a cada cidadão, deve ser certa e não arbitraria. A EPOCA, o MODO, a QUOTA DE PAGAMENTO, tudo deve ser claro para o contribuinte.

3ª. Regra de commodidade — Toda contribuição deve SER ELEVADA NA EPOCA e DE MODO QUE CONSULTE OS INTERESSES DO CONTRIBUINTE, em conciliação com os interesses do governo.

4ª. Regra de economia — Toda tributação deve ser estabelecida de maneira a retirar DO BOLSO DO CONTRIBUINTE O ABSOLUTAMENTE NECESSARIO A'S NECESSIDADES DO ESTADO.

Ora, o Reg. 99 não obedeceu ao criterio scientifico da tributação, porquanto revogando um regulamento anterior, no qual as bemfeitorias das propriedades estavam explicitamente excluidas, deixou essa parte omissa, afim de ser interpretada pelos exactores.

Não somos, em regra, contrarios ao augmento de impostos. As necessidades do Poder Publico, augmentam em proporção ás exigencias do progresso e dos encargos de administração. Tambem não nos fiamos á escola de Mac. Colocch, segundo a qual, "l'impôt retombe en resée fécondante sur ceux qui l'ont payé".

Quem observar as oscillações de nossa balança commercial em relação aos outros Estados com quem commerciamos, chegará á evidencia de que estamos em desequilibrio accentuado, visto que as nossas exportações não têm augmentado senão mui lentamente, nada obstante os esforços do governo em desdobrar as nossas fontes de producção. Não é portanto de modo nenhum aconselhavel a aggravação dos tributos, principalmente sobre a agricultura, que é a principal fonte de riqueza nacional. E' grave erro pensar-se em augmento da receita publica, estancando-se as fontes que a produzem.

Já em 1907, o grande ministro da Fazenda de então, David Campista, dizia em relatorio ao governo:

> "No Brasil, como na Argentina, toda economia nacional repousa na population agricola. E' ella principalmente que determina os grandes movimentos do commercio exterior, nas variações que continuamente se observam. Valor das exportações,

(Conclúe na 8ª. pagina)

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

mente e as suas proprias leis e recommendações.

Dos começos da educação o que é preciso fazer é propor aos corações esse que "durante trinta annos foi conhecido pelo filho de José", Jesus, o Enviado do Padre. E tambem propor á memoria dos que se vão tornar homens, a estrebaria: nada melhor do que riscar primeiro na imaginação o abrigo de animaes onde ao lado de José, Maria explendente de virtude foi dar á luz da terra, pura e milagrosamente, ao futuro Redemptor; revelando então que o mesmo Deus não podia se produzir no minimo ou no meio termo porem no maximo, devido ao seu amor pelas creaturas maior do que tudo. Devido ao facto de se tornar homem sendo Deus e aos interesses de nossa salvação que exigia viesse no anniquillamento completo. E que por esses mesmos interesses não podemos ter desprezo pela pobreza e por tudo que a acompanha.

4. Jesus decerto mais tarde como Annunciador da Bôa-Nova pregava a copia de sua vida, pregava que se aspirasse á santidade perfeita adquirida pelo anniquillamento completo, sem todavia exigir que correspondessem todos os homens a taes incitamentos. Elle is com o exemplo marcante de sua vida, com a sua belleza em todos os sentidos e promessas fidelissimas e offertas tentantes, excitar ao mais raro ideal de santidade as creaturas; e seduzindo a muitos, provocava rendimentos de virtuosissimos affectos. Fazia da perfeição materia obrigatoria? De maneira nenhuma.

A bondade, tudo o que entra na composição da bondade, eis o que pedia de todas sem excepção. E pela bondade se copia em muitos pontos a sua vida. Deixa pois a nossa vida, de apresentar somente opposições aos seus ensinos.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro). Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas do Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Realiza-se hoje a romaria que a Liga Catholica Jesus, Maria e José, realiza da Basilica de N. S. do Carmo a Igreja da Piedade na praia deste nome.

Os ligulstes deverão partir ás 7 horas da Basilica de N. S. do Carmo em automoveis especialmente contractados.

Serviço Publico

(Conclusão da 4.ª pagina)

Forte, Oswaldo Lobato dos Santos, Alipio Galvão, Joaquim Rufino de Britto, Antonio Silveira de Andrade, José de Almeida Costa, Jayme Cavalcanti Santiago, Luiz José da Silva Guimarães, Anna de Amorim Loyo, Companhia Lubeca S|A., Pedro Fontes Solho, Jesuina de Mello Vieira, Francisca da Silva Guimarães, Loureiro Barbosa & Cia., Walter de Souza Medeiros, Karl Muss, Anna Eugenia Pires Pessoa, Helena Priori, Bernardo Kelner Sobrinho, Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Theodomiro Pinto, banco do Povo, Sylvestre José da Costa, Alayde Figueirôa Fernandes, Alice Layne, Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo, José Pacifico Pereira, João Baptista da Silva, Augusto Gonçalves da Silva, Laura Cavalcanti, Wilson Antunes Carvalho e Nelson Amaral de Barros e Silva.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTOS — O Thesouro pagará amanhã, das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas, ás classes do funccionalismo publico referentes aos 9º., 10º 11º e 12º dias uteis.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal está avisando que pagará amanhã aos funccionarios do gabinete do prefeito, secretaria, directorias da Fazenda e Obras, Matadouro, fôro e theatro Santa Isabel; no dia 24 aos funccionarios dos mercados, cemiterios, fiscalização, aposentados, jubilados, em disponibilidade e pensionistas.

— A directoria da Fazenda está convidando a comparecer os seguintes requerentes: Companhia de Seguros de Vida Sul America, Companhia Manufactora de Tecidos do Norte S|A., Maria Eulalia de Barros, Bellarmino Cesar Gondim, V. Porto Correia, Francisco Fontelles Candido Soares de Amorim, José Cantidio do Nascimento, José Antonio de Almeida Pernambuco, J. Gadelha & Cia., Manoel Tertuliano de Oliveira, Manoel Araujo.

— A directoria da Fazenda municipal está chamando a attenção para o edital n. 145, publicado no **Diario do Estado**, de 17 do mez corrente, relativo aos impostos de decima, illuminação, limpeza e biqueira ou aguas não devidamente canalizadas, da freguezia do Recife, com o praso de 15 dias para reclamação.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio os seguintes requerentes: Wellington Lima, Antonio Mariano de Araujo, Salles Oliveira, Sebastiana Maria da Conceição, Vicente Mario Fittipaldi, Evangelina Gibson Alves Barbosa, Suzano Sergio Cardim, Zulmira Velloso da Rocha Leal, Othon L. Bezerra de Mello, Francisco Guilherme Tirco de Pontes, Luiz Gomes Ferreira, Joaquim M. Paula Rocha, Manoel Cyrão Santiago, Severino José de Lima, Bartholomeu Silva Marques, Francisco Pereira da Silva, Francisco Julião dos Santos, M. Ferreira, dr. Haroldo Fonseca Lima e Pinto Alves & cia.

TORNE SEU TRABALHO mais productivo, menos fatigante!



Para maior rendimento de seu trabalho, procure o caminhão que cobre mais kilometros em menos tempo, consome menor quantidade de combustivel e proporciona maior conforto — o caminhão Ford V-8!

De baixo preço inicial e reduzida amortisação, de custeio mais moderado e velocidade que augmenta o numero de viagens diarias, o caminhão Ford V-8 tem a vida garantida longamente pelo seu molejo excepcional, pela resistencia de todas as suas peças...

Peça uma demonstração sem compromisso! Experimente a sensação de segurança produzida pelos seus freios possantes... a suavidade da sua direcção... o conforto do seu systema de molas... Com um caminhão Ford V-8 de maior rendimento ao seu trabalho, torne-o mais productivo, menos fatigante!

CAMINHÃO FORD V-8

O CENTENARIO DE SALGUEIRO

ASPECTO HISTORICO

Possidonio BEM
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Salgueiro — a bella e prospera cidade sertaneja — faz agora 100 annos de existencia. Nasci naquelle municipio, recebendo os ardores da canicula e testemunhando a tenacidade inaudita do seu povo. Sua historia é simples, desataviada, como a historia das cidades sertanejas. Todas nascem de aldeiolas singelas e aos poucos crescem na proporção das actividades dos seus filhos.

Todos combativos, possuidores de uma vontade de ferro.

O aldeiamento inicial de Salgueiro fel-o o capitão Manoel de Sá Araujo, ahi por 1835.

O seu fundador nucleou no povoado inicial as actividades de meia duzia de homens e constituiu-se o tronco fecundo de uma grande familia de respeito e de tradições de honradez, em todo o alto sertão pernambucano. Ramificou-se inteiramente, desdobrou-se quanto poude e é hoje uma das familias sertanejas cuja chronica é um exemplo luminoso de dignidade e bom trato.

Minha cidade deve seu nome aos farfalhantes salgueiros que davam um tom de graça ingenua e barbara ás primeiras palhoças que lá se erigiram. De floresta, "virgem do pano humano", encetou a sua marcha ascencional, graças á actuação constante e fecunda do capitão Manoel de Sá Araujo e dos seus continuadores.

A' aldeia inicial seguiu-se o povoado prospero e esperançoso. A este, a villa florescente e, depois, a cidade em 1889, quando na direcção dos seus destinos, um rebento varonil da familia Sá — o capitão Cornelio Gomes de Sá. Ainda hoje vive esse padrão humano de trabalho e de esforço.

Em nossos sertões há dessas temperas anonymas — repositorios peregrinos de amor á terra nativa e de rijeza inamoigavel do caracter.

De 1889 pra cá, vem Salgueiro apresentando symptomas inequivocos de progresso, na capacidade cada vez mais decente dos seus filhos.

Entre os constructores daquelle nucleo de civilização sertaneja que é Salgueiro releva salientar os nomes do padre Antonio Soares e do coronel Romão Filgueira Sampaio. Dahi procedem duas outras grandes familias, cujos representantes hoje são um motivo de orgulho para a minha terra. As familias antigas da localidade, na sua maioria, ou pertencem ao ramo Sá e ao ramo Barros, ou aos esgalhos Soares e Sampaio.

Hoje, todos entrelaçados. Formando para assim dizer uma familia unica — a familia salgueirense. Ha ainda outras familias, entre os quaes a familia Bem, a quem pertenço.

Desde o advento da Republica, Salgueiro vem levando uma vida politica sem crises irremediaveis nem attritos insanaveis, como os verificados entre Pereira e Carvalho na zona do Pagehu. Houve momentos politicos em que os animos se exaltaram, as coisas se encresparam, mas tudo voltando depois a um ambiente de tranquillidade admiravel, mercê da elegancia de trato e da educação superior dos salgueirenses.

Deflagrada a Revolução de 1930, os salgueirenses vibraram de enthusiasmo, integrados, como estavam, no espirito de renovação nacional que agitava as massas. O cel. Veremundo Soares, antigo prefeito do municipio e figura do mais alto relevo na sociedade local, muito antes do movimento da Alliança Liberal, verberava, sem reservas, as burlas e as mystificações que se verificavam então em todo o paiz.

Com a victoria da Revolução passaram successivamente pela Prefeitura de Salgueiro Joaquim Araujo, capitão Manoel Correia de Menezes, Alberto Soares, José Victorino de Barros e Silva e Francisco Correia dos Santos. Honestos todos e operosos.

José Victorino mostrou qualidades excepcionaes de administrador cuidadoso e energico, fazendo uma administração que honra sua dignidade.

Em virtude disso o povo suffragou o seu nome nas urnas de outubro proximo passado, para primeiro prefeito constitucional do municipio. Um gesto de absoluta justiça e uma demonstração expressiva de gratidão e carinho.

José Victorino bem a merece.

Sempre desvelado em sua administração fecunda e patrioticamente orientada.

ASPECTO SOCIAL

Quem não conhece Salgueiro, ao primeiro contacto com aquella sociedade, tem uma impressão dominante de coisa inedita.

Em meio aos sertões combustos, uma cidade pequena, mas já em gran avançado de civilização. Uma sociedade literaria — o "Gremio Literario Machado de Assis", uma jazz que teria admiração e applausos, se ouvida na capital; uma rapaseada educada e polida; uns com todo o curso de humanidades feito em Recife, outros, com varios preparatorios e outros mais, professores locaes e habeis jornalistas sertanejos. As reuniões sociaes offerecem sempre um tom de distincção e sobriedade elegante.

As senhorinhas, vestindo á moda da capital, possuem uns accentos de graça e de respeito. Não há malentendidos nem despeitos que quebrem a cordialidade e o ambiente de confiança de suas festas.

Ferido um pleito eleitoral disputadissimo, no dia immediato ninguem fala mais em politica e reenceta-se a amistosidade de sempre.

A vida social retoma o seu rythmo de harmonia, para o cuidado e amparo das actividades collectivas.

Quando das tropelias nefastas do facinora Lampeão, que ameaçava reduzir a cinzas esta florescente cidade sertaneja, os seus habitantes, animados do sentimento collectivo de defesa, passaram os dias em suas actividades fecundas, e á noite, muitas veses, dormiam nas trincheiras, á espera do assalto traiçoeiro do famigerado bandido.

E assim se foram mezes e mais mezes, sem que o conhecido e barbaro salteador podesse approximar-se de Salgueiro.

Do ponto de vista educativo e sanita-

(Conclúe na 8.ª pagina)

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do des. Santos Pereira, em sessão extraordinaria, pela ultima vez este anno, reuniu-se a Côrte de Appellação.

Antes de ter inicio o julgamento dos feitos o des. presidente propoz um voto de pesar pelo fallecimento do ministro Geminiano da Franca, sendo a proposta approvada unanimemente.

Em seguida o presidente levou ao conhecimento da Côrte o pedido de licença de 20 dias, em prorogação, do dr. juiz de Direito dr. José Demetrio de Paula. Concedeu-se unanimemente.

Em seguida foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus n. 8320, Recife — Paciente, Alice Gomes da Silva Chagas — Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 8326. Recife — Paciente, Alberto Moraes dos Santos — Negou-se unanimemente.

N. 25.362. Recife — Paciente, Manoel Correia dos Santos, vulgo *Da Julia* — Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de absolvição n. 35.402. Palmares — Recte. o Juizo — Recdo. Raul Francisco da Silva — Relator, o des. Neves Filho — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Nestor Diogenes — Recurso crime de archivamento n. 25.391. Petrolina — Recte. o Juizo — Recdo. Amilton Silva — Não se tomou conhecimento unanimemente.

Recurso crime de extincção de acção penal n. 25.367 — Recte. o Juizo — Recdo. José Benicio Barbosa da Silva e outros — Deu-se provimento em parte, unanimemente.

Relatado pelo des. Oswaldo de Souza — Desaforamento n. 24.675 — Reqte. Candido Gomes da Silva — Indeferido unanimemente.

Appellações crime

Relatada pelo des. Lacerda de Almeida, tendo como revisor o des. Cunha Barreto — N. 25.043. Alagôa de Baixo — Apte. Francisco Antonio da Silva, v. *Cocada* — Apda. a Justiça Publica — Deu-se provimento para se annullar o processo do despacho de pronuncia exclusive, unanimemente.

Relatadas pelo des. A. Oliveira Lima, tendo como revisor o des. Padua Walfrido — N. 24.969. Ribeirão — Apte. o P. Publico — Apdo. Miguel Francisco Bento — Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 25.140. Tacaratu' (Flores) — Apte. Tiburcio Felix de Carvalho — Apda. a Justiça Publica — Deu-se provimento para se annullar o processo da denuncia exclusive, pondo o réo em liberdade, advertendo o escrivão Auspicio Lopes de Barros.

Relatada pelo des. Lacerda de Almeida, tendo como revisor o des. Cunha Barreto — N. 25.183. Bezerros — Apte. o P. Publico — Apdo. Julio Mitocilio da Cruz — Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury.

Relatada pelo des. Oriando de Aguiar — N. 25.258 — Apte. João de Carvalho Campos — Apda. a Justiça — Regeitada a preliminar de se annullar o julgamento contra o voto do relator.

Relatada pelo des. Neves Filho, tendo como revisor o des. A. Oliveira Lima — N. 25.173 — Apte. Antonio Francisco da Silva e outros — Deu-se provimento para se annullar o processo do accordão de fls. 106 v. exclusive, unanimemente.

Relatados pelo des. João Jungmann, tendo como revisor o des. Oriando de Aguiar — N. 25.112. Gravatá — Apte. o P. Publico — Apdo. Noberto Lopes dos Santos — Negou-se provimento contra o voto do des. Lacerda de Almeida e Orlando de Aguiar.

Relatadas pelo des. Neves Filho, tendo como revisor o des. A. Oliveira Lima — N. 25.130. Buique — Apte. o P. Publico — Apdo. Salustiano Braz, v. *Salu' Braz* — **Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.**

N. 25.261. Victoria — Apte. Amaro Alves de Figueira — Apda. a Justiça Publica — **Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury e advertindo o escrivão do feito, unanimemente.**

Terminados os julgamentos de feito, o des. presidente transmittiu aos srs. des. o convite para o *Te-Deum* de acção de graças, pela victoria das armas legaes na insurreição communista.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Interrogatorio

Pelo dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, será interrogado hoje ás 14 horas, o chauffeur Severino Benedicto de Barros, incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Inicio

Pelas 9 horas de amanhã, na audiencia do dr. juiz municipal da 2ª vara, terá inicio o summario dos individuos Hermogenes de Paula Rocha, Arcelino dos Santos e João Antonio dos Santos, todos denunciados pelo 2º Promotor Publico como incursos nas penas do artigo 303 da Consolidação.

Proseguimento

Amanhã ás 14 horas, proseguirá o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra João Luiz da Silva e José Faustino Reis, que se acham incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Inicio

Terá sua formação de culpa iniciada amanhã ás 14 horas, o machinista da Great Western, José Bianor Filho, que está denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico, como incurso na sanecção do artigo 297 da C. L. P.

FORUM CIVEL

Rectificação

A proposito de uma nota sobre a accusação de uma citação para acção de despejo, formulada na audiencia de quinta-feira desta semana, pelo advogado José Victorino Alves Maia, recebemos um pedido de rectificação no qual este advogado declara que o seu requerimento foi do teor seguinte:

"Por parte de meu constituinte Rodolpho Pereira da Rocha, accuso a citação feita a d. Maria Rocha Santos para no praso de trinta dias, desoccupar o predio n. 20, á rua Padre Diogo Rodrigues, em Areias e responder aos termos de uma competente acção de despejo, e requeiro, sob pregão, seja havida a citação por feita e accusada e esperada a propositura da acção e assignação do praso até que seja devolvida a precatoria dirigida ao Juizo de Direito de Palmares para a citação de Francisco da Rocha Santos, marido da citada."

1º cartorio

Recebimento de embargos

Nos autos da acção executiva que d. Bemvinda Cesar de Albuquerque, move contra Debora Mello Cesar de Albuquerque, contra o juiz de Direito da 7ª vara, exarou o seguinte despacho:

"Recebo os embargos de fls. para os devidos fins, dando-se vista á parte. Re-

(Conclúe na 8.ª pagina)

Um homem *feliz!*



TEM saude, está sempre disposto e é trabalhador... Antes, era uma pessoa doentia. Pallido e preguiçoso, vivia lamentando-se de dôres e calor na bocca do estomago. O medico que o examinou, viu tratar-se de um caso de amarellão ou opilação. Eram os vermes, fixados nos intestinos, que o faziam tão doente. A Ankilostomina Fontoura livrou-o dessa molestia terrivel. Hoje, é outro.

Expulse os vermes nocivos!

A Ankilostomina Fontoura é um medicamento que os medicos recommendam para todos os que soffrem de amarellão ou opilação. De effeito seguro, as pastilhas revestidas de Ankilostomina promovem a expulsão dos vermes que adherem ás paredes intestinaes.



ANKILOSTOMINA FONTOURA

Ventre e pernas Inchádas

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS. FONE 2284

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

Em disputa do campeonato haverá hoje, no campo do Sport, dois encontros rapidos, num total de 9 minutos

NO RECIFE EXISTE REALMENTE O PROFISSIONALISMO

A cidade recebeu com surpresa a noticia da tentativa da implantação do regimen profissional entre nós e a possivel creação de uma nova entidade sportiva ou a retirada da F. P. D. da C. B. D.

A surpresa nos attingiu tambem. Fomos talvez os ultimos a ter conhecimento desse "boato" repellido energicamente pela imprensa e pela mentora dos desportos. Veiu em má hora, porem. Recife é uma cidade onde os sports estão presos, manilhados a um certo convencionalismo, de modo que não produz, não offerece garantias economicas.

Quanto á questão propriamente do profissionalismo, entre nós, não vemos por que se fazer alarde.

Desde o tempo da Liga Pernambucana dos Desportos se combate entre nós o profissionalismo disfarçado que existiu e continúa a existir. Escondem-no debaixo de sete capas, mas toda cidade sabe que elle existe. Os jogadores se encarregam de dizer.

Ha jogadores com o rotulo bem grande de amadores que vivem ás expensas do club... Não teem occupação e trajam bem, frequentam cinemas, theatros, e gastam folgadamente. Outros ha que teem empregos, mas não trabalham e se o contrario acontece é para perceberem mais que os outros que não são jogadores de football, teem melhor categoria e não teem licença para saida varias vezes na semana...

De modo que o profissionalismo existe entre nós...

A parte que a F. P. D. defendeu, esta sim, merece realce, porque na verdade, seria uma ignominia dos filiados abandonarem a mentora dos sports pernambucanos se esta lhes dá tudo e tudo recebe dos mesmos.

Ao nosso ver, o assumpto foi tendenciosamente trazido á baila. Não merece maiores commentarios. O tempo é de sitio e o boato não vale. Aguardemos outra época.

Quando recebemos a noticia de que o "Torre" havia desistido de jogar com o "Tramways", os 13 minutos restantes, ficamos a matutar de como, o rubro teria julgado a sua esquadra tão fraca, a ponto de, em 13 minutos não poder enfrentar o "electrico". Censuramo-lo. E o fazemos novamente, não obstante termos recebido explicações justificativas. Dizem os dirigentes do "Torre" que este club, por força de disposição estatutaria, teria de apresentar o quadro que anteriormente havia jogado obdecendo assim ao mesmo criterio das substituições. Dada a ausencia e a impossibilidade de que outros "playrs" joguem, o conjuncto entraria mais fraco e com probabilidade de receber maior derrota. Nestas condições estando a perder, nada mais fez do que reconhecer a sua derrota, e scóre.

Na verdade, ha uma certa justificativa, entretanto, tratando-se de um club como o "Tramways", tido como poderoso, por isto mesmo deveria o rubro pisar novamente o grammado; não para vencer, mas para demonstrar que os rubros, mesmos fracos, são fortes, pelo desprendimento com que sabem enfrentar os poderosos.

OS 9 MINUTOS DE JOGO DE HOJE

A tarde sportiva de hoje carece de importancia. E' o que se pode dizer, uma "blague". Porque não teremos ao menos uma pugna completa. Duas conclusões apenas de jogos realizados se verificarão. Uma, entre o NAUTICO e o ENCRUZILHADA para completar o tempo com o restante de cinco minutos. Outra, entre o AMERICA e o ENCRUZILHADA, com quatro minutos apenas.

Não ha, pois, uma tarde sportiva. Só os interessados, por certo, irão a campo.

As conclusões acima indicadas serão jogadas no campo do Sport.

O QUADRO ALVI-RUBRO

O Club Nautico Capibaribe escalou os jogadores abaixo para esse jogo em miniatura:

Epaminondas, Herbert, Salsininha, Oswaldo, Jorge, Clelio, Aparicio, Elio, Aurio, Taurino, Raphael, Nininho, Carlos, João Heliams, Cacau, Gurjão, Estacio, João Manoel, Henan, Japiassu', Arthur (Bentivi), Luiz, e de mais

O SANTA CRUZ RECORREU Á COMMISSÃO DE JULGAMENTOS DA FEDERAÇÃO

O *Santa Cruz Foot-ball Club* não se conformando com a decisão da presidencia da F. P. D. no caso do seu jogo contra o *Sport*, vem de recorrer da mesma para o Conselho de Julgamentos.

Um dos fundamentos do recurso, senão o principal talvez, é referente ao emprego da bola *superbal*, muito embora tivesse o presidente da Federação reaiado em seu despacho que o *Santa Cruz* não protestou o emprego da bola antes do jogo, o que importou em acceital-a.

A proposito desse incidente, tivemos opportunidade de ler uma carta do sr. Waldimir Santos, do Rio de Janeiro, mostrando a regularização e officialização dessas pelotas, aliás adoptadas na Europa pela Federação de Calcio, que é a entidade maxima da Italia.

Vimos tambem uma communicação dos campeões do mundo, declarando que a C. I. I. A. adoptou o uso da bola com fechadura invisivel para as partidas officiaes da F. I. G. C.

SPORT CLUB CASA AMARELLA x COMMERCIARIOS SPORT CLUB

Realiza-se hoje, no campo do *Sport Club Casa Amarella*, o encontro entre este club e o *Commerciarios*.

Este combate vem despertando o maximo interesse nas rodas sportivas, pronunciando-se, portanto, um dos mais animados dos nossos suburbios.

O quadros dos *Commerciarios* é constituido de elementos valorosos — Rubinho, Jayme, Isaias, Cachorrinho, Baptista.

O *Sport Club Casa Amarella* vem se tornando um dos mais fortes conjunctos suburbanos. A sua defesa tem elementos como Periquito, Guilherme e Amaro; a sua linha de frente é composta por Hermes, Raymundo, Didi, Léo, Camisaria.

O quadro dos *Commerciarios* será festivamente recebido naquelle suburbio.

O *Sport Club Casa Amarella* homenageará os visitantes, por intermedio da sua madrinha, offerecendo-lhes um custoso brinde.

O ETERNO PROBLEMA...





ELA - Pois é, Saul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais, ?! Não dão nem pr'a lua de mel...

ELA - Concordo, mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adiantam tais noticias se nada sei dessas materias ?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em seis mezes na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredito, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º
EFICIENCIA CONFIANÇA

UMA VERDADEIRA CONQUISTA DO NAUTICO

COM A SANCÇÃO, POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO, DA LEI QUE ISENTA DE IMPOSTOS OS CLUBS DE SPORTS NA ACQUISIÇÃO OU TRANSFERENCIA DE IMMOVEIS, O ALVI-RUBRO CONSEGUIU UMA BELLA VICTORIA

Foi o DIARIO DE PERNAMBUCO o jornal que primeiro noticiou, e nos seus verdadeiros termos, o encaminhamento que ia tendo na Assembléa Legislativa o memorial dirigido pelo **Club Nautico Capibaribe**, pleiteando isenção de impostos e dispensa de imposto de transmissão na acquisição de immoveis para os clubs sportivos considerados de utilidade publica.

Exaiçamos o gesto do **Nautico**, que estenderia o seu pedido aos demais clubs em condições de receberem esse favor do Estado.

A pretenção do **Nautico** foi convertida em realidade, com a sancção do governo do estado, que se consubstancia na lei n. 76 de 15 do corrente mez.

Ao **Nautico**, pois, deve-se sem duvida esse grande beneficio em seu favor e dos clubs congeneres.

Está de parabens o **Nautico**. Estão de parabens a Federação e os clubs beneficiados com a conquista do alvi-rubro.

A MENSAGEM DO NAUTICO AO LEGISLATIVO

Como documento historico dessa brilhante victoria do **Nautico** em favor do desenvolvimento economico dos sports em Pernambuco, publicamos em primeira mão o memorial que o alvi-rubro dirigiu á Assembléa Legislativa, quando pleiteou aquelles favores:

"Exmo. sr. presidente e demais membros da Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco. — O **Club Nautico Capibaribe**, com séde á avenida Conselheiro Rosa e Silva n. 1086, nesta cidade, e com personalidade juridica, facultada pelos seus estatutos, devidamente registrados, a mais antiga associação desportiva do Estado, instituição que honra a collectividade pernambucana, pela situação que tem alcançado graças á iniciativa particular de seus associados, vem perante vv. excias., pleitear uma medida que se impõe, como das mais acertadas a serem tomadas no momento actual, em que a preoccupação dos governantes em todos os paizes do mundo, está sendo o aperfeiçoamento da raça pela cultura physica, representada na pratica das diversas modalidades do desporto.

Pleitea o **Club Nautico Nautico Capibaribe**, não uma medida de caracter particular, que seria odiosa, mas sim generalizada a todos aquelles que, clubs desportivos, cumpram como o peticionario o programma que lhes incumbe de facultarem á mocidade brasileira, a pratica do desporto em seus diversos ramos, programma esse que merece mais do que nenhum outro o apoio das espheras dirigentes.

Ao peticionario, justo parece que, aos clubs em taes condições, que, como no caso do **Nautico**, tenham, por subscripções entre associados, donativos, ou qualquer outra fonte de renda, conseguido obter um patrimonio que se traduz em bens immoveis, sejam elles, predios onde funcionem as sédes sociaes, campos apropriados a pratica do desporto terrestre, garages ou piscinas para os desportos nauticos, seja concedida pela Assembléa Legislativa do Estado a isenção completa e integral de qualquer imposto estadual, que porventura sobre os mesmos venha a incidir.

Essa isenção, para que concorra como se deseja, para o incremento das Associações desportivas em nosso Pernambuco deve attingir não só aos bens já de propriedade dos clubs, como tambem aquelles que porventura venham a adquirir, incluindo o imposto de transmissão habitualmente pago, nas transferencias de propriedades.

Justifica-se plenamente essa concessão, que o **Club Nautico Capibaribe** requer para si e para os demais clubs congeneres, uma vez que as avultadas despesas de manutenção e desenvolvimento de uma aggremiação desportiva, por completo lhe absorvem as rendas auferidas com o pagamento pelos associados, das contribuições mensaes, num meio como o nosso, forçadamente limitadas.

E' facil averiguar quantas difficuldades enfrentam os grupos de abnegados, que em nucleos diversos, de accordo com as suas sympathias, dirigem os destinos das varias associações desportivas do Estado, que por carencia de meios financeiros são forçadas a limitar as suas actividades.

As estatisticas cuidadosamente organizadas em paizes adeantados, como sejam os Estados Unidos da America do Norte, Allemanha, Inglaterra, Italia, França, Japão, etc., demonstram á sociedade, os beneficios que á collectividade advêm, pela pratica dos desportos, pelas suas reservas moças.

Cada athleta que comparece ao stadio, para a pratica da cultura physica, é um ser humano arrancado ao vicio, que, sem o desporto, occuparia as suas horas de ocio.

O desporto, pelo senso da disciplina que exige, pela meticulosidade de preparo a que obriga o seu adepto é sem contestação, a melhor escola de civismo, que praticamente pode educar a mocidade em qualquer paiz. E foi comprehendendo isso, que os governos dos paizes acima citados, têm creado secretariados de Educação Physica e Desportos, os quaes amparam e estimulam as organizações particulares existentes em seus paizes, alem das iniciativas proprias, que adoptam para attingirem os fins collimados.

Já em 1924, na administração do **dr. Sergio Loreto**, o Congresso Legislativo do Estado, reconhecendo os bons officios prestados em cerca de um quarto de seculo de existencia pelo **Club Nautico Capibaribe**, á mocidade pernambucana, resolveu, pela lei n. 1685, decretar a isenção do imposto de decima, para os bens então averbados em nome do club, os quaes se constituiam de um predio á rua Visconde do Rio Branco n. 111, e da sua praça de desportos sita á Avenida Conselheiro Rosa e Silva.

Embora de caracter restricto, pois que a isenção se referia a um unico imposto, foi esse um estimulo, que muito contribuiu para que o **Club Nautico Capibaribe** continuasse na estrada, mantendo o seu posto de pioneiro dos desportos em Pernambuco.

Ainda recentemente, reaffirmando o estimulo anteriormente recebido, o actual governador do Estado, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, então interventor federal, houve por bem considerá-lo de utilidade publica, para os effeitos legaes.

Embora de effeitos quasi inteiramente platonicos, esse acto demonstrou de publico a comprehensão que s. excia. tem da necessidade de amparar as sociedades desportivas já existentes.

Mantendo a tradicional politica de patrimonio, que se vem perpetuando no **Club Nautico Capibaribe**, a directoria de 1931 contractou com o sr. Antonio Didier Sobrinho, a compra com reserva de dominio, para pagamento em prestações mensaes, do predio de propriedade do mesmo senhor, sito á avenida Conselheiro Rosa e Silva n. 1086, nesta cidade, e contiguo ao campo de desportos já anteriormente de propriedade do club.

Essa operação de grande vantagem para o club pela localização do predio, vem custando ás directorias que se vêm succedendo, os mais pesados sacrificios, pela necessidade de cumprir pontualmente os pagamentos estipulados no contracto atraz referido.

Approxima-se porem a época da liquidação dessa compromisso, e infelizmente, o club não vê a possibilidade de usufruir desde logo o fruto desses sacrificios, uma vez que as suas minguadas rendas não lhe permittiram manter em dia o pagamento dos impostos que incidem sobre o predio em apreço.

Embora ainda averbado nas repartições competentes, em nome de Antonio Didier Sobrinho, o debito de impostos do predio em questão, por força de contracto firmado, é de responsabilidade exclusiva do **Club Nautico Capibaribe**.

Solicitando de vv. excias., a isenção dos impostos futuros sobre os bens de sua propriedade, quer o **Club Nautico Capibaribe**, solicitar tambem, se dignem vv. excias. autorizar o perdão dos impostos estaduaes de que porventura seja devedor, por qualquer dos seus bens acima mencionados, bem como a dispensa do imposto de transmissão, da propriedade sita á avenida Conselheiro Rosa e Silva n. 1086, logo que, integralmente pago o preço contractado, queira o **Club Nautico** transferir para o seu nome o alludido immovel.

Sobre esta pretenção, o **Club Nautico Capibaribe** se dirigiu ao exmo. sr. dr. governador do Estado, em 25 de abril ultimo, pela petição protocolada na portaria da secretaria do governo sob n. 1678, a qual após as informações necessarias, teve como despacho final — **Remetta-se ao Poder Legislativo**. Não obstante a evidente boa vontade do Poder Executivo, aliás já demonstrada com o acto anterior em que foi o **Club Nautico Capibaribe**, considerado de utilidade publica, ao exmo. sr. dr. governador do Estado não foi possivel, como de certo desejaria, attender ao que fôra pleiteado, dada a ausencia de autorização legal que agora se solicita.

Attendendo a essa solicitação, terão vv. excias. indubitavelmente auxiliado de modo efficiente o surto de progresso do desporto de nossa terra, pois é intenção do **Club Nautico Capibaribe**, iniciar immediatamente após, a construcção de um stadio completo, que venha preencher a lacuna que tanto envergonha o meio desportivo de Pernambuco, qual seja a da falta de uma praça de desportos, com accommodações modestas, embora, porem sufficientes para a assistencia que accorre aos campos, e que inconfortavelmente, se empilha nas locações nitidamente insufficientes do momento.

Mesmo em Estados menos progressistas do septentrião brasileiro, a iniciativa particular tem contado com o melhor apoio das espheras dirigentes, como se verificou em Natal, onde o governo Lamartine financiou a construcção do campo de desportos do **America Foot-Ball Club** local, e em Belem, no Pará, onde o governo Magalhães Barata auxiliou efficazmente a construcção do imponente **Stadio da "Tuna Luso Commercial"**, quer concedendo-lhe as isenções requeridas, quer ainda e directamente, fornecendo materiaes, mão de obra e auxilio financeiro.

Desembaraçando, pela isenção dos impostos futuros e perdão dos atrazados, o patrimonio que o espirito de sacrificio de seus associados lhe permittiu reunir, o **Club Nautico Capibaribe**, se propõe tomar a hombros a tarefa de dotar o Estado de um campo de desportos, localizado em ponto de facil accesso, e construido dentro de todas as especificações technicas, que contribuirá para uma melhoria apreciavel das condições em que aqui se praticam os desportos, nivelando o nosso Estado, aos de mais elevado indice, nesse ramo importantissimo da educação da mocidade.

Convicta do carinho que merecem os problemas vitaes da nacionalidade, a directoria do **Club Nautico Capibaribe** espera de vv. excias. um estudo acurado de sua pretenção, estudo esse do qual decorrerá, certamente, a concessão dos favores pleiteados."

OUTROS DOCUMENTOS

Hontem recebemos do secretario do alvi-rubro, acompanhada de attenciosa carta, copia de cartas endereçadas ao governador do Estado, ao presidente da Assembléa Legislativa e ao da Federação, nas quaes se realça o significado dessa victoria alvi-rubra no campo das realizações concretas pelo progresso sportivo de Pernambuco.

O NAUTICO ELEGEU A SUA NOVA DIRECTORIA

O **Club Nautico Capibaribe**, o veterano pernambucano, acaba de eleger a sua nova directoria. O sr. João Paulo Barbosa Lima é o seu presidente,. Esse nome é uma bandeira para o Nautico. Uma affirmativa de trabalho, de linha de direcção dos seus multiplos interesses.

Sportman dedicado, com uma larga folha de serviços prestados ao **Nautico**, o novo presidente alvi-rubro poderá consolidar a situação privilegiada do seu club.

Ha ainda nessa directoria nomes que se recommendam de especial modo, entre elles Jocelym Campos e Jayme Teixeira Leite alvi-rubros que, garantimos, tudo farão para manter as tradições do Nautico.

A nova directoria, está assim constituida:

Presidente: dr. João Paulo Barbosa Lima; **vice-presidente:** Victorio Meira; **1.º secretario:** Jocelym Campos Mello; **2.º secretario:** Eduardo Menezes; **thesoureiro:** Arnaldo Magalhães; **director dos sports terrestres:** Nathercio de Hollanda; **director dos sports nauticos:** Jayme Teixeira Leite.

Commissão Fiscal — Thomaz Clunnie, Colombo Campos Mello e Ruy de Pinho.

RODRIGUES LUTARA' COM ISRAEL

O ENCONTRO SERÁ NO PROXIMO MEZ, NO THEATRO SANTO IZABEL



Rodrigues, o peso medio portuguez

Deverá realizar-se no proximo mez de janeiro a luta de box entre Rodrigues e Israel.

Este, desafiado pelo primeiro, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, acceitou a luta, que terá como ring o Theatro Santa Izabel.

Antes dos treinos

Todos os nadadores, antes dos treinos, devem fazer um pouco de gymnastica.

Toda gymnastica é bôa. A dinamarqueza, a sueca e a de Muller são optimas.

O nadador precisa de flexibilidade. A gymnastica deve ser feita, pois, nesse sentido.

O FOOT-BALL EM BEBERIBE

Amanhã, os quadros principaes do *Beberibe Athletico Club*, em seu campo, á rua 13 de Maio, (Beberibe), realisarão uns jogos amistosos, com as equipes do *Moinho Sport Club* e a *Associação dos Empregados no Commercio Sport Club*, promovendo assim uma brilhante tarde desportiva naquella localidade.

O *Beberibe* escalou os seguintes jogadores, que deverão se apresentar no campo ás 14 horas: Rubem, Constancio, Luiz Americo, Pilombeta, Perigo, Amaro, Cão, Nenem, Meilinho, Agenor, José, Rubens, Estacio, Robeon, Normando, Celio, Gilberto, Newton, Bidu', Corrêa, Zéca, Marino, Pirão, Aleixinho, Trindade, Glycerio e Orlando.

ASSEMBLÉA GERAL DO TORRE

Recebemos:

"Por determinação do sr. presidente fica marcado para a proxima quinta-feira, a terceira e ultima convocação de assembléa geral, para prestação de contas pelo sr. thesoureiro e eleição da directoria que deverá dirigir os destinos do club no anno vigente.

Ficam, pois, convidados todos os associados quites com os cofres sociaes, a comparecerem ás 8,00 horas da noite daquelle dia, na séde social."

SUSPENSO UM JOGADOR DO TORRE

UM ACTO DA ENTIDADE MAXIMA

No expediente de hontem foi assignado na entidade maxima o seguinte acto, que tomou o n.º 91:

"O presidente desta Federação, tendo em vista a representação feita pelo juiz da partida official entre os quadros principaes do **Torre** e **Sport Club do Recife** e de accordo com as disposições do artigo 2.º lettra b, do Regulamento de Penalidades, resolve suspender o amador Antonio José do Nascimento, do **Torre Sport Club**, por um jogo de campeonato".

CENTRO SPORTIVO DA ENCRUZILHADA

(NOTA OFFICIAL)

Recebemos:

"De ordem do sr presidente convido todos os socios fundadores, beneméritos e effectivos, em goso de seus direitos, para a assembléa geral que se realizará amanhã, ás 20 horas, (1.ª convocação) ou ás 21 hs. (2.ª convocação), na residencia do sr. Pedro Alves, sita á Avenida Bernardino Vieira, n.º 564.

Essa assembléa tem por fim resolver assumptos urgentes e inadiaveis, inclusive a eleição para a nova directoria".

O AVAHY VAE JOGAR COM O GOYAZ

Em Porto da Madeira jogarão hoje de tarde o Avahy e o Goyaz, uma partida amistosa.

Os teams do Avahy são os seguintes:

1.º TEAM: Sopinha — Brinu' — Medeiros — Belmiro — Olavo — Virgilio — China — Pinto — Cachita — Nilo — Enedino.

2.º TEAM: Balanada — Bertho — Ulysses — Timburugo — Chico — Nego — Abad — Popó — Theophilo — Neco — Napoleão — Araré.

REUNE-SE HOJE A ASSEMBLÉA DO FLAMENGO

Reune-se hoje em assembléa geral o **Sport Club Flamengo**, para tratar da reforma dos seus estatutos e eleição de directoria.

A directoria do alvi-negro encarece a presença de todos os associados antigos e novos.

SANTA CRUZ FOOT-BALL

(OFFICIAL)

Recebemos:

"O director de sports pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2º teams hoje no campo do club, ás 14 e 15 horas, afim de disputar um match mistoso com a Brigada Militar.

* * *

10.000.000 de cancs num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias coranes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

* * *

Treinos duas vezes ao dia

Só excepcionalmente devem os nadadores treinar duas vezes por dia.

Os nossos jovens que estudam ou trabalham apenas pela manhã devem treinar.

Para os que não se cansam durante o dia ou para os estudantes em férias, os treinos fortes pela manhã e os suaves á tarde não fazem mal.

REALIZAM-SE AMANHÃ AS ELEIÇÕES DO TRICOLOR

Uma carta do candidato dissidente ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Amanhã, á noite, realizar-se-ão as eleições do **Santa Cruz Foot-Ball Club**, o querido tricolor pernambucano.

Dois são os candidatos á presidencia.

— Borba Junior, pela corrente official, chefiada pelo sr. Alcides Lima, presidente actual do **Santa Cruz**;

— Major Carlos Affonso, da corrente dissidente conforme manifesto que publicamos em primeira mão.

Tem havido uma intensa propaganda em favor dos dois candidatos.

UMA CARTA DO CANDIDATO DISSIDENTE

Do sr. Carlos Affonso de Mello, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. chronista desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Já havíamos, eu e meus companheiros da corrente dissidente, dado por terminada a nossa campanha e aguardavamos serenamente o dia das eleições do **Santa Cruz**. Mesmo depois dos artigosinhos do jornaleco **O Tricolor**, haviamos deliberado silenciar. Não quizemos dar importancia áquella serie de torpes intrigas, bem dignas de quem as idealizou e não teve a coragem de subscrevel-as.

Não tendo o tal jornaleco tido a divulgação que esperavam os seus idealizadores **camouflé**, recorreram á secção desportiva do conceituado **Jornal do Commercio**, onde, com surpreza para os que já se habituaram á austeridade daquelle matutino, encontraram campo propicio para transcripções dessas torpezas publicadas no jornaleco que ninguem leu.

Assim sendo, venho, mais uma vez, publicamente, dispensando o commodo expediente da **camouflage**, como sempre tenho feito, relembrar aos santacruzenses certos factos bem mais merecedores de um rigoroso julgamento do que os que contra mim e meus companheiros articularam os escribas do **O Tricolor**.

Não vos esqueçaes, valorosos tricolores, de que o nosso **Santa Cruz** não conquistou o seu 4º campeonato por negligencia dos seus principaes directores, que no anno de 1934 abandonaram criminosamente os destinos do nosso glorioso tricampeão da cidade.

O homem que renunciou varias vezes a presidencia de seu club e varias vezes renunciou a renuncia, jevou todo aquelle anno a jogar cabeçadas com o seu illustre companheiro de directoria sr. Borba Junior, esquecendo-se de cuidar como devia do preparo do quadro principal do club.

Não vos esqueçaes, meus bons amigos do **Santa Cruz**, das vergonhosas derrotas que soffremos nos jogos com o **Sport Club do Recife** e **America Foot-Ball Club**, sendo que do jogo com este ultimo nem é bom falar...

Esses foram os factores principaes que impossibilitaram o **Santa Cruz** da conquista do titulo de campeão pela 4ª vez, e não a derrota soffrida no jogo com o **Iris**.

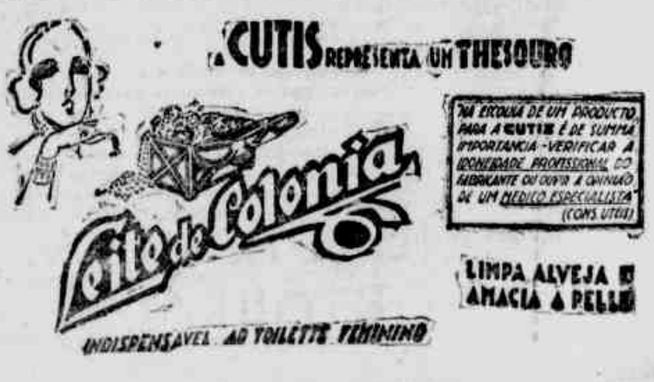
As allegações dos meus adversarios só servirão para illudir os papalvos e não aos verdadeiros tricolores que conhecem de perto e acompanham com sincero interesse a vida do **Santa Cruz**.

Quanto maior fôr a campanha de diffamação contra a minha candidatura, mais eu me sentirei prestigiado e, como vem acontecendo, procurado por um consideravel numero de tricolores que me vêm trazer sua solidariedade.

Não vos esqueçaes ainda, santacruzenses, que foram esses moços que nada de importante fizeram pelo seu club, tomando por base uma arrecadação muito superior a 50:000$000, que realizaram uma faustosa excursão ao Pará, para de lá regressarem com o nosso pavilhão

(Continúa na 8.ª pagina)

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO



Varios presos politicos de S. Paulo inpetram «habeas-corpus»

Os impetrantes julgam inconstitucional a medida de incommunicabilidade em que se encontram no Presidio Paraizo

S. PAULO, 17 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O juiz Amorim Lima, commissionado para tomar as declarações dos presos em virtude do estado de sitio, recebeu hontem dos mesmos presos no Presidio Paraizo uma longa petição de *habeas-corpus*.

Os impetrantes julgam cabivel a medida que pedem como remedio ao constrangimento illegal que dizem ser, não só o facto da sua detenção como o regimen de incommunicabilidade em que se encontram.

OS TERMOS DA PETIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS"

E' a seguinte a integra da petição:

"Exmo. sr. dr. juiz commissionado — Os abaixo-assignados, detido no Presidio Politico do Paraiso, ao que lhes parece por medida de prevenção veem a presença de v. excia. expor e afinal requerer o seguinte:

Com a declaração do estado de sitio, baixou o poder executivo nos termos do paragrapho 10º do artigo 175 da Constituição Federal as normas necessarias para a applicação das providencias de excepção decretadas em consequencia daquelle medida. Dessas instrucções tiveram conhecimento os detidos pelas publicações nos jornaes dos telegrammas e ordens nesse sentido expedidas pelo Executivo, mas entre ellas, aliás formuladas em termos geraes, não encontraram nenhuma determinação relativa á rigorosa e absoluta incommunicabilidade a que veem sendo submettidos. Nesse sentido, dirigiram os detidos a s. excia. uma petição, convencidos, como estavam e como estão, de que as funcções de v. excia., embora restrictas, não são limitadas apenas ao trabalho quasi mecanico de reduzir a escripto as declarações dos prisioneiros, mas teem o sentido mais lato de garantir a liberdade e a authenticidade dos documentos bem como escrupuloso cumprimento, no que se refere aos direitos individuaes de que trata expressamente a Carta Magna. E' pelo menos assim que teem agido os magistrados nomeados pelo Executivo nos outros Estados — haja vista a declaração feita nos jornaes pelo dd. juiz commissionado para o Districto Federal. Até este momento, a directoria deste Presidio nos termos de uma circular que expediu, vinha permittindo algumas franquias, como fosse o recebimento pelos detidos de objectos, roupas e alguns alimentos enviados por suas familias, como natural legitimo, justificavel e humano gesto de carinho e de assistencia de sua parte para os que estão privados de sua companhia.

Até isso acaba de ser prohibido.

A INCOMMUNICABILIDADE DOS PRESOS

Nos mais violentos, ferreos e execraveis "sitios" que já houve na Republica, cujos abusos levaram os constituintes de 34 a limital-os nos termos da Carta em vigor, jamais se chegou a taes extremos, que nem nos presos communs, nem mesmo aos condemnados pelos tribunaes por delictos os mais espantosos foram, em tempo algum applicados.

A Constituição de 1934, no paragrapho 2º do art. 175, assim dispoz expressamente: "Ninguem será, "em virtude de estado de sitio", conservado em custodia senão por medida de defesa nacional em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição, ou fundados motivos de vir a participar nella".

O paragrapho 3º do mesmo artigo determina a apresentação de todas as pessoas detidas ao juiz, dentro de cinco dias da sua prisão (precisamente para prohibir abusos decorrentes do que dispõe o paragrapho anterior e outros que possam occorrer) mas, na generalidade dos casos tal apresentação não se deu a v. excia dentro daquelle Presidio. Finalmente, o paragrapho 14º, do mesmo artigo estabelece que: "A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção e permittirá os pacientes recorrerem ao poder judiciario."

O poder judiciario a que o artigo supra se refere está representado em v. excia. de vez que para o caso, a Constituição Federal escolheu um juiz commissionados especiaes, cujas attribuições não estão previstas na secção VI da mesma lei basica.

Esta secção se refere ás attribuições dos juizes federaes existentes nos Estados, para fixar as suas attribuições dentro dos periodos normaes e, portanto, fóra do estado de sitio. Nessas condições, é para v. excia. que se voltam os presos do Presidio Paraiso, afim de pleitear a applicação ás suas pessoas das normas constitucionaes, uma vez que v. excia. melhor que ninguem, tendo interrogado, ouvido e tomado por termo as declarações dos detidos, está em condições de julgar se os mesmos se encontram, por suas palavras e por seus actos enquadrados no paragrapho 2º do mencionado artigo 175.

Convem salientar desde logo a v. excia. que, em todo o Estado de São Paulo, não houve ao que se sabe o menor pronunciamento no ultimo movimento subversivo, aliás limitado nas outras unidades da Federação ao ambito dos quarteis, não tendo havido prisões de quaesquer officiaes da activa do Exercito ou da Força Publica — o que é, por si só, eloquentissima prova de que entre os detidos não ha um só que possa ser tratado como autor ou cumplice da ultima insurreição militar. Póde-se affirmar tambem, sem receio de contestação, que não ha no processo feito perante v. excia. fundados motivos de que os detidos viessem a participar nella. "Motivos fundados, quer na sua expressão grammatical, quer no sentido juridico da allocução, são palavras que não podem ser confundidas com "suspeição". "Suspeitar é PRESUMIR a possibilidade da cumplicidade: "ter motivos fundados" é possuir ALGUMA PROVA que, se não demonstrar essa cumplicidade sirva ao menos para deixar vacillações sobre esta cumplicidade no espirito naturalmente isento de quem as aprecie.

E' evidentemente, para isso imprescindivel a existencia de uma prova, ou no minimo de um COMEÇO DE PROVA vehemente, impressionante.

Isso não se dá e não se deu em todo este processo a que estão sujeitos numerosas pessoas por simples suspeita, outras por denuncia de inimigo, outras por ligações reciprocas de affecto, todas sem que sobre ellas pese a minima prova, uma vez que é fóra de toda a duvida que, neste Estado, não teve, a insurreição armada de novembro, qualquer repercussão, quer nos meios militares, quer nos civis.

De resto — e este argumento é definitivo, tanto o governo federal, como o estadual, veem annunciando largamente na imprensa de todo o paiz que este Estado se encontra em perfeita ordem, a rebellião se acha inteiramente suffocada e, ao lado do governo, estão as classes armadas e a população civil.

Não ha, assim, em todo o paiz, insurreição, ou ameaça, ou perigo de insurreição, na qual, com fundados motivos, possam vir a participar os detidos do Paraiso.

Note v. excia. que o citado inciso constitucional não fala em pessoas sobre as quaes "haja fundados motivos de ter participado de qualquer insurreição".

Muito ao contrario se refere a pessoas que actuam como autores, ou como cumplices em insurreições, ou sobre as quaes pesem FUNDADOS motivos de vir a participar nella.

Como podem existir contra os detidos FUNDADOS MOTIVOS DE PARTICIPAÇÃO EM INSURREIÇAO QUE NÃO EXISTE?

E' evidentissimo que o dispositivo em questão não passa de MEDIDA PREVENTIVA, a ter decretada, durante "qualquer surto insurreccional". Nunca, depois de extincto e abalado como foi o ultimo delles. Se no Brasil estivessem a população e o Exercito em armas e o governo constituido estivessem em luta para dominal-os, comprehender-se-ia que se detivessem pessoas sobre as quaes pesassem motivos fundamentaes de auxiliar os insurrectos.

Mas, quando não existem mais nem insurreição nem insurrectos, applicar ás medidas do citado paragrapho contra determinadas pessoas, e violar sua letra e os seus espiritos, dando como demonstrada uma participação que não existe e, diga-se de passagem, aliás nunca existiu.

Fundados nas disposições retro-citadas, vem assim os abaixo-assignados que estão soffrendo a coacção illegal de que trata o paragrapho 14 e artigo 175, requerer a v. excia. representante junto a elles do Poder Judiciario lhes seja concedido o remedio legal do *habeas-corpus*, afim de que, em liberdade se possam defender, cessando desde logo a injustificavel incommunicabilidade em que se encontram para que a Constituição em vigor não seja violada pela mesma forma e mediante os mesmos meios que ella pretendeu corrigir. Se, entretanto, v. excia. entender que não é sua, mas do sr. juiz seccional a competencia para julgar esta medida, pedem os abaixo-assignados haja por bem v. excia. transmittir-lhe este requerimento, na impossibilidade em que se acham, pela incommunicabilidade, de se dirigirem directamente a elle.

Nestes termos, jurando a verdade do allegado. A e ouvidas as autoridades coactoras, com a presença dos pacientes no praso da lei: PP. Deferimento.

São Paulo — Presidio do Paraiso, 14 de dezembro de 1935.

(as) — Dr. Danton Vampré, dr. J Mello Rosa Telle, Manoel A. Garcia Senra, Telles da Silva, Fidencio Mello Filho, Henrique Abreu Fialho, Geraldo A Sopretti, dr. José Maria Gomes, Orozimbo Teixeira de Andrade, dr. Quirino Pucca, Ariosto Pereira Guimarães, Jayme Brasil Simões, dr. Jeronymo de Cunto Junior, Octavio Ramos, dr. Edmundo Scalla, coronel Christovam Silva, coronel Christovam Colombo de Mello Mattos, João Pentes de Moraes, José Maragliano, Mauricio Goulart, dr. Waldemar Beffort de Mattos, Hilario Corrêa, general Miguel Costa, Luiz de Queiroz Damy, Probo Falcão Lopes, Caio Prado Junior, Clovis de Gusmão, Hercilio de Souza Ribeiro Dantas, dr. Osorio Thaumaturgo Cesar, Everardo Dias, tenente José Alves de Britto Branco, E. Agostini Filho, C Angerami, Edgard Luenroth e Luiz Neves.

UMA CARTA AO DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS

Ao deputado Adhemar de Barros foi enviada, com a copia da petição, a seguinte carta:

"Presidio do Paraiso, 16-12-35.

Enviamos-lhe a inclusa copia da petição que dirigimos ao juiz commissionado. Como confiamos na sua actuação sempre em defesa do Direito e da Justiça, appellamos para si afim de que o assumpto saia á publicidade através dos debates parlamentares. Somos detidos politicos, mas não estamos privados de todos os nossos direitos, como pretende a policia. E nestas condições assiste-nos o direito de fazer ouvir a nossa voz, o que a policia e camarilha dominante pretendem impedir, mantendo-nos em absoluta e rigorosa incommunicabilidade e sujeitos a medidas e restricções que não se applicam nem mesmo a presos communs e de que não ha ainda noticias no Brasil.

Basta lembrar que não podemos nem ao menos receber objectos de nossas familias e permittem-nos apenas comprar cigarros e jornaes. Quaesquer outras coisas inclusive livros, são considerados de luxo e de que, portanto, os detidos são "indignos". Ainda hontem a direcção do presidio baixou mais uma ordem, prohibindo a acquisição de fructas. Como vê, trata-se de mesquinharias ditadas por um baixo espirito de vindicta.

Completamente indefesos, estamos resolvidos a reagir com nossos forças, lançando mão do unico recurso que possuimos: a greve da fome.

Se a direcção do presidio mantiver a situação em que vivemos, iremos, sem vacillar, a tal extremo. E', comtudo, necessario que lá fóra, os que não rezam pela cartilha constitucionalista saibam disto tudo, afim de que o governo sinta a reacção que sua indignidade desperta em todos os homens livres do paiz. E por isso, embora não mantenhamos relações pessoaes, appellamos para o seu espirito de justiça, afim de que transpire lá fóra a situação em que nos encontramos e que tambem retrata os propositos "constitucionalistas" destes que se proclamam regeneradores do Brasil. Saudações cordeaes. — Caio Prado Junior e companheiros."

O DEPOIMENTO DO DIRECTOR DO DEP. DE EDUCAÇÃO DO R. G. DO NORTE

Recebemos do conego Amancio Ramalho, director do Departamento de Educação do R. G. do Norte, o seguinte telegramma: "Natal, 21—Tendo diversos jornaes do sul e do norte do paiz vehiculado profusamente a falsa noticia de attentados occorridos nos ultimos dias de novembro, por occasião do movimento extremista, contra a Escola Domestica de Natal, cabe-me o dever de informar ser isto absolutamente inveridico, pois a referida escola já a 18 de novembro celebrava o seu encerramento, data esta muito anterior á do surto extremista irrompido neste Estado.

Rogo dar publicidade a esta communicação que valerá como um protesto a bem da verdade. (a) — Conego Amancio Ramalho, director do Departamento de Educação".

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

CARNAVAL

FREVO

O frevo foi feito para ser executado por gente moça. Velho tocando frevo é agua. Agua e das damnadas. Aquelle fervinhado, aquelle desassocego dessa musica muito optima, não podem ser conferidos, estando o executante com cara de pamonha, triste que nem peru' na rifa.

Esse pessoal da Jazz Band Academica tocando frevo rasga mesmo de verdade.

Por isso é que eu estou desconfiado de que aquelle negocio lá do Theatro do Parque amanhã, está cheirando a gostoso.

Tem maracatu' e tem frevo. Talvés haja "passo". Vae ser um desacato.

Os meninos da Jazz quando sopram as semnfusas abafam de verdade.

Só não dança mesmo quem não estiver vivinho, bolindo com as pernas.

E o povo daqui, como não gosta dessas coisas, quando é de tarde já está na porta do cinema teimando em querer entrar primeiro.

O dr. Gogol, modesto fabricador dessas bem traçadas linhas, estara tambem no local, azeitando as canellas, para a possibilidade de algumas "dobradicas", tesouras" e "chá de barriguinha".

DR. GOGOL

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

outras coisas" ,com Carmen Dolores, Dorinha Peixoto, Paulo Lopes, Fernando Barretto, Orchestras e o "Speaker"; Moreno. 18 horas — Quarto de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 16 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 20 horas — Deusedit de Oliveira e o Conjuncto Regional. 20.15 — Dilce Pereira e Felinho ao saxophone. 20.30 — Orchestra do Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Aline Branco e Mario Mariano. 21 horas — Progr. "Miscellanea", com Dilce Pereira, Aline Branco, Deusdedit de Oliveira e Mario Mariano. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Onda de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: Alegrias do inverno. Uma peça para creanças com a representação de creanças, por Charlotte Streve. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — "Lenda rustica". Sequencia de Josef Martin Bauer. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Cantate de Bach: "Para isso appareceu o Filho de Deus". Cooperadores: Dorothéa Schroder, contralto; Helna Marten, tenor; Karl Kamann, contrabaixo; Carl Hoyer, orgão; o Thomaner-Côro de Leipzig sob a direcção de prof. d. dr. Carl Straube. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão hespanhol).

Programma para amanhã: 23.10 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana: Festejando o Dia de Natal. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Um "Bunter Teller" de Allemanha, preparado por Irmtraut Hugin. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Musica ligeira. 1.45 — "O sonho de Natal", peça musical de Walter Simlinger. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — "Na vespera do Natal" — Manuscripto de Lotte Theile. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

A PASSAGEM DO ANNO NOVO NO CLUB "DRAGÕES DE MOMO"

GRANDE FESTA CARNAVALESCA

O club Dragões de Momo vae solennizar a noite de Anno Bom com festas excepcionaes.

Haverá um grande baile á phantasia com que a directoria da sympatisada aggremiação carnavalesca vae iniciar o Carnaval de 1936.

As danças realizar-se-ão no parque interno do club, cujo palanque da sede será caprichosamente illuminado e ornamentado.

O programma para as festas acha-se assim organizado:

No dia 31, ás 23 horas, uma grande banda de clarins dará o primeiro toque de sentido, executando depois, de 15 em 15 minutos, marchas batidas. Cinco minutos antes da meia noite a mesma banda de clarins dará o toque de silencio. Por essa occasião será o baile suspenso e toda illuminação do parque amortecida.

A' meia noite dar-se-á então a passagem do Novo Anno. A luz voltará ao seu fulgor, os clarins tocarão uma grande marcha batida e os jazz bands executarão o hymno nacional, travando-se em seguida uma grande batalha de confettis, lança-perfumes e serpentinas entre as pessoas presentes.

Nesse momento será queimado um painel alluvivo ao acto, fendendo os ares uma salva de 21 tiros, seguida de alguns morteiros e gyrandolas

Após as orchestras executarão vibrantes frevos até ao amanhecer do dia.

Os ingressos para esta festa poderão ser procurados na sede do club, das 19 e meia ás 22 horas, a começar do dia 17 do corrente, ou solicitados pelo phone 6010.

Os socios terão entrada na sede mediante a apresentação do cartão doze (12). Os candidatos á reserva de meza devem se dirigir ao club com antecedencia.

TROÇA C. M CHORA NENEN — Hoje, ás 15 horas, em sua sede social em Santo Amaro, a sympatisada troça C. M. Chora Nenen realizará mais uma animada vesperal.

B. C. M. FLOR DA LYRA — A directoria do B. C. M. Flor da Lyra realizará em sua sede, hoje, ás 14 horas, uma grande festa dedicada a admiradores desse bloco.

Animará as danças uma orchestra de 7 figuras sob a direcção do maestro Santa Clara.

PRATO MYSTERIOSO — A directoria do Prato Mysterioso organizou para hoje um recreio dedicado ás senhoritas Luiza Alves, Maria de Lourdes, Joaquina da Silva e Mariana do Nascimento.

A orchestra, a cargo do professor Villaça, executará escolhido programma.

T. C. M. PAO DA TARDE — Amanhã á noite haverá uma sessão mixta da T. C. M. Pão da Tarde, na qual serão tratados assumptos de toda importancia.

No dia 6 de janeiro realizar-se-á na residencia do sr. Tiburcio Silva, no Pina, o 3.º ensaio desse club.

B. C. M MADEIRAS DO ROSARINHO — Já estão em actividade os preparativos para a realização, no proximo dia 25, de uma vesperal chic dedicada ás figuras femininas partidarias desse bloco.

Hoje á tarde realizar-se-á a costumeira reunião dançante.

B. C. M. CAMELLO DE OURO — Deverá realizar-se hoje ás 14 horas uma sessão de assembléa geral desse bloco, afim de tratar assumptos de importancia.

BATUTAS DE S. JOSE' — Realiza-se hoje á rua Direita n.º 109, 1.º andar, uma animada vesperal dançante que terá inicio ás 15 horas, dedicada ao sr. E. C. Dare.

O inicio da festa será annunciado com uma salva de 21 tiros e uma batalha de confetti.

A oradora da directoria feminina saudará os srs. J. P. Fish e E. C. Dare, o primeiro, presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana e o segundo, homenageado.

Haverá diversas surpresas reservadas aos cavalheiros e senhoritas presentes.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

As musicas do concurso estão sendo ensaiadas

Já estão em ensaio pela Jazz Band Academica os frevos canções e os maracatu's seleccionados; pela banda do exercito os frevos escolhidos na primeira prova do concurso.

As musicas que forem classificadas definitivamente terão a maxima divulgação.

Na segunda quinzena de janeiro haverá grande festa de caridade, patrocinada pela familia pernambucana, com a qual serão executadas todas as musicas que forem escolhidas.

Tambem o Radio Club se encarregará de transmittir aos seus ouvintes as musicas carnavalescas do concurso da Federação.

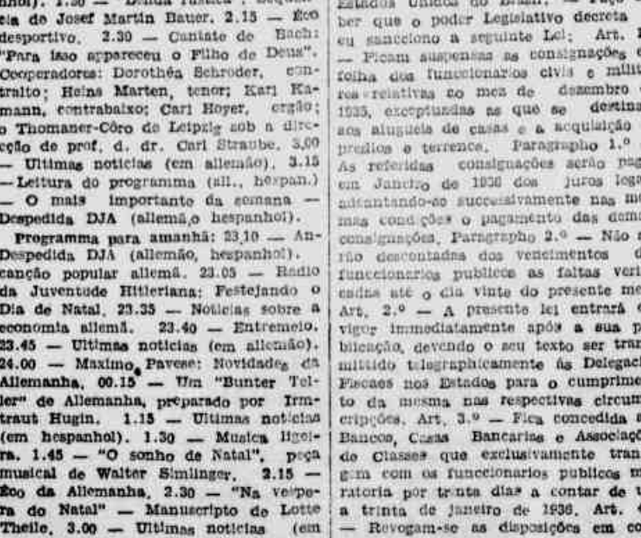
C. CAMELLO DE CAMPO ALEGRE — Realiza-se hoje, ás 14 horas, no palanque do Club Camello de Campo Alegre, á rua Prudente de Moraes, antiga Zinco do Prado, uma reunião carnavalesca dedicada aos seus associados.

Suspensa as consignações em folha dos funccionarios civis e militares

O TEXTO DO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

O delegado fiscal neste Estado recebeu do director do Thesouro Nacional, o seguinte telegramma:

"Delegado Fiscal Recife — Transmitto-vos para os devidos effeitos o teor da lei n.º 145 de 19 de dezembro corrente: O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que o poder Legislativo decreta e eu sanccIono a seguinte Lei: Art. 1.º — Ficam suspensas as consignações em folha dos funccionarios civis e militares relativas ao mez de dezembro de 1935, exceptuadas as que se destinam aos alugueis de casas e a acquisição de predios e terrenos. Paragrapho 1.º — As referidas consignações serão pagas em Janeiro de 1936 dos juros legaes adeantando-se successivamente nas mesmas condições o pagamento das demais consignações. Paragrapho 2.º — Não serão descontadas dos vencimentos dos funccionarios publicos as faltas verificadas até o dia vinte do presente mez. Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido telegraphicamente ás Delegacias Fiscaes nos Estados para o cumprimento da mesma nas respectivas circumscripções. Art. 3.º — Fica concedida aos Bancos, Casas Bancarias e Associações de Classes que exclusivamente transigem com os funccionarios publicos moratoria por trinta dias a contar de um a trinta de janeiro de 1936. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario — (a.a.) Getulio Vargas, Arthur de Souza Costa, Bellens. — Confere com o original."



DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

NATAL

NO FUNDÃO

Realizar-se-á no Fundão uma festa commemorativa no dia de Natal.

No pateo da igreja local haverá missa á meia noite.

Durante toda a noite tocará uma banda de musica e funccionarão varios entretenimentos populares.

EM DOIS IRMÃOS

O Centro Progressista e Cultural de Dois Irmãos realizará este anno varias festas commemorativas do dia de Natal. Os festejos terão lugar no final da linha de Dois Irmãos, onde estarão armadas barracas e brinquedos populares.

A's 2 horas do dia 25 haverá missa celebrada pelo padre de Casa Forte em altar armado no pateo das festas.

Durante toda a noite tocará a banda musical União Operaria.

NATAL E ANNO BOM EM GOYANNA

Promette revestir-se de animação os dias de Natal e Anno Bom em Goyanna.

A Companhia Industrial Fiação e Tecidos organizou um programma para a enthronização do Sagrado Coração de Jesus no escriptorio da mesma.

Haverá nos dias 24 e 31 missas campaes e distribuição de roupas aos filhos dos operarios.

Funccionarão no pateo da fabrica varios entertenimentos populares.

PARA O CARGO DE SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Teria sido convidado o sr. Francisco Campos

RIO, 21 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa que o sr. Francisco de Campos foi convidado para o cargo de secretario da Educação do Districto Federal.

ESTACIONARIO O ESTADO DE PAUL BOURGET

O grande escriptor, no entanto, já perdeu a fala

PARIS, 21 (Meridional) — E' estacionario o estado de saude do escriptor Paul Bourget.

O enfermo tem tido momentos de completa lucidez, reconhecendo todos os visitantes, si bem que já tenha perdido o uso da fala.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao estabelecimento do Material de Intendencia, na Soledade, nos dias 24 e 26 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 201 a 400.

ARTES & ARTISTAS

A festa da Jazz Band Academica amanhã, no Parque



A Jazz Academica na sua ultima exhibição no Parque

Amanhã á noite, no Theatro do Parque, realizar-se-á a festa de arte promovida pela Jazz Band Academica.

Serão apresentados no intervallo das sessões os numeros que mais successo alcançaram nas exhibições dessa orchestra no sul do paiz.

O quarteto academico executará, tambem, os applaudidos numeros do seu repertorio.

O estudante carioca Sergio Schnoor cantará sambas e "blues".

Na téla será focalizado o film "Queridinha da Familia" com Shirley Temple.

A festa decorrerá movimentada pela verve de José Burle, o anecdotista da turma academica.

DA PARAHYBA

Um editorial da "A União" sobre a candidatura do sr. Lima Duarte ao Senado Federal

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO)—"A União" publica um opportunissimo editorial acerca das observações apaixonadas feitas por elementos opposicionistas á candidatura do sr. Lima Duarte ao Senado.

Affirma que nenhum partido parahybano desdenharia attrahir para os seus quadros, um Flavio Ribeiro, um Isidro Gomes ou um Lima Duarte.

Pergunta a seguir si o Partido Libertador por acaso se desbonraria em possuir hoje, na sua composição, elementos da familia Suassuna.

E indaga si seria justo censurar o sr. Botto de Menezes, pelo facto de ter incluido na chapa de vereadores do Partido Libertador, um amigo e advogado do sr. João Dantas, quando se trata de um moço digno e intelligente, como o sr. Severino Ayres.

Todo o editorial versa em factos anteriores, os quaes não se póde obscurecer ante a verdade dos acontecimentos.

UM BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. PLINIO DE LEMOS

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O banquete offerecido hontem ao sr. Plinio de Lemos foi muito concorrido.

Saudou o homenageado o sr. José Maciel, presidente da Assembléa Estadual.

THEATRO AO AR LIVRE NA FEIRA DE AMOSTRAS

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Feira de Amostras inaugura hoje o theatro ao ar livre.

FOI INAUGURADO HONTEM O CASINO DE TAMBAU

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inaugura-se hoje, festivamente, o Casino de Tambaú, situado na praia do mesmo nome.

ABSOLVIDO O ASSASSINO DO SR. EUPHRASIO DA CAMARA

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jury de Alagôa Nova absolveu unanimemente o réo que era accusado do assassinio do coronel Euphrasio da Camara, pessôa de grande influencia local, proprietario e criador.

Defendeu o accusado o advogado Afonso Affonso Campos.

ESTUDANTES CEARENSES EM VISITA A' PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital uma embaixada de estudantes cearenses, em visita de cordialidade.

A delegação de estudantes tem como presidente o sr. Alcyolo Costa.

O SEPULTAMENTO DO ADVOGADO RODRIGUES DE CARVALHO

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sepultou-se nesta capital com grande acompanhamento o corpo do advogado José Rodrigues de Carvalho, fallecido hontem em Recife.

HOMENAGEM AO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vae ser prestada uma homenagem ao professor José de Mello, director da Instrucção Publica, por motivo da recente reforma do ensino primario.

A lista de adhesões já conta com bastante assignaturas.

Do Rio G. do Norte

MANTENDO A ORDEM NO INTERIOR DO ESTADO

NATAL, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O chefe de policia do Ceará, dr. Cardino Netto, á frente de um destacamento de commandado por homens daquelle Estado cooperou em Mossoró, Macáu e Areia Branca na perseguição do bando de malfeitores.

Nessas cidades, a ordem foi mantida com a dispersão dos extremistas.

Continuam em perseguição de outros grupos o tenente Trindade e o sargento Gurgel, á frente de um destacamento policial.

SATISFAÇÃO PELA DECRETAÇÃO DA MORATORIA DE 60 DIAS

NATAL, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O commercio do Estado recebeu com satisfação a noticia de haver sido sanccionado o projecto que concede uma moratoria de 60 dias, a contar do dia 23 de novembro findo.

Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte, por indicação do deputado Pedro Mattos, foi inserto na acta um voto de congratulações pela adopção dessa medida, que influirá na economia privada e publica do Estado.

DE REGRESSO A FORÇA PARAHYBANA

NATAL, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia parahybana estacionada neste Estado para auxiliar a manutenção da ordem, regressará amanhã.

TERIA LEVANTADO VÔO O "LIEUTENANT DE VAISSEAU PARIS"

NATAL, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Lieutenant de Vaisseau Paris" sairá hoje, ás dez horas, com destino a Martinica.

O RECOLHIMENTO DE QUOTAS

NATAL, 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Associação Commercial obteve do ministro da Fazenda que o recolhimento de quotas de providencia relativas ao mez de novembro fôsse feito no mez corrente, sem multa.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

E' possivel que entre em vigor no dia 1.º de janeiro

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Nabuco Gouveia esteve hontem á tarde em longa conferencia com o presidente da Republica, fazendo a revisão das tabellas de reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis da União.

Espera-se que até 2.ª feira o presidente Getulio Vargas remetta o trabalho á Camara para a approvação.

O reajustamento deverá entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1936.

NOMEADO PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

O sr. Christovão Xavier Lopes decli-
O sr. Christovão Xavier Lopes lecio-

RIO, 21 (Meridional) — Foi nomeado professor de cirurgia geral da Faculdade de Medicina, em virtude de concurso, o livro docente do sr. Christovão Xavier Lopes

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES POPULARES EM SHANGAI

EM ACTIVIDADE A POLICIA CONSULAR JAPONEZA

SHANGAI, 21 (Meridional) — A policia consular japoneza dará patrulha hoje á noite no bairro onde residem numerosos japonezes afim de evitar quaesquer manifestações populares.

Forças municipaes e internacionaes cooperarão com as japonezas na manutenção da ordem.

VIAJARAM OS SOBERANOS DA INGLATERRA

O REI JORGE E ESPOSA VÃO PASSAR O NATAL EM SANDRINGHAM

LONDRES, 21 (Meridional) — O rei e a rainha deixaram hoje esta capital com destino a Sandringham, onde passarão o Natal.

CONFISCAÇÃO DE UM LIVRO DE WELLS

UMA MEDIDA ENERGICA DO GOVERNO BAVARO

MUNICH, 21 (Meridional) — O governo bavaro mandou confiscar o livro do escriptor inglez H. G. Wells intitulado O Mundo de William Clissold.

MANIFESTAÇOES ANTI-ITALIANAS EM CALLAU

EXPLODIU UMA BOMBA NO CONSULADO DA ITALIA

CALLAU, 21 (Meridional) — Explodiu uma dynamite collocada numa das janellas do consulado italiano nesta cidade.

Um policial que tentou retirar a bomba perdeu o braço direito.

CONTRA O IMPERIALISMO JAPONEZ

OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA TERÃO DE AGIR SERIAMENTE

PHOENIX, Estado de Arizona, 21 (Meridional — Western) — O sr. Key Pittman, presidente da commissão das relações exteriores, falando no Senado, disse:

— "A Inglaterra e os Estados Unidos talvez se virão obrigados a fazer uma demonstração naval nas aguas do Pacifico, afim de difficultar a execução do programma nipponico, cujo lemma é de expansão e conquistas".

SPORTS

Realizam-se amanhã as eleições do tricolor

Conclusão da 6a pagina

coberto de luto pelas espectaculosas derrotas soffridas nessa temporada de amarga recordação. Amarga até para a thesouraria do club que teve de cobrir **deficits!**

Não vos esqueçaes igualmente, de que foi por falta de direcção que o nosso querido **Santa Cruz** e quiçá pernambuco, soffreu aquella incrivel e humilhante derrota sportiva quando enfrentando o **C. S. A. de Alagoas!** ... . . .

São essas as credenciaes com que o presidente tricolor se apresenta de publico para dizer que prestou serviços ao club que jamais poderão ser olvidados!!

Não nego as qualidades boas do sr. Borba Junior, e julgo-o com o direito de pleitear a cadeira presidencial do tricolor, porem é de lamentar esteja o meu adversario, que é um moço educado, emprestando a sua solidariedade a essa campanha de offensas aos brios de pessoas que até bem pouco tempo exerceram cargos de relevo na actual administração do **Santa Cruz**, trabalhando e lutando pelo progresso de seu club.

Vê-se nas torpezas publicadas no pasquim **O Tricolor**, o desejo velado de abrir uma brecha no seio da dissidencia que tem nestes ultimos dias tirado o somno de nossos poderosos adversarios. Fiquem certos, porem, que não conseguirão separar aquelles que se congregaram em torno de um unico ideal: batalhar pela salvação do **Santa Cruz!**

Ninguem de boa fé acredita nesse desageitado canto de sereia, de construcção de Casa do Tricolor. O que realizou nesse sentido o thesoureiro geral do club, com uma arrecadação no corrente anno que foi um **record** na vida de nosso **Santa Cruz?**

Que milagre se proporá a realizar o candidato official, depois de haver declarado que era impossivel fazer o que queriamos, isto é, reservar 20 «/» das rendas da thesouraria para a constituição de peculio que seria applicado, futuramente, na acquisição ou construcção de uma séde para o club?

Reflictam os tricolores sinceros e deem a resposta segunda-feira pelas urnas...

Recife, 21 de dezembro de 1935. (a) **Carlos Affonso de Mello.**"

A agricultura e o futuro do orçamento

(Conclusão da 5.ª pagina)

capacidade de consumo, receitas aduaneiras e situação monetaria, soffrem o influxo do factor preponderante na ordem economica e financeira."

Ao Brasil são applicaveis, neste particular, os seguintes conceitos que, sobre a Argentina, emittem A. Martinez e Lewandowiski:

"Como todas as nações jovens, a Argentina não possue reservas de capitaes accumulados para poder viver com esses recursos em tempo de crise. Seu commercio e industria prendem-se quasi que exclusivamente a producção rural e padecem todas as vicissitudes desta. Tudo depende do RENDIMENTO DA TERRA, pois que ella é a grande productora da riqueza nacional; é portanto a questão agricola que convem examinar sobretudo, se se pretende encontrar solução para os problemas que suscita o estado presente da Argentina e seu futuro."

Até parece que essas palavras foram escriptas, tendo-se presente o caso da agricultura do nordeste!

As exigencias da administração de Pernambuco, força é confessar, estão em desaccordo com a sua capacidade economica e dahi não se poder honestamente criticar o Poder publico, se se vê na contingencia de exigir mais um pouco dos contribuintes. Entretanto, essa exigencia deve ter o seu limite logico, scientifico, afim de não vir ferir de morte as classes que produzem, porque então o desequilibrio se fará sentir immediatamente sob a forma de sub-consumo, baixa de salarios, retrahimento das fontes de producção e até aggravação do pauperismo.

Daqui fazemos em nome da agricultura do Estado um appello aos srs. deputados, no sentido de ser abrandado o rigor do Regulamento 99, prevalecendo, pois, os dispositivos do Dec. 443 de 1934, que por sua vez, já trouxe um augmento de mais de 30 «/» sobre o imposto em discussão.

E a agricultura bem merece a attenção de seus representantes na Camara. Foi com o seu voto, com o seu apoio, com a sua assistencia moral, a sua capacidade de resistencia contra as tendencias subversivas que vem precipitando todos os problemas nacionaes, que se constituiu o governo. E esse governo, firme como está, nos seus propositos de amparar os que produzem e soffrem e trabalham pelo engrandecimento do Estado, outra cousa não tem a fazer, senão ouvir o appello que aqui formulamos, o qual não é uma exigencia, porem antes, uma premente necessidade de justiça.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam amanhã, na Faculdade de Medicina, os exames finaes dos cursos medico e odontologico. Serão chamados os seguintes alumnos:

4º. ANNO — **Anatomia pathologica** (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás horas: Alexandre José Cintra do Amaral e Jayme Medeiros Baraiva.

5º ANNO — **Semiologia neuro-psychiatrica** (H. de Alienados) — Provas escripta e pratica ás 8 horas: Vival Silva.

CURSO ODONTOLOGICO — 3º. ANNO **Orthodontia** (Laboratorio) — Provas escripta, oral e pratica ás 8 horas: Itamar Cesar de Moura, Vicente Ferreira de Andrade Cavalcanti, Euclides de Souza Leite, Newton Borges Pereira, Hormidas Cavalcanti Lapa, Luiz Gonzaga da Costa Pinto, Cicero Soares de Lemos. Provas oral e pratica ás mesmas horas: Hamilton Costa Pinto, Bento Chagas, Moacyr Aminthas da Costa Barros, Evaristo Alves Rabello, Helio de Siqueira Torres, Diomedes Lucas de Carvalho, José da Silva Pinho.

Prothese bucco-facial (Laboratorio) — Provas escripta, oral e pratica ás 11 horas: Euclides de Souza Leite.

ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS — Serão chamadas ás 8 horas, na Maternidade, a exame final, todas as alumnas que dependem do exame de enfermeira especializada.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados, amanhã, na Escola Polytechnica, os alumnos regularmente inscriptos para as provas escriptas de:

desenho technico e geologia economica: no dia 26, os alumnos de physica, 2º. anno e geometria analytica: e no dia 27, calculo infinitesimal.

A secretaria está avisando que, logo após a ultima prova escripta, serão iniciadas as provas finaes.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando que amanhã, ás 9 horas, serão chamados a exames os seguintes alumnos: José Estevão de Braga Loureiro, Haydé de Albuquerque, José Antonio Barretto Guimarães, Hermes Ferreira de Macedo, Alba Meirelles e Geny Chapiro.

COLLAÇÃO DE GRAO

Collou grão de professora, pela Escola Normal, no dia 14 do corrente, a sta. Eliane Carneiro Leão, que faz parte da 1a. turma de professorandas de 1935.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Encontram-se abertas na secretaria do collegio Santa Margarida, as matriculas para os exames de admissão á 1a. serie do curso secundario na 2ª época em fevereiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FÔRO E JUDICATURA

(Continuação da 5.ª pagina)

cife, 12 de dezembro de 1935. *Oswaldo de Souza*".

Acção julgada

O juiz de Direito da 3ª vara, substituindo o da 4ª, sentenciou nos autos da acção summaria de accidente no trabalho, que Celina Pereira da Luz, por si e como representante de seus filhos menores, Severino, Mario, Alberto Jorge, Malir, Noemia, Maria José e Corina Ferreira da Luz, move contra a firma Wilson Sons & Companhia, condemnando a ré no pedido inicial, juros da móra e custas.

Encerramento de dilação

O juiz de Direito da 8ª vara despachou nos autos da acção executiva que Albino Silva & Companhia move contra Manoel Moscoso, encerrando a dilação probatoria em vista da demora das diligencias requeridas pelo réo embargante.

5º cartorio

Minuta de aggravo

Pelo advogado Severino Cavalcanti foi minutado o aggravo interposto por Alvaro Moreira, do despacho do juiz da 8ª vara que recebeu em auto apartado os embargos offerecidos á acção de despejo que contra o mesmo promove a Prefeitura Municipal do Recife.

Razões finaes

O advogado Arthur de Moura, por parte de Joaquim Abrantes de Azevedo, offereceu razões finaes á acção rescisoria que move contra os filhos menores de Moysés Beciman.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção de Pernambuco)

Recebemos:

"A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, torna publico que requereram inscripção no quadro dos advogados os bacharéis Epaminondas Carlos de Albuquerque, Gil Braz Duarte, Walfrido Patricio Advincula e Agesilão Novelino Pinheiro Ramos, e no quadro dos provisionados o sr. José de Siqueira Fonseca, e que dentro do praso de 5 dias receberá quaesquer impugnações.

O centenario de Salgueiro

(Continuação da 5.ª pagina)

rio, Salgueiro precisa ainda de melhoramentos para attender á sua população, que é numerosa. De facto, auscultando-se os anseios da terra, sente-se a necessidade immediata de um grupo escolar á altura do meio e de um posto de hygiene rural. Esses dois melhoramentos espero que minha terra conseguirá dentro em breve, dada a bôa vontade e o desejo da actual administração pernambucana em resolver os problemas que requerem solução inadiavel.

Dos seus filhos illustres apontam-se entre outros: monsenhor Ambrosino Leite, vigario nesta capital, dr. Luiz Ancion, medico e professor em S. Paulo, padre Marianno Netto, major Braz Calmon, da Brigada Militar do Estado, Levino de Barros, poeta imaginoso e intelligencia rara, dr. Antonio Muniz, medico e official do Exercito no Rio de Janeiro, e Alvaro Alberto Soares, etc.

ASPECTO ECONOMICO

Ponto de convergencia das estradas vindas do Ceará e dos mais longinquos sertões pernambucanos, é Salgueiro a cidade por excellencia que constitue maior expressão economica do alto sertão.

O seu commercio é emporio na zona. Os irmãos Veremundo e Benjamin Soares — grandes fazendeiros — representam as forças commerciaes mais opulentas da região. Abastados e generosos, são bem a caracterização do trabalho honesto e da economia bem comprehendida. São os chefes da familia Soares.

As principaes fontes de renda do municipio são a canna de assucar, o algodão e a pecuaria. A cultura dos cereaes reforça em muito esses veios da economia municipal.

O estimulo levado ás fontes de producção por Veremundo Soares e pela administração honestissima de José Victorino deu um logar de destaque á receita e á vida municipaes.

A canna de assucar, para a fabricação de rapadura, apesar das seccas periodicas, se vae alastrando a montante e a jusante das pequenas barragens e nos baixios fertilissimos.

Tres annos consecutivos de secca não foram bastantes para extinguir a productividade assombrosa do solo.

Em pleno incendio de 31 e 32, não faltavam nas feiras de Salgueiro a banana excellente, a optima laranja e até as saborosas mangas rosas.

Tudo indica que a terra resage, por suas reservas mineraes e organicas, á acção esterilizadora e golpeante das grandes estiadas. Nos annos de fartura e de grandes invernadas o solo, como numa previsão miraculosa de reveses climatericos e mezes incendiados, recolhe avidamente em suas camadas successivas os materiaes indispensaveis á alimentação vegetal em épocas de escassez de chuva.

A natureza é previdente e ciibia. De referencia á pecuária, as ultimas seccas dizimaram muito, mas não extinguiram os nossos rebanhos, que, ao regresso das quadras hibernaes, se multiplicaram animadoramente.

Ainda para prestigio do grau de civilização de Salgueiro, nesses ultimos annos não se têm registrado crimes nem a mais leve tendencia de perturbar a ordem publica. Lá tudo vae num rythmo de ascenção e de triumphos.

No dia 22 deste será inaugurada a illuminação electrica da cidade. E' proprietario da empreza, Veremundo Soares que tantos serviços vem prestando á sua terra. Mais um passo em seu progresso. Assim, Salgueiro, numa chronica de relance e objectiva de sua vida, no momento em que attinge o seu primeiro centenario.

10 — 12 — 35.

INFORMAÇOES DO DIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 21 de dezembro de 1935

1.º	16893	S. Paulo	2.000:000$000
2.º	4590	" "	500:000$000
3.º	0419	Bahia	200:000$000
4.º	15299	S. Paulo	100:000$000
5.º	24803	B. Horizonte	50:000$000
6.º	12557	S. Paulo	50:000$000

Todos os numeros terminados em 3 teem 400$000.

AGENCIA DOS CORREIOS DE SANTO ANTONIO

A Agencia dos Correios de Santo Antonio está convidando a comparecer a sra. Maria Amelia da Conceição.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais subu'bios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 13.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 9.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 7 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 7 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaubs	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessoa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbaubs — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Da Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.05
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Nós Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	2311
"	2245

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2525

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima 2$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.20 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças o sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios, ás terças e sabbados, ás 8 horas

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dia 22 (domingo)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.
Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL

Dia 23 (Segunda-feira

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2780.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

TELERAMMAS RETIDOS

Para: Tenente Gerson Bul — Maria Alice da Silva, rua 2 de Julho — Satellite, — Rosa Celia Stamboni, Casa José Mariano 34 — Netra — Carlos Almeida Lima, rua Coronel Suassuna 778 — Jotamattos — Samural — Severino Martins, soldado 697, Hospital Militar — Wacker — Augusto Bastos, rua Aragão 135 — Bruno Lôbo, Hotel Palace — Oceano — Mampaz — Antonietta Barros, Amelia 111 — Olmar — Favereth, para Manoel — Mpis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Pittel.
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aderbal Jurema (dr.)
Auxiliar (2 cartas)
Arnaldo
Arnaldo Gibson (mme.)
Alpha
Aurino Duarte (dr.)
Caixa Postal — 241.
C — Condessa Pereira Carneiro
Contador
Calculista
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Geminiano Jurema Filho (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
José Penante
José Valdez
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
José Fausto d. Figueiredo Carneiro
Julio do Nascimento Lyra (dr.)
João Fortunato da Costa
L — Luiz Guimarães
Lecofé (1 teleg.)
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
Paulo de Oliveira (2 cartas)
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
V. H. Tucknies
Valentim Costa

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

SOLICITADAS

1935 BOAS-FESTAS — 1936 BONS ANNOS

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & COMPANHIA

Armazens de ferragens e cutelarias

Rua Duque de Caxias ns. 292 á 298

DESEJAM AOS SEUS DISTINCTOS AMIGOS E FREGUEZES FESTAS FELIZES E ANNOS PERENNES

JOAO LIBERATO FILHO

e

MARIA DOS ANJOS FERREIRA,

participam aos seus parentes e amigos que realizaram seu casamento no dia 19 do corrente, fixando residencia á Rua Marquez do Paraná n. 44.

AVISOS E EDITAES

High Monarck

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 21 de Dezembro de 1935.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n.º 93:

Serie 87: Snr. Dr. Alfredo Ferras, Rua Hospicio 178.

Serie 88: Snr. Altino Ventura, Hospital Pedro II.

Serie 89: Snr. Henrique Diniz, Rua do Brum 77.

Os proprietarios:
H. Hartmann & Cia.

Visto:
H. Lima
Fiscal do Governo.

— Inscrevam-se na serie 90 a correr brevemente.

AO COMMERCIO

Cavalheiro bem relacionado nesta praça e nas praças de Rio e S. Paulo, de comprovada idoneidade, com algum capital, quer associar-se a um escriptorio de commissões, preferindo firma Allemã, Ingleza ou Franceza. O mesmo tem elementos para trato de grandes negocios de fornecimento ao governo. Cartas para Wallach Wasch — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

29.º Batalhão de Caçadores — Quartel na Vila Militar Marechal Floriano, 18 de Dezembro de 1935

EDITAL

E' convidado a comparecer ao Quartel desta Unidade, dentro do praso de oito dias, a contar desta data, o 2.º Tenente Alberto Bomilcar Besouchet, sob pena de ser considerado desertor, nos termos de que preceitúa o artigo 117 do Codigo de Justiça Militar.

Sylvio de Melo Cahú,
1.º Tenente Ajudante do 29.º B.C.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

No empenho de prestar contas de seus actos e esclarecer a orientação adotada a respeito da safra em curso, evitando possiveis explorações, sob a inspiração de interesses extranhos á classe, a Diretoria do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco convoca, pelo presente, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 28 do corrente, sabbado, ás 14 horas, na séde social, á rua Vigario Tenorio, n. 33, 1º andar, encarecendo, em face da relevancia dos assuntos a serem tratados e resolvidos, o comparecimento de todos os associados.

Recife, 19 de Dezembro de 1935.
A Diretoria.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação da especie... Quereis obter isto? Usae o Fibrogenol. O Elixir de longa vida. Fabricado na Laboratorio da Agua Rabello



JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Sigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2623

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 30.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO

FRANCISCO GIFFONI & Cia.
Rua 1.º de Março, 17 — Rio



BRONCHITES. CATARRHOS. TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Siam é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

A conceituada firma SIQUEIRA CAVALCANTI & IRMÃOS, plenamente satisfeita com as assistencias que lhe vêm sendo prestadas aos accidentados, declara que tem o seu operariado da USINA PEDROSA e do respectivo escriptorio no Recife, segurado contra accidentes no trabalho na

Companhia Segurança Industrial

Séde: Rio de Janeiro — Edificio GUINLE

A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM ACCIDENTES NO TRABALHO

Presidente — DR. GUILHERME GUINLE

Gerente Geral — M. H. SILVA RODRIGUES

Agencia: Av. Rio Branco, 193, 1.º and. Sala 4. Phone 9004
Agente: — ALFREDO OZORIO

Intervenções cirurgicas, no HOSPITAL PORTUGUEZ, a cargo do DR. ARSENIO TAVARES. Ambulatorio, sob a direcção do DR. BRUNO MAIA. — Praça Arthur Oscar, 183 — Phone 9175. Clinica ophtalmologica aos cuidados do DR. J. ROMAGUERA

O PEITORAL DE ANGICO

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessôa altamente collocada, expontaneamente nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantajar. Por ser vendade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito.

José Carlos Antonio Severo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMPALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e cassiças de metal para emprestimos.

Stoek permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

MANOEL ANTONIO DA CRUZ

Antonio Cruz e esposa, Renato e Fernando Cruz, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô, na cidade de Braga, Portugal, havendo missas em suffragio da alma do querido morto ás 8 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, na Ordem 3.ª de São Francisco, confessando-se muito gratos a todos quantos se dignarem assistir áquelles actos religiosos.

JOAQUIM CARDOSO

SETIMO DIA

Cherubina Amaral Cardoso, Francisco Amaral Cardoso, sua mulher e filha, Francisco José Rego Barros, sua mulher e filhos, Alvaro Velloso da Silveira, sua mulher e filhos, Marcionilla Amaral Cardoso, Fortunato José Amaral Cardoso, Joaquim Amaral Cardoso, Francisco Souza Cardoso, sua mulher e filhos (ausentes), Julio Lourenço da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), João de Souza Aguiar, sua mulher e filhos (ausentes), Marcionilla Cezar Amaral, Antonio Gonçalves Pinto e familia e Alfredo Amaral e familia convidam a todos parentes e amigos que quizerem assistir á missa do seu querido esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado, padrinho e tio, na matriz das Graças segunda-feira ás 7 horas.

CONSTANTINA DE OLIVEIRA CHAVES

SETIMO DIA

Profundamente penalizados com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, Francisco de Oliveira Chaves, senhora e filhos (ausentes), Messias de Oliveira Chaves e senhora (ausentes), Sebastião Chaves, Mario B. Bastos, senhora e filhos, Maria do Carmo e Maria Francisca Oliveira Chaves, Maria José e Rosa Amelia de Oliveira, convidam seus parentes e amigos, afim de assistirem ás missas que serão celebradas ás 7 horas na matriz da Soledade e ás 8 horas na Ordem 3.ª do Carmo no proximo dia 23. (Segunda-feira).

ILEGÍVEL

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS, BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



A Dieta é inutil

visto como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

Venda: Dr DEHAUT, 47, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se a venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 274 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zoadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons signoidites, reticas, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. WALDEMIR MIRANDA
Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinot erapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
(Cirurgião Dentista)
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. NELSON CHAVES
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Bronchite
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. OCTAVIO DE FREITAS
Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico
O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. PESSOA GUEDES
Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos); partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinarias — Cirurgia
Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 ás 17 horas

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

DR. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario
Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X
Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras
Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28383

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Dom 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 863 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz 43
Residencia: Paysandu 381
Telephone: 2779

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurtatrica da Faculdade de Medicina Medico de Hospitais Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração - Aorta - Rins - Estomago - Intestinos - Figado - Baço - Tratamento do Diabete e estados diatesicos - Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-1-3-8

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia e Psicopatia
De regresso da sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 207, 1.º andar — Phone 2190

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2407 —

ADVOGADOS

Prudencio do Rego Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

O GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 21 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £ $	4.93.00 $	4.93.00
Genova á vista por £ L	61.12 L	61.23
Madrid á vista por £ P	36.12 P	36.00
Paris á vista por £ F	74.75 F	74.62
Lisbôa á vista por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim á vista por £ M	12.26 M	12.26
Amsterdam á vista por £ Fl	7.28 F	7.28
Berne á vista por £ F	15.20 F	15.19
Brussells á vista por £ B	29.28 B	29.26

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 21
Abertura.
O mercado não soffreu alteração. Os Bancos abriram saccando:
£ 898300 comp. £ 883800
$ 188320 " $ 188020
Fechamento
O cambio permaneceu firme, sem anormalidades até a hora do fechamento.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 21 (Comtelburo).

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures" para Janeiro	11.50	11.49
" " " Março	11.26	11.19
" " " Maio	11.15	11.05
" " " Julho	10.97	10.92

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 5 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 (Comtelburo).

Disponivel / *Noticias Intermediarias — Termo*	Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.46	6.38
American Fully Middling	6.42	6.38
American "Futures" para Janeiro	6.21	6.19
" " " Março	6.21	6.19
" " " Maio	6.16	6.15
" " " Julho	6.12	6.10
São Paulo Fair	6.55	6.53

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 2 a 4 pontos. Termo, alta 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Tem funccionado estavel o mercado algodoeiro. As cotações para hontem foram as seguintes:

Sertão, 54$000 a 57$000; Matta, 53$000 a 56$000.

As entradas até ante-hontem foram as seguintes:

Deste Estado	2.653.272 kilos
De outros Estados	1.499.322 kilos

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Manteve-se, hontem, em posição inalteravel o mercado assucareiro. O typo Mascavo foi cotado de 48400 a 48500 a arroba e o 3º jacto a 208500.

Entraram, hoje, 22.706 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	832
Cachoeira Lisa	1.600
Catende	800
Cucau'	1.248
Estrelliana	200
Frei Caneca	416
José Rufino	416
Mameluco	1.242
Maria das Mercês	450
Massau'-Assu'	1.245
Pedrosa	1.132
Pery-Pery	416
Pumaty	400
Roçadinho	416
Santo Ignacio	416
Timbó-Assu'	415
União e Industria	1.245
Bulhões	832
Jabostão	832
Alliança	416
Petribu'	415
Tiu'ma	1.242
Central Barreiros	600
N. S. das Maravilhas	930
Salgado	970
Santa Thereza	550
Santa Theresinha	2.030
Ubaquinha	800
Uruaé	200

As entradas de banguês foram de 3.995 saccos.

—

As entradas e saidas são as seguintes:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	2.432.616
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	15.421
Total	2.725.631
Em igual data do anno anterior	2.609.158
Differença para mais	116.463

Saidas	
De 1º de setembro até hontem	949.186
Consumo da capital	83.250
Total	1.032.436
Em igual data do anno anterior	895.055
Differença para mais	137.381
Stock em 20 de dezembro de 1935	1.702.510

—

O movimento de exportação, ante-hontem, foi de 126.170 saccos de assucar demerara para Montevidéo, embarque do Instituto do Assucar e do Alcool.

CAFE'

Esteve hontem em posição normal o mercado desse producto, vigorando as cotações seguintes: 15$500 a 16$000, por 15 kilos.

FEIJÃO

As cotações permanecem as mesmas: typo Mulatinho, 36$000 a 37$000; typo Preto, 24$000 a 25$000.

MAMONA

Mercado firme. A cotação é de 9$100 a 9$300 por 15 kilos, conforme o typo, em vendas a granel.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool desnaturado é cotado a 2$400 o de 40º a 2$300 e o de 42º a 2$500.
A aguardente é cotada a 2$400.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Até o dia 20 de dezembro de 1935.

Renda ordinaria	138:453$700
Do dia 1 só dia	3.141:200$610
Total	3.279:653$310

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 21 de dezembro de 1935.

Apolices Federaes	Comp.	Vend.
Ao Portador 5 °|°		810$000
Reajustamento 5 °|°		780$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portarias) 7 °|°		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°		600$000
Bonus do Thesouro 5 °|°		90$000
Apolices Premiaveis 5 %		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°		500$000
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$		73$000
Banco do Povo v|r 30$		65$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$		120$000
Acções de Companhias		
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$		200$000
VARIOS		
Letras Hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6 °|° v|n 100$	69$500	69$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de Dezembro
HOJE — *Herval*, do sul.
24 — *D. Pedro II*, do sul.
25 — *Bagé*, da Europa.
26 — *Andalucia Star*, da Europa.
27 — *Avila Star*, do sul; *Almanzorra*, da Europa.
28 — *Madrid*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de Dezembro
HOJE — *Herval*, para o norte.
24 — *D. Pedro II*, para o norte.
25 — *Bagé*, para a Europa.
26 — *Andalucia Star*, para o sul.
27 — *Avila Star*, para a Europa; *Almanzora*, para o sul.
28 — *Madrid*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de dezembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $430; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$660; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $320; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$040; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$000; Couros seccos salgados, kilo 2$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $250; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $600; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 11$670 Peiles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

A PRODUCÇAO DO PETROLEO NO ANNO PASSADO

No anno passado, a producção mundial de petroleo attingiu ao total de ..... 1.522.711.000 quartolas, ou sejam, approximadamente, 261.906.292 toneladas.

Esse total, conforme a estatistica elaborada a respeito, está assim distribuido em quartolas:

Estados Unidos	909.348.000
Russia	172.100.000
Venezuela	139.537.000
Rumania	162.909.000
Iran	57.510.000
Indias	45.943.000
Mexico	37.993.000
Colombia	17.341.000
Peru'	16.269.000
Argentina	14.026.000
Trindad	10.747.000
India	8.760.000
Irak	7.992.000
Diversos productores	22.219.000

Como se observa, o Brasil, apezar de já ser considerado paiz petrolifero, não extrahiu, ainda, um litro do precioso combustivel.

(Do *Boletim Official*)

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias da Graça e Poço, bem como as taxas de viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Fazes por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $010; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite $050; Maçãs $025; Manga, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Pecegos seccos ou salgados, $020; Queijos, $00; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $00; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).



ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1

HOJE

CASINO DE PARIS

Film da WARNER
— com —
Al Jolsen e
Ruby Keeler

C. C. C. — Impropria para menores até 10 annos.

Praça da Penha, 38-42

HOJE

Soirée ás 18 horas

MULHERES E MUSICAS

Film da METRO
— com —
Joan Brondell
e Dick Powell

No mesmo programma: —
O Cavalleiro Vermelho
1.ª serie da UNIVERSAL,
com Buck Jones

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

TORNAMOS A VIVER

Film da UNITED
— com —
Anna Sten e
Fredric March

Rua Real da Torre

HOJE

A FAMILIA BARRETT

Film da METRO
— com —
Norma Shearer,
Fredric March e
Chales Laughton

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

MISS GENERALA

Film da WARNER,
— com —
Dick Powell,
Ruby Keeler e
Pat O'Brien

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
Matinée ás 14,30
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas

SEGUOIA

Film da METRO,
— com —
Jean Parker

Sto AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

O REI DOS MENDIGOS

Film da RADIAL
— com —
Lionel Atwill

No mesmo programma: —
A ultima serie da
A Sombra Mysteriosa

Phone: 2-6-5-1-8
Avenida João de Barros

HOJE

LANCEIROS DA INDIA

Film da PARAMOUNT
— com —
Cary Cooper e
Franchot Tone

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Film da UNITED,
— com —
Robert Donat e
Elissa Landi

Carmo — Olinda

HOJE

A MULHER QUE EU ACHEI

Film da WARNER
— com —

Barbara Stanwick,
Ricardo Cortez
e Lyle Talbet

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

FRONTEIRA DO NORTE

Um film da UNITED

Rua Bardo de São Borja

HOJE E AMANHA

A VIUVA ALEGRE

Film da METRO
Maurice Chevalier
e Janete Mac Donald

IDEAL

Forte do Terço, 61

HOJE
Matinée ás 14,30

LANCHA INVICTA

William Collier
e a 3.ª serie de
Cavalleiro Vermelho
com Buck Jones
Na soirée: — ZUZU'
Film da COLUMBIA
com Josefine Baker

Largo da Paz — Afogados

HOJE e AMANHA

DEI MEU AMOR

Film da UNIVERSAL
Wine Gibson e
Paul Lukas
No mesmo programma: —
FERRO A FERRO
Film da PARAMOUNT
com Richard Arlen
e Charles Bickford

CAMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

GALHARDIA DE MULHER

Film da UNITED
— com —
Clive Brook e
Ann Harding

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHA

DEI MEU AMOR

Film da UNIVERSAL,
— com —
Wine Gibson
e Paul Lukas
No mesmo programma: —
FERRO A FERRO
Film da PARAMOUNT
com Richard Arlen
e Charles Bickford

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa sita á Travessa do Rangel n.º 147, em S. José, com 2 salas, 2 grandes quartos, bôa cosinha, assoalhada e quintal murado. Trata-se nos Bilhares do Recife Hotel, das 15 ás 17 horas. Chaves no n.º 157 da mesma Travessa.

ALUGA-SE — Na praia do Pina, á rua Capitão Rabellinho, n. 106 uma casa lavada, moderna com garage, jardim, etc., tendo atraz um grande galpão medindo 20m. x 13m. coberto de telha de amianto, com asneamento, banheiro, quarto para deposito, etc., servindo para garage e officina ou para deposito. Para ver no Parque, 85.

ALUGA-SE o predio na rua João Rabello, com bôas acomodações, ottimo livre e com duas instalações sanitarias. Trata-se na sala n.º 8, 1.º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE a casa n. 322, sita á rua Visconde da Victoria (transversal á rua da Concordia) com dois quartos assoalhados e duas salas. A tratar á rua Duque de Caxias, 345, 2º andar. Preço: 50$000.

ALUGA-SE uma casa para noivos, no Entroncamento, moderna, com jardim na frente, ottimo livre, garage optimamente localisada. A tratar na Praça Arthur Oscar n.º 211.

CASA PARA VENDER NO ARRAYAL — Vende-se por preço barato uma casa de taipa, typo chalet, com alpendre de lado, cacimba com agua potavel, em um pequeno sitio bem arborisado, todo cercado, em terreno foreiro da familia Martins. Informações na mesma. Rua da Lagôa 168, Dista poucos minutos da linha terminal de Casa Amarella.

CASA EM S. JOSÉ' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua, luz, instalações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco n.º 193 — Aluga-se o grande salão terreo deste predio, voltado para a Rua Mariz e Barros, actualmente occupado pela "Standard Oil Co". Estará disponivel a partir de 1.º de Janeiro de 1936. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Nacional Ultramarino, Avenida Marquês de Olinda.

VENDE-SE — Uma optima casa de construcção recente, com duas salas, dois quartos e optimo quintal, situada á rua da Esperança, junto ao n.º 52 — BARRO. A tratar na Villa-Uchôa, 85 — BARRO.

VENDE-SE por preço modico, uma casa para reconstrucção, com terreno proprio, situada no Monteiro, n. 365, e a tratar junto.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralheria. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO — Vende-se um com pouco uso, do fabricante Brinsmead & Sons. A tratar: Avenida Montevidéo n.º 89.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para casal á rua Carlos Porto Carreiro, 159 — Derby.

AMA — Precisa-se de uma para tomar conta de uma casa por 30 dias, bem ordenado, a tratar á travessa do Teixeira, 31, entrada pela rua Imperial.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma esperta que saiba trabalhar em um pequeno hotel; a tratar á rua da Detenção, esquina com a rua Tobias Barreto, 416 (junto ao açougue).

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira, a tratar á Rua Barão S. Borja 385.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de Escripturação Mercantil, Correspondencia Commercial. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar á rua do Imperador Pedro II — 483, 1.º andar.

EMPREGOS — Precisa-se de um rapaz moço, apresentavel, com bastante pratica de auxiliar de escripta e conhecimentos de ramo de drogas. Cartás para Alita, na posta restante deste DIARIO.

PRECISA-SE de um chauffeur que tenha bôas recommendações. A tratar á praça Arthur Oscar, n. 211.

PRECISA-SE de uma ama para menino á rua da Baixa Verde, 395 — Derby.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercearia á margem da linha e feira em um dos melhores suburbios, a tratar na rua Tobias Barreto, n. 371, Nesta.

PONTO — Vende-se um optimo ponto, para qualquer ramo de negocio, a tratar á rua Vigario Tenorio n.º 185, 1.º andar.

PADARIA — Vende-se uma fazendo muito negocio e bem montada com todo o rigor da hygiene, fazendo optimo negocio no balcão. Para melhores informações, falar com L. Barbosa & Cia.

VENDE-SE UM OPTIMO PONTO, com moveis, cofre, etc., ou sem os mesmos. Tratar na Rua do Rangel n.º 197, das 9 ás 11 e de 13 ás 19 horas, á Avenida Caxangá n.º 3406.

VENDE-SE um carro, typo Marquette Turismo, anno 1929, pintura azul escuro, rodagem nova. Motor funccionando bem. Podendo os interessados enviar suas propostas até ás 17 horas do dia 31 — 12 — 1935, ao Serviço de Febre Amarella, em Fernandes Vieira, por escripto. Caixa Postal n.º 153.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD" TYPO 31 — Vende-se um com todos os sobresalentes em optimo estado (particular). Preço de occasião. Rua João Pessoa, 290 — Phone 6568 (Agencia de Leilões).

CAMINHÕES USADOS — Encontram-se á venda a prestação, na Garage União, á rua da Aurora, diversos caminhões usados marca "Ford" e "Chevrolet", typo 1934, com rodagem boa e motores reparados. A tratar na mesma.

LIMOUSINE "Ford" 34 — Precisa-se comprar uma que esteja quasi nova, pagamento á vista. Rua João Pessoa, 290. Telephone 6568 (Agencia de Leilões).

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

BÔA COLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo s. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se traspassa, o qual é de grande conceito, otima freguesia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina, tem magnifica acomodação para s. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar-Allemão. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 277, avisa que, tendo sido extraviado a cautella n. 42064, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 18 — 12 —35.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se, em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LEITE MAGNOLIA — O unico que tira do rosto, sardas, pannos, cravos, espinhas, etc. Vende-se em todas as pharmacias e armarinhos.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas e 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS E PIANO — Uma familia que vae embarcar vende um Piano, uma mobilia estufada para sala de visitas, um grupo com sete peças para sala de espera e um relogio. Tudo com pouco uso e por preço de occasião. A tratar á Av. Montevidéo n.º 80.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soclaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE um carro de passeio Chevrolet, typo 1934. Informa-se á Praça Arthur Oscar n.º 211.

EMPORIO DOS PINTORES — Silva Gayo — Rua das Laranjeiras n.º 35. Casa Importadora de todos os artigos pertencentes á arte de pintores e decoradores. Completo sortimento de tintas de todas as qualidades, oleo de linhaça, vernizes, tintas preparadas a oleo, aguarraz, esmaltes e pinceis. Esta casa informa os principaes pintores nacionaes e estrangeiros.

DESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tiros além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas furunculos feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos de sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUEM TIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VELINHAS DE CERA — Para bolos de aniversario. Todas as côres. Bazar-Allemão. — Sete de Setembro 42.

Colicas do utero e dos ovarios. Usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 4 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conhece, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas, estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".



(Firma reconhecida).

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.
Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

O AUTOMOVEL MODERNO EXIGE LUBRIFICAÇÃO ADEQUADA

O virabrequim gira a 4.000 rotações por minuto, com uma pressão de 800 Kilos ou mais. O oleo lubrificante deve supportar esta formidavel carga e evitar ao mesmo tempo o attricto, resistindo a temperaturas que vão alem de 100°C. A lubrificação desta peça é de summa importancia.



Os automoveis modernos possivelmente não necessitam grande pericia por parte do automobilista, porem sem duvida alguma, exigem melhor attenção no que diz respeito a lubrificação. O menor peso com maior potencia, as altas temperaturas e maiores cargas nas peças do motor moderno, não exigem apenas um oleo lubrificante de primeira qualidade, mas tambem de preparo moderno.
Os nossos oleos lubrificantes Energina satisfazem plenamente as especificações modernas, evitando ao automobilista gastos inuteis de concertos e offerecendo ao motor maior durabilidade.

OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

Lições faceis por correspondencia



para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario 5.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 100 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA
ESCOLA PARA ANORMAES

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 27 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado no dia 3 de Janeiro, neste porto, sahirá depois da indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . . .	17. 1.36
"High. Brigade"	31. 1.36
"Hig. Patriot"	14. 2.36
"Arlanza"	21. 2.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado a 2 de Janeiro neste porto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado a 16 de Janeiro de 1936, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherburgo e Southampto**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . .	1. 2.36
"High. Brigade"	28. 2.36
"Arlanza"	12. 3.36
"High. Monarch" . . .	27. 3.36
"High. Princess" . . .	24. 4. 36

Para passagens, fretes e mais informações com o **Agente:**

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 25 — quarta-feira — — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 25 — sahirá no dia 26 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas**, com baldeação em **Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 1 — sahirá no dia 2 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**. Recebe-se tambem carga para Pelotas com ativio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 23 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 30 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do Sul no dia 28 de Dezembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 13 de janeiro, sahirá depois de curta demora, para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SÚL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin . . .	13. 1.36	Madrid	28.12.35
Monte Sarmiento . .	29. 2.36	Gen. San Martin . . .	9. 2.36
Gen. San Martin . . .	29. 3.36	General Osorio	23. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

No porto . . . . . ALRICH
22.12 . . . . . PARANA'

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

No porto . . . . . GEORGIA

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).



CONDOR Passageiros — Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 11.15 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro até Porto Alegre.

Ligação immediata com a linha Matto Grosso, São Paulo, Baurú, Lins Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca até Fortaleza.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na agencia, ás 16 horas no correio.

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: Todas as quartas-feiras ás 16 horas na agencia e no correio.

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas.

Temos a disposição de V. S. cartões postaes, para vossos cumprimentos de Bôas Festas, que poderão ser expedidos para Europa com a taxa de Rs. 1$500 apenas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL executado mutuamente pelas emprezas **CONDOR** e **LUFTHANSA**

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"CHUY"

Esperado a 23, sahirá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

— PARA NORTE —

"HERVAL"

Esperado a 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruam, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"SUL"

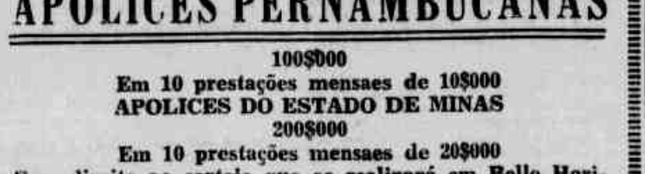
ARARANGUA (Paquete)

Esperado no dia 29, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL "NACIONAL"





Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

APOLICES PERNAMBUCANAS

100$000
Em 10 prestações mensaes de 10$000
APOLICES DO ESTADO DE MINAS
200$000
Em 10 prestações mensaes de 20$000
Com direito ao sorteio que se realizará em Bello Horizonte em 31 deste mez
1.º Premio de 1.000:000$000
Peçam informações na C.I.T.A — S/A.
Avenida Marquez de Olinda N.º 274
Recife — Telefone 9324

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As ellas preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'ellos é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36
"AVILA STAR"	30/ 1/36
"ANDALUCIA STAR"	20/ 2/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 27 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36
"ALMEDA STAR"	31/ 1/36
"AVILA STAR"	21/ 2/36
"ANDALUCIA STAR"	13/ 3/36
"ALMEDA STAR"	27/ 3/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 8 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

Cargueiro **"DALNY"**, esperado em 12 de Janeiro, sahirá para: **Las Palmas, Havre e Dunkerque** logo que terminado o /scarregamento.

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 15 de Janeiro, sahirá para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Receberá carga para Bordeaux.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 16 Março.

T. MARITIMES

O cargueiro **"MONT VISO"** esperado na 1.ª quinzena de Janeiro, (provavelmente em 7), recebe carga p/ORAN, ALGER, MARSELHA — (GENOVA eventualmente).

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



...ARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um guarda-livros competente para escriptorio commercial. Dirigir carta de proprio punho com referencias para "Meridional" neste jornal.

RHEUMATISMO?



A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935

O MERCADO DO ASSUCAR

Cogita-se de fazer novas vendas do producto — Os compradores pleiteam preços equivalentes aos da "Exportadora" — O movimento no Syndicato dos Usineiros

Os meios assucareiros do Estado estão em effervescencia.

O Syndicato dos Usineiros tem se mantido em attitude de espectativa e tomado outras providencias tendentes a solucionar o impasse creado com o elevado stock existente no Recife.

Ante-hontem, por exemplo, foi grande o movimento naquelle orgão de classe.

O sr. M. Baptista, presidente do Syndicato e seu representante junto á Commissão Central, no Rio anunciou em telegramma que os compradores do sul, na presença do sr. Leonardo Truda, do Instituto do Assucar, affirmaram estar dispostos a collaborar no escoamento da presente safra, uma vez que as condições de venda sejam identicas ás realizadas com a Exportadora.

Allegaram ainda aquelles compradores que as bonificações, commissões e consignações feitas á **Exportadora** veem perturbando inteiramente o equilibrio do mercado.

Procurando melhores esclarecimentos, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem ligeiramente um dos interessados nos assumptos.

— "Realmente — diz o informante — de modo algum poderiam outros compradores vir adquirir assucar em Pernambuco, uma vez que a Exportadora possa fazer-lhe concorrencia nos mercados de consumo com mercadoria obtida por melhor preço. Por outro lado, não podem os productores de Pernambuco dispensar a collaboração dos compradores do sul, pois á **Exportadora** tem sido impossivel comprar mais de 25 por cento do assucar entrado em nossa praça.

Estou certo que a directoria do Syndicato, melhor orientada agora, não dispensará esta collaboração para que de futuro não se reproduzam casos como o de hontem em que o Syndicato fica com o assucar do seu associado e não lhe adeante, sobre elle, o necessario para a continuação da colheita.

Esse facto é de tal maneira injusto e illogico que alguns usineiros, afrontando a desmoralização do Syndicato, procuram vender o producto directamente nesta praça, pagando apenas a taxa de defesa e o financiamento do Banco do Brasil, quando a elle são devedores.

Esse facto, que á primeira vista parece um abuso por parte do syndicalizado, não é mais que um acto de legitima defesa contra a orientação do Syndicato que impossibilitado de financiar a colheita não pode tambem ter força moral para impedir a venda do producto".

Tres operarios mortos numa explosão

O inquerito policial em Nazareth — O enterramento das victimas

Na propriedade Tamboatá, do municipio de Nazareth, havia uma fabrica de fogos de artificio pertencente a Manoel Francisco Pereira, mais conhecido por Manoel Bello.

Trabalhavam com elle seus dois filhos menores Severino e José Francisco de Oliveira e o operario Amaro Raymundo.

Ultimamente o fogueteiro recebeu muitas encommendas de bombas para os festejos do Natal.

No dia 17, ás 19 horas Manoel Bello preparava a polvora com os seus auxiliares, quando inesperadamente se verificou uma explosão.

O incendio logo se transmittiu aos fogos promptos e ao tecto da casa.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS

Ao verem o fogo, os visinhos correram em soccorro das victimas e verificaram que o proprietario e o operario estavam mortos e gravemente feridos os dois pequenos.

O delegado Severino Syndolpho esteve no local, onde procedeu o levantamento dos corpos que, depois de removidos para Nazareth e submettidos a exame pericial, foram sepultados no cemiterio publico.

Os filhos do pyrotechnico vieram para esta cidade e se internaram no Hospital Pedro II.

Hontem Severino falleceu. José Francisco continua em estado grave.

Na delegacia de Nazareth instaurou-se inquerito para apurar o caso.

Hontem o 2.º delegado auxiliar recebeu communicação do facto.

Summario da Imprensa

NOSSA REVISTA — Está em circulação o numero de novembro da **Nossa Revista**, publicação da Associação dos Empregados no Commercio.

Traz farta collaboração e notas de interesse para a A. E. C.

Collaboram neste numero: Lucia Miguel Pereira, Paulo do Couto Malta, Danilo Torreão, Luiz Santa Cruz, Willy Lewin, Abelardo Jurema, Clarival Valladares, Sebastião Maciel, José Cesar Borba, José Valladares, Carnaiai Rincon, Paul Evin, Waldemar Cavalcanti e outros.

GAZETA RURAL — Recebemos os ns. 16 e 17 dessa publicação, dirigida pelo sr. R. V Costa.

A **Gazeta Rural** traz variada materia sobre agricultura, pecuaria e uma pagina infantil.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A JUNTA DE SITIO JA' OUVIU 450 PRESOS POLITICOS

Foram effectuadas varias prisões -- Um Te-Deum pela victoria da legalidade

A Junta ou Sitio, que funcciona no Presidio Especial, já ouviu até hontem cerca de 450 detentos, entre militares, intellectuaes e operarios ali recolhidos, conforme a relação abaixo:

MILITARES — Officiaes — Capitão Octacilio Alves de Lima, tenente Lamartine Coutinho Corrêa de Oliveira, ex-tenente Sylo Meirelles, tenente da Brigada Manoel Martins da Cunha, major da Brigada reformado José Venancio de Castro e tenente da Brigada reformado Antonio Olympio da Silva; sargentos: Manoel Gudes da Silva, João Anthero da Silva, Ovidio Cabral de Macêdo, Theophilo Pedro Nascimento, José Avelino de Carvalho, Waldemar Diniz Henriques Leodegario Lourenço Alves da Cunha, Augusto José Bezerra, Josias Vianna, Theotonio Soares, Manoel Nunes Sousa Leite, Mario Baptista de Oliveira Falcão e João Virginio da Silva; Cabos: Ayres José Oliveira Dias, Bartholomeu Marques de Lima, Severino Vieira Filho, Vedasto Barbosa da Silva, Pedro Mineiro Filho, Alfredo Guedes da Silva, João Deodato de Oliveira, Ananias de Oliveira Gomes, Simplicio Texeira Peixoto, Aristides de Oliveira, Romualdo Diniz Henriques, Machario de Almeida, Oswaldo Cabral de Lyra, Francisco Possydonio de Oliveira, Severino Theodoro de Mello, Egidio Chaves Tavares de Mello e José Agenor Santiago; Soldados: Cosme Pereira de Miranda, Geremias Gomes Machado, Nilo Gervasio de Souza, Lourival Pereira da Silva, Abilio Quintino Bezerra, Othoniel Anselmo e Silva, Cerino Paiva, Anisio Gomes de Oliveira, Jayme dos Reis Gonçalves dos Santos, Mario José Corrêa, José Alencar de Carvalho, João Estanislau de Andrade, Augusto Ferreira da Silva, Antonio Rozendo dos Santos, Manoel Francisco de Almeida, Theophilo Faustino de Freitas, João Gomes da Silva, Eugenio Alves de Souza, João Monteiro de Menezes, Raymundo Nonato Oliveira Filho, Francisco Gomes da Silva, Leandro Feitoza de Castro, Ignacio de Lima Pereira, José Rozendo Filho, Romildo da Silva, Waldemar Wanderley Mendonça Lima, Marcolino José dos Santos, Victal Ferreira da Silva, Pedro da Cunha Borba, Afranio Corrêa Lima, Erasmo Laurentino Gonçalves, Antonio Fernandes da Silva, José Pedro da Silva, Moacyr Silveira Costa e Silva, João Amaro da Silva, Luiz Carlos Corrêa de Souza, Odilon Figueiredo da Silva, Antonio Pereira Valões, Adão Rios Cavalcanti, Zacharias da Silva Ramos, Francisco Felippe da Costa, Dirceu Baptista de Souza, Marcos Ramos de Oliveira e João Baptista de Souza.

CIVIS — Medicos: Drs. Ulysses Pernambucano, Arthur de Sá, Fonseca Lima, Alberto Costa Campos (professores da Faculdade de Medicina), Alcêdo de Moraes Coutinho, João Pina Junior, Edgar Taveiros, Bernardo Radunsky e José Carlos Soares de Sant'Anna (prefeito de Bom Jardim); Engenheiros: drs. Newton da Silva Maia (professor da Escola de Engenharia), João Cabral de Vasconcellos Filho, Waldemar Duarte, João Baptista Salles, Heitor da Silva Maia (architecto); Advogados: drs. Nelson de Moraes Coutinho (ex-secretario do Interior), Renato Pimentel, Carlos José Duarte, Manoel Pessôa Luna Filho e Christiano Cordeiro (vereador eleito); Dentistas: drs. Osorio Souto e Moyses Beckman; funccionarios publicos: Epiphanio José Bezerra, Manoel Athanasio de Lima, Humberto Carrilho do Rego Barros, Chrispim Tertuliano da Silva, Raymundo Paes Barreto, Adaucto Aurelio Pessôa Guedes, José Ignacio da Silva, Edson Targino de Oliveira, Edson da Silva Ramos, Alcides Ferreira da Costa, Sebastião Wanderley Simões, Nathanael Marianno da Silva, Carlos Augusto do Rego Cavalcanti, Themistocles Magalhães de Andrade, e Henrique Rypolito de Lemos; Bancarios: Sylvio Granville (ex-Secretario da Fazenda), Luiz Gonzaga da Silva, Dantas Barreto de Almeida e Alvaro Gomes de Mattos (vereador eleito em Bonito); Solicitador: Manoel Carneiro dos Santos; Despachante: Rodolpho Cordeiro de Medeiros; Jornalistas: Luiz Fernando Cysneiros, Reinaldo Lins, José Cavalcanti Wanderley, Vanderlino Virginio Nunes, Luiz Gonzaga Cavalcanti Lapa, e Claudio Tavares; Chimicos Industriaes: Mario Gesteira e Oswaldo Gonçalves Lima; Estudantes: José Alves de Lima (doutorando), Abelardo Araujo Jurema, José Hybernon Wanderley, Lelio Joffily Pereira da Costa, Octavol de Barros, Gilberto Lopes Moraes e Glauco de Albuquerque Pinheiro de Menezes; Agricultores: Severino Gomes, José Dunga de Albuquerque, Sebastião Soares, Severino Barbosa de Souza, José de Hollanda, Antonio Audifax Carneiro de Albuquerque, José João da Silva, Apolonio Dias Corrêa, João Bezerra Cavalcanti, Joaquim João do Nascimento, e Cicero de Souza Nunes; Commerciarios: Lourival da Motta Cabral, Elias Lopes da Silva (vereador eleito), José de Alcantara Velho Barreto Junior, Januario da Silva, Marcelino Patricio Ferreira, Lucio Florentino de Almeida, José Cavalcanti Nascimento, José da Silva Ramos, Eugenio Donato da Cunha, João Capistrano Bezerra, José Francisco Alves, João Marques Lins, Jacob Pasternack, Arthur Ribeiro Varejão, Germano Mancowetzk, Luiz Adler, Severino Ramos Bezerra, José Cavalcanti Nascimento, Lucio Florentino de Oliveira, Democrito da Silveira, Januario da Silva, José Gumercindo da Silva, Waldemar Leite Montenegro, José de Carvalho Souza e Silva, José Estevam Pereira de Castro, Antonio Alfredo de Siqueira, Isaak Tabatchnick, Diniz Gomes Cabral, Luiz Gonzaga Caldas, Antonio Paulo das Neves, José Farias dos Santos, Manoel Pedro de Lima, Tertuliano Edmundo, Luiz Bezerra Cavalcanti, José Paulo da Costa, Fabio Bezerra de Menezes, Ramizio Hermes de Mello, João Petronillo Soares, Pedro Pereira da Silva, Eugenio Antonio da Silva, Joaquim Costa Cordeiro, José Joaquim Cordeiro e Manoel Bento da Silva; Operarios: Belmiro René de Mello, João Baptista de Lema, Plinio Corrêa de Araujo, José Eustorgio dos Santos, Luiz Baptista Vieira, Julio Muniz da Silva, João Marinho da Silva e Gastão do Carvalhos (chauffeura); Hermenegildo Bernardo da Silva (Motorneiro); Manoel Claudio Bandeira (inspector de vehiculos) Marcionilo Alexandre do Monte, Amaro Pedro do Valle, José Baptista de Moraes, Pedro Baptista dos Santos, Gentil Delfino Albuquerque, Severino Marinho Carvalho, João Zacharias dos Santos, José Polycarpo Reis, Jacyntho Alcoiris Caldas, José Joaquim do Nascimento, Francisco Joaquim de Sant'Anna, Fortunato José da Silva, Antão Pinto Martins, José Clementino de Oliveira, João Alfredo Barros Guibson, Tertuliano Barbosa da Silva, Melchiades Honorato Fonseca, Albino Ferreira da Silva, José Mendonça de Lima, José Francisco da Cruz, Maurilio Rodrigues da Silva e Seraphim Francisco dos Santos (ferroviarios); Lourival Amancio dos Santos, Syndolpho Corrêa Josué, Olympio Oliveira Alves, Antonio Coelho Muniz, Amaro Lopes de Mello, Augusto Octavio de Aragão, Vicente Araujo da Silva, Calinicio Ramos da Silveira, Fernando Lycarião de Mello, João Lopes de Moraes e Silva, Albertino Severino da Silva, Juvencio Lopes de Mello, Leoncio Barreto da Silva e José Elmo Ferreira (graphicos); Othon Bezerra Dantas e José Henrique da Silva (garçonts); José Caetano Machado, José Xavier dos Santos, Tobias Gomes da Silva, Hugo Barbosa da Silva, Augusto Felix da Silva, Ivo Rubens Silva, Antonio Guilherme de Britto, Oscar Moraes e Antonio Corrêa da Silva (padeiros); João do Carmo Xavier, José Ferreira Guimarães, Alceu Ferreira Guimarães, Luiz Augusto Albuquerque, Tertuliano Campos Almeida, Antonio Alvino de Moraes, Affonso Ferreira Guimarães, Edgard Targino de Araujo, Querubim Tertuliano da Silva, Raymundo Gomes Cardoso; Cantidio Juvencio e Pedro Gomes da Rocha (barbeiros); Manoel Antonio da Silva, Amaro Firmino Lyra, Francisco, Pereira Malafava, José Antonio dos Santos, Severino Coutinho, Francisco Carneiro da Cunha, Laurindo Trajano de Mendonça, Julio Cassiano Ferreira da Silva, José Souto Santiago, Celso Vieira de Mello, Clovis Braga, João Gilberto de Freitas, Antonio Francelino dos Santos, João Francisco das Santos, Arthur Gregorio da Silva, José Guedes Cavalcanti, Deocleclo Clementino Duarte, Apolinario Isydio Pereira, Martinho Antonio dos Santos, João Francisco da Silva, Pedro Rufino da Costa, Amaro Vieira Alves, Antonio Torquato de Oliveira, Honorio Santiago, Alvaro Ferraz de Azevedo, Manoel José Duarte, Mario Gonçalves de Lima, Edgard Villa Nova, Severino Felix de Albuquerque, Amaro Vieira da Silva, Manoel Candido Ferreira, João Francisco Oliveira, Etelvino Alves de Souza, Luiz Gonzaga de Oliveira, Manoel Nicacio do Nascimento, Victal Cordeiro do Valle, Manoel Thomaz de Oliveira, Onilio Firmino da Silva, Luiz Innocencio Texeira, Manoel Bernardo da Silva, José Costa de Souza, José Severino de Paula, José Eugenio Chagas; Clodoaldo Gomes Ferraz, Guilherme José de Lima, Antonio Wenceslau Martins, Manoel Bezerra dos Santos, João Gomes de Lima, Cassiano Francisco dos Santos, João Gomes de Souza, Sergio Guimarães Sobrinho, José Francisco da Silva, João José Cordeiro, João de Araujo Silva, Severino Firmino da Silva, Francisco Antonio Ferreira, Manoel André de Sant'Anna, José Rangel de Souza, João Antonio da Silva, José Alves de Azevedo, Antonio dos Santos, Francisco de Assis, Octacilio Silveira Cavalcanti, Luiz França de Sant'Anna, Victor José da Silva, Emygdio Marcelino das Virgens, Ricardo Benedicto das Chagas, Joaquim Vicente de Barros, Antonio Ferreira Barbosa, Cicero Manoel Barbosa, Cicero Manoel de Freitas, Otaciano Vaz, Carloman Guedes Lins, Pedro José Pereira, Orlando Barbosa Lima, Manoel Cesario de Moura, Bertolino Misael Brasil, Julio Soares de Lima, Raymundo Matos, Antonio José de Araujo, Amaro Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Carlos Ribeiro, Manoel Amaro Franco, Antonio Martins da Silva, Edgard Lopes da Silva, Severino Wanderley, Luiz Gonzaga Nunes, Manoel Belarmino Bezerra, José Gonçalves da Silva, Altino Gomes Ferraz, João Manoel da Silva, José Guedes Moreira, Isidio Parvas, Avelino Ferreira Minhocal, José Vicente do Nascimento, José Victorino de Alleluia, Honorio Lourenço, João Paulo da Cunha Wanderley, José da Silva, Manoel Antonio Alves, Miguel Felix Cardoso, José André da Silva, Joaquim Lins de Queiroz, José Abilio de Souza Fernando Gomes, Ignacio Marcelino da Silva, Antonio Lopes Martins, Pedro Queiroz da Silva, Adelino Fatalicio, Newtou Licio de Barros, José Damasceno de Oliveira, Sebastião da Silva, Francisco Avelino Santos, Jorge Rodrigues de Souza, João Joaquim Batalhão, Antonio da Cruz, José de Almeida, João Caetano Gaudencio, Severino Lourenço da Silva, Severino da Cruz, José de Almeida, João Caetano Caudencio, Severino Lourenço da Silva, Severino Ramos da Silva, José Meira Callado, Virgilio da Silva Nogueira, Salomão Venancio Barbosa, Manoel José de Souza, Manoel Lessa, Severino Patricio da Silva, Pedro Rodrigues dos Santos, Antonio Estevam da Silva e Olivio Antonio de Lima.

NOVAS PRISÕES

Procedente de Maceió, deu entrada hontem no Presidio Especial o cirurgião-dentista Esdras Gueiros.

Conforme telegramma que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou hontem, da sua succursal de Maceió, o sr. Esdras Gueiros fôra detido naquella capital em virtude de ter sido apurado no inquerito a sua participação no movimento communista.

— Tambem foi recolhido hontem ao mesmo presidio, o sr. Luiz Gonzaga da Silva, funccionario da filial do Banco do Brasil, nesta cidade.

UMA PORTARIA DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Por portaria de ante-hontem, o secretario da Segurança Publica dispensou, a pedido, o sr. Romulo de Oliveira Leite das funcções de encarregado do expediente da Inspectoria de Ordem Politica e Social.

TE-DEUM EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na Basilica do Carmo, a Ordem III de N. S. do Carmo realizará no dia 24, ás 16 horas, um TE-DEUM solenne em acção de graças pela victoria da legalidade nos ultimos acontecimentos que perturbaram o paiz.

A commissão organizadora é composta dos srs. Raul Neves Baptista, Anisio Moreira de Andrade, Francisco Santos Moreira, Conego João Olympio dos Santos e frei José Maria Carneiro Leão.

Para o acto, estão sendo convidados as autoridades, o commercio e o povo.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA O CORONEL CASTRO PINTO

O general João Gomes, ministro da Guerra elogiou a actuação do coronel Castro Pinto durante a rebellião de novembro ultimo, quando este se achava á frente do commando da 7.ª Região Militar.

O louvor está concebido nos seguintes termos:

"Tendo o coronel Arthur Lopes de Castro Pinto passado o commando da 7.ª Região Militar, que exercia, interinamente, ao seu substituto legal, declara o sr. ministro que aquelle official se tornou digno dos mais vivos louvores pela sua actuação prompta, energica e decisiva por occasião do levante de caracter extremista naquella Região.

Coube-lhe a tarefa difficil e ingente de enfrentar a superioridade momentanea dos rebeldes e por fim dominal-os revelando serenidade, espirito de decisão e perseverança, em emergencia critica.

Ainda sob a pressão dos acontecimentos, conseguiu reunir, com rapidez, o 20.º e 22.º B. C. e a 7.ª Cia. de Dorso em Recife e, confiado na lealdade da sua tropa valorosa, esmagou a aventura communista que ensanguentou o nordeste do paiz.

Por tantos motivos, tornou-se credor da admiração dos seus chefes.

O sr. commandante da 7.ª Região Militar fica autorisado a citar os seus commandados que bem merecem, em virtude dos acontecimentos supra mencionados, na certeza de que fizeram jus á gratidão da patria."

Cahiu no pôço e morreu

A POLICIA TOMOU CONHECIMENTO DA OCCORRENCIA

Uma occorrencia lamentavel foi registrada, hontem, ás 17 horas, á rua das Moças, no Arruda, na residencia do sr. José Ribeiro Lima.

O pequeno José, de 1 anno e 6 mezes, filho do casal, emquanto seus paes estavam distraidos preparando os assados para a festa do seu baptizamento, caiu numa cacimba e morreu.

A cacimba é muito estreita e bem profunda.

A desditosa criança caiu de cabeça para baixo.

Um homem da visinhança promptificou-se a retirar o mesmo.

Devido a estreiteza do poço, sujeitou-se a descer de cabeça para baixo, amarrado pelos pés. Só assim foi possivel.

Ao chegar acima o menino ainda vivia, mas, á falta de soccorro, veiu a fallecer dentro de poucos minutos.

O commissario de policia do Arruda esteve no local.

Desastre de autos na estrada de Limoeiro

TRES PESSOAS LEVEMENTE FERIDAS

Ante-hontem pela manhã partiu desta capital com destino a Floresta dos Leões o auto de aluguel n.º 856, conduzindo diversos passageiros.

Quando passava por uma curva no logar denominado Chã de Onça, municipio de Pao d'Alho, collidiu com o automovel do proprietario do engenho Pindoba, que viajava em sentido contrario.

O choque foi violento e resultou sairem tres pessoas levemente feridas, inclusive o senhor de engenho, que teve o braço fracturado.

Os prejuizos materiaes são grandes, pois os vehiculos ficaram quasi imprestaveis.

INTERNADO NO HOSPITAL PORTUGUEZ

No mesmo dia do accidente chegou a esta cidade e se internou no Hospital Portuguez o proprietario do Pindoba.

A Inspectoria de Vehiculos mandou um dos seus auxiliares ao local afim de tomar as providencias que o caso exigia.

A 2.ª delegacia auxiliar ainda não recebeu communicação do desastre.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

A secretaria do Instituto Archeologico communica-nos que em virtude do fallecimento do dr. José Rodrigues de Carvalho, que foi presidente daquelle instituto, tomará luto por tres dias, hasteando a bandeira em funeral.

Será discutida amanhã, no Poder Legislativo, a proposta orçamentaria do Estado

Um resumo do projecto n. 115, que orça a receita e fixa a despesa para 1936

Entrará amanhã em discussão, na Assembléa Legislativa, a propsta do orçamento do Estado no exercicio de 1936.

Pelo projecto apresentado pela commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, que tomou o n. 115, a receita foi orçada em 75.561:600$000, inclusive a quantia de 10.670:800$000 da receita especial do Porto do Recife.

A renda ordinaria, constituida de impostos de exportação, patrimoniaes e industriaes, é orçada em 46.001:000$000.

A renda extraordinaria é de ..... 18.600:000$000.

E a renda com applicação especial está orçada em 10.960:800$000, perfazendo assim o total da receita.

O ORÇAMENTO DA DESPESA

A despesa do Estado, inclusive o resultante do contracto do porto do Recife, para 1936, foi fixada na quantia de .... 79.603:047$530, não se incluindo, entretanto, a importancia de ..... 3.537:140$050, referentes a premios e concessões dados pelo Estado.

O subsidio e representação do governador foi fixado em 72:000$000 e o do pessoal e material do gabinete em .... 604:020$400.

A Assembléa Legislativa, para o pessoal e material, em 642:240$000; secretaria do Interior, 196:180$000; juizes e membros do ministerio publico, ... 2.491:099$320; Palacio da Justiça, ... 156:918$000; secretaria da Côrte de Appellação, 118:500$000; juizes em disponibilidade, 65:590$000; Conselho Penitenciario, 5:700$000; Presidio de Fernando de Noronha, 536:940$000; Departamento de Saude Publica, ... 4.518:180$000; Assistencia a Psychopathas, 947.404$000; Fiscalização geral dos Jogos, 24:000$000; Departamento de Educação, 50:200$000; educação primaria, 5.070:690$000; Instituto de Educação, 636:637$000; educação secundaria, 377:950$000; Preventorio Bruno Veljovo, 74:640$000; Assistencia a menores, 416:240$000; Bibliotheca Publica e Museu do Estado, 118:546$000; subvenções a instituições de ensino e instituições diversas, 567:620$000; melhoramentos da educação, 450:000$0000 lentes e professores em disponibilidade, ... 124:740$000;

A secretaria da Segurança, inclusive o gabinete do secretario, o de Identificação, Instituto Medico-Legal, Inspectoria do trafego, cadeias e quarteis, Inspectoria da Policia Maritima e Casa de Detenção, a despesa foi fixada em 4.419:772$400.

A secretaria da Viação e Obras Publicas terá 7.164:250$000, que serão distribuidos entre as secções seguintes: gabinete do secretario, directoria de Viação e Obras Publicas, almoxarifado e officina, directoria do Saneamento do Recife e directoria de Saneamento do Interior.

A secretaria da Agricultura, Industria e Commercio dispenderá 3.681:430$000, distribuidos: gabinete do secretario, secção de expediente, almoxarifado, Instituto de Pesquizas Agronomicas, serviço de Producção Vegetal, Junta Commercial, directoria geral de Estatistica e Aprendizado Agricola de Pacas.

A secretaria da Fazenda, abrangendo as secções de gabinete do secretario, commissão de consolidação da divida activa, Thesouro do Estado, Collectorias e demais agencias arrecadadoras, Recebedoria do Estado, imprensa official, eventuaes, restituições e reposições, serviço da divida externa, divida interna fundada, funccionarios em disponibilidade, pensões diversas, jubilados, aposentados, reformados, subvenções e auxilios, exercicios findos e cumprimentos de sentenças — foi fixada em 23.669:204$140.

A' Brigada Militar do Estado foi fixada a despesa de 8.510:438$000.

A APPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL

A renda especial, de 10:670$800, será applicada na directoria de Obras e Obras Complementares do porto; serviço de emprestimo para as Obras Complementares do porto; fiscalização; diversas empresas e estabelecimentos de ensino e Departamento Geral das Municipalidades.

Furtava fazendas da "A Garota", em Beberibe

A POLICIA PRENDEU A LADRA

O proprietario da loja de fazendas **A Garota**, situada á avenida Beberibe, 2008, ha muito tempo que vinha notando o desapparecimento de fazendas do seu estabelecimento.

SUSPEITAS

O sr. Campos Cysneiros, a victima, em dias da semana passada esteve mais uma vez na policia e declarou que suspeitava de uma mulher que todas as quartas feiras e sabbados ia á sua casa para effectuar compras.

Desejoso de uma providencia capaz de pôr termo a essa situação, derigiu-se o prejudicado ao commissario de policia local a quem communicou o facto.

NOVOS FURTOS

Depois disso, outros furtos annotou ainda, elevando a mais de oito peças de tecidos.

A POLICIA INVESTIGA

Com essa pista, o commissario Josias Lopes ficou de sobreaviso para effectuar a prisão da gaja no momento opportuno.

A fregueza não faltou.

A's 13 horas, mais ou menos, chegou a garota para fazer o negocio.

A policia, que a aguardava, levou-a para o commissariado.

CONFESSOU A AUTORIA DO FURTO

Interrogada, declarou chamar-se Maria do Carmo.

E' de cor preta, tem 25 annos de idade, é solteira e reside á rua Costa Pinto, situada naquelle suburbio.

Confessou a autoria de numerosos furtos de fazendas praticados na Garota e que não se negaria a dizer onde se encontravam grande parte das mercadorias.

Maria da Conceição, quando se approximava do balcão, levava collado á sua saia um sacco branco.

A qualquer descuido do caixeiro, deixava cair no sacco as fazendas.

O comissario Josias Lopes ouviu de um irmão da gatuna que esta vive de vender fazendas furtadas e que por esse motivo cortara relações com a mesma.

FACTOS DIVERSOS

AGGREDIU O BARBEIRO

O barbeiro José Bernardino da Silva, com officina á rua D. João Perdigão n. 241, queixou-se hontem na 2ª delegacia contra o individuo conhecido por Gastão, empregado de uma carvoaria contigua á casa em que trabalha.

O queixoso accusou Gastão de tel-o aggredido pela manhã, na barbearia.

FERIU-SE NO ROSTO

O auxiliar do commercio Guilherme Ferreira, de 18 annos, hontem, ás 15 horas, á rua da Gloria n. 168, onde trabalha, soffreu um accidente que lhe occasionou um ferimento contuso na região malar esquerda.

Na Assistencia, onde esteve Guilherme foram-lhe ministrados os primeiros soccorros medicos de urgencia.

SOCCORRIDO O COLLEGIAL

O collegial Mario Fernandes, residente á rua José Rufino, compareceu hontem, ás 10 horas, no P. S., afim de receber soccorro medico.

Examinado pelo cirurgião de serviço, ficou constatado que Mario apresentava fractura da região supra condiliana do humero direito, sendo applicado o necessario apparelho.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Occorreu hontem numa officina á rua General Abreu e Lima, um accidente no trabalho, saindo feridos os operarios Symphronio Pedro da Silva, residente no Formigão, em Afogados, Braulio Tavares de Mello, com residencia em Arrayal e Ismael Luna.

O primeiro soffreu uma forte contusão no hemothorax esquerdo e o outro uma ferida contusa no joelho.

Ismael, que mora á avenida Cruz Cabugá, recebeu uma pancada no hypocondrio direito.

Os accidentados foram soccorridos pela Assistencia Publica.

ATROPELAMENTO A' RUA DO APOLLO

Hontem, ás 11 horas, á rua do Apollo, um automovel atropelou o popular Ursulino Baptista, de 44 annos, residente á rua Estevão Velho n. 8.

A victima recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicada pela Assistencia.

O automobilista responsavel evadiu-se.

O CHAUFFEUR CORTOU A MÃO

Antonio Paulo, chauffeur, em sua residencia, á rua da União, hontem, ás 18 horas, casualmente feriu-se na região palmar esquerda, motivo que o levou a carecer de soccorro medico.

O VENDEDOR AMBULANTE CAIU NO CALÇAMENTO

O vendedor ambulante João Laurentino de Lima, de 38 annos de idade, com residencia á ilha do Leite, hontem, na rua Joaquim Nabuco, na Capunga, caiu e se contundiu na região nazal.

João Laurentino foi á Assistencia, onde foi medicado.

CAIU E CONTUNDIU-SE

Lindalva Carneiro de Mello, branca, de 12 annos, collegial, residente á rua Imperial, hontem, em sua casa, caiu desastradamente, e feriu-se na região mentoniana.

Lindalva foi levada ao P. S., onde lhe ministraram soccorro de urgencia.

ATROPELAMENTO NA RUA DAS CALÇADAS

A's 9.30 de hontem, a baratinha n. 1364 atropelou o popular Milton de Barros, na rua das Calçadas.

O chauffeur deixou sua victima na rua e continuou a viagem.

A Inspectoria de Vehiculos ignora o facto.

ESMURROU O EMPREGADO

José Bernardo de Souza queixou-se na 2ª. delegacia da capital, contra o seu patrão que reside na rua Visconde de Suassuna n. 140, a quem accusa de tel-o esmurrado.

A queixa foi registrada.

FERIDO QUANDO DORMIA

A' 1 horas de hoje, o caminhão n. 884 estacionava na rua São Miguel, em Afogados, e nelle dormia o cafunga Manoel Izidio da Silva.

Um desconhecido que por ali passou feriu esse trabalhador no pescoço.

Quando se acordou o ferido não viu mais o criminoso.

A Assistencia medicou-o.



Presente Moderno

O ESPIRITO moderno em presentes é dar objectos uteis e que lembrem constantemente o doador.

A machina de escrever Remington Rand *Portatil* é um presente que sempre agrada, visto ser de real utilidade para quem o recebe.

Dotada de teclado universal, adapta-se a todas as especies de trabalho. A sua construcção é solidissima, durando, pois, muitos annos.

A Remington Rand *Portatil* é leve, elegante, distincta e construida de material resistente. Presta os mesmos serviços que um modelo grande.

Matriz: Rua da Quitanda n. 46 — Telephone 23-1951 — Rio de Janeiro
São Paulo — Praça da Sé ns. 16/18 — Telephone: 2-4185/6/7 (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados

Casa Pratt

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 anos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo
Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples.
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas anu-retais e dos estreitamentos do reto.

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos anu-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cripitites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares), etc.

Eletro coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724—Salas 1-2-3 e 4.
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.
Aos sabados até ás 16 horas.
Residencia: Rua Barros Sobrinho, 458 — Fone: 2488.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 22 de Dezembro de 1935 — NUM 299

BISMARCK

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Encontram-se episodios curiosissimos neste livre, em que Emil Ludwig desceu o Chanceller de Ferro do pedestal sombrio da estatua em que se petrificara, para fazer correr-lhe de novo nas veias o sangue violento da raça, que lhe animára toda a vida.

A traducção brasileira está á altura da versão franceza, publicada ha varias annos. Esmerou-se o traductor em conservar a palpitação dessas paginas em que Bismarck resurge sob uma luz nova, que o illumina todo. O Chanceller de Ferro, como accentua Emil Ludwig, apparecia mais aos nossos olhos como uma estatua do que como um homem. Envolveu-se-lhe a mascara numa rija insensibilidade de pedra e sua vontade, pelo prestigio das lendas criadas em torno de suas manifestações exteriores, fundira-se num bloco de ferro inamolgavel. No entanto, elle foi, afinal, no correr da existencia, simples e humano, como qualquer de nós.

Ha, mesmo, um estudo a escrever sobre a vida elegante de Bismarck, sobre a sensibilidade quasi feminina que revelou em sua juventude, sobre os seus amores, os duellos numerosos, a mocidade agitada do estudante "junker", entre floretes, mulheres, pistolas e copos espumantes de cerveja e de vinho.

A respeito da dura franqueza de Bismarck que tocava, por vezes, á brutalidade, Ludwig projecta outra claridade. Ella não era senão um audacioso recurso para fazer-se acreditar quando mentia e quasi nunca a empregava quando manifestava realmente o seu pensamento.

Esse estranho methodo diplomatico ficava sujeito a variações. Embaixador da Allemanha em Paris, passeava uma tarde, ao lado de Napoleão III, em Fontenebleau, quando o Imperador, que parecia presentir nesse homem o inimigo futuro que iria perdel-o, lhe perguntou de subito:

— "Acreditaes que o rei estaria disposto a concluir uma alliança commigo?" Bismarck, com admiravel subtileza diplomatica, respondeu:

— "Os sentimentos do rei em relação a Vossa Majestade são os mais amistosos, as prevenções publicas, no que diz respeito a França, desappareceram quasi completamente. Mas as allianças, nas circumstancias presentes, só são productivas quando uteis e necessarias. Uma alliança presuppõe um motivo e um alvo".

Na replica que offereceu a essa singular interpretação de tratados politicos, que visam, antes, preservar e garantir a segurança commum no futuro, Napoleão III foi, sem duvida, mais preciso do que Bismarck mas é que este não exprimira, com aquellas palavras de evasiva, o seu verdadeiro pensamento.

Pouco depois, porém, em Londres, após haver transmittido ao conde de Bernstorff, ministro do Exterior da Allemanha, essa conversão, mas incompleta, já imaginando que seria em breve chanceller e o seu superior de então, embaixador na Inglaterra, pelo que convinha não lhe dizer tudo, Bismarck não hesita em recorrer a sua arma predilecta da franqueza.

Terminava um jantar na embaixada da Russia, a que estavam presentes grandes chefes da politica ingleza, quando elle espantou Disraeli com resposta imprevista. Perguntaram-lhe, de repente, que faria se viesse a governar a Allemanha. E Bismarck, sem hesitar, respondeu que "aproveitaria a primeira opportunidade para liquidar com a Austria, dissolver a Confederação Germanica e dotar a Allemanha de uma unidade nacional, sob a direcção da Prussia".

Diplomatas e politicos sorriram ante essa resposta, tão pouco diplomatica, do embaixador da Allemanha em Paris. Menos Disraeli. O grande politico inglez, intelligencia penetrante e agil, partiu a fundo, num relance, no pensamento de Bismarck, e de lá arrancou a verdade: "Tomem cuidado com esse homem — interveiu o habilissimo politico — elle faz o que diz!"

Não tardou, de facto, que Bismarck, no poder, começasse a execução desse programma, ao qual só deixou de accrescentar, que, como amalgama decisivo da unidade allemã, realizada a ferro e fogo, como adeantou, mais tarde, com escandalo, já chanceller, em pleno Parlamento, faria a guerra á França. Iniciou logo a reorganização e o rejuvenescimento do exercito, licenciando os velhos e recrutando homens de trinta annos, não sem dar á medida caracter social e humanitario, passando, assim, os effectivos de 400 a 700.000 homens.

Para chegar, entretanto, a chanceller e realizar essa primeira parte do seu plano, baseado sempre na força, Bismarck se conduziu com tal habilidade que, quando se tratou de escolhel-o para chefe do gabinete, o Kromprinz, que o detestava, recordando-se de sua actividade diplomatica em Paris, advertiu, completamente illudido:

— E' um partidario da França.

Esta era, aliás, a impressão geral. Que melhor prova da extraordinaria habilidade diplomatica de Bismarck?

Chanceller, manifesta despreso verdadeiramente admiravel pela inocua actividade parlamentar. Tendo traçado um plano capaz de encher-lhe á vida inteira observa com tranquilla ironia, os debates inoffensivos em derredor de si, afundando-se na poltrona e escrevendo á esposa:

"Emquanto te escrevo, sou obrigado... a ouvir discursos extraordinariamente insipidos, que sae da bocca de politicos estranhamente pueris e superexcitados, e que me permitte um momento de repouso involuntario."

E, mais adeante: "Entes senhores, neste momento, não estão de accordo sobre os motivos, pelos quaes elles estão de accordo, na discussão... Esses palradores não podem na verdade governar a Prussia. E' preciso que eu o impeça. Têm pouco espirito e muito prazer tolo e imprudente".

Vê-se bem, no fundo sob essa forma ironica, o desprezo desse homem pelos discursadores vazios da Camara. Mais tarde, em pleno Lantag, affirma, sereno, sem emphase, esta coisa terrivel: "Não é com discursos, ou pelas decisões da maioria que as grandes questões da nossa época serão resolvidas, erro enorme commettido em 48-49, mas a ferro e sangue".

A phrase caiu como uma bomba atirada com a maior naturalidade e elegancia, em meio do tapete verde, numa roda em que palestra com deputados e ministros. Rapida, circulou em todos os centros, correu na bocca do povo, appareceu em caracteres enormes, com uma exclamação final, que a tornava mais aterradora, nas columnas dos jornaes.

O rei appavorou-se. Bismarck explicou a affirmação audaciosa, mas não a desmentiu: "Eu queria simplesmente dizer — confessou elle, em particular, a um deputado — que o rei tem necessidade de soldados, e não de discursos, para proseguir na questão da Allemanha."

Mas a phrase ficou.

E antes que o rei, acabrunhado chegasse, ás pressas, á Berlim, onde o ambiente lhe era desfavoravel, Bismarck foi esperal-o no caminho. Ao sentar-se ao lado de Guilherme, no trem, ás suas primeiras palavras, o rei interrompeu-o:

— Prevejo exactamente como tudo isso acabará: lá em baixo, em Operwplatz

(Conclue na 2ª. pagina)

CONTO DE VIZINHO

Marques REBELLO

Baixo, a cara chupada, levemente grisalho, o homem era meu vizinho. Dispensava-me delicadezas de chapéo, que eu correspondia com urbanidade. Mas um retrato meu, que foi publicado nos jornaes, revelando-lhe a minha condição de escriptor, fez com que me batesse á porta para me pedir uma opinião sincera. Era um trabalho literario que vinha submetter á minha apreciação. Conhecia todos os meus livros, admirava-os muito, nunca imaginára que fosse eu o autor, desculpava-se da liberdade que tomava.

— Se lhe fôr importuna a minha sem-ceremonia...

— Ora, meu amigo... Tenha a bondade de entrar.

— Agradeço antecipadamente a attenção, doutor.

As creanças dormiam, Alzirinha fôra á casa da Dulce falar de costuras. Convidei-o a sentar-se. Elle sentou-se e, tirando do bolso a sua producção, apresentou-me:

— E' um conto, doutor.

Apanhei os meus oculos de leitura, cheguei a cadeira mais para perto do abajour e ia abrir o papel quando elle me interrompeu com vóz summida:

— Não prefere que eu leia, doutor?

— A sua letra é difficil?

Elle sorriu, modesto:

— Regular.

— Neste caso prefiro ler. Acho melhor para um bom julgamento, e abri o manuscripto, algumas folhas de papel almasso.

Abri e só vi a leira. Era portentosa! Igual, bem talhada, elegante, perfeita — era obra de um verdadeiro calligrapho.

Não me contive:

— E' admiravel!

Pela segunda vez elle sorriu modestamente:

— E' o que dizem no Archivo.

— Ah? o sr. é do Archivo?

— Sim, dr., sou escripturario. Tenho vinte e tres annos de casa. Uma existencia, não acha?

Fiz com a cabeça que sim e elle continuou:

— Mas no momento estou gosando licença. Licença-premio. E para matar o tempo, entre outras coisas, tenho escripto estas coisinhas, procurando cultivar velhos pendores literarios. Esta pagina que lhe trago é um tanto futurista.

Eu, insensivelmente, arregalei os olhos para elle, depois para o papel e li: "Aventuras dum cameraman. Ecné Nolasco".

— E' pseudonymo?

— Não, dr. E' mesmo o meu nome: René Nolasco.

E cai na leitura com soffreguidão:

"Um metrô da linha "Gavea-Centro" deixou-me em cinco minutos á entrada do Palacio Hotel. Pouco faltava para as quatro horas. Li mais uma vez o nome arrevesado, escripto atabalhoadamente num ponto de jornal. E empurrei a grande porta giratoria. O saguão de marmores claros fervilhava.

— Principe Wladimir Korshakoff.

— Wladimir...

O porteiro, agaloado, emperigando-se sobre as polainas miraculosamente brancas, encheu-se de amabilidade pelos dois mil réis que lhe deitei na mão.

— ... Korshakoff? Ah! sim, perfeitamente. No terraço, cavalheiro. No terraço.

— Por onde? — inquiriu.

— Pelo elevador da direita, cavalheiro. Tenha a bondade.

E com passos graves conduziu-me até o ascensor de luxo. Fechou a porta com uma reverencia dispensavel. O gruma, de olhos espertos e viciados, assaltou-me com mil perguntas no correr dos vinte e seis andares. E acabou por surriplar-me outra gorgeta.

O sorriso de estudada indifferença era o unico caracteristico de bailarino que fumava um cigarro longe e enjoativo, abandonado numa espreguiçadeira de feitio complicado.

Focalizei-o. Um scenario soberbo por detras. Na tarde languida, a avenida Mexico, espetada de arranhacéos, abria-se larga de cincoenta metros, na grande praça Central, á orla do mar, tão majestosa e tão vasta,



Illustração de Oswaldo TEIXEIRA

que minusculizava o Monroe como a um kiosque.

Elle fingia não me ver, o corpo lasso na cadeira, como que distraido a contemplar a payzagem lá no fundo. O Pão de Assucar. Gaivotas. Navios, pontos negros desgarrando fumaça, summindo-se no infinito.

Conviu que era pouco. Um sorriso de indifferença nos labios de um bailarino celebre, mesmo principe e russo, era pouco para apresentar como novidade á platéa de um paiz. Ella merecia mais. E o meu profissionalismo não menos. Que diria o director? Via-o já, espapaçado sobre a escrivaninha que era um exemplo da desordem. Zangado. A correr as mãos uma na outra, tique para os minutos de desespero, que eram quasi todos os do dia.

— Sim, senhor. Muito bonito! Sae para a rua, gasta um dinheirão, o film virgem pelo preço que não ignora e no fim de tudo me arranja isso! Se se filmasse um retrato delle aqui no studio, ficava na mesma.

Mil diabos levassem o director e o seu desespero! Outra coisa aggravava o meu desapontamento. A sua secretaria. Aquella loura estupenda, que me fascinava, que me prendia, com que olhar me olharia?

Abaixei a machina, aborrecido. Del com os olhos nos sapatos da celebridade. Eram exquisitissimos. Quasi quadrados. Castanhos. Com salpicos verdes. Ainda bem, murmurei. Na novidade da projecção a côres, terá o seu sabor para os elegantes. E zás! Meio metro para os sapatos.

Foi quando elle resolveu dar pela minha pessôa. Atirou fóra o cigarro pela amurada, num gesto estylizado. Perfeitamente musical. Desfez o sorriso e virou-se com um ar penalizado. Adivinhando talvez que eu precisasse ganhar mais decentemente meu dia de cameraman.

— Tu tens cara de ser um bom patéta — começou elle, num portuguez cuja correcção me surprehendeu mais que o gratuito epitheto. Mas foi o destino que te trouxe aqui. O destino é subtil. Irreverente ás vezes. Como agora... (Que sorriso!) Emfim... — e sacudiu os hombros rectos pelo enchimento do paletot — tem dessas... Porque, afinal, eu precisava de ti. Tu vaes ser o meu vehiculo. Comprehendes?

Não me permittiu responder. Accenou-me com a mão fidalga:

— Vem cá.

Eu avancei com a machina prompta.

— Mais.

E a sua voz era clara. Dominante. Irretorquivel.

Um passo. Dois. Tres...

— Mais ainda.

— Mais?!

Arregalou os olhos slavos e serenos, interrogando:

— Tens medo?

A sua figura engrandecia a cada passo meu. Menos nitida. Sem relevos claros. Acabou por se apagar numa mancha cinzenta. Sem significação aos meus olhos de operador.

— Mais.

Encostei a machina á mancha em que se transformara o seu corpo. A vóz mandou:

— Entra.

— Onde? estranhei.

— Em mim.

Fui entrando. Desci. Sabia que descia pela atmosphera, que se tornava a cada passo mais carregada. Mas descia. Descia sem hesitar, possuido duma coragem que não vinha de mim

— Chega?

A voz, piedosa, veiu de cima:

— Estás dentro da minha vida, meu amigo. Podes filmar.

Rodei a manivella. O film virgem imprimia rapidamente som e côr. A platéa haveria de ficar doida!

Elle era o creador da Dansa Macabra. Lula Hou, sua companheira, piroteava rythmos difficeis de musica sangrenta. Sob o applauso incondicional de todas as assistencias. Mas ainda não era o maximo. Faltava. Elle sentia que faltava alguma coisa de definitivo. Alguma coisa que désse por completo toda a força da sua genial imaginação choreographica. Apython, enroscando-se no pescoço jamaico da companheira e estrangulando-a, não impressionaria, a seu ver, uma platéa exigente. Era frio. Frio como o proprio reptil. Nada de serpentes! O Rio pedia mais. Rio não era Paris, a facil; Berlim, paciente; Nova York, a leviana. Aquelle Rio, que se descortinava de alto do terraço, e sol fulgurante e calmo, o bairro do Castello roçando as nuvens, o morro de Santa Thereza, que elle estrangeiramente ia povoando de mysteriosas plantas tropicaes e mysteriosos ritos religiosos, fôra a cidade escolhida para a sua verdadeira estréa.

O punhal de molla, que punha fim á scena, nas mãos do hindu', que era elle, ferindo de morte, no bailado oriental, a escrava apaixonada, que era ella, a Lula Hou querida, talvez fosse o caminho por onde elle se definisse. Era. Foi naquelle verão, em Sebastian, que elle, tomando "grogs" gelados na frescura elegante do Plaza, começara a idealizar o final magico que haveria de o immortalizar. Os primeiros ensaios foram cheios de difficuldades e de reccios.

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

Não queria sacrificar inutilmente Lula Hou, porque Lula Hou sendo toda a sua vida, mais até que a sua vida, seria a sua Eleita. Houve suspeitas da policia pelo desapparecimento de tres bailarinas. E elle fugira para a França. Revoltado.

E seria naquella noite, emfim, para a platéa do Theatro Nacional, que elle concretizaria o seu grande sonho!

Faria o punhal verdadeiro. De marfim lavrado. Sensual ao tacto das suas mãos ageis. Seria naquella noite, sim. Quando ella rodopiasse — a musica estorcendo-se em violinos — e caisse nos seus braços athleticos: mata— O idioma barbaro não adeantaria nada. Seria como muda a scena. Elle vergaria o corpo, como um arco, para que fosse de maior realce contra o fundo do scenario. Ouro e preto. Futurista e doloroso. O sangue jorraria impetuoso ao golpe firme. O sangue verdadeiro pularia dansando, rubro e quente, daquelle corpo amado. Inundando o palco. E enchendo de rosas vermelhas o caminho eterno da sua gloria!

— Foi o destino que te mandou a mim, meu divino imbecil a vóz gritava, excitada, de alturas incalculaveis. Poe fez o Corvo e depois o Methodo de Composição. Eu farei tambem, pode crer! Eu saberei explicar-me. Não serei nunca um incomprehendido. Não serei um louco. Serei um illuminado! Serei o Amado! E a minha arte terá discipulos pelos seculos dos seculos! Percebes, agora, por que te chamei "meu vehiculo"? E a vóz descia num desespero: — Filma, homem! Filma! O methodo!

Ahi eu o vi na minha frente, explodindo!

— Imbecil! Imbecil! Eu bem adivinhava que tu eras um imbecil.

Crispava os punhos. Terrivel. Com os olhos esbugalhados.

— O celluloide, louco! O celluloide! Acabou-se, louco! Acabou-se!

Atirou-se como um desesperado sobre a machina. Espatifou-a contra a parede aos pontapés.

— Imbecil! Imbecil!

E avançando para mim, desacordou-me com um soco tremendo.

Ao terminar, inteiramente abafado conservei um silencio que não sabia como romper. Foi elle afinal que falou:

— Que tal?

A vóz tremia, os olhos não me deixavam. Para ganhar tempo accendi um cigarro. Tirei a primeira baforada e afinal me resolvi:

— Quanto ao estylo, o senhor evidencia uma força surprehendente. Mas a meu ver abusa da fantasia. Devia descer mais á realidade, onde com mais facilidade poderia dar expansão ao seu talento.

Elle levantou-se.

— O doutor me animou muito. Acho que devo continuar.

— Sem duvida.

E vendo que elle se encaminhava para a porta, perguntei:

— Já vae?

Elle respondeu que sim — Já era tarde e eu devia estar cansado.

— Abusei bastante. Tomei-lhe um tempo precioso.

— Nada. Foi um prazer. Um grande prazer.

Estavamos já na varanda. Apertou-me a mão sinceramente agradecido, desceu os tres degráos da escada e virou-se:

— Não me aconselha mais nada?

Eu cocei a cabeça:

— Sim, talvez conviesse não carregar tanto nas côres.

— Nas côres, não é?

— Sim, nas côres.

E elle fechou o portão da rua com cuidado.

PETROLEO

(CONTO PATRIOTICO)

Menotti del PICCHIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num gesto de máu humor, Zé Carrapato atirou de um lado a enxada. Fincou os dedos no lodo oleoso, escuro, cheio de pequeninos circulos multicores. Levou os dedos ao nariz:

— Puá... Aqui tambem, peste... Tudo tresandando a kerosene...

Desanimado, julgou inutil tentar plantar as mandiocas naquelle logar. Não dava nada. Ultima tentativa: cavacou uns metros adeante. O mesmo cheiro de kerozene subiu-lhe ás narinas.

— E' tudo uma droga. Melhor desistil'...

Manhã perdida. Zé Carrapato arrumou a trouxa, lata de arroz e feijão, garrafinha de pinga, botou a enxada no hombro e desandou para a cidade. A' tarde, numa roda onde estava o Tonico do "Clarim", contou o dia azarado:

— Lugá pesteado aquelle! A terra all tresanda a kerozene, que nem lamparina.

Tonico era ardentemente nacionalista. Seu "Clarim", um perpetuo hymno: "O Brasil é a terra mais rica do mundo... O povo brasileiro o mais valente do mundo..."

— Kerozene? Você quer dizer petroleo.. Kerozene mesmo, Zé?

— Pois estou dizendo...

O jornalista não teve paciencia para esperar. Onde? No sitio do coronel Casimiro? Perto do ribeirão da Siriema? Pois vamos ver... E, sem perder um minuto, engarrou um pingo do Barbint, que estava arreado e preso ao mourão da venda e, em vinte minutos de trote, estava no local.

— Mas isto é petroleo! E do bom!

No dia seguinte o "Clarim" clarinava:

"Na propriedade do sr. coronel Casimiro Arruda, o aggregado José da Silva, vulgo Zé Carrapato, ao carpir um trecho de terreno, deu com um riquissimo velo de petroleo. Sciente da noticia, esta redacção destacou seus habeis reporters que, chegando ao local, verificaram a verdade do achado. Uma perspectiva auspiciosa se abre para a economia nacional e para o futuro da nossa querida Piriry. Era com razão que sempre affirmavamos que o Brasil é a terra mais rica do mundo".

A nota do "Clarim" foi um desastre. O coronel Casimiro amanheceu furioso á porta da redacção. Tinha na mão um rebenque. Mal o Tonico póz o pé na rua, o coronel agarrou-o pelo collarinho:

— Seu cachorro. Como é que anda desmoralizando meu sitio, dizendo que elle tem kerozene? Desse geito onde vou achá colono para carpir o chão do sitio?

Felizmente o Maluf da loja e um verdureiro que passava conseguiram evitar o rólo. O coronel rugia inconsolavel: — "Esse lazarento vae despovoar minha fazenda..." E mandou cercar toda a edição do jornal.

Aconteceu, porém, que uma das folhas escapou ás iras do coronel Casimiro e foi parar na redacção do "Rebate" em S. Paulo. O redactor de plantão, que soffria de uma tremenda falta de assumpto, viu a nota do Tonico e deu um pulo:

— Sensacional!

Cortou-a, pôz-lhe uns titulos de estrondo:

"Petroleo no Brasil! A mais rica jazida do continente descoberta em Piriry!"

Telegrammas electrizaram o paiz. "Petroleo em Piriry!" No Departamento Nacional da Preguiça Organizada, o dr. Omnisciente Telurico, chefe da Secção Geophysica dos Subterraneos Federaes, leu o telegramma no "Correio Carioca".

— Petroleo no Brasil... — e sorriu azedo. — Mas isto é uma besteira. Onde se viu jorrar petroleo sem o consentimento do Departamento Nacional da Preguiça Organizada?

Nesse instante pancadas nervosas repicavam na porta do gabinete.

— Entre.

Entrou um jornalista. Trazia na mão tremulamente patriotica, o festivo telegramma.

— O doutor leu isto? Queria uma sua opinião para a minha folha.

O dr. Omnisciente Telurico procurou na garganta sua voz scientifica. Era lenta, espessa e cava:

— Petroleo no Brasil? Mas isso é procurar chifre em cabeça de cavallo. O senhor não tem lido as declarações preventivas deste Departamento contra os possiveis imbahidores da opinião publica? Eu já disse... A situação triassica do mioceno cosmico, refrangida em camadas de "stress", dão excessiva declinação á bolsa do "graben", impedindo a fossilisação do carbono, mercê da cyplica imantação do systema orogenico da nossa contestura geophysica...

— Mas doutor... Um tal Zé Carrapato disse que botou a mão no lençol do petroleo...

O dr. Omnisciente teve um gesto de quem, indo buscar pamonha no escuro, encontra na prateleira do armario um fumegante presente de gato:

— Depois da minha prelecção scientifica, o senhor vem me falar em Zé Carrapato!... Pelo amor de Deus... Creio que a explicação clara que dei a um homem intelligente como o senhor é mais que sufficiente para lhe provar que o tal petroleo brasileiro é um sonho... Póde affirmar sem susto aos seus leitores: não ha petroleo no Brasil.

Por esse tempo, a "Estandarte Sociedade Bebeber e a Ducha de Petroleo Comp.", dois immensos polvos internacionaes, cheiraram o kerozene do Zé Carrapato. Seus tentaculos estenderam-se até á fazendo do coronel Casimiro sob a forma de dois sujeitos que não queriam nada, apenas comprar uns alqueirinhos de terra. Antes disso examinaram o sitio, passaram muito tempo junto do local onde o Zé Carrapato pretendera plantar mandioca. Depois de desvalorizarem as terras, acabaram offerecendo por ellas excellente preço. O coronel sentiu remorsos:

— Olem, seus moço, mecês parece da estranja num entende de fazenda. Está se vendo... Eu só caipira, mas porem honesto. Perciso avisá que o chão da fazenda num é muito bom prás pranta, pois tem muito kerozene.

Os dois compradores ziram:

— Kerozene? Está sonhando, coronel... Qual kerozene, qual nada. Aquelle cheirinho de petroleo junto do ribeirão, provém d'alguma garrafa de kerozene que algum caboclo bebedo, quebrou tropeçando numa raiz... Até os cacos da garrafa nós já vimos...

E a fazenda trancou a porteira. O coronel ficou sem elle e ninguem mais falou no caso.

Aconteceu, porém, que nas terras viminhas, do capitão Assahy, indo um caboclo fincar um mourão de cêrca, abriu com uma cavadeira um fundo buraco. E vae — zás — um jacto de petroleo espirrou na cara delle. Elle abriu bocco no mundo. O patriota Tonico,

(Conclue na 2ª. pagina)

PUBLICO E POETA

José Lins do REGO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma companhia editora está fazendo um inquerito entre os escriptores para saber das relações do homem de letras com o publico. Houve um tempo no Brasil em que o poeta chegou a ter um prestigio lendario. Castro Alves e Casimiro de Abreu tiveram os seus versos decorados, sentidos, vividos, por todos os cantos. Sobretudo Castro Alves que foi até hoje o mais popular de nossos poetas. Quem hoje com mais de 30 annos não se lembra de ter ouvido uma modinha ao violão com as maguas e os amores do poeta bahiano?

A poesia la directamente para o povo, não se escondia, fugindo ao contacto com á vida. O seu rythmo compassava-se bem com a alma popular. O povo soffria, havia negros nos troncos, corações feridos e Castro Alves com seu genio sabia entrar por todos os reconcavos da alma, sabia exprimir, como ninguem, os desejos e os recalques de uma sociedade que amava, ás escondidas, que tinha medo da vida.

Quando Castro Alves elevava a voz, não era somente para soffrer pelos negros captivos, havia brancos que soffriam tambem, havia gente de coração partido. O amor fazia a grande clientela dos seus versos. Os albuns das donzellas daquelle tempo se enchiam das dores e dos descantes do poeta mais apaixonado que tivemos.

Castro Alves attingira no Brasil a todas as camadas. Fôra verdadeiramente um poeta. Depois delle nunca mais tivemos outro que fosse de todos. Bilac foi de um grupo e quando chegou ao povo não foi pela grande força de sua poesia mas através da demagogia d'annunziana.

Poeta e povo no Brasil hoje em dia não se entendem. Andam longe um do outro, sem que o poeta desça até á planicie e sem que o povo possa subir até elle. Os modernistas fizeram epigrammas, debocharam somente. E o povo leva a serio demais a poesia para chegar a comprehender as intenções criticas de um movimento de requintados.

Por isto se se fizesse um inquerito nas camadas de baixo ainda iriamos encontrar Castro Alves e Casimiro de Abreu como remanescentes as Espumas Fluctuantes e as Primaveras como lastro poetico ainda rimados com as desillusões e os amores contrariados, nos suburbios e cidadezinhas brasileiras.

Ha 50 annos que o publico nacional não soffre a influencia de um grande poeta que tenha, como todos os grandes poetas, intimo contacto com todas as classes. Bilac só conseguiu ir ao povo quando deixou os deuses do Olympo, os philosophos da Grecia e se deu a ouvir estrellas. Ahi o povo o entendeu, porque o poeta não assumia uma posição de superioridade, era simples e capaz de sentir com simplicidade.

Homem de letras e povo no Braque se queira approximar. Não é que se queira reduzir á vulgaridade a actividade intellectual. Quer-se apenas que essa actividade se humanize, não seja um esforço para o sujeito brilhar, fazer figura. Geralmente toma-se o homem de letras com desconfiança, a palavra poeta caiu muito de cotação entre o povo. No interior da Parahyba chamam "bicho de pé" de poeta. Todas as coisas valem mais do que pensamos. Ha uma vingança exercida contra os falsificadores de emoção.

No entanto, os cantadores de feira, os poetas humildes, gozam como os curandeiros de um prestigio enorme. Aonde elles estão ha sempre ouvintes, uma clientella attenta para os que elles cantam. Isto prova que o povo não repelle o poeta como fazem crer certos poetas.

Appareça um como Castro Alves que os seus versos encontrarão publico. Mas querem mentir, forgicar situações artificiaes e para o papel, de comparsa o povo já serve de instrumento nas mãos dos politicos.

UM critico literario do Rio denunciou, em artigo recente, o sacrificio a que certos editores brasileiros veem expondo a obra de François Mauriac. Refere-se ás más traducções, ultimamente apparecidas, dos mais solidos dos romances de Mauriac, entre elles o "Genetriz". Confiada essa tarefa á ignorancia de certos escriptores do genero quebra-kilos, os livros, que nos deveriam dar em lingua portugueza uma justa medida da grande força psychologica do romancista francez, se tornam nessa dolorosa emergencia verdadeiros focos de tedio, porque comprimidas todas as subtilezas da trama mauriaccana e transformados os mysteriosos encantos da sua prosa em exemplos do estilo pessimo; em exemplos do barroco em materia de literatura. A' critica literaria honesta, feita por aquelles que no Rio ainda não dissolveram a sua autoridade ao contacto com as casas editoras, cumpre essa missão urgente e necessaria: denunciar ao publico as traducções que traem miseravelmente os originaes, desmascarando os traductores que deformam a obra alheia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

LUCIO CARDOSO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No sr. Lucio Cardoso algo existe do visionarismo apocalyptico de um Julien Green. Talento admiravel, como raras vezes se tem verificado em nossas letras, tratando-se de autor tão joven. Precocidade que faz pensar na época romantica, quando surgiam temperamentos exaltados e ricos á Alvares de Azevedo E' um romancista, mas poderia ser tambem, se lhe aprouvesse, um grande poeta tragico.

Nesta "Maleita", uma estréa que é affirmação decisiva, o rio São Francisco, como que borbulhando sangue arterial, vive de uma vida espantosa, quasi elevado á categoria de symbolo. E' elle que nutre, que fecunda, que por assim dizer amamenta todas as criaturas, todas as populações que lhe surgem, que lhe crescem ás margens. Este rio transmudando-se numa especie de Nilo ou de Ganges sagrado, é a personagem maxima, o verdadeiro protagonista do livro, sem que se esqueça tambem a formação, o crescimento da cidade que se desenvolve como uma criatura de carne e osso, com uma infancia tão suggestiva á beira dagua, tão attrahente na bordadura fluvial que a enriquece e anima.

Mas, em que pese á prestigiosa força da ambiencia no volume, a parte humana anda longe de ser apagada e incolor. Homens e mulheres ás voltas com o espectro da febre palustre, que passa batendo os dentes como num jogo de castanholas. Heroica, desesperada a resistencia com que esses pobres matutos lutam com as forças elementares, contra os golpes da natureza que os fere ás tontas para ver até onde vae o potencial de energia de cada um. Luta com o enorme rio, viabilissimo, e contra os miasmas invisiveis: a derrocada das enchentes e o friozinho, o calorzinho que vêm, alternados, a indicar que a maleita se apoderou de mais um fundador de Pirapora.

Com uma arte feita em grande parte de amargura e fatalismo, arte que procura naturalmente os aspectos de dolorosa volupia, de sangue, de morte horrenda, o sr. Cardoso mostra-se, nos seus melhores trechos, nos mais caracteristicos, um mystico e um humanitarista, um pre-christão ou christão que não crê que a felicidade e a paz sejam coisas deste mundo. Parece possuir uma alma attraida pelo claustro.

Não o conheço, nunca o vi de perto, nada sei da sua vida intima, mas penso que deve ser um solitario, um taciturno, avesso ás faceis camaradagens de café e ás tão ruidosas quanto inuteis parolagens de esquina.

Prova elle que uma cidade em começo, mesmo num sitio bem ornado, bem composto pela natureza, é tão triste, tão infeliz quanto uma cidade que se avizinha do fim, que está prestes a ser cidade morta. Onde quer que se reunam dez homens e se levantem duas casas ha sempre a perspectiva de todas as catastrophes. Nada mais semelhante a um edificio em ruinas que um edificio em construcção.

Mas insista-se em que, sem ignorar o alphabeto das almas, sem desconhecer o caminho que leva aos corações, o que o sr. Cardoso comprehende melhor é a natureza. Adivinha-se o moço crescido ao ar livre, olhando as aguas, as arvores, as nuvens. A parte por assim dizer cosmica do romance é bem superior á parte estrictamente regional. Tanto mais quanto o sr. Cardoso é dos que relutam em circumscrever-se a um regionalismo escasso, emprestando a tudo, pelas suas tendencias mesmo de poeta, entre lyrico e epico, um caracter de universalidade que o liberta do caipirismo, dos cacoêtes mentaes ou verbaes dos que se immobilizam nos limites de uma comarca.

Até os abalos moraes das suas personagens têm qualquer coisa de sismico. Tudo como por mithico ou visto num convulsivo sentido de epopéa. Mais que o mundo diurno, o nocturno aturde-o com as suas larvas e chimeras, com os seus incubos e succubos. A rigor, com o que elle mais se preoccupa é com o que seja manifestação, demonstração do Eterno: dahi o seu amor aos rios, que parece de um hindu', de um leitor do "Ramayana".

Os homens, não os comprehende bem isolados e sim rodando na cadeia ou na engrenagem das gerações. E se prefere a noite é porque nella tudo se indetermina, se torna vago, informe, tudo se perde em Deus.

Mesmo quando narra factos de um quotidianismo trivial ou de uma repulsiva animalidade, sente-se que nelles não dormita o homem religioso, o que se pode chamar sem intuito deprimente de animal metaphysico, e que a ansia da redempção está sempre apontando nos seus viciosos, nos seus criminosos.

A localização, a época é um tanto im-

(Conclue na 2.ª pagina)

PETROLEO

(Conclusão da 1.ª pagina)

saber da nova descoberta, lascou outra nota no "Clarim". Desta vez foi mais veridico:

"Piriry é o Baku americano. O petroleo esguicha de todos os cantos. O novo poço foi agora descoberto em terras do capitão Assaby".

A bomba chegou ao Rio e foi parar no Departamento Nacional da Preguiça Organizada, através do reporter da "Officina".

— Ahi está uma nova historia... — pigarreou o dr. Omnisciente Telurico. A primeira, felizmente, de accordo com minhas previsões, já deu em agua de barrella. Ninguem mais fala no petroleo do coronel Casimiro. Eu já disse e redisse: a estructura devoniana da variedade paleontologica dos chistos do "graben"...

— Já sei, doutor, mas... o senhor, como director do Departamento da Preguiça Organizada... Acho que deveria fazer uma inspecção pessoal nos terrenos.

O dr. Omnisciente empinou a cabeça:

— Para que? Olhe para aquelles livros. Verifique seus autores: Elhof, Cassel, Laubmeyer... Acha que preciso sair do meu gabinete para affirmar que não ha petroleo no Brasil? Sciencia é sciencia, moço...

Mas o diabo do jornalista ou era burro ou era cabeçudo. Não se espantou com o Elhof, com o Cassel:

— De minha parte entendo que era bom o doutor dar um pulo até Piriry. Seria essa uma maneira de dar uma satisfação á opinião publica, que anda alarmada...

— O que é que a opinião anda dizendo?

— Que estão todos vendidos á Standarte e á tal bucha... Que o petroleo existe e que só não apparece por bandalheira.

O dr. Omnisciente não gostava de desgostar a imprensa. "Hem... Para mostrar que toda essa historia de petroleo eram caramunholas de uns tolos, iria a Piriry. O jornalista estranhou que o funccionario se movesse só para "provar que não havia". Aquelle homem possuia a volupia da negação.

E foi. Foi magestoso e certo de que o unico petroleo da zona devia estar nos armazens, dentro das jaias da Standard e da Shell. O enthusiasta Tonico fora esperal-o na estação. Gelou deante do sabio burocrata. "Tudo isso é historia, seu Tonico... Eu já disse officialmente que não ha petroleo no Brasil... E quando falo officialmente..."

O dr. Omnisciente hospedou-se no unico hotel da cidade, pobre albergue de assoalho de terra batida. Collocou sua trolha sobre uma mesinha desquilhrada, inclusive um ferro de perfurar, um guarda-chuva e o guarda-pó. Depois, em companhia do Tonico, foi visitar o local.

— Isto petroleo? Mas isto é exsudação betuminosa de algum estrato devoniano...

— Mas doutor, — insistia o Tonico — cheire isso... E' kerozene, e do bom... Accenda um phosphoro e veja...

O dr. Omnisciente não se convencia. Estava com as mãos, com o nariz, com a roupa limbusados de petroleo e continuava a falar scientificamente:

— Em nome das minhas pesquisas de gabinete e da sciencia, nego! Nego que isto seja petroleo. E' contra a geophysica. Não pode ser... Não pode ser...

Tonico desanimou. Regressaram ao hotel, o chefe do Departamento Federal da Preguiça Organizada ia prompto a relatar um largo relatorio em que, entregando-se a verdadeiras orgias de termos technicos, scientificos e abstrusos, negaria a existencia do combustivel. Deixou, porém, o trabalho para o dia seguinte. Janton. Deu uma tonta volinha pela cidade, pois fóra do seu gabinete aquelle pobre homem era um frango fóra de jacá e regressou ao hotel para dormir. Estranhou a cama dura, o chão de terra, e como tinha se empanturrado de tutu de feijão com linguiça, teve um pesadello. Sonhou que ia ser demittido. Isso seria peór que um suicidio! De que viveria elle se lhe tirassem os ordenados mensaes, uma vez que só sabia escrever relatorios, apontamentos, com aquelle "estoquinho" de palavras que eram de sua exclusiva propriedade: "devoniano, "stresa", "triassico", "graben"... Começou a agitar-se na cama. Com um movimento mais brusco derrubou o furador, que collocára sobre a mesinha desenguiçada. O apparelho caiu e, como o assoalho era de terra batida, abriu no chão um buraco.

Um jorro de petroleo esguichou violento, borbulhante e vivo. O liquido inundou o quarto, em galões escuros, espumoso como um rio em plena enchente. Subiu de nivel, grimpou pelos pés da cama acima, farto, oleoso, rebojante. Attingiu o homem que dormia, envolveu-o, começou a suffocal-o. O dr. Omnisciente acordou apavorado.

— E esta Soccorro!

Mas a onda de petroleo o arrebanhára no seu estrebuchante torvelinho. O dr. Omnisciente pôz-se a berrar. Le cuécas, immerso no liquido, já quasi afogando, tentava, com braçadas frouxas, manter-se á tona. O Tonico, que dormia num quarto proximo, accorreu aos gritos. Mal abriu a porta, porém, a enxurrada violenta fel-o recuar e elle mal pôde ver a fórma bracejante do funccionario, arrebatada pela onda de kerozene, que lá, allucinada, já tomada pelo delirio, esperneando e gritando:

— Não ha petroleo! No Brasil não ha petroleo!

Mais uma golfada de kerozene e a voz da negação, da burrice e do pessimismo nacional morreu suffocada num mar de petroleo.

A França perdeu, com a morte de Frantz Jourdain, uma das impressionantes figuras do mundo das artes. Com 88 annos, Jourdain era vivo como poucos, agitado, nunca se confundindo nem com os academicos nem com os homens para quem a tranquillidade de espirito se resolve num placido commodismo de attitudes que é antes um apodrecimento do espirito. Nascido em Anvers, desenrolou toda a sua vida numa luta constante contra os preconceitos, motivo por que o compararam a um Don Quixote, cuja armadura se resumia no mais ardente idealismo. Polemista, tudo fez contra os tabus e a gloria official, destruindo os falsos deuses e os genios por contracto. Architecto, deixou como uma de suas obras primas o monumento da fonte do Ranelagh. Escriptor, foi um discipulo grau 10 dos Goncourt. Fundador e presidente do Salão de Outomno, lutou por essa sua obra com alguma coisa de um puro heroismo sem interesses de ordem inferior. Era uma compreensão aberta a todas as cousas da arte, que sempre o encontraram disposto a defender com um ardor nunca superado. Nas vesperas de morrer, este homem de 88 annos ainda chegou a entrar numa vigorosa discussão com os partidarios do Salão de Artistas sobre a independencia de arte. Numa longa carta a "Beaux-Arts" Jourdain, com uma vivacidade e um brilho de expressão que não denunciariam nunca a sua idade, defendeu a liberdade da arte e do pensamento.

LETRAS & ARTES

A Fundação Graça Aranha concedeu ha poucos dias o seu premio de literatura de 1935 ao romance de Erico Verissimo — "Caminhos Cruzados". Houve no seio daquella associação literaria, no pleito, uma forte corrente em favor do "Jubiabá", de Jorge Amado.

—::—

EM Copenhague realizou-se ultimamente uma grande exposição de obras de arte franceza do seculo XVII, organizada por Grappe, Jamot e R. Hugghe. Reuniram-se nessa grande mostra obras admiraveis de Oudry, Watteau, Largilliére, Rigaud, Lancret, Chardin, Fragonard, La Tour, Greuze, Pigalle, Pajou, Falconet, Houdon e outros.

—::—

GEORGES Bernanos, tido como o maior dos romancistas catholicos de hoje, publicou recentemente um romance — "Um crime" — cujo enredo de ordem policial, entremeado pelos mais subtis problemas de consciencia, tem suggerido á critica franceza observações ainda ineditas.

—::—

SURGIU, em edição da Livraria Garnier, a segunda edição do romance "A Juventude de Anselmo Torres", do sr. Mathêos de Albuquerque, escriptor cujas paginas vivas e as mais recentes já se tornaram familiares aos leitores do supplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

—::—

JEAN Fayard, espirito fino e malicioso, detentor do premio Goncourt com um romance que talvez não merecesse tamanha distinção — "Le Mal d'Amour", — encetou com "La Chasse aux rêves" uma obra cyclica, de tres volumes, sobre a vida de um homem mal saido da infancia.

—::—

A Associação dos Amigos da Arte vem promovendo no Recife uma serie de concertos realmente notavel, que visa elevar o nivel cultural do povo com a infiltração insistente da bôa musica.

—::—

"NOÇÕES de Archeologia" será o proximo livro do prof. Angyone Costa. Ainda em preparo, este volume irá sair na Bibliotheca de Divulgação Scientifica, dirigida pelo prof. Arthur Ramos.

—::—

THOMAS Mann reuniu num volume intitulado "Soffrimento e Grandeza dos Professores" algumas paginas de critica e reflexão, sobre themas literarios e assumptos de actualidade social.

—::—

OS ultimos poemas de Mathêos de Lima estão collecionados na sua recente plaquette, admiravelmente bem apresentada — "Fonte Perdida".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

BISMARCK

(Conclusão da 1.ª pagina)

sob as minhas janellas, serei guilhotinado, e eu um pouco mais tarde!

Bismarck limitou-se a dizer, em frances:

— Et après, Sire?

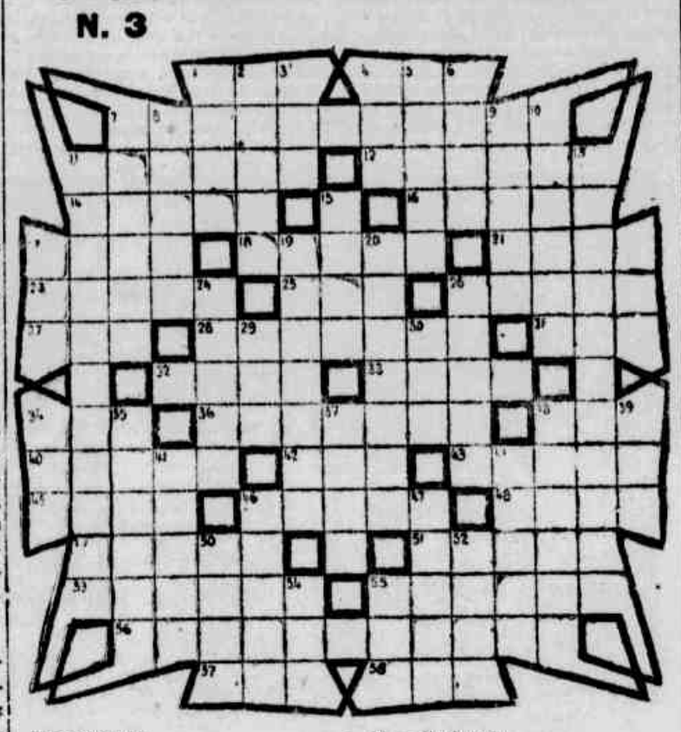
— Oui, après. Eh bien, nous serons morts!"

O Chanceller de Ferro jogou, então uma de suas magistraes cartadas, mostrando ao rei assustado a gloria de morrer, não com a franqueza de Luiz XVI mas com a bravura de Carlos I, "depois de haver desembainhado a espada pelo seu direito e perdido a batalha, sellando suas convicções reaes com o seu sangue".

Estava ganha a partida. O rei rendeu-se. O admiravel e flexivel diplomata, cuja vontade se fazia de aço deante do rei, para ser de ferro na direcção do Reino, continuou a caminhar, implacavel, em busca do seu destino que era o destino da Allemanha.

PALAVRAS CRUZADAS

N. 3



HORIZONTAES:

1 — Fruta.
4 — Menino.
7 — Partidario do governo.
14 — Instrumento musical sem a ultima letra.
16 — O mesmo que algirão.
17 — Principio de acanhamento.
18 — Instrumento agricola.
21 — Aptidão.
23 — Logar da Allemanha.
25 — Capa.
26 — Implorar.
27 — A bariavente.
28 — Arrepio.
31 — Tres vezes a mesma vogal.
32 — Instrumento de sopro.
33 — Adverbio antigo.
34 — Contracção de uma preposição com o artigo.
36 — Adversario.
38 — Adverbio brasileiro
40 — Esmurrava.
42 — Soffrimento invertido.
43 — Salão francez.
45 — Cidade européa.
46 — Mulheres de Paris.
48 — Molosco.
49 — Meio alcoolico.
51 — Planta meliacea do Brasil.
53 — Mulheres duma grande familia ethnographica da Europa.
55 — Ama.
56 — Planta vivaz e medicinal.
57 — Pelo macio.
58 — Aborrecido (gyria).

VERTICAES:

1 — Mammiphero targigrado da America do Sul.
2 — Mulher.
3 — No corpo das aves.
4 — Penna inglesa.
5 — Terrivel.
6 — Opera de Verdi.
7 — Morador em maloca (antiquado)
8 — Vazio.
9 — Adverbio.
10 — Logar onde ha muitas pedras.
11 — Comida.
13 — Exame de raio X.
15 — Vestimenta.
17 — Manto de beduinos.
19 — Arbusto espinhoso.
20 — Especie de borboleta diurna.
22 — Reso.
24 — Ramo de nabo sem ç.
26 — Intersticios.
29 — Rumor em hespanhol.
30 — Porco na Inglaterra.
34 — Capote usado pelos arabes e persas.
35 — Mulher.
37 — Carêta.
38 — Ostentação (trocada a ultima letra por uma vogal).
39 — Moeda de prata da India Ingleza.
41 — Habitantes do Peru' e do Chile.
44 — Unir (pela orthographia simplificada).
46 — Offerecera.
47 — Eruga (antiquado).
50 — Em forma de ovo.
52 — Gato.
54 — Bôa.
55 — Abreviatura de alta patente do exercito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2

HORIZONTAES: 1 — Shaw. 5 — Saud. 8 — Ama. 9 — Era. 11 — Oral. 12 — Raso. 15 — Teiles. 17 — Isthmo. 19 — Reme. 20 — Ama. 22 — Rios. 23 — Aroma. 25 — Rooty. 26 — Gorki. 27 — Nitti. 31 — Mareb. 36 — Odor. 37 — Lea. 39 — Miro. 40 — Ramada. 42 — Bretau 44 — Atar. 45 — Rela. 46 — Amo. 47 — Eoi. 48 — Traz. 49 — U. S. A.

VERTICAES: — 2 — Hariem. 3 — Amae. 4 — Walsa. 5 — Seria. 6 — Aras. 7 — Nastro. 10 — Atra. 11 — Olmo. 13 — Ohia. 14 — Rosy. 16 — Eer. 18 — Mot. 21 — Morte. 24 — Agi. 25 — Rim. 37 — Nora. 28 — Ida. 29 — Toma. 30 — Tratar. 32 — Amelia. 33 — Rita. 34 — Era. 35 — Bono. 37 — Laroz. 38 — Abreu. 41 — Dama. 43 — Reos.

Recebemos soluções dos srs. Luiz G. Camara e Miranda.

DIVERGENCIAS SOCIAES ENTRE A EUROPA E A AMERICA

Bezerra de FREITAS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A desordem social e economica da Europa, onde os valores materiaes e espirituaes perderam a sua exacta significação, despertou o interesse dos centros de cultura e das élites politicas pelos destinos do continente americano. Com a sua civilização classica, com os seus methodos de trabalho, herdados das grandes familias disciplinadas no culto da força e da nobreza, da verdade e do heroismo, os europeus revelam um instincto conservador bem distante da energia creadora dos americanos.

Velhos preconceitos, costumes de origem medieval, idéas e iniciativas apenas renovadas pelos impulsos collectivistas commandam a mentalidade do hemispherio europeu, e a invasão do espirito moderno, em diversas espheras da actividade pratica, nem por isso conseguiu accelerar as acquisições da sua sociedade economica e industrial. A America do Norte exerce através as novas creações da sciencia e da arte uma influencia decisiva e violenta sobre os Estados meridionaes e septentrionaes do continente. O homem tornou-se ali o symbolo de um universo sem compromissos estreitos com o passado. As vozes da terra não clamam vindictas nem se alçam para ensinar o desforra. Dessa America virgem, cujos poêes romanticos desafiam todos os riscos; dessa America superfial e amavel, que sorri de todas as convenções; dessa America orgulhosa das suas construcções de ferro, de cimento e de aço; dessa America ingenua e violenta, partem expressões e signaes da formação de uma raça destinada a interessar o elemento europeu nos seus caldeamentos e nas suas misturas ethnicas.

Em face da natureza americana, dos grupos humanos que lutam pela sua adaptação ás deficiencias do littoral e ás hostilidades do sertão, sente-se o espirito do povo que anima essa região de magia e de sonho: ao norte, o pragmatismo mais desvairado, absorvendo forças humanas, machinas, espaços; ao centro, os remanescentes da aristocracia, do caudilhismo e do individualismo, fieis aos seus juramentos de insubmissão e liberdade; ao sul, o "melting pot", o indefinido dos typos, das aspirações e das ideologias. Na Europa, o espirito de synthese invadiu todos os dominios da cultura e da actividade individual, ao contrario do que se verifica nos paizes americanos, cujas formas de actividade ainda obedecem ao empirismo quasi philosophico, a observação demorada e ao personalismo mais obstinado.

Velasco Ibarra, estadista equatoriano, de tendencias accentuadamente modernistas, exaltou, ha pouco, a America pela energia com que os seus homens representativos, alliados ás massas trabalhadoras, resolveram os tres problemas fundamentaes do novo mundo — o problema do individuo, a questão da autonomia da consciencia e a formação moral do sentimento. Constitue assim a America a esperança de um novo rumo mental e juridico para a especie humana.

Recorda Velasco Ibarra a crise em que a Europa, em plena época do renascimento hespanhol, encontrou o homem americano. Cada continente obedece, sem duvida, á sua norma historica, e se algumas nações européas renunciam á sua liberdade, sua soberania e autonomia, submettendo-se passivamente a imposições e exigencias de toda ordem, o que ellas sacrificam, acima de tudo, é o seu proprio esforço constructor, é o trabalho secular das gerações. Pela valorização das iniciativas individuaes, procura a America, no conceito de Ibarra, "estabelecer a igualdade pratica" entre os homens, regeneral-os, educal-os moral e tecnicamente, afim de confiar-lhes missões reservadas á esphera politica, e defendel-o, em summa, de tyrannias e absorpções covardes. A pratica effectiva, honesta, constante, dos postulados da justiça e da democracia torna os latino-americanos legitimos discipulos de Washington, Bolivar e San Martin. Emquanto a Europa fatigada, diminuida, ameaçada, sacrifica as suas mais altas e asperas conquista a America avança sem treguas nem gravura o caminho ao regimen de liberdade.

Não escapou o phenomeno ao agudo espirito de H. G. Wells, quando asseverou que todas as sociedades atravessam um estado que participa, ao mesmo tempo, da vaga e pouco vigorosa experiencia e da reacção convulsiva. Effectivamente, o gesto elementar do individuo, na Europa contemporanea, é de reacção e de resistencia. Em todas as regiões da terra annunciam-se novos regimens, novas eras, novos planos politicos, sociaes, economicos, litterarios e artisticos, mas o espectaculo sempre falso, com os seus pennagens cynicos e as suas miserias habituaes produz uma sensação de fadiga e de melancolia. O Lusitania tradicionalismo francez a que allude Wells, choca-se paradoxalmente com o dogmatismo inalteravel de Moscou. Os subterfugios dos reaccionarios, que se oppõem violentamente ao universalismo, á celebrada theoria do Estado corporativo, não representam menor obstaculo ao equilibrio e á tranquillidade da civilização que os fantasticos programmas de extensão cultural e revisão economica, propostos pelos partidarios dos regimens de violencia, que devoram, na Europa, na Asia e em diversos paizes da America, as mais puras energias creadoras do nosso tempo.

Lucio Cardoso

(Conclusão da 1.ª pagina)

precisa nesse brasileiro que não se preoccupará muito com os mappas e com os relogios, com as tres dimensões, pensando que a fé nos fornece uma quarta. Muito subjectivo para ser um romancista de costumes, o que elle vê realmente não é um povo de contribuintes, de eleitores, de jurados, é um povo de almas, uma especie de população abstracta, que não deixa paradoxalmente de ser viva, animada, como nas ficções de uma Gilphant ou de um Benson.

Apaixonado, espirito das zonas extremas, sem conforto e serenidade de climas intermedios, foge naturalmente á moderação critica em julgando as suas personagens: é o romancista das forças tumultuosas, dos instinctos vehementes, desejoso de um rythmo de equilibrio, mas seguro de que muito difficilmente o conseguirá. Um barbaro e, afinal, um poeta.

E enlouquece-o o desejo de fazer differente, de não fazer pela millesima vez o volume que todos já fizeram. Mais que um observador, será um sensitivo e um imaginativo. Com que facilidade passa do natural para o sobrenatural!

A's vezes, além de expor, quer demonstrar, intervindo muito ostensivamente no livro, correndo o risco de fazer, didacticamente, romance de these. Mas é bella a sua noção dos destinos dramaticos e ha talento, soberbo talento, até nos seus erros, que não são erros quaesquer, erros de qualquer.

A composição geral do romance é bôa, nem parecendo de um escriptor inciplente, e a acção é quasi sempre agil. Muito joven ainda para conhecer certas minucias, como que as adivinha, desfigurando-as naturalmente um pouco em sua interpretação. Em particular, sente a miseria, miseria da alma, miseria do corpo, com um furor de frade impreactivo, de frade mendicante que se põe a rugir e a invectivar quando alguem não quer ajudal-o a soccorrer os pobres.

Mas conclua-se affirmando haver muita belleza no illuminismo com que o sr. Cardoso vê por vezes as coisas augmentadas, engrandecidas epicamente, como quando um simples navio do São Francisco quasi se converte aos nossos olhos numa especie de Leviathan fluvial.

Já se affirmou que Kipling, falando de um grupo de constructores de pontes, de operarios que trabalhavam contra as inclemencias de um rio, compunha um poema não menos heroico que as Canções de Gesta. Outro tanto pode dizer-se dos mututos grosseiros que levantam as casas de Pirapora, que levantam uma grande cidade futura ás margens de um rio que por vezes se desmanda em inundações das mais destruidoras. São todos heroes, são figuras de lenda. E o sr. Cardoso, tratando destes, apresenta-nos aos vinte annos um livro que nos inspira esta pergunta: "Quantos brasileiros de cincoenta são capazes de fazer isto?"

(Do livro no prelo "Uzina Nova do Brasil.)

VIDA LITERARIA

CRITICA E POESIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Octavio de Faria. Dois Poetas. (Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes). Ariel — Editora Ltda. Rio, 1935.

Livro do sr. Octavio de Faria já sabe que é livro serio. Livro pensado, de quem tem alguma coisa a dizer. Aliás, a seriedade é indiscutivelmente o traço dominante do joven e respeitado ensaista. Seriedade que assume por vezes ares de gravidade. Quem não tiver o prazer de conhecer pessoalmente o sr. Octavio de Faria, poderá suppor até que elle é um moço que não sabe ou não gosta de rir.

Ainda quando se discorde do autor de *Machiavel e o Brasil* e do *Destino do Socialismo* — e a mim isso acontece frequentemente — forçoso é convir que temos deante de nós um intellectual de verdade, na melhor accepção do termo, alguem que é o opposto do escriptor ligeiro e superficial, o opposto do chronista facil e "brilhante".

O sr. Octavio de Faria não cultiva o *camping* litterario, não passeia, não faz excursões artisticas em exercicios de turismo impressionista: installa-se nos assumptos com animus manendi e quando os deixa só por acaso não os esgota, extrahindo-lhes a ultima gotta de succo toda a essencia.

Naturalmente essa maneira critica ainda uma vez se manifesta em *Dois Poetas*.

Creio que não ha exemplo na historia de nossas letras de estudo tão completo e exhaustivo feito de dois poetas moços por um critico da mesma geração.

Ao sr. Octavio de Faria faltam, ou ainda não se fizeram, as qualidades de synthese e aquella clareza, que não exclue a profundidade, dons por excellencia de um Pascal ou um Descartes. Sobra-lhe em compensação um extraordinario poder de analyse, exaltado até o furor. Bivo, furor analytico.

Estudo critico do sr. Octavio de Faria é trabalho que tem muito de pesquiza de laboratorio, em pacientes investigações, decompondo, dissociando, dissecando nos seus ultimos elementos, a materia sujeita ao seu exame.

E á critica multipla do autor de *Dois Poetas* se abrem sempre, e a cada passo, novos caminhos, novos aspectos. Uma idéa suggere muitas outras: um ponto de vista, mal acaba de ser focalisado, já parece estar restringindo o campo visual e o olhar lucido do sr. Octavio de Faria fixa outros, buscando esclarecel-os. E todos exigem amplos desenvolvimentos, notações, variações, que transbordam do texto, derramando-se em notas. As trezentas e quarenta e tres paginas do estudo sobre os srs. Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes teem o bordado de duzentas e cincoenta e quatro "notas á margem"...

Sente-se que o sr. Octavio de Faria, se quizesse, se não refreiasse os seus pendores expansionistas, escreveria dois, tres, quatro volumes acerca do mesmo assumpto. E digo-se para logo em homenagem aquella seriedade que de começo assignalei que não se trata nunca de vagabundagem litteraria. Muitos menos que o sr. Octavio de Faria por incuria ou inexperiencia perca o caminho verdadeiro, a estrada real, em busca de atalhos. Quando elle se desvia, é muito de proposito, muito deliberadamente, porque entendeu que era necessario retardar a caminhada, parar afim de fixar um ponto que ficara na sombra ou fóra apenas esboçado, voltar atraz para tornar afinal mais comprehensivel um elemento essencial, ou um aspecto importante. E' sempre um exame de quem não se contenta com as apparencias, de quem não se detem na contemplação da fachada das coisas, exame em profundidade.

Certo, esse processo meticuloso, paciente, inquiridor, de quem não tem pressa e se dá inteiramente aos assumptos de que trata, leva ás vezes á repetição, alonga aqui e ali passagens que podem não ter a grande significação que o autor lhes empresta. Desse processo resulta tambem uma falta de concisão, que acarretará inevitavelmente uma certa obscuridade.

Mas o julgamento do sr. Octavio de Faria se basela em pleno conhecimento de causa e se nem sempre se terá a sentença por inteiramente justa e por isso irrecorrivel, nunca se dirá que foi proferida em cima da perna.

Por outro lado, ao joven e autorizado critico não se increpará jamais do timido, preguiçoso ou reticente. O que elle pensa ou sente dil-o corajosamente, longamente, declaradamente. Não é homem de entrelinhas, nem de meias palavras. Não quer agradar a ninguem. Affirmativo, directo, não raro peremptorio, não dissimula as suas preferencias, não attenua as suas negações. Ninguem menos renaniano.

Não ha que estranhar, pois, que provoque irritações e fira susceptibilidades certo como é que não ha epiderme mais delicada que a dos homens de letras...

Estudando dois poetas contemporaneos o sr. Octavio de Faria, para melhor comprehendel-os e para mostrar o que ha de novo, o que é delles realmente marcante, aprecia o momento litterario que os precedeu, o chamado movimento modernista.

Antes, porem, num plano mais alto e mais geral, procura definir as relações do poeta com o mundo. Para o ensaista de *Dois Poetas* não ha poesia fóra da relação entre a vida do poeta e o soffrimento. Entre poesia e felicidade, poesia e tranquillidade, existem abysmos. Por isso, parece-lhe que Goethe não tinha razão quando exigia do poeta "docente" que primeiro se curasse, para depois então ter o pleno direito de cantar.

O soffrimento é sem duvida alguma materia poetica por excellencia. Mas tenho algumas restricções á essa affirmação generalisadora, a essa subordinação da poesia ao soffrimento.

O proprio sr. Octavio de Faria parece concordar que a poesia é possivel sem o soffrimento, quando diz: "Sei bem que o mundo não precisaria tanto do poeta se estivesse são, são no exacto sentido da palavra."

Ainda dentro da posição christã a mais rigorosa — e assim eu entendo a de um S. Francisco de Assis — poesia e felicidade, poesia e tranquillidade não são termos antinomicos.

A poesia franciscana por exemplo não está em funcção do soffrimento: o poeta de Assis canta movido pela alegria, canta em louvor da Belleza Increada e Creada, canta numa attitude de puro reconhecimento.

E isso torna patente como dar á poesia a missão unica de "suavisar a dor do mundo", embora seja uma missão immensa, nem assim deixa de limital-a, de amesquinhal-a.

"A poesia não é apenas um sedativo para diminuir o peso do medo e do frio nos homens", o entorpecente "para embalar e suavisar a dor do mundo". O poeta não é somente o que torna o soffrimento mais supportavel: é — e aqui estou inteiramente de accordo com o sr. Octavio de Faria — o enviado para trabalhar as almas, para augmentar as suas "dimensões interiores". E com uma missão tão importante, póde ser um "mestre", póde ser um "guia", póde indicar-nos um "caminho", tanto mais quanto a poesia é uma forma do conhecimento — *"la Poésie porte surtout vers les racines de la connaissance de l'Etre"*, como affirmou Maurras, no prefacio de *"La Musique Interieure"*, — emfim differente do conhecimento racional, do julgamento e, para Jacques Riviére, da propria percepção.

O capitulo em que o sr. Octavio de Faria estuda os poetas modernistas é em verdade a historia de todo o movimento de renovação literaria, tentada entre nós pelo anno de 1924, e historia que não se limita á narração, mas faz a critica, determinando os antecedentes, descobrindo os moveis, fixando os resultados. Salvo num ou noutro ponto, é das paginas mais completas e mais lucidas que já se escreveram a respeito.

Bem accentuado fica o impulso inicial do movimento, na sua phase demolidora, limitando-se a destruir para fazer "novo". Rompia-se com os antigos valores poeticos, deixava-se para traz a tradição, com as suas formas classicas, com as suas chapas sentimentaes, com os seus motivos obrigatorios, mas em relação ao "novo" que se creava, não se tinha em conta o seu valor, a sua significação. E no ardor da arrancada não viam os poetas revolucionarios que, se era um bem e até uma necessidade o abandono dos moldes caducos e do puro convencionalismo, essa attitude envolvia o perigo do abandono de "algumas coisas absolutamente essenciaes ao poeta, á perfeita expressão da totalidade da sua alma."

Reagindo contra o excesso de "sublime", do falso sublime de que tanto se abusara, cala-se em cheio no "prosaico".

O sublime tornava-se o espantalho desses poetas, *Suppression de l'ame, du coeur, etc.*, como queria Max Jacob. Nada de enthusiasmos. Nada de sentimentos altos, de sensações profundas, de grandes soffrimentos. Themas humildes. Tom caseiro. Ao facto em bloco, ao facto em sua complexidade, o detalhe, a nuança. Ao drama, o ambiente, no individuo, em vez do caracter, apenas essa ou aquella caracteristica.

E o sr. Octavio de Faria observa que se chegou muitas vezes á mera caricatura e, na obcessão da originalidade, "o poeta se tornou "engraçado", cheio de phrases de espirito, cheio de espirito no sentido em que Baudelaire o execrava".

Faltou sobretudo á nossa poesia nessa phase o que é essencial á arte — a paixão.

De facto, esses poetas revolucionarios eram grandes conformistas. A revolução que pregavam era afinal mais de forma de superficie, do que de fundo. Rebelavam-se contra os moldes antigos da poesia e acceitavam a vida sem revolta, a vida de cada dia, tal como ella é. Accommodavam-se no "quotidiano", contentes, satisfeitos. E se tinham toda a razão quando abominavam o falso sublime, o pegulismo, o sentimentalismo retardado, o tom declamatorio, o parnasianismo solenne, o vasio academico, arriscavam-se a mutilar a melhor parte da poesia com esse medo da "alma", com essa desconfiança do coração, com esse horror ao "sublime".

Horror, desconfiança e medo que não tiveram os dois poetas a que o sr. Octavio de Faria consagra o seu ultimo livro. "Dois poetas que vieram acabar com o modernismo poetico convencional."

O mais antigo delles, sr. Augusto Frederico Schmidt, transformou, segundo o seu maior critico e admirador, o nosso scenario poetico, "respondendo com suas grandes imagens e seus soturnos rythmos ás anxiedades mais profundas, á angustia deante da morte, ao soffrimento pela miseria humana, ao invencivel desejo de partir para logares onde talvez a felicidade fosse possivel um dia e no caminho em descida que levava á pobreza, á repetição, ao puro descritivismo, á anecdota, á critica social, ao culto da originalidade pela originalidade, firmou o marco de volta da ladeira a subir, do espaço a conquistar..."

Dentro dessas premissas o sr. Octavio de Faria desenvolve o seu estudo critico e a mensagem poetica de Schmidt é apreciada num commentario minucioso, preciso, justalinear, numa glosa abundante, que não esquece nenhum aspecto, que põe em relevo toda a sua significação, toda a sua riqueza.

Quando me occupei aqui do *Canto da Noite*, disse um pouco da impressão que me causa a poesia do autor desse livro e do *Navio Perdido e Passaro Cego*. Para mim, a grande marca da poesia do sr Augusto Frederico Schmidt, sobretudo em *Canto da Noite*, é o sentido do ephemero, o sentido da fuga de todas as coisas, tudo passando como sombras, tudo passando depressa em demanda do anniquilamento. A angustia da morte. A presença da morte em todas as manifestações da vida. A sensação constante de uma viagem. A tristeza das despedidas envolvendo tudo. A morte como supremo refugio; mas, a despeito disso, um certo amor ao mundo.

Algumas dessas caracteristicas e muitas outras, o sr. Octavio de Faria menciona, mostrando como a poesia do sr. Vinicius de Moraes, embora sem ser a de um discipulo sem nenhuma evidente influencia directa, talvez com mais differenças que affinidades, tem todavia traços communs com a do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Mas, já agora, no que diz respeito ao sr. Vinicius de Moraes, sou coagido, pela estreiteza de espaço deste artigo de jornal, a passar um pouco mais ao largo sobre a critica do sr. Octavio de Faria para saudar o grande livro que o poeta acaba de publicar. (VINICIUS DE MORAES. *Forma e Exegese*. Irmãos Pangetti — Rio, 1935).

A leitura deste livro deixa fóra de duvida que não é exaggerada a importancia que o sr. Octavio de Faria empresta á obra poetica do sr. Vinicius de Moraes. E' o livro de um grande poeta e a poesia de uma grande alma atormentada.

Não havia necessidade da dedicatoria que o sr. Vinicius de Moraes traduz em "immenso reconhecimento", para que o leitor mais apressado visse logo a proximidade, o parentesco espiritual com Rimbaud e tambem com Baudelaire e um pouco com Verlaine.

O fundo é evidentemente commum, commum é aquillo que antes do modernismo se chamava — inspiração, commum o sentimento da "maldição" terrestre, commum a natureza christã, a ordenação christã dos valores, como observa o senhor Octavio de Faria.

Em "Olhar para traz", poema inicial do livro, para logo se patentela a certeza do abandono em que o poeta se sente, a situação do homem perdido, tocado de uma macula inextingnivel, de um mal sem cura, que parece ser a incapacidade para amar.

... ...
Senhor, porque me escolheste
a mim que sou escravo
Porque me chagaste a mim cheio de [chagas
... ...
Anjo que eu sonhei de brancos seios
....Por que vieste te dar ao já vendido
... ...
....O' tudo é tão triste
A casa, o jardim, o teu olhar, o meu [olhar
o olhar de Deus...

O poeta é o grande isolado. Fechado em si mesmo, prisioneiro de si mesmo só lhe resta a anesthesia do proprio soffrimento, e este é, afinal, o isolamento que não póde vencer.

Nenhum caminho — nem a possibilida- [de de um gesto desalentado
Na angustia de não ferir o desesperado [espaço immovel
... ...
Nenhum pensamento — a immortalidade [será o horror de todas as noites
E' preciso ser feliz na immobilidade.

O poeta é o prisioneiro e o alimento de sua vida é a ausencia.

Eu deixarei... tu irás e encontrarás tua [face é outra face
... ...
Mas tu não saberás que quem te colheu [fui eu porque eu fui
o grande intimo da noite
... ...
Eu trouxe até mim a mysterioso essen- [cia do teu abandono desordenado
Eu ficarei só como os veleiros nos por- [tos silenciosos
Mas eu te possuirei mais que ninguem [porque poderei partir
E todas as lamentações do mar, do ven- [to, do céo, das aves, das estrellas
Serão a tua voz presente, a tua voz au- [sente, a tua voz serenizada.

Mas não se pense que a serenidade habita o coração do poeta. Nelle, ao contrario, ha desespero, um desespero calmo, uma ausencia total de esperança, a consciencia clara da maldição, a lucidez fria de quem não se illude.

Essa impossibilidade de esperança é um dos marcos mais fortes da poesia do sr. Vinicius de Moraes e onde ella me parece mais evidente é sobretudo nos dois extraordinarios poemas — "O Increado" e "Bergantim de Aurora".

De nada vale ao homem e para compre- [hensão
de todas as coisa
Se elle tem algemas que o impedem de [levantar os braços para o alto
De nada vale ao homem os bons senti- [mentos
se elle descansa nos sentimentos [maus.
... ...
Dentro de mim tudo está immovel mas [estou vivo eu sei que estou
vivo porque soffro.

O desespero frio culmina no fecho do "Bergantim de Aurora":

...Aqui estou esperando
A' luz da mesma estrella, nos altos pro- [montorios
Aqui a morte me colherá docemente, es- [perando
O grande bergantim que eu sei não tol- [terá

E assim é toda a poesia do sr. Vinicius de Moraes.

Estamos a mil leguas do "quotidiano", do "prosaico" de que tanto se abusou. E' a arancada para o alto, para as alturas maximas, no vôo mais arrojado.

Nem por isso o poeta paira nas nuvens vivendo numa atmosphera de irrealidade. Nada propriamente de fantastico. Sua humanidade é sempre palpitante e nos seus poemas ha aquella tintura de solemnidade, calor e amargura, de eternidade e de intimidade que Valery encontrou nos versos de Baudelaire. Do Baudelaire de "Femmes Damnées" que a leitura da "Legião dos Urias" me lembrou não sei porque.

Longe de mim dizer que o sr. Vinicius de Moraes attingiu á perfeição, que é para repetir o mesmo Valéry — inhabitavel como a chamma de um bello fogo.

Defeito certamente de minha incomprehensão, parece-me por vezes que ha em *Forma e Exegese* um certo hermetismo. Aqui e ali, tenho a impressão de portas trancadas, de mundos fechados. "Bem sei que ha chaves, bem sei que ha caminhos". Mas não estão ao alcance de todos os leitores.

Outras vezes, a falta de transparencia, o segredo de certos symbolos, dão a impressão de opacidade e nos trazem a idéa do cahos.

Cahos poetico, se por acaso as duas palavras não se repellem. Todos os elementos existem, toda a materia poetica está reunida, mas é pouco perceptivel o sopro ordenador.

Ou então a poesia do sr. Vinicius de Moraes nos proporciona o choque de mus

MUNDO DE LUZ E DE SOM



PAULETTE GODDARD

PROGRAMMAÇÕES

Em toda a parte do mundo a programmação dos films é feita de accordo com as preferencias do publico, procurando sempre as emprezas dotar o mais possivel os cinemas de producções que correspondam ao bom gosto das platéas.

Nós por emquanto vivemos nas mãos dos exhibidores. Isto é, sujeitos a assistir de bico calado tudo o que elles acham que devem exhibir. Já não adeanta falar no caso dos complementos, que de tão escassos e mal escolhidos estão fóra de qualquer commentario. (Basta citar o que se passou na 2ª sessão da "soirée" do Royal, na quinta-feira, em que o publico presente vaiou com toda a razão um "short" infame e antiquissimo que deram com O HOMEM QUE EU PERDI.

Todos sabem que em materia de cinema vivemos actualmente sob um "trust" irremediavel. O sr. Severiano Ribeiro controla as tres casas lançadoras de films, respondendo ainda por outras de segunda linha. E' nesses tres cinemas que o grosso do publico tem de se divertir. (No Recife só se diverte quem vai a cinema ou tem namorada). De maneira que as empresas fazem o que querem. E agem a vontade. Lançam fitas de valor sem publicidade algumas ou dão outras perobissimas com uma avalanche de adjectivos. Mas sempre a má escolha, o monopolio, o "trust", a programmação mesquinha.

Pra que reprisar uma fita conhecidissima como O CONDE DE MONTE CHRISTO, deixando de molho tantas outras que não chegam nunca até cá? Até O CAPITAO DOS COSSACOS, um dos peiores films de José Mojica, vai entrar em reprise. Onde está O PAO NOSSO DE CADA DIA, ha tantos seculos exhibido na Bahia? E EXTASE, SENHORITAS DE UNIFORME, AS PUPILLAS DO SR. REITOR e tantas outras exhibidas ha trilhões no Rio?

Positivamente, é uma lastima que tenhamos de viver sempre a depender dos interesses sr. Severiano Ribeiro. D.

AMERICA

Falleceu Mack Swain, antiga figura do cinema, desde as comedias de Kopetone ao lado de Chaplin. Falleceram tambem o actor David Laudau, que vimos em varios films, incluindo o TURBILHAO DA METROPOLE, onde fazia o papel de pae de Sylvia Sidney. E o scenarista Carl Erickson.

* * *

Billie Burke, Joan Bennett e George Raft são os tres nomes maximos no elenco de SHE COULDN'T TAKE IT, da Columbia.

* * *

Fred Astaire e Gingers Rogers terminaram as ferias em New York e reuniram-se de novo em FOLLOW THE FLEET, musical da R. K. O.

* * *

Em THE GREAT IMPERSONATION, da RKO as formosas figuras de Valerie Hobson e Wera Engels, estão presentes Edmund Lowe é o principal. Direcção de Alan Crosland.

* * *

Bette Davis namorara George Brent em GOOD'S COUNTRY da Warner.

* * *

A 20TH CENTURY pediu emprestados George Raft e Wallace Beery para reuni-os, de novo, em CITY GOD FORGOT.

* * *

ANGEL OF MERCY, baseado na vida de Florence Nightingale, será o proximo trabalho de Josephine Hutchinson na WARNER.

EUROPA

Chevalier teve de interromper a sua tournée no Casino de Paris, afim de voltar a Hollywood, onde a Paramount o espera.

* * *

Segundo noticias de Stokolmo, o rei da Suecia vae conceder a Greta Garbo a maior condecoração dos circulos artisticos suecos. Esta condecoração, declara o "Vecko Journal", é uma dadiva pessoal de S. Magestade pois é o rei somente que decide a quem deve ser concedida.

* * *

A Taça Mussolini para o melhor film estrangeiro foi entregue ao mais recente trabalho da emotora Greta Garbo: ANNA KARENINA. Garbo, esteve pessoalmente, em Veneza.

* * *

A vida do bandido corso Spada, vae ser filmada em versões franceza e inglesa. Boris Karloff será o principal. Film da Gaumont British.

* * *

LOVE DREAM, comedia de Zellith e Garder, será feita pelo Julius Hagen--Twickenham. Elissa Landi será a "estrella" da versão inglesa e Marcelle Chantal da franceza.

* * *

Edward Everet, Horton está fazendo um film na Twickenham: THE PRIVATE SECRETARY com Barry Mc Kay e Judy Gren.

* * *

George Arliss terminou, na Gaumont British, MISTER HOBO.



JOHN BARRYMORE

GRETA GARBO E CLARENCE BROWN REUNIDOS PELA SEXTA VEZ

Após quatro annos de separação profissional, após quatro annos de mutismo, por causa de um mal-entendido que nasceu numa das ultimas sequencias de "Inspiração" — Greta Garbo e o director Clarence Brwo voltaram a trabalhar juntos — e a se considerarem bons amigos, o que é importantissimo para ambos...

A famosa combinação Garbo-Brown, que tantos dias de esplendor deu á tela, chegou a estabelecer um "record" difficil de ser igualado nos annaes do cinema, ou seja, que um mesmo director dirigisse a "grande Garbo" em cinco films. Até agora, nenhum director teve a seu cargo a direcção de mais de dois films da lirio amuoso da Suecia.

Dois dos films de Greta Garbo dirigidos por Clarence Brown foram pontos decisivos na carreira cinematographica da famosa "glamorous". Um foi "A Carne e o Diabo", filmado nos tempos do cinema silencioso e que estabeleceu a famosa combinação Garbo-Gilbert. O outro foi "Anna Christie", em que se ouviu pela primeira vez a expressiva, cálida voz de Greta Garbo e fez celebre, de um extremo a outro da tela, o "slogan" "Garbo fala".

Os outros tres films da combinação Garbo-Brown foram "Mulher de Brio", tambem com Gilbert, "Romance", com Gavin Gordon, e "Inspiração", com Robert Montgomery.

Mas "Inspiração", não obstante o seu titulo, separou Garbo e Brown, por causa de um mal-entendido que ambos resolveram esquecer agora...

Depois de um periodo de quatro annos, voltam a reunir-se pela sexta-vez nos studios da Metro unindo seus talentos para o maior exito da versão cinematographica de "Anna Karenina", a classica novella do immortal escriptor russo, Conde Leon Tolstoy.

Quando Clarence Brown — que acabava de voltar de uma viagem de recreio pela Europa — reviu Greta Garbo num dos "offices" da Metro, commoveu-se. E Garbo foi a primeira a falar.

— Bem, Clarence, parece que vamos formar nova combinação. Sinto-me contente com essa probabilidade.

Poucas semanas depois, referindo-se ao seu primeiro trabalho após a viagem, Brown, cheio de enthusiasmo, disse:

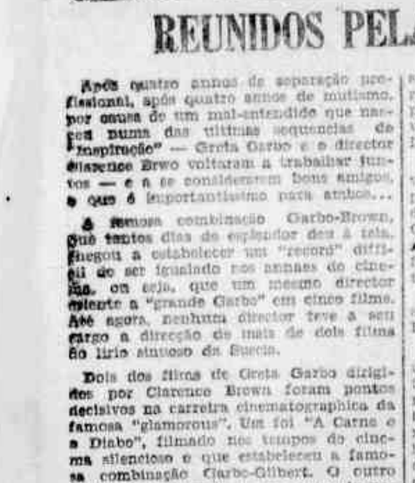
— E' bem possivel que "Anna Karenina" seja o film de maior exito de quantos fez Greta Garbo em sua dez annos na tela. A obra gyra em redor de tres themas de grande importancia: o casamento, o divorcio e o problema dos filhos: problemas que, individualmente, despertaram grande interesse no publico de hoje. Certamente, ha o drama vital do infeliz amor de Anna e Vronsky, se vem condemnados ao ostracismo pela sociedade em que vivem, escarnecidos por seus amigos, abandonados por todos — mas os outros elementos da trama têm igual importancia.

O galã de Greta Garbo em "Anna Karenina" é Fredric March, que recentemente appareceu ao lado de Norma Shearer, Constance Bennett e Anna Sten. March é o decimo-quinto galã que Greta Garbo teve na tela.

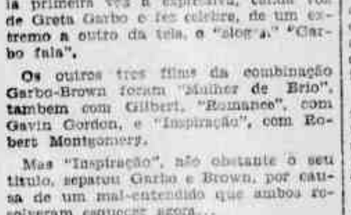
Sergei, o filho de Anna Karenina, é interpretado por Freddie Bartholomew, o precoce actor infantil que tão extraordinario triumpho obteve em "David Copperfield".

No novo film tomam parte tambem outros "players" notaveis, como Basil Rathbone, Maureen O' Sullivan, Phoebe Foster, Reginald Owen, Reginald Denny, Kathleen Howard, Helen Freeman e Mary Forbes.

Um detalhe interessante: a direcção de "Anna Karenina" não é integralmente de Clarence Brown. Os "exteriores" e as grandes scenas de desfiles militares foram dirigidas por Eric Von Stroheim. Tomem disso nota os verdadeiros "fans", que certamente terão opportunidade de notar o "dedo" de Stroheim quando virem a nova interpretação da "one and only Garbo"...



Arliss



Temple

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM "MIMI"

A obra de Morger, "La vie de Bohême", acaba de ser transportada para o celluloide pela fabrica de Elstree, British Internacional Pictures. O romance que emocionou, no theatro, innumeras gerações de espectadores, adquire, no cinema, com os amplos recursos de que este dispõe, maior relevo. A historia romantica de Rodolphe e Mimi, reveste-se de aspectos emocionaes, inteiramente novos, projectada na tela, devido á direcção inspirada de Paul Stein. Douglas Fairbanks Junior, ao lado de Gertrude Lawrence, obtem para a sua carreira, o seu maior triumpho, neste film de delicada contextura.

* Sylvia Sidney, depois de terminar Mary Burn, Fugitive, deixará a Paramount. Enquanto espera outro contracto vae a New York, representar uma peça.



Wallace Beery começou na comedia. Suas celebres aventuras ao lado de Raymond Hatton eram tão disputadas quanto as do Gordo e o Magro. Depois fez uns papeis mais serios em algumas fitas de "cow boy". Mas o grande artista que elle havia de ser mais tarde só se revelou quando King Vidor o apresentou em "O CAMPEAO"

Noticia-se que Marlene Dietrich fechou o cinema de maravilhosa installação que era uma das curiosidades da sua residencia de Bel-Air, e passou agora a visitar duas, tres vezes na semana os cinemas da visinhança.

A estrella de *Imperatriz Galante* é um dos *fans* mais assiduos de Hollywood. Quando se trata de *premieres*, ella em geral entra no cinema por uma das portas lateraes, mas nas noites communs, entra resolutamente pela porta da frente, deixando a seu marido o encargo da compra de bilhetes para ella e quantas pessôas porventura estejam na sua companhia.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

John Lodge teve um momento de grande satisfação quando em setembro recebeu uma carta de Max Reinhardt, convidando-o para representar o papel de "Theseu" em *O Sonho de uma noite de Verão* que aquelle productor ia apresentar brevemente no "Hollywood Bowl".

Na sua carta a Lodge, dizia Reinhardt que o vira na tela em Londres quando ali se realizaram as triumphaes exhibições de "A Imperatriz Galante", e que mais não foi preciso para que elle se fixasse definitivamente em sua escolha.

* *

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemeos com que o presenteou sua esposa, ha poucos mezes.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo a n. 2 a Dennis Michael.

Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava então 3.470 grammas e seu irmãosinho 3.650.

William Henry e Cecilia Parker, actores da Metro, promptos para apagar qualquer incendio

NÃO E' TÃO FACIL COMO PARECE INTERPRETAR PAPEIS DE EBRIO

Bebado e desordeiro é uma descripção acertada para algumas das mais notaveis scenas que já foram filmadas no cinema.

Todos os actores sabem perfeitamente que os papeis de ebrio são os mais difficeis de serem representados. Só os artistas com muita experiencia são os que tentam interpretar esses papeis.

Conforme uma velha tradição, esses papeis podem ser desempenhados admiravelmente quando o interprete está completamente sobrio... quando não a qual concorda Edward Arnold.

Arnold diz que a parte mais difficil da interpretação de um papel de bebado é conservar as caracterisações proprias dos personagens sem cahir o publico.

—"Todos os bebados são imperthinentes para com as pessoa sobrias", disse ha pouco o actor.

Geralmente a pessoa que bebe, faz e diz a mesma coisa varias vezes. Isso é precisamente o que deve observar o actor quando lhe dão um papel desta qualidade.

Durante o desenvolvimento da historia, Arnold ensaia varios aspectos da embriaguez... desde o entorpecimento até os arrebatamentos de furia. Como a producção de um film leve algumas semanas, afim de transferir estas scenas para o celluloide, o actor necessita ter presente o grau de progresso que deve dar á sua embriaguez de accordo com a maneira em que termina a scena anterior.

Esse typo de papel exige um grande esforço interpretativo do artista que toma parte nas scenas em que apparece o individuo embriagado.

Joan Crawford, no papel de de esposa que teve em **Tres amores**, tem sobre seus hombros a difficil tarefa de curar seu marido do vicio da embriaguez. Não desejando que seus amigos soubessem desse seu encargo, Joan lutou com unhas e dentes para persuadil-o a vencer este terrivel vicio.

Varias destas scenas fizeram historia nos annaes cinematographicos. Um dos exemplos mais recentes é o de John Barrymore, no papel de Reynolds em **Dinner at Eight**.

Barrymore encarnou nesse film um decadente idolo da téla a quem o abuso da bebida arruinara por completo.

Madge Evans, encarnando a joven namorada, era a unica pessoa que mitigava sua desgraça. Tendo que comparecer a uma entrevista com seu agente theatral e afim de ter animo, Barrymore bebe varios copos de whisky.

A bebida, como é natural, faz seu effeito. Inesperadamente, continua bebendo até cavalar a garrafa.

Depois de falar com seu agente e receber noticias desagradaveis, embriaga-se e desespera-se, suicida-se.

Outro exemplo notavel é o de Walter Huston, representando o papel de ebrio em **The Wet Parade**. O actor usou o personagem como representante dum typo considerado pelos reformadores da sociedade.

A interpretação de Lionel Barrymore como advogado embriagado em **Una cita livre** foi elogiada como um exemplo classico de uma magnifica representação. A caracterisação de Barrymore do brilhante advogado cuja fraqueza levou-o á sua prematura morte, foi gravada nas imaginações de todos os que assistiram este film.

Em **The Nuisance**, Frank Morgan era um medico vicado pela bebida e em **The Blonde Bombshell**, com Jean Harlow, Morgan interpreta o papel dum bebado pacifico...

UMA GRANDE EMPREZA BRITANNICA

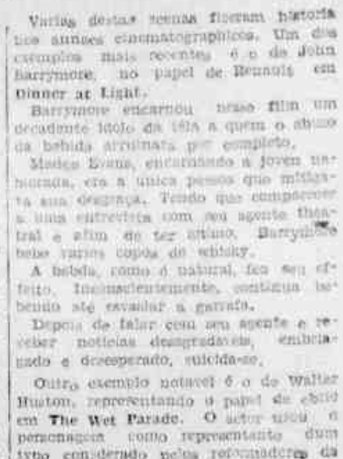
Garrett-Klement Pictures é uma nova companhia fundada na capital ingleza, com um forte capital e um grande programma de producção.

O primeiro film será A WOMAN ALONE, com Anna Sten e Harry Wilcoxon, direcção de Fedor Ozep. E' a mesma historia do *Carão Amarello*, que Annita já fez na Russia. Os productores associados do film são Eugene Franke e Tuscherer. As filmagem serão feitas no studio da British e Dominions em Elstree.

Trabalharão tambem para a Garrett-Klement, Alfred Zeisler, ex-productor da Ufa, Walter Reish, o escriptor e scenarista de SYMPHONIA INACABADA.

* Marion Gering, a cargo de quem correrá a filmagem de "Rumba", conseguiu attrahir a Hollywood Luis Barrisco e sua irmã Olga, de 15 a 12 annos respectivamente, considerados, exponentes maximos na interpretação da "rumba" havaneza".

Elles agora vão iniciar na tochdica dessa dansa George Raft, Carole Lombard e um corpo coral de 100 *girls* que apparecem naquelle film.



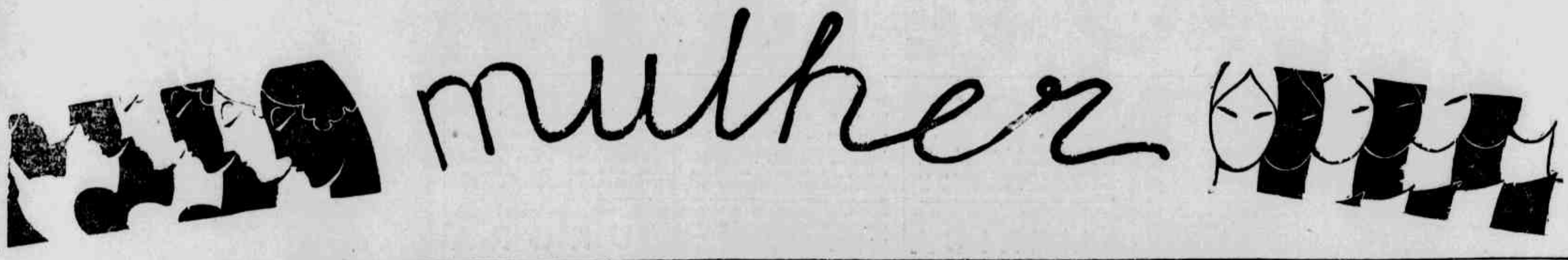
...rante



Chevalier

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935



Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As mudanças de estações nem sempre são fartas de novidade. No momento, a moda não soffre mutações bruscas nem segue tendencias inflexiveis. Uma vista d'olhos pelos ultimos figurinos deixa apenas perceber que a moda evolue dentro dos principios geraes da elegancia.

Os "magazins" parisienses expõem, no entanto, modelos que accusam sobretudo o interesse cada vez mais pela simplificação dos detalhes. Mais do que nunca a moda reflecte o espirito da epoca.

No momento, parece apenas que a capa perde um pouco seu favor em proveito do capote relativamente amplo, mesmo curto, já que seu bordo, inferior não chega aos joelhos. Amplos "godets" no dorso darão á silhueta uma linha nova muito apreciada no momento. Alguns destes pequenos mantos, tão graciosamente femininos, lembram as capas dos magistrados de outros tempos.

Com os trajes "sacco" a moda se torna simples e lhana, quasi "desportiva". Neste estylo devem entrar duas prendas de identica sobriedade: com uma saia lisa de côr castanha e um sacco escossez, se obtem um conjunto interessante.

O verão, voltando aos tecidos de linho ou de algodão, as cores vivas alegrará não só as vitrines das casas de moda como tambem as ruas e as reuniões frequentadas pelo mundo elegante. As jaquetas se inspiram no "romantismo", com linhas "Directorio" e dupla fileira de botões que adornam o busto. E, em outro exemplo, uma golla de velludo desperta a recordação de uma velha moda masculina.

As jaquetas são todas claras, até brancas, com estampados de flores estilisez. Estas jaquetas contrastam então com as saias lisas e escuras, bem talhadas, de linhas discretas. As saias penharam um pouco mais de amplitude sem prejudicar, assim mesmo, a graça da silhueta.

As blusas multiformes encontraram, apesar da diversidade dos cortes, uma formula nova. Confeccionadas em tecidos leves, como o Rioz, de quadros, ellas se prendem ligeiramente em torno do corpo, mas essa franzidos partem do cimeu' que deixa a linha dos hombros bem marcada.

Algumas vezes se suprime a golla nos saccos. Estes apresentam como neste caso, um decote quadrado, com um "écharpe", preso no seu interior e caindo para traz.

Certos trajes "elegante... mais sumptuosos, são feitos de setetá com os bordos recortados, onde as luzes se quebram em agradaveis reflexos. Sob o sacco, a blusa deve formar uma mancha clara: o branco, neste sentido, será de grande effeito.

Os cinturões têm fivellas extremamente variadas, destacando-se, como novidade, as seguintes: pharoesinhos tricolores chamados "14 de Julho", ornamentos musicaes, claves de sol ou lyras; miniaturas de castellos ou fortalezas, passaros de nacar ou marfim.

Se a moda, de verão vê surgir um mundo de flores, vê igualmente crescer o prestigio do linho. Pode-se dizer que o linho se encontra em toda parte, tanto nos trajes "saccos" como nos vestidos de tarde. Dá gosto admirar os "corlynte", jaspeados e asperos, os "grulynic", de aspecto mystico.

A cada vegetal se mescla repetidas vezes a rusticidade dos linhos e lhes dá muita luminosidade como se pode ver nos "bouralynic".

Os tecidos e os materiaes são os mais variados. Differentes e originaes na contextura, garantem a moda neste verão um esplendor, sem limites.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

CUIDADO COM OS CABELLOS



CROQUIS DE PENTEADOS MODERNISSIMOS, DAS MAIS RECENTES FANTASIAS PARISIENSES

Os cabellos têm uma individualidade, como as creaturas. Varia, não só de côres como de contextura — seccos, quebradiços, desiguaes, graxentos... A qualidade do cabello, como a côr, muda nos differentes periodos da vida, sendo preciso, para cada phase da cabelleira, um cuidado advertido do cuidado principal— lavai-os, porque, tanto como o corpo, os cabellos querem limpeza, livres de secreções que os affectem e façam cair.

A vida de um fio de cabello dura de dois a sete annos e cada dia caem sessenta e mais fios logo substituidos, como novos soldados para a guerra com o tempo. A queda então não é um alarme Mas, elles podem cair alarmando justamente, como feridos por uma epidemia.

Servem e valem então os conselhos. Um doutor em cabellos diz os seus processos para cada **individualidade** — cabellos pegajosos, que se aplastam facilmente, devem ser cuidados com uma colher pequena de agua de Colonia, outra de tintura de sabão molle, uma clara de ovo batida em um copo d'agua e — se o cabello é muito graxento — um pouco de ammoniaco puro, aromatizado ou borax. Faz-se esse cuidado assim: Abre-se o cabello e nas divisões, com uma escova de dentes, espaço a espaço, esfrega-se fortemente. O que sobra dessa mistura, ajunta-se á agua para lavar a cabeça, esfregando-a com a ponta dos dedos. Faz espuma. Depois, enxagua-se a cabeça, sob a torneira. Esta lavagem ultima deve ser com agua fria, secando os cabellos com toalhas aquecidas.

Fóra daquella velhice de 6 annos, que alludimos acima, os cabellos caem pela falta da circulação perfeita dos pequenos vasos sanguineos do couro cabelludo, o que origina um microbio destruidor. Para isso são valiosos os tonicos que desterram impurezas, quasi todos contendo alcool, poderoso desinfectante, e quina, estimulante do crescimento. Quando o cabello é muito secco, é bom addicionar ao tonico um pouco de oleo. Tambem para este caso aconselha-se vaselina, pura ou misturada com lamolina. Constancia e tempo, garantem o successo.

A massagem no couro cabelludo é de grande vantagem para a vida do cabello, chamando sangue ás raizes, e esta se faz com tres movimentos das mãos — pequenas sacudidellas aos extremos; collocar as pontas dos dedos, de ambas as mãos, na pintura do cabello na frente, fazendo um movimento circular, firme, até o centro da cabeça.

Em cada volta dos dedos, fazel-os trabalhar ligeiramente na superficie e depois com intensidade, movendo o couro sobre o craneo. O segundo movimento, com a ponta dos dedos, de modo que o index de cada mão fique no sitio em que se faz a ultima massagem. Os dedos irão portanto sobre as orelhas, na pintura do cabello, com a pelle descoberta, até que as pontas dos dedos voltem ao logar onde iniciaram o trabalho. Para o terceiro movimento dos dedos, faz-se de maneira que se encontrem atraz da cabeça, com o mesmo processo. Todo o couro cabelludo se estimula em menos de cinco minutos e o cabello ganha vitalidade.



SEMPRE PREFERIDA

A SCIENCIA DA BELLEZA

VIDA AO AR LIVRE

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Já diversas vezes tratámos das grandes vantagens para a saude e principalmente para a pelle, da vida ao ar livre. Principalmente nos climas quentes é de toda necessidade observar esse preceito de hygiene afim de que se possa augmentar o numero de annos de existencia ao lado de uma saude deveras invejavel. Nos artigos já publicados anteriormente, vinham citados os motivos que justificavam os banhos moderados, de sol, nas praias.

A vida ao ar livre é synonimo de moderação e necessaria á belleza da pelle.

Vida ao ar livre não quer dizer, entretanto, que se deva ficar horas e horas, apanhando sol nas praias de banho.

Vida ao ar livre significa passeios diarios, pelos campos se possivel, quartos bem ventilados e com as janellas inteiramente abertas.

Dormir em aposentos fechados, sem a menor entrada de ar é o mesmo veneno que um veneno que se esteja sapirando.

Vida ao ar livre significa, antes de tudo: respirar. No dia em que se aprender a respirar, a mortalidade diminuirá fatalmente e poucas serão as pessoas doentes ou que se apresentem molestias da pelle. A respiração age sobre todos os orgãos do corpo, obrigando-os a que funccionem da melhor maneira possivel e sendo assim, age como um poderoso desintoxicante physiologico, prolongando a mocidade e a existencia.

A boa respiração augmenta a vitalidade geral e combate efficazmente a prisão de ventre, uma das mais terriveis molestias sociaes.

Respirar é a mesma coisa que ter saude, o que, por sua vez, representa uma das principaes formas de belleza.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

Lava-se o linoleum com agua e leite misturados em partes iguaes para deixal-o inteiramente limpo.

Foram lançados em Paris os sapatos de jersey.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

Quarto de banho

O quarto de banho é hoje indiscutivelmente o commodo mais cuidado de uma casa e não ha **menagére** que não se sinta satisfeita em poder trazel-o sempre com exagero de hygiene e limpeza, dando-lhe sempre os retoques necessarios para que elle apresente a ultima palavra em apetrechos necessarios para uma **toilette** completa.

Quando a casa é feita directamente pelo seu dono a dona de casa pode escolher ao seu gosto a distribuição dos diversos apparelhos sanitarios, o azulejo ou o cimentone da sua decoração que agora se usa em cores claras, azul, rosa, verde ou lilaz, que lhe dão um aspecto novo e muito agradavel.

Nas residencias de alto luxo vêem-se mesmo quartos de banho em marmore, o que faz lembrar os **banhos** sumptuosos da Roma antiga, onde a obrigação de satisfazer a hygiene diaria era tida como uma das occupações mais importantes das patricias que para isso se serviam de grande numero de escravos incumbidos unicamente de aquecer a agua, perfumal-a, preparar os oleos de limpeza e providenciar as toalhas e massagens.

Quando não se tem casa propria e fica-se ao gosto do senhorio, que nem sempre se dispõe a caprichar na casa de aluguel, a melhor maneira de dar ao quarto de banho um caracter confortavel e moderno é providenciar pequenos moveis esmaltados e uma pequena cortina de cassa que lhe dão alguma originalidade. A caixa de roupa usada deverá ser feita inteiramente fechada com pequenas aberturas que facilitem a entrada do ar, evitando-se assim que a mesma adquira môfo difficil de sair. Os armarios para os apetrechos de **toilette** devem ser bem fechados, com estes bem resguardados da poeira e para que não fiquem á vista dos estranhos. Os apparelhos de aquecimento, sempre muito brilhantes, denotando o cuidado diario de uma passada de qualquer preparado adequado, que alem de tirar as manchas renova o seu brilho.

Os cabides para as toalhas serão substituidos por pequeno armario, onde estas poderão ser guardadas depois de enxutas no terraço. Nada de cabides á mostra e nos quaes qualquer esbarrão derruba as toalhas no chão, que embora asseiado, é sempre o logar onde se pisa. Este deve ser encerado e não lavado. A cera alem de optimo desinfectante dá ao ladrilho um aspecto agradavel de boa conservação.





Ao lado, uma linda "toilette d'après midi". "Ensemble" de lã leve com gollinha de piqué e fivela de marfim. Pequeno chapéo de feltro branco. Ao alto, vestido de crepe da China, estampado com florões côr de rosa sobre campo negor. Modelo de linha modernissima.

COSTUMES DE OUTROS TEMPOS

O "cabriolet"—um vehiculo de pequenas dimensões e bastante leve — ficou muito popular em Paris, depois que Josiah Child o lançou, em 1735. O seu proprio inventor descreve o seu enorme successo numa carta dirigida a um grande politico daquelle tempo.



Segundo as chronicas o seu apparecimento foi tão sensacional que as mulheres e os homens elegantes enfeitavam os vestidos de brocado e os casacos de etiqueta com desenhos inspirados nas linhas do novo carro.

Chegou a ser uma verdadeira mania que só desappareceu quando o "cabriolet" passou de moda com a evolução de novos meios de transportes.

No entanto ainda ha recantos tranquillos de terra brasileira onde se usa o cabriolet, em detrimento mesmo dos carros finos, dos autos silenciosos. Em Paquetá, por exemplo. Nessa ilha que um poeta qualquer, lyrico por habito, chamou de "jardim de amores", rodam os cabriolets romanticos, com casaes de namorados em pic-nics, com os homens de negocios levando a feira da semana para casa, com as familias em visitas nas noites de lua. Os **cabriolets** emprestam então o maior encanto de reminiscencia a uma **atmosphera** idyllica por sua propria natureza.

COMO SE VESTEM AS ESTUDANTES NORTE-AMERICANAS

As duzentas e setenta e uma estudantes melhor vestidas dos vinte e seis principaes **colleges** da America do Norte responderam muito conscienciosamente ás perguntas que lhe foram feitas pela reporter curiosa quo procurou estabelecer com exactidão o que é que as alumnas desses estabelecimentos consideram como **up to day** na questão dos "trapos".

O inquerito não era simples. Tratava-se de obter uma impressão nitida e para isso procurar conhecer os minimos detalhes, perguntava-se não só quaes os adornos que as collegiaes levam em certas occasiões, como tambem se averiguava se usam cremes **rouge** e outros productos de belleza, se cuidam das unhas e se consultam suas mães a respeito dos vestidos, etc. Perguntava-se ainda que especie de **lingerie** preferem, se sabem fazer trabalhos manuaes, qual o sabonete usual, o numero de **battons** usados por cada uma...

Com tantos e tão pormenorizados dados foi possivel estabelecer-se uma especie de estatistica muito interessante e indiscreta.

Sabe-se, por exemplo, que as estudantes mais arranjadas — arranjadas no sentido economico e que pela sua graça pessoal estão em condições de figurar entre a elite das estudantes elegantes — possuem uma infinidade de cintos, gravatas, etc., consideram indispensaveis tres vestidos novos para a noite e opinam que o tratamento da belleza não deve ser descuidado, embora sejam contrarias ao esmalte muito vermelho para as unhas. Noventa e uma dessas estudantes trocam de vestido todos os dias antes do jantar no refeitorio commum do internato. As outras só o fazem occasionalmente. Cento e sessenta e quatro dellas usam pyjamas, emquanto as outras quarenta e cinco preferem as antigas camisolas de dormir. O que usam as outras companheiras para dormir não ficou muito esclarecido com as respostas dadas...



As alumnas da universidade de Vassar caracterizam-se por suas extravagancias. Usam, por exemplo, grandes lenços na cabeça como as immigrantes tchecoslovenas, para proteger o cabello dos ventos impetuosos, pois estão sempre a correr em grande algazarra entre os varios edificios do instituto. Nos dias de frio gostam de usar roupas de **sky**, chapeosinhos tyroleses e meias de lã que deixam os joelhos á mostra.

Em Wellesley as collegiaes usam em pleno inverno as cabeças descobertas mas em compensação protegem o corpo com todo agasalho possivel.

Em Syracuse tambem são preferidas as roupas de **sky** nos dias frios ridiculisando-se as collegas de Wellesley por preferirem os graciosos calções á marinheiro com que estas vão ás aulas, demonstrando um ar de negligencia que não agrada ás **comportadas** de Syracuse.

Nos collegios do oeste as meninas têm verdadeira mania dos vestidos sportivos, mas os usam com grande desleixo no que se esmeram em demonstrar, especialmente durante as aulas. No entanto, quando saem a passeio no fim da semana vestem-se com todo apuro, podendo competir com qualquer senhorita da aristocracia de Nova York, Washington ou Philadelphia.

Nas outras universidades, onde as alumnas estudam conjunctamente com os alumnos, ha mais cuidado e esmero no arranjo da **toilleto**, preferem os **pull-overs** simples, vestidos de lã cortados elegantemente e não esperam os sabbados para pôr o cabello em ordem, estão sempre bem penteadas. Os saltos dos sapatos são mais altos e o uso de chapéos mais frequente.

De um modo geral pode-se dizer que em média as estudantes têm meia duzia de **pull-overs** e saias de sport e dois vestidos para a cidade, alem de um ou dois para os chás e bailes universitarios.

Quanto á côr e ao estylo da roupa basta dizer que seguem sempre a novidade predominante nas modas femininas e sempre que lhes é possivel completam seu guarda-roupa com uma capa de pelle legitima.

Fóra dos dias frios, as estudantes todas não usam meias de lã nem fio de Escossia, somente de séda.

Talvez pareça que haja um certo luxo em tudo isso mas é preciso levar em consideração que muitas dellas fazem seus proprios vestidos e de todas as estudantes inqueridas nenhuma relatou que elles e os demais apetrechos de toilleto sejam motivo de discussão com suas mães.

Com pequenas excepções, consideram Norma Shearer como a mulher mais elegante do cinema, seguindo-se Ann Arding e Kay Francis. Mas á pergunta si se copiam as estrellas cinematographicas respondem altivamente que não, pois não consideram o cinema como um ideal...

E' interessante, nem todas essas sympathicas collegiaes usam cremes, pomadas, pinturas de olhos, etc., mas o **batton de rouge** nenhuma dellas dispensa...

VEJA A CÔR DOS SEUS OLHOS

Segundo uma chronica viennense é esta a psychologia dos olhos:

Olhos azues: simplicidade, alegria e timidez.

Castanhos: vivacidade, romantismo e confiança.

Cinzentos, nervosismo, desinteresse e lealdade.

Verdes: desconfiança, malicia e perversidade.

Negros: capacidade intellectual, brejeirice, suavidade.

O USO DA MEIA MASCARA

Com a approximação da temporada carnavalesca começa o povo a preoccupar-se com os detalhes de elegancia e graça requeridos pela propria época.



Ainda é uma instituição o carnaval no Brasil. E o povo pensa nelle como numa cousa indispensavel e essencial á vida.

E' interessante, portanto, lembrar o uso da meia mascara para os bailes de caracter carnavalesco, afim de que em Pernambuco não desappareça um uso que tem a sua historia mais ou menos viva e pittoresca.

Não se pode negar de forma alguma o encanto de mysterio que dá a um rosto feminino o "loup" de velludo negro—origem muita vez de fortes e decisivas paixões de pierrots romanticos.

Nos primeiros tempos do seculo dezoito a meia-mascara ou "loup" gozou de grande prestigio entre as damas e os cavalheiros da aristocracia. Chegou-se até a crear uma serie de etiquetas para regulamentar o seu uso.

No tempo de Luiz XV, só as senhoras casadas podiam usar a meia-mascara nas grandes cerimonias. Era prohibido terminantemente o seu uso pelas moças solteiras.

Nas festas da Côrte todos a usavam, sendo porém obrigados a tiral-a para cumprimentar o rei.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 51

Os inventores de flores naturaes

A VICTORIA DA ARTE FLORAL CONSAGRADA NO DESLUMBRANTE ESPECTACULO DA EXPOSIÇÃO ANNUAL DE DHALIAS E CHRYSANTHEMOS, EM PARIS

Como jardineiros apaixonados e pacientes conseguem dominar a natureza e crear variedades novas de especies antigas

Aos olhos deslumbrados de milhares e milhares de visitantes, a exposição parisiense de flôres do outomno, dhalias, crysanthemos, etc., apresenta o seu espectaculo maravilhoso de côres e de graça. No tardio desabrochar da estação, as corollas parecem ter um esplendor atormentado e as petalas tonalidades mais requintadas e complexas. Antes de se cobrir com o seu manto de neve, a natureza offerece todos os annos, em Paris, essa apotheose de côr, perfume e fragilidade.

A variedade incalculavel dos especimens, a belleza sem par e o vigor miraculoso das florações, a sua caprichosa coloração, a delicadeza fluidica de petalas e corollas, a arte com que são expostos os conjunctos, tudo isso provoca a admiração expontanea e ingenua do visitante que percorre as alamedas da exposição, transformadas em jardim encantado.

Mas, quem, ao extasiar-se deante de uma dessas maravilhas, pensará no paciente trabalho de pesquiza, ingrato, lento, onde raros successos não compensam as numerosas e desencorajadoras derrotas, que constitue a creação de novas especies, ás vezes mesmo, a conservação das variedades verdadeiramente artificiaes no natural?

Porque esses exemplares seleccionados não surgiram de uma simples inspiração da natureza mas resultaram do esforço pertinaz de jardineiros geniaes cuja vida se passa no ambiente calido das estufas ou curvado sobre a terra de seus hortos. Entre nós, a arte da jardinagem está muito atrazada e conta só com poucos apaixonados. Por isso mesmo, esse esforço, que vamos tentar resumir nas linhas abaixo, nos parece mais interessante.

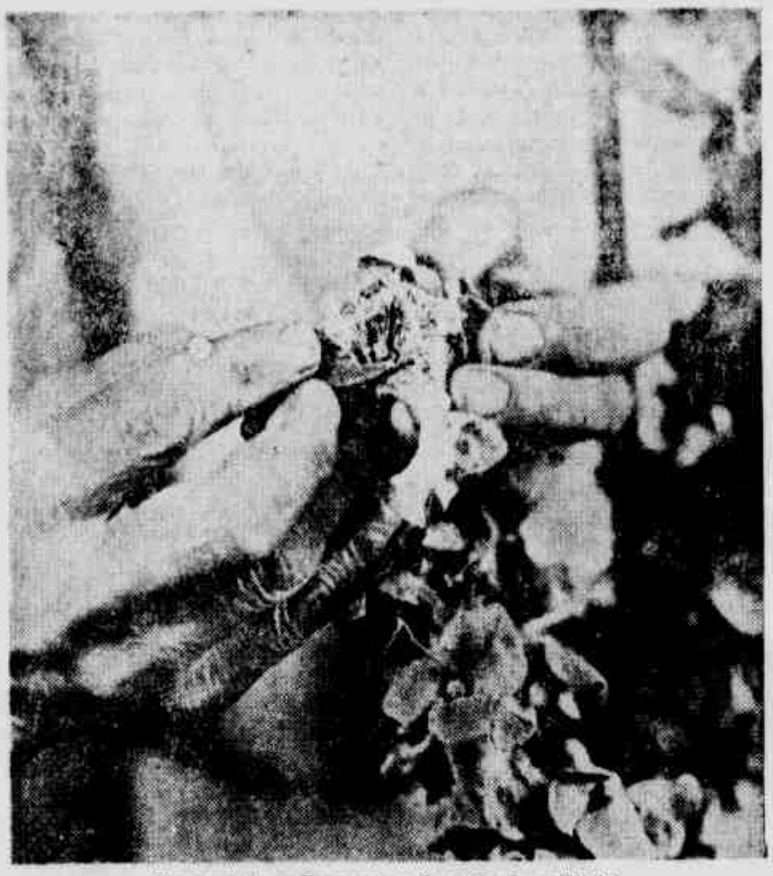
OS CAPRICHOS DA NATUREZA

Todas as flôres dos nossos jardins não são creações espontaneas da natureza, mas selecções, embellezamentos, levados á especie primitiva. Por vezes, sua origem é millenar. Quem apontará o pae da primeira rosa, quem nomeará o horticultor da Persia que, de uma modesta eglantina, tirou a rainha dos flôres?

Acaso. Milagre. Accidente. Ha de tudo isso na historia das flôres. Hoje, porém, se começa a despojar de seu mysterio a reproducção das especies floraes. E parecemos mesmo estar no caminho de um mathematismo que será, sem duvida, o phenomeno mais desconcertante da botanica.

Antes de chegar a esse ponto, detenhamo-nos um pouco na technica actual da reproducção de flôres novas. Sabe-se que existem para os vegetaes duas maneiras principaes de se perpetuar: pela germinação dos grãos e pelo enxerto no sentido mais extenso, que é, em summa, uma fragmentação do individuo. A estaca (enxerto) guarda as propriedades da planta de onde foi destacada, tendo, todavia, uma tendencia para a degenerescencia, mais ou menos accentuada segundo as especies, as condições climatericas, o solo. Mas, em principio, para tomar um exemplo, a estaca de uma planta de flôr vermelha dará uma nova planta de flôr vermelha semelhante.

Sómente em casos muito raros, absolutamente imprevisiveis, um rebento assignalará uma differenciação. Esta mutação accidental, esse dimorphismo, lhe valer o nome de sporo. Na Hollanda, paiz onde a jardinagem é uma sciencia e uma arte cultivada carinhosamente, já se viu o caso de uma planta de tulipa de uma só côr, dar inexplicavelmente duas ou tres flôres de um tom nitidamente differenciado, apezar de todos os bulbos provirem de uma mesma linhagem.



Preparando a flor para a fecundação artificial

O INVENTOR DE FLORES

O papel do horticultor é ahi inteiramente passivo. Plantando ramos de especimens adultos, fazendo suas mergulhias, destacando tuberculos ou pequenos bulbos formados sobre os antigos, elle desempenha apenas um papel mechanico que consiste em auxiliar a perpetuação.

Muito differente é o hybridor, cujo papel é crêar novidades e que deve applicar no seu mister toda a sua sciencia de horticultor, uma habilidade de cirurgião e não se sabe que mysteriosa intuição. A elle compete escolher uma flôr para ser a fêmea da estranha fecundação artificial.

Sabe-se que o elemento masculino das flôres consiste na etamine sobre as quaes se acha um pó, geralmente amarello, chamado pollen: Na fecundação normal, as particulas do pollen vão cair sobre os stigmas, no momento em que estes se cobrem de um liquido viscoso que o prende. O pollen caminha então no conducto para o ovario. A flôr fecundada evolue e os grãos se formam.

Uma flôr normal contem elementos masculinos e femininos; a reproducção se faz por auto-fecundação, ou por intervenção de um insecto que leva o pollen de uma flôr para outra. A planta se perpetuará assim sem evoluir (fóra os dimorphismos esporadicos), ou então o cruzamento será deixado ao acaso dos passeios de uma abelha ou de um besouro.

Para crêar voluntariamente uma flôr nova, sómente a intelligencia do homem póde agir. O horticultor escolhe uma planta-mãe forte robusta, vigorosa, e uma planta-pae notavel pela belleza de formas, de colorido de suas flôres. Singular analogia com os elementos de escolha de um garanhão e de uma egua de sangue!

Na flôr destinada a ser mãe começa-se por prevenir a fecundação directa cortando as etamines portadoras de pollen. Operação delicada e longa, quando se trata de uma flôr composta como as grandes dhalias, em que cada pétala é, na realidade, uma flôr transformada, dita flôr ligulada, e onde o coração é um tufo de flôres tubuladas.

Feita a operação e depois de se certificar que nenhuma auto-fecundação teve logar, recolhe-se o pollen na flôr escolhida para macho e com elle applica-se o stigma da flôr fémea quando ella apresenta o aspecto receptivo caracteristico.

A HISTORIA CURIOSA DAS DHALIAS

Qual será o resultado desse processo? No estado actual da sciencia ainda não se póde fazer previsões. Ignora-se mesmo se elle apresentará um resultado. Porque todas as variedades de uma mesma especie não são susceptiveis de se fecundar mutuamente. O cruzamento está submettido a certas regras que mal começam a ser entrevistas.

A historia das dhalias apresenta um dos mais notaveis exemplos de creação artificial. No curso do ultimo seculo, acreditava-se que a dhalia, importada do Mexico, era uma planta de estufa e della só se conhecia a variedade "tubulada", de uma forma geometrica bastante inteiriça mas de um esplendido colorido. E, entretanto, importou-se certo dia uma dhalia, cujas pétalas eram dobradas em sentido inverso e de uma forma pontuda, muito mais aberta: a dhalia cactus.

Foi então um furor, em todos os jardins, em detrimento das pobres "tubuladas". E, todavia, ellas deviam ter sua utilidade, essas desclassificadas, porque uma occasião, casaram uma dhalia-cactus a uma dhalia ordinaria; e se viu nascer essas admiraveis dhalia decorativas que são, com os crysanthemos gigantes, e gloria das exposições.

Mas, repitamol-o, ha ainda uma larga parte de imprevisivel e são precisas centenas, talvez milhares de tentativas falhadas, de ensaios abortados, para se chegar a crêar uma nova variedade digna de ser conservada. O empirismo é ainda o unico processo applicavel nesse dominio e é bem possivel que cada horticultor, cada "hybridor", tenha seus segredos e seus fetiches nessa alchimia floral.

Comtudo, é evidente que estamos na imminencia de uma transformação radical e a crêação de flôres novas tornar-se-á serão uma sciencia exacta, ao menos de uma approximação bastante precisa.

AS FLORES DO FUTURO

Na America do Norte e na Russia, nos laboratorios Vilmorin de Verrieres-les-Buissons e em muitos outros pontos do globo, proseguem os trabalhos destinados ao estabelecimento dessa nova e delicada sciencia. E desses estudos se deve esperar, para belleza dos jardins do futuro, resul-

(Continúa na 6.ª pagina)



Detalhe da delicada operação de castrar uma flôr

O GRANDE SEGREDO

GRAZIA DELEDDA

Longo, frigido, tinha sido o inverno, e as irmãs de Montalvo, saiam della, brancas, frias, como conservadas em gêlo. Porque o seu convento está ainda como nos tempos da millenaria fundação: surgindo d'entre a cadeia de montanha; unido ao resto do mundo por uma senda; cingido por tristes pateos. No interior, as cozinhas parecem grutas, e os compridos corredores, sempre invadidos por uma corrente gelada, sem calefacção, sem luz, pareciam gargantas de montanha. O refeitorio, que impressiona como um côro, com os bancos e as compridas mesas escuras, lustradas pelo tempo, dá para um pateo; e de noite, ainda o illuminam lampadas de azeite.

Mais alegre é o descanso dos peregrinos, com a sua mesa sempre posta. Mas, poucas vezes no anno é aberta essa sala, salvo nos dias das duas festas annuaes do convento. Duas; duas, sim, que são como a alvorada e o pôr do sol naquella solidão áspera e dura: uma pela Paschoa e a outra em setembro.

A Madre Superiora desperta uma manhã, ainda antes da hora do costume, e pensa com instinctiva angustia, que é preciso iniciar os preparativos da festa. Está tão afeita á sua vida methodica (um dia igual ao outro, e todos de privação, de vigilancia, de economia e de silencio), que só a idéa de animação pela festa lhe produz um mal-estar de pesadelo. Mas, immediatamente se domina: deve alegrar-se e sobretudo agradecer a Deus que reabre as nuvens e volta a dar á terra e á humanidade o thesouro do sol.

Levantou-se, vestiu-se na escuridão. Era já, no entanto, uma escuridão menos opáca e fria que a das noites anteriores. Ouvia-se, no fundo do valle, o rio candaloso correr applacado: e a Madra sentia que o seu sangue recobrava calor e força: força, sobretudo.

Quando acabou de vestir-se, accendeu a antiga lampada de tres bicos, que parecia um grypho de prata, e abriu a janella.

Um palpitar de astros no occidente, um cheiro de pedras humidas e o canto do gallo responderam á inclinação que alla fez saudando o novo dia. Desceu, depois; e quando as irmãs, ao chamado da campainha que parecia brotar de um subterraneo, se acharam a seu lado, a Madre Superiora disse com voz fria:

— Irmãs: amanhã é a nossa primeira festa. Principiaremos os preparativos: precisamos fazer os dôces e as hostias, o pão e os biscoitos; procurar vinho branco e o cabrito para os sacerdotes e para as autoridades que virão ao almoço. Mas, devo dizer-lhes, precisamos ser engenhosas, com a ajuda da nossa Virgem, porque em casa não temos um centimo.

Falava como alguem que deixa cair o objecto, e não se preoccupa em apanhal-o. E sua voz, não só era fria, senão longinqua, quasi imperceptivel. No entanto, as suas palavras caiam como chispas no coração das Irmãs, e accendiam ali, um fogo primaveril.

Assim, sem responder, todas ao mesmo tempo, se propuzeram fazer com que, naquelle anno, a festa fosse mais rica e solenne que nunca. Este proposito era tambem firme, no espirito da Madre. Apenas o sol, já sem aquella frialdade de diamante, penetrou na despensa e dourou os garrafões os cantaros, as caixas, a Madre Superiora inspeccionou bem as provisões: escassas, na verdade, para uma festa; mas, permittiam de qualquer forma, lembrar o vendeiro e o padeiro da povoação, sempre dispostos a conceder credito ao convento.



Foi enviada, pois, soror Elisa, a que fazia os dôces, para conseguir amendoas, pimentões, marmelada, emquanto as outras levavam e engommavam os paramentos sagrados e limpavam o oratorio. Foi tirado e limpo do pó, com unção emocionada, o quadro milagroso da Virgem, pintado ou melhor, burilado numa placa de basalto cinzento, descoberto mil annos antes por um pastorzinho no cimo de uma rocha. Tres vezes a mysteriosa pintura tinha sido levada encontrada na rocha. Até que o senhor do logar, fez construir o oratorio, onde foi depositado o quadro.

Ao pendural-o sobre o altar, as Irmãs choravam de amor, pedindo á Virgem que accedesse em honrar sua festa.

Uma só, não intervinha nos preparativos da festa: sôror Victorina, a mais velha de todas, que não saia nunca da cella, onde, entre as demais cousas, tinha um tear, no qual tecera durante annos e annos, o panno para a roupa do convento. Agora, apezar de não padecer de nenhum mal, já não lhe era possivel tecer, nem descer as escadas. Ficava quasi sempre na cama. No entanto, na vespera da festa, tambem ella, com a ajuda da Irmã, a quem transmittira o segredo da sua arte, levantou-se cedo.

O sol alegrava a acinzentada cella de baixo tecto, de madeira. E pela janella aberta viam-se as rochas de basalto que brilhavam como illuminadas por uma luz interior. A velha Irmã perguntou, pela primeira vez, como iam as cousas da festa:

— Muito bem. Tudo está prompto. Casualmente agora, com o café, vou trazer-lhe biscoitos.

Esta noticia acabou de exaltar sôror Victorina. Pela força do velho habito, sentou-se no tear e pegou no fuso, inchado de linho. Acariciou-o, deixou-o no seu regaço e começou a rezar. E parecia estar sussurrando mil pequenas confidencias áquello companheiro dos seus pensamentos, que tinha tecido em certa forma, o seu destino. E adivinhava-se que devia estar pedindo algum conselho, porque quando o fuso, com um movimento de vida propria, resvalou do seu regaço e foi esconder-se debaixo do tear, sôror Victorina, pegou no linho para prendel-o, e com o rosto illuminado por uma alegria infantil, disse suavemente:

— Tendes razão. Fal-o-ei. Vereis que o farei.

Quando a Irmã voltou trazendo o café, ella perguntou outra vez como iam os preparativos. Tudo bem, com a ajuda de Virgemzinha de pedra; mas... a credito. O açougueiro a quem deviamos já uma bôa quantia, tinha promettido, igualmente mandar um cabrito e o tendeiro mandaria os figos seccos, as tamaras legitimas.

— E é preciso tanta pompa? — murmurou sôror Victorina. — Os outros annos não se fez nada disso. E precisamente este anno que estamos na miseria...

— A Madre é assim — murmurou a outra.

E não fizeram mais commentarios. Mas já se sabe: a Madre Superiora, que era da nobreza, gostava muito de fazer bonito papel. Se fosse preciso o convento jejuaria. A Irmã joven disse, reanimando-se:

— A Virgemzinha nos ajudará. Não faltará offerecimento de algum fiel.

Inclinou-se, logo, á procura do fuso que a velha voltou a apertar entre as mãos.

Aquelle dia, sôror Victorina foi esquecida pelas suas companheiras. Todas iam e vinham de cima para baixo, pelas escadas e nos corredores, com o rumor de asas: o convento parecia uma gaiola de andorinhas.

Mas, a velhinha não se queixava. Pelo contrario prestava attenção á insolita agitação e recordava muitas e muitas cousas. Quando lhe trouxeram a sopa, pediu pela terceira vez, noticias da festa.

— Tudo vae bem. O intendente mandou um leitão.

— Elle o mandou, elle o comerá — murmurou sôror Victorina. Parecia descontente por que principiavam a chegar os presentes e os offerecimentos.

A' hora do occaso, estava ainda levantada. Agora, através da janella fechada, via as montanhas côr de violeta, contra o céo que tinha uma leve vermelhidão juvenil.

(Continúa na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

FLOYD B. OLSON -- um candidato á Casa Branca

A contradictoria personalidade do actual governador do Estado de Minnesota nos Estados Unidos — Um revolucionario moderado — As idéas socialistas em marcha — Uma existencia atribulada — Em contacto com as multidões trabalhadoras — O advogado — Programma de governo — Em pról da collectividade

Com a approximação das eleições para a successão presidencial norte-americana, a imprensa dos Estados Unidos começa a focalizar os nomes dos candidatos provaveis á suprema magistratura do paiz no proximo quatriennio.

Emquanto os partidos que tradicionalmente vêm disputando o poder na terra de Tio Sam, o Republicano e o Democrata, arregimentam suas forças e preparam os planos de campanha, representantes de outras correntes politicas, sobretudo das que agitam a bandeira das reivindicações sociaes, congregam os elementos de propaganda eleitoral e agitam os problemas vitaes em torno dos quaes se debate a nação, explorando habilmente a situação de extrema gravidade creada em todo o mundo pela actual crise economica.

Entre estes, é impossivel deixar-se de destacar a singular figura do famoso politico Floyd B. Olson, governador do Estado de Minnesota, um dos demagogos mais populares entre as classes trabalhadoras da America do Norte e cuja vida é realmente interessante.

UM REVOLUCIONARIO MODERADO

O governador Olson não é um revolucionario no sentido estricto da palavra. Preconiza a reforma do regimen por meios pacificos e legaes, mas as transformações que defende são tão drasticas e avançadas que nenhum politico yankee se animou até hoje a enunciar.. Por isso, se fala delle como do mais formidavel "leader" de um movimento "radical".

Floyd B. Olson representa um velho radicalismo profundamente arraigado no noroeste americano. O partido dos Fazendeiros e Lavradores é, no Minnesota, primo irmão do Liga do Dakota do Norte e dos Progressivos do Wisconsin. Este radicalismo particular, alimentado pelo problema dos lavradores, pela depressão e pelas questões industriaes das cidades fabris, é um producto do solo. Se alguma influencia lhe vem do exterior ella é trazida pela forte percentagem de scandinavos, espalhados no Estado, que concentram toda a sua força e fé no movimento corporativo.

Na ultima eleição, (novembro de 1934) o Partido Laborista de Granjeiros do Minnesota foi muito mais longe que todos os demais. Atirou pela janella o systema capitalista e exigiu directamente para si o governo, a chave das industrias para uma "Cooperativa de riqueza commum", na qual a producção seria empregada em proveito proprio e não no enriquecimento de alguns particulares. Com este programma, o mais radical que já se viu nos Estados Unidos, Floyd foi eleito pela terceira vez.

INICIO DE VIDA

Floyd B. Olson é na actualidade um homem de trinta e nove annos, alto, espadaudo, intelligente. Tem nariz grande e labios finos, olhos côr cinzenta de aço, terrivelmente duros quando se encolerizam mas geralmente brandos e mesmo paternaes quando, no circulo de seus amigos, conversa despreoccupadamente.

Tem a elegancia simples dos homens politicos da America do Norte, mas, se se lhe troca a roupa de nossos dias por uma pelle, apparecerá nelle o "viking" de muitos seculos atraz. A vida tumultuosa desse "viking" moderno parece realmente um romance.

Olson nasceu no dia 13 de novembro de 1896 e se creou em um dos bairros mais afastados de Minneapolis:



— Jamais soube o que foi ter um vintem de mais — disse, certo dia, com amargura, a um amigo.

O bairro era povoado por immigrandes de todas as raças e ali, com o inglez, aprendeu varios outros idiomas. Quando tinha vinte e cinco annos e era Fiscal do Estado, compareceram perante elle tres assaltantes de um Banco que se puzeram a conversar em um idioma estranho.

— Na proxima vez que se encontrarem deante de um magistrado, certifiquem-se primeiro se elle não sabe falar o ydish — disse-lhes o fiscal.

Os paes de Olson, um sueco e uma norueguezа, eram immigrantes pobres que mal podiam pagar as despesas elementares com a educação do futuro governador. Assim, desde que ingressou na Universidade de Minnesota, foi por sua conta que se manteve e ainda ganhou o sufficiente para auxiliar os progenitores.

Já nessa época, o joven Olson demonstrava a tempera do seu caracter e, na Universidade, negou-se terminantemente a fazer exercicios militares. Da mesma forma, desde que assumiu o governo do Estado nenhum dos seus patricios tem obrigação militar de especie alguma.

Deixando a Universidade, empregou-se como caixeiro viajante. Vendeu machinas no Oeste do Canadá, percorreu grande parte do interior do seu paiz. Foi, depois, operario livre em uma mina de prata, mais tarde collocador de postes telegraphicos e finalmente marinheiro em uma companhia de navegação de cabotagem.

Durante esses annos, o joven Olson ia accumulando conhecimentos e observando a cruel difficuldade da vida dos pobres no paiz dos magnatas.

E foi em contacto com a gente humilde que adquiriu a sua tendencia radicalista, incorporando-se como membro da I. W. W. que então congregava as idéas mais avançadas.

Em dezembro de 1913, pensou haver chegado o momento de installar a barca de advocacia para a qual se havia habilitado na Universidade e, do Oeste, em pleno inverno, sob uma viagem glacial, emprehendeu a viagem de regresso ao Estado natal. Se o thermometro houvesse marcado alguns graus de menos, talvez o Minnesota não tivesse o "leader" radical como governador...

Já em Minneapolis abysmou-se nos codigos e nos Tratados de direito. Trabalhava de noite e estudava de dia. Em 1915, tendo feito o estagio, foi admittido nos Tribunaes em cujas barras se iniciou com algum éxito. Os homens de lei podiam dizer que elle era pouco profundo, mas quando falava para os jurados fazia-o na lingua do homem que verdadeiramente soffreu na vida. E a sua eloquencia era mais efficiente que toda a erudição e jurisprudencia.

Actualmente, Olson é considerado como um dos melhores Demosthenes da America do Norte. Seu estylo é directo, franco e leva o auditorio a uma completa identificação com o motivo de seu discurso. Conhece o momento em que deve contar uma historia e sabe quando deve limitar-se aos factos ou quando convem ser eloquente.

Aos vinte e sete annos, a sua reputação de bom advogado estava feita e essa consagração lhe veiu com a nomeação para o cargo de ajudante de Fiscal Geral, cargo de grande relevo politico. Já desde 1920 o tinham eleito Fiscal. Mais tarde, chegou ao posto de Fiscal Geral, que abandonou quando foi eleito governador do Estado.

PROGRAMMA DE GOVERNO

Candidatando-se ao governo de seu Estado, Floyd traçou um programma de uma coragem inaudita e que podia comprometter-lhe o futuro visto que sabia não poder realizar sozinho todo o plano de reformas que imaginou. Em sua plataforma de candidato, disse aos eleitores:

"As medidas palliativas não dão resultado. Sómente uma completa reorganização da estructura social e "commum riqueza cooperativa" nos trará economias e segurança e evitarei o prolongado soffrimento do povo".

"Declaramos que o capitalismo fracassou e que, pacificamente, devemos tomar as medidas para abolir o capital, estabelecendo assim uma justiça mais equitativa e mais pura: um systema no qual todos os recursos naturaes, machinas e producção, transportes e communicações sejam do governo, manejados democraticamente, para beneficio de todos os habitantes e não de alguns.

Com este programma, o Partido elegeu Olson governador e ainda um senador federal, tres deputados e a maioria dos funccionarios estaduaes. Na realidade, entretanto, o programma só póde ser realizado em pequena parte, porque a maioria das providencias aportadas não dependiam de seus poderes, mas competia ao governo de Washington, importando algumas dellas, como a nacionalização dos Trustes, numa profunda reforma na letra e no espirito da propria Constituição Americana.

Por outro lado, se o Partido constituia a maioria dos eleitores, a maioria da camara Estadual não lhe pertencia. Isto provinha de que o Governador era eleito por um partido emporez ao passo que os deputados o eram pelos habitantes das cidades, não arregimentados sob as hostes partidarias, e justamente alarmados pelo radicalismo da plataforma governamental.

EM PROVEITO DA COLLECTIVIDADE

Actualmente, Olson é uma figura contradictoria e das mais discutidas do scenario politico da America do Norte. Seus inimigos dizem delle:

"Olson viu que o partido dos Lavradores estava perdido. Esperou que o barco perdesse o rumo para então tomar o leme e dirigil-o segundo seus interesses pessoaes".

Mas os amigos recordam os beneficios que fez ao Estado e a sua fidelidade ao partido:

"Tudo na vida de Olson o inclina para o nosso partido. Soffreu miseria, soube ganhar o pão de cada dia e foi, sempre, um espirito, um homem que cultiva a terra e que sabe o que é pobreza."

E innegavel, aliás, que sob seu governo o estado de Minnesota se transformou. Se bem que não tenha resolvido os problemas da depressão, muito fez para attenual-os. Haja vista as 4.000 cooperativas entre productores e consumidores que collocam o Estado em primeiro logar em toda a União nesse dominio das conquistas sociaes. Empresas de navegação, elevadores de grãos, armazens para cereaes, estações de petroleo e seus derivados, fabricas de artigos de mercearia e productos de granjas e cem mais outras bemfeitorias foram doadas á região em sua administração. Todas essas realizações elevaram o nivel dos negocios no Minnesota que ascendem actualmente a milhões de milhões de dollars annuas e contribuem para a diminuição dos sem trabalho.

As contradicções que se encontram na personalidade politica do gover-

(Continúa na 7.ª pagina)

A luta dos gigantes pela conquista do mu



Aspecto da Conferencia Anglo-Indiana da mesa redonda que se reuniu em Londres em novembro de 1931, afim de estudar a situação da grande colonia britannica. Gandhi está entre os delegados indu's

A SUPREMACIA, O FUTURO E A PROPRIA SEGURANÇA DO IMPERIO COLO TANNICO AMEAÇADOS PELA EXPANSÃO NIPPONICA

COMO MEIO DE DEFESA CONTRA OS AMARELLOS, PREVÊ-SE A FUSÃO DO ANGLO-SAXONIOS EM UNICO ORGANISMO POLITICO

O conflicto italo-abyssinio — ou, mais exactamente, italo-britannico — que provavelmente é apenas um dos aspectos de um drama incomparavelmente mais vasto e mais importante, o futuro do imperio britannico, conforme uma singular actualidade ao livro, de um interesse capital, de M. Johannes Stoye, que acaba de apparecer: "A Inglaterra perante o Mundo".

O conhecido escriptor allemão, depois de ter estudado a estructura e a historia do Imperio e examinado com grande luxo de detalhes a situação nos "Dominions" e na India, chega, em uma audaciosa antecipação prevista, aliás, á conclusão que a Inglaterra, ameaçada em suas possessões pelos naiconalismos indigenas e pela rivalidade economica dos "Dominions", triumphará, entretanto, das difficuldades: 1.º pelos principios moraes de cooperação (fidelidade á corôa) de que ella soube impreginar o imperio; 2.º por uma fusão com os Estados Unidos, que se tornaria uma parte do imperio, o qual deixaria de ser britannico para ser anglo-saxonio.

Só essa hypothese, bastaria para excitar a curiosidade dos leitores. Imagine-se, com effeito: os Estados Unidos da America do Norte, provincia de um imperio colonial anglo-saxonio! John Bull e Tio Sam fundindo suas patrias numa organização politica unica!

Por muito absurdo que pareça essa hypothese as razões expostas pelo autor deixam o publico abalado pela logica da argumentação e identificação com as realidades de hoje. Duas razões principaes, escreve Johannes Stoye, impellem a Inglaterra para o caminho da cooperação com os Estados Unidos: a ameaça continental e a ameaça japoneza. A grande guerra, observa o autor, pôz fim á situação privilegiada da Inglaterra, a quem a sua posição geographica permittia, outróra, exercer impunemente sua supremacia sobre a Europa (a Grã-Bretanha comprehendeu que não é mais uma ilha)... Quanto á ameaça japoneza, cujo campo se extende não sómente ás colonias britannicas da Asia e Australia, mas comprehende tambem a America do Sul, particularmente o Brasil está exposta num capitulo magistral que pensamos interessar o leitor. São do livro de Stoye os trechos seguintes:

O JAPÃO NA AMERICA LATINA

Na America Latina, a ameaça japoneza pesa tanto sobre os Estados Unidos quanto sobre os inglezes. Como a Amreica do Sul e a America Central correm o grande risco de ser submettidas ás potencias anglo-saxonias, a penetração japoneza no Brasil e no Peru' é acompanhada com vistas particularmente desconfiadas por estes ultimos.

Desde a conferencia pan-americana de Montevidéo (dezembro de 1933), que passou quasi despercebida na Europa, ficou perfeitamente claro que as nações da America Latina, anteriormente violentamente hostis aos Estados Unidos, dispuzeram-se a collaborar com elles no dominio politico (o que não significa, aliás, que ellas reconheçam sem restricção a doutrina de Monroe)

Sabe-se quanto ainda resta ao Mexico fazer para libertar-se da influencia americana e é conhecido até que ponto a Venezuela (Gomez) está na dependencia do grupo americano Standard Oil e da Royal Dutch, ingleza. Não é um mysterio para ninguem que a verdadeira causa do conflicto do Chaco é o petroleo, que americanos e inglezes disputam em toda a parte.

Toda a gente tem a consciencia da consideravel influencia que a Inglaterra exerce sobre a Argentina, paiz em relação ao qual, deputados inglezes já manifestaram, na Camara dos Communs, o desejo de incorporar ao imperio britannico. E' que, tão numerosos quanto o sejam, esses Estados, que tiveram tantas difficuldades para alcançar por suas proprias forças o equilibrio politico, correm o risco de participar da mesma sorte de Portugal e Egypto.

Nesses paizes, que as duas grandes potencias consideravam já como seus feudos, o Japão começa a insinuar-se. No Peru', conseguiu obter o apoio do governo para suas colonias de emigrantes. No Brasil, prosegue objectivos de larga envergadura. De um lado, procura dirigir uma parte da sua emigração para a região tropical do norte do paiz, cujo clima convem muito bem aos nipponicos. De outro lado, desde 1933 se esforça por estreitar as relações commerciaes com a republica sul-americana segundo um plano assim concebido: O Brasil, como a Abyssinia, se entregaria ao cultivo do algodão em larga escala e forneceria a materia prima em troca de navios de guerra e de productos manufacturados.

Esta politica de expansão japoneza faz do imperio do Sol Nascente um adversario perigoso, para a Inglaterra como para os Estados Unidos, não sómente no campo das actividades da America Latina como no Oriente Proximo, na India e no Extremo Oriente.

A BATALHA NO EXTREMO ORIENTE

No Extremo Oriente, o Japão tomou pé tão solidamente que os Brancos devem contar, em um futuro mais ou menos afastado, com a perda de todas as colonias que já possuiam nessas regiões. E' mais difficil limitar até onde vão as aspirações na Australia e na Oceania.

A opinião que acabamos de exprimir sobre esta questão é inteiramente confirmada por um artigo publicado em fevereiro deste anno por F. Olshausen, embaixador em disponibilidade:

"Londres soube... com inquietude que se tinha fundado, ha alguns mezes, em Tokio, uma Sociedade para a "independencia da Grande Asia" que, sem duvida, se propõe igualmente a trabalhar pela independencia da India... A sorte desta colonia britannica, que constitue a mais importante sentinella branca no coração da Asia amarella, deve, pela força das coisas, ter uma importancia decisiva para o prestigio de nossa raça... No momento presente, é pelas vias de penetração orientaes da India que a potencia britannica nesse paiz poderia ser ameaçado o prestigio da raça branca, que, até aqui, é a dominadora do mundo... Não se trata mais de questões puramente britannicas, mas de questões que interessam ao mais alto grau á Europa inteira. Assim, é prudente acompanhar com a vigilancia todos os acontecimentos que se desenrolam em torno das Indias, ponto de juncção do mundo europeu com o mundo asiatico".



Estudando os planos de operações futuras na China

M. Rudolf Firle, presidente do Comité director do Nordeutscher Lloyds, mostrou com muita clareza até que ponto o perigo japonez tornava-se inquietante para o imperio britannico, em 1934, em uma conferencia realizada em 13 de setembro desse anno, no Deutsches Ausland-Institut.

A guerra mundial — disse o conferencista, em primeiro logar — desencadeou-se no solo da Europa em proveito do Extremo Oriente. Hoje, não é mais possivel, como antes de 1914, falar de uma zona britannica bem definida e incontestada no ponto de vista politico. Ha ainda uma "zona americana" — que vae do Alaska á Terra do Fogo, englobando a America do Norte e a America do Sul — onde os Estados Unidos tem uma influencia predominante nos dominios politico e economico.

Ha uma "zona da Europa Oriental", que comprehende a Russia até o Ural e a Turquia até o Caucaso. Uma vasta "zona franceza", que vae da Mancha até o coração da Africa, se extendendo pela parte occidental do Mediterraneo e pelo enorme imperio colonial francez. O resto do mundo constitue a imme
tremo Oriente" qu
Suez, abraça a Indi
China, as possessões
do o espaço compre
las e a Australia, a
o Japão e toda um
co. E' esta zona qu
tornar sua.

NO CAMINHO

Para provar que
zona britannica in
se apoia nas consi
tes:

"Antes, o caminh
britannico: era a c
potencia mundial
Hoje, a posição da
diterraneo está se
da e enfraquecida.
nos, os aviões e a
que se acha a Ingl
aprovisionamento
producção de petr
britannico concorr
producção mundi
Malta não são mai
inabalaveis para a

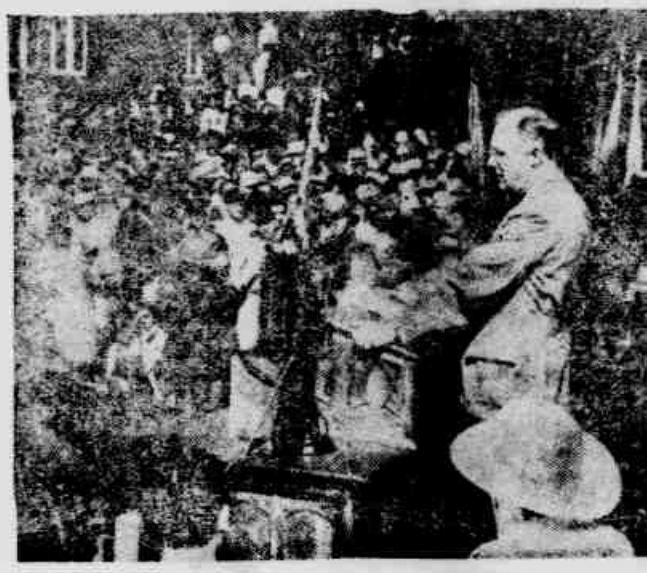
O Mediterraneo
como meio de acce
poder da França.
Oriental, a Italia
de vista economic
Austria e estabelec
merciaes estreitas
a Russia, de quem
seu aprovisionamen
primas provenien.tes
Negro: petroleo, c
carvão.

"Deslocando-se
não se tarda a en
cia japoneza que s
damente no Egypto
margens do mar V
nia e Arabia. No
faz grandes esforço
productos em troca
Os Bancos egypcios
ta tendencia de sub
inglezes por capita
o financiamento d
godão. Na Abyssin
apoiados pelos fra
offerecem facilidade
tudam as possibili
do paiz e manteem
commerciaes. No
Arabia, observa-se
grande actividade
que, methodicament
lisas em todo o O

"Mas, a influencia
comparavelmente m
Extremo Oriente, n
India anterior nos
ments, no Sião e na
sob o qual se desig
preheendido entre S
do Pacifico e a Au
anterior, a influenc



O primeiro ministro japonez, Okada e o general Jiró Minami, actual chefe das forças militares na Mandchuria



Roosevelt fala ao povo sobre as difficuldades por grande Republica

quista do mundo

PROPRIA SEGURANÇA DO IMPERIO COLONIAL BRI- CADOS PELA EXPANSAO NIPPONICA

OS AMARELLOS, PREVÊ-SE A FUSAO DOS POVOS S EM UNICO ORGANISMO POLITICO

, sem duvida, se propõe igual- te a trabalhar pela independen- da India... A sorte desta colonia annica, que constitue a mais im- tante sentinella branca no coração Asia amarella, deve, pela força coisas, ter uma importancia de- va para o prestigio de nossa raça... momento presente, é pelas vias penetração orientaes da India que otencia britannica nesse paiz po-



udando os planos de operações futuras na China

eria ser ameaçado o prestigio da branca, que, até aqui, é a domi- ora do mundo... Não se trata s de questões puramente britan- as, mas de questões que interes- ao mais alto grau á Europa in- a. Assim, é prudente acompanhar a vigilancia todos os acontecimentos que se desenrolam em torno Indias, ponto de juncção do mun- europeu com o mundo asiatico".

. Rudolf Firle, presidente do Co- é director do Nordeutscher Lloyds, strou com muita clareza até que to o perigo japonez tornava-se in- etante para o imperio britannico, 1934, em uma conferencia rea- da em 13 de setembro desse anno, Deutsches Ausland-Institut.

guerra mundial — disse o confe- cista, em primeiro logar — desen- eou-se no solo da Europa em pro- o do Extremo Oriente. Hoje, não nais possivel, como antes de 1914, r de uma zona britannica bem inida e inconlestada no ponto de a politico. Ha ainda uma "zona ericana" — que vae do Alaska á ra do Fogo, englobando a Ameri- do Norte e a America do Sul — e os Estados Unidos tem uma in- encia predominante nos dominios itico e economico.

a uma "zona da Europa Oriental", compreher.de a Russia até o Ural Turquia até o Caucaso. Uma ta "zona franceza", que vae da ncha até o coraração da Africa, extendendo pela parte occidental Mediterraneo e pelo enorme impe- colonial francez. O resto do mundo constitue a immensa "zona do Extremo Oriente" que, partindo de Suez, abraça a India anterior, a Indo-China, as possessões neerlandezas, todo o espaço comprehendido entre ellas e a Australia, a propria Australia, o Japão e toda uma parte do Pacifico. E' esta zona que o Japão quer tornar sua.

NO CAMINHO DAS INDIAS

Para provar que não ha mais hoje zona britannica incontestada, Firle se apoia nas considerações seguintes:

"Antes, o caminho das Indias era britannico: era a espinha dorsal da potencia mundial da Grã-Bretanha. Hoje, a posição da Inglaterra no Mediterraneo está seriamente ameaçada e enfraquecida. Com os submarinos, os aviões e a dependencia em que se acha a Inglaterra para o seu aprovisionamento em petroleo (a producção de petroleo do imperio britannico concorre com 1,5 % da producção mundial), Gibraltar e Malta não são mais pontos de apoio inabalaveis para a potencia ingleza.

O Mediterraneo occidental está, como meio de accesso á Africa, em poder da França. No Mediterraneo Oriental, a Italia recolheu, no ponto de vista economico, a herança da Austria e estabeleceu relações commerciaes estreitas com a Turquia e a Russia, de quem depende para o seu aprovisionamento em materias primas provenientes da bacia do mar Negro: petroleo, cereaes, mineraes, carvão.

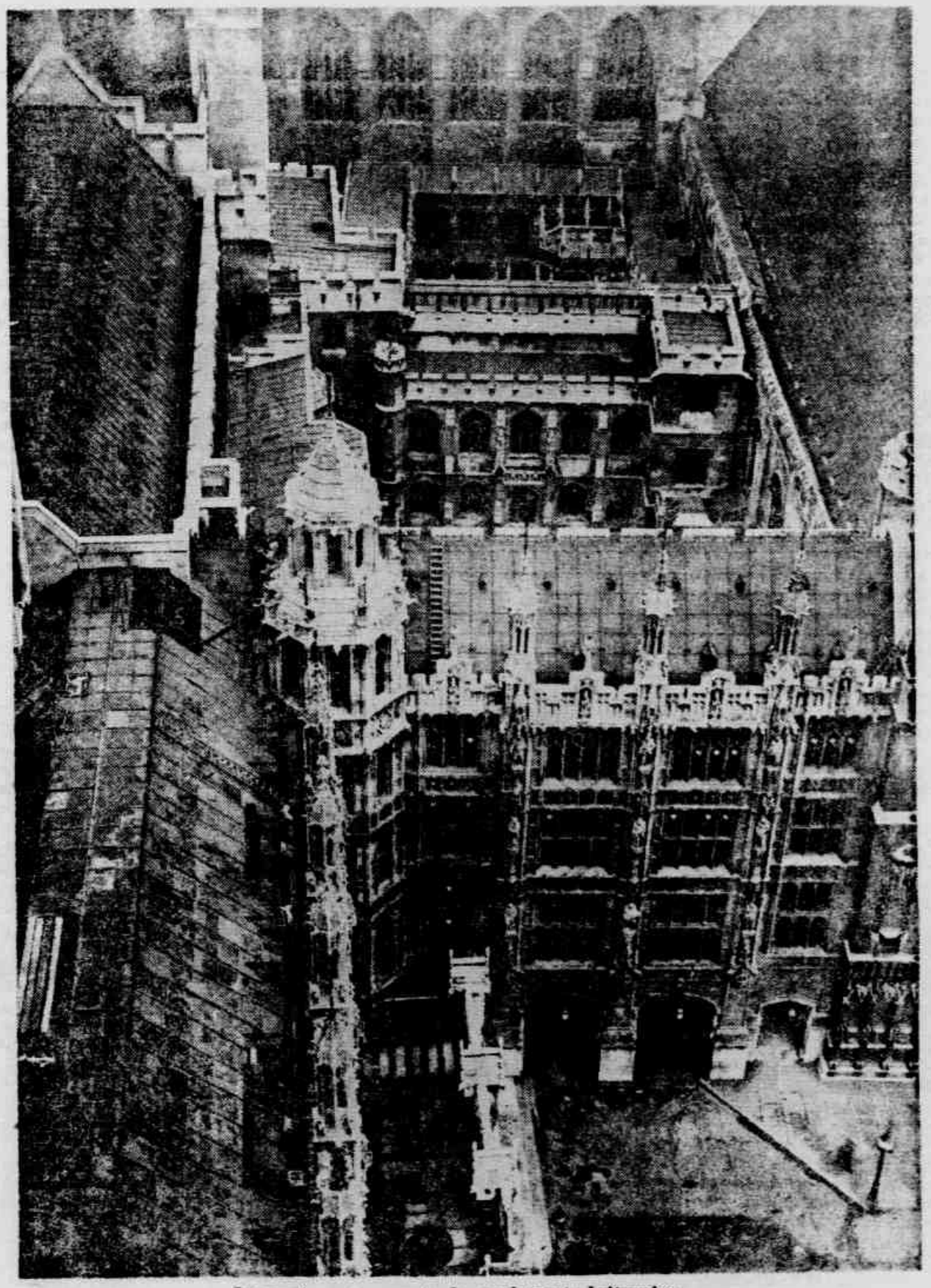
"Deslocando-se mais para éste, não se tarda a encontrar a influencia japoneza que se manifesta nitidamente no Egypto e sobre as duas margens do mar Vermelho: Abyssinia e Arabia. No Egypto, o Japão faz grandes esforços para escoar seus productos em troca do algodão bruto. Os Bancos egypcios manifestam certa tendencia de substituir os capitaes inglezes por capitaes japonezes para o financiamento do mercado do algodão. Na Abyssinia, os japonezes, apoiados pelos francezes, que lhes offerecem facilidades em Djibutti, estudam as possibilidades economicas do paiz e manteem com elle relações commerciaes. No Irak, na Syria, na Arabia, observa-se igualmente uma grande actividade de parte do Japão que, methodicamente assenta suas balisas em todo o Oriente Proximo.

"Mas, a influencia japoneza é incomparavelmente mais forte ainda no Extremo Oriente, na Indo-China, na India anterior nos Straits Settlements, no Siño e na Indonesia, nome sob o qual se designa o espaço compreheridido entre Singapura, as ilhas do Pacifico e a Australia. Na India anterior, a influencia do imperio do Sol Levante se exerce sob multiplos aspectos. Numerosos peregrinos, viajantes e estudantes japonezes, todos propagandistas da idéa "pan-asica", circulam no paiz. Os orgãos da imprensa do movimento de independencia indiana têm ligações com o Japão. Emfim, os Bancos japonezes trabalham systematicamente em tomar o controle do commercio indiano offerecendo condições de credito mais vantajosas."



Roosevelt fala ao povo sobre as difficuldades por que passa a grande Republica

De uma viagem á Asia oriental e ao Japão, Firle tira a conclusão de que, dentro de algum tempo, a Inglaterra não poderá guardar Hong-Kong e Singapura como pontos de apoio em caso de guerra com o Japão e que seus "Dominions" da India e da Australia não a seguirão numa politica bellicosa em relação ao Imperio do Sol Levante. Faz, em seguida, allusão ás tentativas da Australia de operar uma approximação economica com o Japão e affirma que se estuda actualmente um accordo pelo qual a Australia abriria, em certos limites, á colonização japoneza, suas provincias do noroeste, tão pobres em homens, se o Japão lhe concedesse vantagens particulares na importação de lã.



Impressionante aspecto do parlamento britannico

PREPARANDO-SE PARA A LUCTA

Scheppers tambem considera que grandes perigos ameaçam o imperio britannico.

"A Inglaterra é a potencia estrangeira que é visada na Asia. O Japão não se baterá mais pela Inglaterra como em 1904-1905."

Segundo elle, o imperio amarello se prepara para ferir o imperio branco no Afghanistão, no Siño, nas Indias neerlandezas e na Malasia britannica. A "paz" de Versalhes deu ao Japão a maior opportunidade de sua vida.

"A altiva Albion, que, outrora, escreve Scheppers, decidia como senhora do mundo, abandonou em Versalhes sua politica tradicional de equilibrio e caiu na dependencia da França: deve dobrar-se á vontade dos Estados Unidos, afim de estar coberta no Pacifico e na Australia, e, em Singapura, deve procurar a amizade da Hollanda.

A America do Sul abre as portas á influencia e á immigração japoneza. Na Abyssinia e na Turquia brotam os campos de cultura de algodão japonezes. Uma missão militar nipponica reorganiza o exercito ethyope e, nos seus estaleiros navaes, o Japão constróe navios de guerra para a Turquia.

O primeiro objectivo do Japão é regular a situação no continente asiatico. Somente depois, investirá no caminho que a natureza lhe aponta: voltará para o sul, dirigirá seus esforços para os mares do sul e, talvez, para o oceano Pacifico. No sul, o attraem as materias primas das Indias neerlandezas e os vastos espaços incultos do continente australiano. A California, o Mexico e a America do Sul lhe offerecem tambem a isca de territorios de colonização, cujo clima convem perfeitamente á raça nipponica.

O EVANGELHO DO IMPERIO

Após o estudo dos graves perigos que ameaçam o imperio britannico, numerosos escriptores não vacillam em prevêr a sua "debacle".

Ouçamos, porém, as lições da historia colonial ingleza. Lembremo-nos qual era a sua situação, por volta de 1800, quando William Pitt falava de "true wisdom" (verdadeira sabedoria), affirmando que era preciso examinar em primeiro logar o que restava e que não havia perdas, tão

(Conclue na 7.ª pagina)

O PRESENTE DE NATAL

FRANK GORDON

O senhor Hams Jaff era um typo gordo e pesado de "habitante" do Bowery, com uma barriga preominente e uma natureza solida, á qual não affectavam nem o mau tempo, nem o alcool do East Side, que com tanto deleite, bebia. Geralmente usava um sobretudo, mesmo que não fosse necessario. Como muitas pessôas robustas, era apprehensivo. Tinha um mêdo horrivel de "pescar" um resfriado, porque sabia, por ter lido, que morrem muitas pessôas diariamente em consequencia della, e por isso, andava sempre bem resguardado. No bolso trazia habitualmente uma latinha de comprimidos contra o resfriado com seis comprimidos.

De pé, no vestibulo do Banco do Commercio, na parte baixa de Broadway, Hams sentiu principios da grippe. Tirou da latinha um comprimido e verificou que era o unico que lhe restava. Sentia calor apezar de estar nevando, porque tinha esbanjado antes, dois dollars, ingerindo quatro tragos do melhor alcool de Joe Napstrabb, uma especie de nitroglicerina em forma de licôr que vendem na Terceira Avenida. Hams inclinou-se sobre uma das columnas do banco sem pensar em nada. Eram duas horas em ponto. Um automovel fechado approximou-se do passeio e tres homens vestidos de uniforme azul saltaram, dirigindo-se para o vestibulo. O ultimo dos homens trazia dois saccos de couro pendurados no hombro e no momento em que os tres passavam por Hams, surgiram mais quatro figuras não se sabe de onde, e começou o tiroteio.

Os tres primeiros, que traziam dinheiro para o Banco, caíram feridos; os dois saccos resvalaram sobre o marmore e um charco de sangue começou a formar-se no chão. Quando os "gangsters" saltaram sobre os saccos de couro, apanhando-os e fugindo com elles, um pedaço de papel verde caiu ao chão, junto aos pés de Hams. Este apanhou-o, guardando-o no bolso. Houve mais tiros e mais gritos; um motor rugiu, e a meio quarteirão de distancia, a policia rebentou a tiros os pneumaticos traseiros do carro dos fugitivos, capturando-os no meio da Broadway e salvando o dinheiro do Banco entre uma multidão que os victoriava.

Hams Jaff afastou-se lentamente da columna, com o papel no bolso. Saiu de Broadway para uma rua lateral e olhou para o papel. Era uma nota de mil dollars limpa e novinha como se a acabassem de fabricar. Hams dobrou-a cuidadosamente até caber na latinha de comprimidos para resfriado, metteu-a dentro della e a tapou.

Immediatamente foi a uma pharmacia e comprou uma nova lata de comprimidos. Quando chegou a noite, estava summamente embriagado; tomou um ultimo copo e foi para a cama sem dar-se ao encommodo de tirar o chapéo.

Na manhã seguinte, continuava nevando e Hams começou a andar pela rua Quatorze, pedindo esmola a toda a gente. O que faria com a nota de mil dollars? Finalmente, tirou-a da latinha e admirou o seu engraçado desenho; mas, passaram-se os dias e a nota não modificou em nada a vida e as perspectivas de Hams, porque não se atrevia a trocal-a.

Tudo isto se passou em dezembro, perto do Natal, época em que costuma fazer mau tempo. Lá em cima, em Brooklyn, um homem chamado Spyros, pôz o sobretudo e o chapéo e beijou a esposa, chamada Helena. Na mesa da sala de jantar, havia quatro creanças tomando café.

— Prefiro sair á procura de alguma cousa — disse Spyros á esposa. — E' inutil ficar em casa. Enlouqueceria se ficasse aqui.



Spyros era guarda-livros e estava sem trabalho. Ha um anno que estava desempregado e saia todos os dias á procura de emprego. A familia, ha seis mezes que não comia até satisfazer o apetite. E Helena era uma dessas mulheres admiraveis que sabem resistir a tudo sem pronunciar uma palavra de queixa.

— Vamos vêr se tenho sorte — disse Spyros já na porta. — Isto não póde durar. E o Natal está ahi, hein?

— Sim — disse Helena. — Mas isso, não tem significação este anno.

Spyros, passou o dia andando, perguntando por todas as partes se precisavam de um guarda-livros. Era um dia desagradavel, frio e chuvoso e, ao meio dia, tomou um prato de sopa e uma chicara de café, por dez centavos.

A tarde foi igual á manhã e Spyros não teve sorte. Ao cair da noite, doiam-lhe os pés e tinha frio. Pensou que se tomasse um pouco de cerveja e comesse um pouco, sentir-se-ia melhor na viagem de volta para casa. Quando se dirigia para um café proximo, um mendigo approximou-se delle. Era Hams Jaff, entregue ao seu trabalho usual de embriagar-se.

— Póde dar-me dez centavinhos? — perguntou Hams.

— Para que? — interrougou Spyros, por sua vez.

— Bem disse Hams com franqueza. — Dir-lhe-ei a verdade. Se o senhor me der os dez centavos, tomarei um trago. Isso me aquece o corpo e me dá animo para continuar vivendo.

Entretanto, Spyros espirrou varias vezes. Tinha passado toda a tarde espirrando e já tinha um resfriado declarado quando Hams Jaff acabou o seu discurso.

Spyros sentiu de repente um inexplicavel impulso.

— Bem — disse. — Aqui estão os dez centavos. Pode ser que o senhor necessite ainda mais do que eu

— Sim, senhor — disse Hams. O senhor está resfriado. Não ha nada peor que um resfriado neste tempo. Não está tomando nada?

— Não — disse Spyros, deplorando agora ter dado os seus dez centavos.

— Bem. Já melhorará — disse Jaff. — Aqui tem uma latinha de comprimidos contra resfriado. Este remedio cura, eu sei. Tome um, de duas em duas shoras.

Um quarto de hora depois, Spyros bateu a porta de casa e Helena abriu.

— Chegas tarde e molhado — disse-lhe. — Ha alguma cousa de novo?

— Nada. Não ha empregos por nenhuma parte — disse Spyros tirando o chapéo e o sobretudo. — Olha o que um mendigo me deu. Uns compromidos contra resfriados. Spyros deixou a latinha sobre a mesa e a esposa sentiu-se instantaneamente assustada.

— Deita fôra isso! — exclamou. Póde ser veneno. Pelo amor de Deus, Pepe, deixa isso!

Dirigiu-se ao filho mais velho que estava examinando a lata. Pepe abriu a latinha e tirou de dentro a nota novinha de mil dollars, que Spyros ao vêr arrebatou da mão do filho. Agarrando-a por uma ponta, virou-a de um lado e d'outro examinando-a através da luz. Helena pegou-lha, por sua vez, e examinou-a de perto com as mãos tremulas.

— Crês que não é falsa? — perguntou.

— Não sei. Parece uma nota authentica. Mas, como diabo podia ter aquelle mendigo uma nota de mil dollars?

Com as cabeças juntas ficaram olhando para o papel. Os meninos olhavam tambem em silencio. Spyros disse a um dos seus filhos.

— Sóbe e pede ao empregado do banco do quinto andar, que faça o favor de descer um momento. Elle nos dirá se é falsa. Sabes rezar, Helena?

— Não — respondeu a esposa.

— Bem. Eu sei — disse Spyros. — Conheço uma oração. Ponham-se de joelhos meninos. Tu tambem, Helena.

E Spyros ajoelhou-se tambem, pela primeira vez na sua vida.

A verdade é que tratava de se enganar. Elle tambem não sabia rezar. Mas, assim mesmo começou, emquanto Pepe, trotava até o quinto andar, á procura do empregado do banco:

— Meu Deus.. .fazei com que a nota não seja falsa!

OS INVENTORES DE FLORES NATURAES

(Continuação da 1.ª pagina)

tados concludentes e praticos. Não esqueçamos, com effeito, que todas as flôres que cultivamos são cruzamentos, ou para empregar uma expressão mais rigorosa, hybridas extremamente complexas. Por isso mesmo, ellas tendem a degenerar, a perder em belleza, em força, em colorido.

Disso decorre para os horticultores a necessidade de alimentar uma batalha constante. Effectivamente, toda a flôr extraordinariamente bella deve ser considerada como um monstro, uma anormalidade, e a natureza não se perpetua na monstruosidade.

Assim, para conservar a especie, é preciso destacar uma flôr dupla, despojal-a de suas pétalas, conserval-a em vaso de terra humida até a dehiscencia dos antheros e trazer então, como foi dito, o pollen para a flôr simples amputada de suas etamines. Peritos em jardinajem forticutores, technicos, de uma ponta a outra do anno e em todas as partes do mundo, trabalham, procuram, combinam, inventam meios de achar as côres, as formas, as dimensões que correspondam aos usos, ás modas, ás fantasias: flores unicas de uma planta, capoeiras de flôres, plantas anãs, trepadeiras, simples multiplas, perfumadas, robustas, todas as variedades imaginaveis, saidas das experiencias e do gesto prudente de uma mão que traz, na extremidade de um pincel

(Continúa na 8.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O PRESTIGIO DO BOX

Na época actual, tudo se modifica e se transforma, até mesmo o que parecia dever ser immutavel. A velha rendição sertaneja de que de sete em sete annos a natureza altera seus habitos, parece confirmar-se e o proprio sol, cansado, sem duvida, da rotina das estações, deu para fazer pilherias que transtornam os planos de todos os que podem accommodar-se ao rigor da estação fria que a Suissa e os Alpes se enchem de turistas e, para assistir ás proezas famosas dos "skieurs", elegantes e "sportivos" de todo o continente se reunem nas gargantas abruptas dos cumes cobertos de neves.

Pelo contrario, no mais vivo do verão, a "Côte d'Azul", outróra desertada, se anima de uma affluencia que as praias de outros littoraes podiam invejar. Sob o sol ardente, corpos desnudos pela reducção do "maillot" ao minimo exigido pelas conveniencias e, ás vezes, um pouco além dessa limite, se expõem liberalmente durante horas aos raios que os queimam e os bronzeiam como um pão que sáe do forno. Actualmente, quando Josephine Baker passa pela praia é ella que parece a mais branca...



A terrasse de "La Malmaison" "Chez Carpentier"

A "Côte d'Azul" tinha suas tradições que eram observadas por todos os estrangeiros elegantes que, desde o principe de Galles até o commerciante enriquecido nas especulações da bolsa e a "estrella" cinematographica, vinham pedir á praia ensoleirada um pouco de repouso e distracção: o corso de automoveis a partir das cinco horas na Croisette, que apresentava um trafico mais denso que o dos Campos Elyseos, em Paris, as corridas de "yachts", o desfile de elegancias, o apperitivo na terrasse do "Miramar"... Principalmente, este ultimo marcava o ponto de reunião de tudo quanto de mais "raffiné" e aristocratico existe no mundo: reis e rainhas, principes e embaixadores, "maharajahs", homens de negocios e "vedettes" de theatro, artistas e escriptores, todos tinham uma mesa reservada para a exposição de snobismo...

Esta tradição foi rompida este anno por obra e graça do prestigio de um antigo boxeur, Jeorge Carpentier, famoso campeão que tombou sob os sonhos arrazadores de Dempsey, abriu um bar sob as palmeiras illustres do Grand-Hotel, "La Malmaison", e, num instante, a multidão elegante, soffrendo a influencia do seculo, abandonou o historico "Miramar" para sentar-se sob a protecção do extraordinario "az" da nobre arte. O celebre campeão, sorridente e affavel, movimenta-se em torno dos seus clientes, entre os quaes o principe de Galles, a rainha da Italia, o principe das Asturias, os infantes de Bourbon, e, na galerai das "vedettes" famosas, Mistinguett, Maurice Chevalier e outros.

E, assim, se explica como um capricho do sol, que deu chuvas num periodo em que ellas não costumavam cair nesse pedaço privilegiado do mundo, inspirou a um antigo pugilista a idéa de créar uma nova moda sob o céo do Mediterraneo.



O antigo campeão, servindo elegantemente as suas freguezas

A LUTA DOS GIGANTES PELA CONQUISTA DO MUNDO

(Continuação da 5.ª pagina)

grandes quanto fossem, que não pudessem ser reparadas se não se dissimulassem a sua importancia.

Quem teria podido pensar, nesse momento, que os inglezes conseguiriam em um curto espaço de tempo reconstruir um imperio mais poderoso do que o que elles acabavam de perder com a Independencia da America do Norte!

Supponhamos que os inglezes percam todas as suas possessões da Asia Oriental do Pacifico e da India. Seria o anniquillamento do imperio britannico? Se tivessemos ainda deante de nós a Inglaterra de 1776, esse anniquilamento não poderia ser evitado. Mas, nas ultimas decadas do seculo XIX, e sobretudo, depois da guerra mundial, produziu-se na estructura do imperio certas metamorphoses, unicas na historia politica do mundo, que fazem com que hoje, "o que mantem a cohesão desse imperio" são muito menos as vantagens exteriores e materiaes do que "os laços internas e a aspiração dos mesmos fins espirituaes".

O autor do presente livro deu como objectivo de sua obra mostrar que forças politicas internas encerra a Inglaterra e que realidade viva é o imperio britannico. Não foram phrases ôcas as que o ministro inglez dos "Dominion", Thomaz, pronunciou, quando, em uma conferencia radio-diffundida sobre o "the empire in world politics", disse:

ESPIRITO DE COOPERAÇAO

"O imperio britannico constitue verdadeiramente um typo inteiramente novo de associação politica, um typo que, em meu entender, está cheio das mais bellas promessas para o futuro. E' typo de uma associação que não foi crêada aereamente e não teve por fim fazer unicamente face a uma crise, mas de uma associação que se organizou gradualmente, e á elaboração da qual presidiu o amor da liberdade e do "self-governement". O imperio desenvolveu-se na paz e na prosperidade e chegou á maturidade através de guerras e inimizades.

"O imperio britannico é uma nova experiencia na historia do mundo. Elle provou que as nações livres e independentes podiam reunir-se não em uma associação passageira destinada a lhe permittir enfrentar uma situação critica, mas numa associação duravel, em que cada membro, conservando sua liberdade absoluta, se esforça, todavia, em salvaguardar os interesses de todos.

"Esta associação enterra suas raizes profundas em nossa commum fidelidade á corôa. Como se explica que, no imperio britannico, a monarchia nunca esteve tão solida quanto hoje, exactamente no momento em que outros thronos ruem fragorosamente? Não é porque para nós, a corôa não é o symbolo da dominação, mas o symbolo de um interesse commum?

"E' a este espirito de cooperação fortificado pela fidelidade commum á

(Conclue na 8a. pagina)

O GRANDE SEGREDO

(Conclusão da 2.ª pagina)

Do andar terreo o cheiro de incenso e assucar queimado e, com esse cheiro as vozes das Irmãs, num canto vespertino, resoavam em vibrações apaixonadas. Uma atmosphera de festa envolvia o convento. E a mais feliz de todas era ela, sóror Victorina, que ainda conservava o fuso na mão como se quizesse leval-o a dormir com ella, e depois para sempre, leval-o á eternidade.

Veiu por fim a Madre Superiora, fazer a inspecção de todas as tardes. E tinha pressa, mais do que nunca: uma pressa de passaro em vôo. Mas, a velhinha aferrou-se ao habito e a reteve precisamente como se retem um passaro pela asa.

— Ouço dizer que por motivo da festa se contraem dividas este anno.

A outra olhou para ella com altivos olhos de desdem; mas, modificou a sua expressão ao vêr que sóror Victorina extrahia do peito, com certo esforço, como se se tratasse de alguma cousa muio pesada, um molho de escapularios e reliquias, e d'entre ellas, separava um medalhão de ouro adornado com perolas.

— São perolas legitimas, Madre. Amanhã faz sessenta annos que pronunciei os votos. E pequei, conservando esta lembrança. Mas, nunca tornei a abril-a, nunca. Offereço-a para a festa: vende-a e pague as dividas. Tome.

A Madre, carrancuda, vacillava. De repente, pegou nelle guardando-o no bolso como se fosse uma moeda. Pensava pendural-o entre os votos do oratirio. Depois resolveu vendel-o. Mas, antes tirou de dentro, prudentemente e queimou, o pequeno retrato de homem que o medalhão encerrava.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

nador do Minnesota são sem duvida provenientes de um conflicto entre a sua convicção e o seu temperamento. Elle é, por exemplo, um socialista que nunca leu Marx nem Lenine e em um discurso que pronunciou ha pouco tempo disse essas palavras:

"Nossos adversarios taxam o nosso programma de radical ao extremo. Certamente que é radical, mas não tanto quanto nossa declaração de independencia. Não queremos ir mais longe que nossos proprios principios: "Vida, liberdade e felicidade". Se um homem que quer trabalhar encontra occupação, a liberdade e a felicidade estarão com elle. A producção para enriquecer destruiu os mais elementares direitos norte-americanos, demonstrando que a unica solução que actualmente podemos apontar é a de destinar a producção ao uso pessoal. E' uma questão de tempo, mas a realizaremos sem duvida nenhuma...

Assim, por convicção, Olson é radical, o que se póde chamar um radical, perigoso, sincero e corajoso. Que tem bom humor, ironico, que gosta de beber, de rir, e que dá a vida por uma bôa anecdota. Aos quarenta annos de idade, o "leader" ainda não adquiriu a gravidade que, na America do Norte como em toda part., se exige dos homens de governo. Se suas probabilidades de victoria no pleito presidencial são grandes, tem comtudo contra si a força formidavel do capital e dos interesses das grandes empresas industriaes. A Casa Branca talvez não abra as suas portas ao antigo marinheiro e operario das minas de prata.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935

Feitiço contra o feiticeiro...

EDWIN RUTT

Ralston e Sebring estavam occupados em collocar uns tijolos sobre o parapeito do terraço do appartamento recentemente alugado por Kyle De Jonge, o explorador. Apezar deste ainda não se encontrar na cidade, os seus moveis e objectos pessoaes tinham-no precedido. Ali estavam espalhados em confusão por toda a casa e sobre o terraço em que os dois operarios trabalhavam.

De Jonge não estava satisfeito com a altura do parapeito, apezar de que este se elevava sufficientemente para impedir que as pessôas caissem á rua, separada por um espaço de vinte e tres andares. Mas, o explorador tinha um casal de nervosos "terriers", aos quaes dedicava um grande carinho e contava que elevando o muro impediria toda a tentativa de exploração aérea por parte dos inquietos animaes. Por essa razão, os serviços de Ralston e Sebring, carpinteiros e pintores, foram solicitados.

Ralston, preoccupado com a sua tarefa, não podia deixar de pensar no muito que detestava Sebring. Esse homem era uma espinha cravada dolorosamente na sua vida.

Bom operario quando queria dedicar-se o trabalho, não sentia tal inclinação, senão como capricho passageiro. Pelo menos, quasi desde o dia em que se fizeram socios, elle tinha achado sempre o meio mais conveniente, para fugir ao trabalho e deixar que o peso deste recaisse sobre Ralston. Se este não o atenazasse de continuo, Sebring passaria semanas inteiras sem mover um dedo. Ralston estava cansado deste jogo e farto de ter que entregar metade dos lucros a um folgazão como elle.

Ali estava agora, tranquillo como sempre, com o seu cigarro entre os labios, dispondo-se lentamente a esburacar o parapeito. Um supporte de ferro devia ser collocado ali com a ajuda de um pouco de cimento, de maneira que sustentasse os tijolos firmemente no seu logar quando o trabalho estivesse concluido... Quer dizer, matando o tempo, para dar tempo a que Ralston se occupasse tambem disso.

Remexendo o assumpto na sua imaginação, Ralston maldizia mentalmente a sua estupidez. Aquelle dia já distante, em que confiou a Sebring certo segredo acerca da maneira como conseguiu um emprego productivo, apezar de um pouco arriscado, commetteu a idiotice mais imperdoavel da sua vida. Desde então, Sebring tinha-o em seu poder e fazia-o sentir hora a hora, apezar de nunca ter ameaçado denunciai-o, abertamente. Não: Sebring era um homem pratico, e lhe era muito mais proveitoso utilizar o seu segredo tomando com calma os trabalhos que o socio conseguia obter, deixando a tarefa a cargo de Ralston e compartilhando dos lucros. Era uma especie de amavel "chantage", muito a gosto de Sebring e torturante para Ralston.

Este levantou a vista, dirigindo um furioso olhar a Sebring. As cousas, naquelle dia, não iam melhor que de costume. A pintura estava mal dada. Muito espessa em alguns logares deixava n'outros a madeira a descoberto. Ralston sabia que tinha que viver eternamente corrigindo os erros do companheiro para evitar maiores dissabores. Por sorte, nessa manhã, tinha tido a precaução de trazer a lata de tinta verde para retocar o trabalho do seu despreoccupado socio.

O sol ia já bem alto e tinha seccado um tanto a superficie liquida da



pintura e o pao que servia para mexel-a não estava no seu logar. "Outro dos descuidos de Sebring" — pensou Ralston, emquanto procurava pelo terraço um substituto apropriado. Não tardou muito em encontrar uma cousa que servia perfeitamente para o que elle queria. Era um pesado pedaço de madeira plana de umas quantas pollegadas de largura e ligeiramente curva num dos extremos. Ralston pegou nelle e olhou-o cuidadosamente, durante alguns segundos. Era um simples trôcho de madeira desprovido de todo o valor. Não devia pertencer a De Jonge: com toda a certeza tratava-se de algum pedaço de páo esquecido pelos trabalhadores que os tinham precedido. O alegre assobio de Sebring, arrancou-o de suas reflexões. Acossado por uma subita irritação, Ralston metteu o pedaço de madeira na lata de tinta e começou a mexel-a. O assobio continuava, penetrante e despreoccupado. Ralston sentia-se cada vez mais offendido e furioso.

— Não sabes fazer outra cousa, senão assobiar e perder o tempo? — gritou-lhe sem poder-se conter.

Sebring voltou-se para olhar para elle. Sua expressão de leve surpresa, mudou de repente para insolente desdem.

— Não preciso fazer outra cousa — respondeu tranquillamente. — A não ser que eu o queira.

Ralston mordeu o labio inferior e continuou remexendo a tinta. O que augmentava a sua furia era saber que Sebring falava com razão. Sentia desejos invenciveis de se vingar. Era capaz de qualquer cousa nesse momento. Approximando a lata do parapeito inspeccionou o tijolo já fixo no seu logar. Hum! Tambem esse estava mal pintado, sobretudo no lado que dava para a rua. Para retocal-o, Ralston tinha de cavalgar o parapeito. Não sem um sensação de perigo, acommodou-se na arriscada posição.

Depois de corrigir os defeitos do trabalho do companheiro, levantou os olhos para elle, emquanto no rosto transparecia um gesto de aborrecimento. Sebring cuidava tão pouco da propria pessôa como do trabalho. Evidentemente para poder collocar o supporte de ferro com mais commodidade, tinha posto o joelho direito sobre o parapeito, deixando pendurada a perna esquerda sobre o terraço.

"Perigosa posição — pensou Ralston. — O mais ligeiro desequilibrio, uma vertigem, por exemplo, e... aquillo seria o fim de Sebring".

O fim de Sebring! Uma scentelha pareceu illuminar o cerebro de Ralston, estimulando-o a pensar rapidamente. Elle estava só com Sebring no ponto mais alto do edificio. Ninguem poderia ser testemunha do que ali se passasse. Depois, estava a coberto de suspeitas. As mortes dos operarios que caiam dos andaimes e terraços á rua, já não chamavam a attenção de ninguem. E ali estava Sebbring tranquillamente em cima do parapeito, tão despreoccupado, como se o mais ligeiro golpe que o pegasse de surpresa não... Com maligno prazer, Ralston felicitou-se mentalmente de ter guardado para si o rancor que tinha ao camarada.

Ainda escarranchado sobre o parapeito, inclinou-se para o terraço, apoderando-se do pesado trôcho de madeira com que tinha remexido a tinta. Devia actuar rapidamente. Sebring não tardaria em mudar da incommoda posição... Levantou o pau. As costas do socio recortavam-se nitidamente, não mais além de vinte pés de distancia. Si errasse o golpe... Mas, não. Era preciso não errar. Levantou a mão até a altura do hombro e, com um rapido movimento, como um jogador de "base-ball" ao atirar a bola, lançou o pau com todas as suas forças .

Ao vêl-o alcanpar Sebring, Ralston fechou os olhos. Nunca tinha presenciado uma morte causada por suas mãos. Não tinha necessidade de fazer agora tal experiencia. Consequentemente não viu o pau dar a volta e passar a poucos centimetros da orelha de Sebring sem causar-lhe a menor arranhadura.

Quando abriu de novo os olhos, viu duas cousas com um deslumbramento de relampago: as costas de Sebring na mesma posição e o objecto que cruzava o espaço com terrivel rapidez, dirigindo-se directamente para a sua cabeça.

Tratou de evitar o golpe. Mas, era tarde. Alguma cousa pesada e dura estalou contra a sua fronte. Com um grito afogados Ralston vacillou caindo para trax com as pernas para o alto. As mãos extendidas num gesto vão para o parapeito, cerraram-se no vazio.

Um objecto pintado de verde caiu ao mesmo tempo, mas o corpo de Ralston levava uma velocidade muito maior.

Sebring, declarou na policia o pouco que sabia do assumpto. Não podia explicar como se deu a quéda. Ralston estava a pouca distancia delle, sobre o parapeito; de repente ouviu-o gritar e viu-o cair, sem poder evital-o.

O juiz attribuiu a morte de Ralston a um accidente. Os jornaes deram a noticia da morte de um operario ao cair da altura de vinte e tres andares.

E o caso caiu no esquecimento. Mas De Longe, o explorador que não tardou em installar-se na sua nova casa, surprehendeu-se ao não encontrar entre as suas cousas, um "bloomerang" de madeira lisa que tinha trazido da Australia Central, e que tinha a propriedade, ao ser arremessado, de voltar ao ponto de partida.

A LUTA DOS GIGANTES PELA CONQUISTA DO MUNDO

(Conclusão da 7.ª pagina)

corôa que as nações do Commomwealth britannico devem occupar actualmente no mundo um logar maior do que as que jámais teve, no curso da historia. Os membros do Commomwealth aprenderam, no correr das relações reciprocas, que a cooperação exigia sacrificios. E' a esse fervor, posto por cada um em trabalhar na consecução dos fins communs, que o imperio deve a posição que agora occupa. E' a esse fervor que elle deve ter se tornado o grupo de Estados mais poderosos. A situação do imperio britannico prova que a "cooperação não conduz sómente á segurança, mas tambem á prosperidade", e que, no dominio internacional, o egoismo conduz todo o direito á ;ruina".

OS INVENTORES DE FLORES NATURAES

(Conclusão da 6.ª pagina)

fino, um pouco de pollen sobre uma flôr mutilada, origem de linhagens novas!

Grandes progressos foram já realizados nesse dominio no curso dos ultimos annos, mas longe, muito longe ainda estamos do que podemos esperar da paciencia dos homens e da generosidade da natureza. As dhalias e os crysanthemos multiplicam as pétalas, adquirem colorações novas e inesperadas... Chegaremos ao dia em que obrigaremos uma planta a nos dar a flôr que desejarmos, na côr, nas dimensões e na disposição de seus elementos?

Esse é o sonho de todos os jardineiros apaixonados.